O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 32.2-24.4; Méier, 35.2-24.5; Penha, 35.4-22.6; Realengo, 36.2-22.8; Barão de Corumbá, 34.9-25.2; Jardim Botânico, 32.4-20.4; Barão da Taquara, 32.4-21.4; Pão de Açúcar, 32.1-22.2; Praça Quinze, 32.9-27.6; e, Laranjeiras, 33.1-22.9.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.182

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farmello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 16 PÁGS. — Cr$ 1,50

Eden Pedirá a Entrada da China na ONU

Verba Americana Para a Educação

WASHINGTON 12 (U. P.) — O presidente Eisenhower solicitou hoje ao Congresso, uma verba de 1.250.000.000 de dólares, durante os próximos anos, para a construção de escolas, de necessidade urgente. Calcula-se que existe, atualmente, nos Estados Unidos, o deficit de 203.000 aulas, em virtude da escassez de escolas.

Averell Harriman Para Presidente

Prévia em N. Y.

ALBANY — Nova York, 12 (A. F. P.) — Os presidentes do Partido Democrata nos condados do Estado de Nova York, reunidos nesta localidade, votaram unânimemente, ontem, a favor da investidura do governador Averell Harriman, para a candidatura democrata à presidência dos Estados Unidos.

Guy Mollet Não Aceita a Desvalorização do Franco

PARIS, 12 (AFP) — «E' uma impensatez falar agora de uma política de desvalorização do franco e seriam as classes laboriosas as maiores vítimas», declarou o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista (SFIO), durante uma almôço, oferecido em sua honra pela imprensa anglo-norte-americana e pela imprensa estrangeira.



LONDRES, 12 — O primeiro ministro britânico, "sir" Anthony Eden (à esquerda), cumprimenta o sr. Juscelino Kubitschek, no momento em que o mesmo chegava à residência oficial da rua Downing n. 10, para participar do banquete de gala. Mais tarde, a rainha Elizabeth II recebeu o visitante, que permaneceu na Grã-Bretanha sòmente um dia. — (Radiofoto U. P.)

Exaltada a Importância da Sua Visita Aos EE. UU.

PROBLEMAS A DISCUTIR COM EISENHOWER

LONDRES, 12 (Por K. C. Thaler, correspondente da U. P.) — Soube-se em círculos autorizados desta capital que o primeiro ministro, Sir Anthony Eden, discutirá com o presidente Eisenhower, quando o visitar em Washington, em fins dêste mês, a questão da admissão da China comunista nas Nações Unidas. Todavia, não insistirá em que se tomem medidas imediatas para êsse fim

★ A SITUAÇÃO DO EXTREMO ORIENTE

A situação reinante no Extremo Oriente figura, em lugar de destaque, na ordem do dia que será debatida pelos dois estadistas. Mas, em primeiro lugar, estará o assunto do Oriente Médio.

O ponto de vista britânico é que manter permanentemente a China vermelha fora da ONU só dará como resultado a consolidação da aliança entre êsse país e a Rússia soviética. Contudo, o govêrno britânico não quer comprometer-se nem comprometer os Estados Unidos, em resoluções de importância, antes da solução definitiva do conflito de Formosa.

Ao suscitar a questão, junto ao presidente, Eden exporá, entretanto, o ponto de vista britânico e em particular dos países da comunidade britânica, muito especialmente a India. Diz-se em Londres que a atitude da China nacionalista, durante o mês passado, na ONU, a propósito da admissão da China vermelha na organização mundial, pôs novamente em relêvo as dificuldades em que se encontra a representação do govêrno de Chiang Kai-shek.

★ CONVERSAÇÕES SINO-AMERICANAS

Acredita Eden que a situação deve ser remediada, mas acha por outro lado que se deverá esperar que terminem de modo satisfatório as conversações sino-norte-americanas e que os comunistas chineses prometam renunciar ao uso da fôrça, como meio de resolver o problema pendente de Formosa. O abandono do emprêgo da fôrça é também um dos elementos primordialmente contemplados na Carta das Nações Unidas.

Mas, é claro que, ao discutir êsse problema no presente momento, Eden se propõe esclarecer a situação, não sòmente em relação ao momento atual, mas também em relação ao futuro. Acredita-se que isso decorre da pressão da opinião pública britânica sôbre o primeiro ministro, em particular de parte da oposição trabalhista e de alguns dos membros do seu próprio partido, o conservador.

★ O PROBLEMA DA CHINA

Eden tem o propósito de ventilar outro assunto, que exerce grande influência nas relações do Ocidente com o govêrno de Pequim: a proibição da venda de materiais estratégicos à China comunista. A proposição de Eden consistirá em que se adapte essa proibição aos dispositivos atualmente aplicados às exportações para a Rússia e os seus satélites da Europa Oriental. As restrições ao comércio com a China vermelha são mais severas.

De acôrdo com os ingleses, não é prático aplicar dois tipos de restrições. Afirma-se também em Londres que a China vermelha pode comprar no ocidente aquelas mercadorias que lhe são embargadas, por intermédio da Rússia e dos seus satélites, burlando dessa maneira a proibição a que está submetida. Soube-se que os interêsses comerciais britânicos estão fazendo pressão, a fim de que se modifique a situação e se reduzam as restrições.

A China comunista, que prometia ser um grande mercado para a Grã-Bretanha, há dois anos, marca passo nas compras de produtos britânicos. Os funcionários de Pequim dizem que a proibição os impede de fazer com a Grã-Bretanha todos os negócios que desejariam fazer.

Finalmente, está o problema da Indochina. Londres quer que o acôrdo subscrito em Genebra, em 1954, seja respeitado, mas o Viet Nam Meridional, não comunista, se nega a manter conversações com o Viet Nam Setentrional, comunista, e isto torna impossível a realização de eleições gerais sôbre a reunificação do país.

CRUZEIRO FALSIFICADO PARA FINS POLÍTICOS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O jornal vespertino «La Razon» informa que os falsificadores de «cruzeiros», descobertos pela policia argentina, são todos de nacionalidade brasileira e que o dinheiro falsificado havia sido usado ou ia ser usado para fins politicos.

A policia disse que nas batidas efetuadas nesta capital, ontem à noite e na manhã de hoje, as autoridades apreenderam pranchas gravadas, tintas e papel especiais para notas de banco e uma certa quantidade de dinheiro brasileiro falsificado.

«La Razon» acrescenta que prosseguem as diligências e que várias pessoas foram detidas para interrogatório, em cujo poder foram encontrados 250 milhões de cruzeiros em papel.

Chegaram os EE. Unidos Bem à Beira da Guerra

POR TRÊS VÊZES NOS ÚLTIMOS ANOS

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Numa entrevista à revista "Life", o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles afirmou que os Estados Unidos "chegaram mesmo à beira" da guerra, em três ocasiões, nos três últimos anos. Também diz que a administração do país "adotou uma enérgica atitude" para evitar o conflito total. A entrevista, que se refere a acontecimentos mundiais recentes, foi obtida por James Shepley, diretor da sucursal de "Times-Life" em Washington.

Dulles revelou que os Estados Unidos estiveram à beira do conflito "em relação à propagação da guerra na Coréia, na questão da participação do conflito da Indochina e na questão de Formosa".

Segundo Shepley, Dulles disse:

1 — O secretário de Estado jamais duvidou que o presidente Eisenhower consideraria um ataque comunista chinês a Quemoy e Matsu como uma agressão a Formosa.

2 — Os Estados Unidos tiveram dois porta-aviões com armas atômicas no Mar da China, prontos para entrar em ação, durante a crise da Indochina.

3 — Se os comunistas chineses tivessem abandonado as negociações de trégua na Coréia, os Estados Unidos estavam dispostos a reatar a guerra coreana, bombardear a Mandchúria e empregar armas atômicas táticas.

Segundo ainda Shepley, Dulles disse, ainda:

"Naturalmente que estivemos à beira da guerra. A habilidade para chegar mesmo à beira da guerra sem entrar nela é uma arte necessária... Se se escapar disso, se há medo de chegar à beira mesmo da guerra, então se está perdido... Nós chegamos à beira mesmo da guerra e a olhamos de frente. Adotamos medidas enérgicas."

Condenam os Três Grandes Ataque de Israel à Síria

No Conselho de Segurança a Agressão de Tiberíades

ADVERTÊNCIA AO ESTADO INFRATOR

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos declararam, hoje, que a ONU não pode «deixar de condenar» Israel, por sua agressão, do mês passado, a um pôsto avançado sirio no mar da Galiléia. Ao reunir-se, na manhã de hoje, o Conselho de Segurança, o embaixador peruano Victor Andrés Belaunde, presidente do Conselho em janeiro, rendeu homenagem ao presidente de dezembro, o néo-zelandês Sir Leslie Knox Monroe, por seu trabalho, numa ocasião em que estêve muito atarefado, no exame das questões dos novos membros da ONU e do caso da Palestina.

No decorrer da sessão, o sr. Henry Cabot Lodge, delegado dos Estados Unidos, declarou que seu país não apóia nem os árabes nem a Israel, na delicada disputa da Palestina, mas acredita que «nenhum govêrno tem o direito de tomar a justiça em suas mãos».

Israel alega que o ataque de 11 de dezembro, no qual morreram 56 sirios e 6 israelitas, na margem ocidental do bíblico lago de Tiberíades, foi meramente um ato de represália contra as agressões de que foram vítimas por parte de uma posição de artilharia siria os barcos pesqueiros israelitas.

Apoiando o ponto de vista norte-americano, Sir Pearson-Dixon, delegado da Grã-Bretanha, declarou que «chegou o momento» de Israel compreender que sua politica de represálias «é uma tática errada», e acrescentou: «Tal ação de represália é injustificada, e eu não vacilo em pedir ao Conselho que a condene. Nosso único desejo é impedir que aumente a tensão e assegurar aos povos da Palestina e do Levante uma solução pacifica. Não podemos ficar neutros e deixar de condenar a ação do govêrno de Israel».

O sr. Lodge disse que fatos como a agressão da Galiléia «inflamam e intensificam as hostilidades já existentes». Ao mesmo tempo, classificou o ataque como um ataque «desproporcional à provocação», pelo que não pode ser considerado como uma represália. «E ainda que se pudesse — acrescentou — nós o condenariamos...».

A resolução das três grandes potências adverte Israel de que

(Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

Homenagem do Brasil ao Soldado Português

LISBOA, 12 (AFP) — O Brasil prestou hoje homenagem ao soldado português, quando o embaixador do Brasil fêz a entrega à Escola do Exército Português das insignias verde e amarela da Ordem do Mérito Militar do Brasil, com que aquela Escola foi condecorada.

O embaixador, que estava acompanhado pelo adido militar brasileiro, coronel Rubem Alves de Vasconcelos, realçou, em breve discurso, o significado da homenagem, lembrando o esfôrço português nas quatro partes do mundo e principalmente no Brasil, onde, durante três séculos — salientou — «os soldados portuguêses defenderam teimosamente a unidade do Brasil, contra a cobiça e a pirataria, tarçando armas no mar, nas praias, nos campos e nas montanhas».

DARÁ A VENEZUELA NOVAS CONCESSÕES DE PETRÓLEO

JIMENEZ ANUNCIA ESSA DECISÃO

CARACAS, 12 (U. P.) — O presidente Perez Jimenez anunciou que o seu govêrno "estudará" a possibilidade de novas concessões petroliferas no território venezuelano. Perez Jimenez, que fêz essa declaração em reunião do Conselho Superior da Produção, disse que o govêrno estudou o problema durante mais de um ano e resolveu "abrir as portas aos pedidos de concessões, para decidir em oportunidade ulterior".

Edmundo Luengo Cabello, ministro das Minas, expôs o plano do govêrno, que objetiva o aumento das reservas petroliferas e a diversificação de companhias e mercados, considerando como ideal a atração de capitais europeus. Deseja, também, o govêrno a elevação dos preços e das "royalties" pagas pelas emprêsas concessionárias.

Em sua exposição, Perez Jimenez afirmou que o govêrno tem "comprometidos" os recursos nacionais nas indústrias petroquímica, siderúrgica, etc., e, por essa razão era inconveniente sua intervenção direta na exploração do petróleo.

Acrescentou, contudo, que o Estado "conhece o valor das diversas zonas em que se farão concessões" e disse que isso pode favorecer os capitais nacionais, que quiserem intervir nessa indústria, ou os capitais mistos.

O presidente disse também que estão sendo rápidamente atacados os planos para o desenvolvimento do país, a fim de que as novas indústrias funcionem o mais cêdo possivel, como medida de previsão para o caso de que os recursos petroliferos diminuam no futuro.

O ministro Luengo Cabello, em longa exposição, explicou que as reservas petroliferas da

(Conclui na 4ª página, 8ª coluna)

Pedirá Aos Jornais Economia de Papel

Investiga-se a Escassez nos Estados Unidos

WASHINGTON, 12 — (U. P.) — O presidente da subcomissão da Câmara dos Representantes, que está investigando o problema da escassez do papel de imprensa, Artur G. Klein, declarou que pedirá aos grandes jornais do país que economizem êsse material, reduzindo voluntàriamente o volume dos anúncios, que publicam em suas edições. Acrescentou que, a menos que se possa obter mais papel ou reduzir o consumo mediante economia, muitos dos jornais pequenos e dos semanários se verão obrigados a suspender a publicação.

Reconhecendo que de certo modo isso equivalia a uma "censura" disse Klein que vai pedir aos editores dos grandes diários do país que compareçam perante a subcomissão, a fim de instá-los a reduzir o espaço dedicado aos anúncios. Referia-se aos grandes diários de cidades como Nova York, Chicago e S. Francisco.

Por sua vez, a Comissão de Comércio do Senado deu a conhecer que examinará a situação do papel, numa tentativa para aliviar a escassez e reduzir os seus preços elevados. O seu presidente, Warren G. Magnusson, disse que a comissão deseja estabelecer se é possivel dissolver o "monopólio virtual" do papel de imprensa que tem o Canadá, aumentando para isso a produção dos Estados Unidos. "No momento, declarou, os nossos jornais parecem estar à mercê dos canadenses". Acrescentou que a sua comissão também quer averiguar se "o nosso govêrno está tomando medidas na fórma de importação de pasta de papel canadense, ou ajudando a produzi-la no país". Revelou uma série de situações que considera irregulares e afirmou que se deve remediar esta situação.

Atualmente, o papel de jornal está muito escasso. Sabe-se que os editores de jornais estão dispostos a cooperar com as autoridades. Disse Klein que há jornais que mal deixam espaço para as notícias, pois a maioria do espaço é coberta por anúncios. Perguntou até quando se continuará comprando jornais que são quase exclusivamente de anúncios.

Chegou Pálido o Viajante Apesar Dos Seus Protestos

PRETENDE INDUSTRIALIZAR O BRASIL

BRUXELAS, 12 (U. P.) — Apesar de seus protestos em contrário, o sr. Juscelino Kubitschek parecia fatigado ao chegar, esta noite, à metade de sua excursão relâmpago pela Europa Ocidental. Depois de haver visitado a Holanda, Inglaterra, Luxemburgo e Bélgica, em 48 horas, indo de capital em capital a bordo de seu avião particular Super-Constellation, o viajante estava pálido e em seu rosto se via o cansaço, quando chegou para o banquete que lhe foi oferecido pelo primeiro ministro Achille Van Acker.

Antes do ágape, recebeu os jornalistas e avistou-se com a rainha viúva, Elizabeth, que o recebeu como representante de seu neto, o rei Baudoin, ora fora de Bruxelas, em gôzo de férias.

Conversando com os jornalistas e em resposta às suas perguntas sôbre a vida intensa que tem de desenvolver nesta excursão relâmpago pela Europa, o sr. Kubitschek sustentou que sua visita à Europa, apesar da intensidade do ritmo em que tem de efetuá-la, «é como uma festa» em comparação com a campanha que teve de realizar antes das eleições.

O sr. Kubitschek chegou a Bruxelas às 16h34m de hoje. Quando se dirigia do aeroporto para o hotel onde se acha hospedado, fêz ligeira parada ante o túmulo do Soldado Desconhecido, para ali render sua homenagem, a qual consistiu numa coroa de flôres depositada ao pé do túmulo.

Já no hotel, recebeu os representantes da imprensa e revelou que tem preparado um plano para a industrialização do Brasil e aumento da produção, com o qual espera que sua pátria se converta numa grande potência.

Antes de vir à capital belga Kubitschek fêz uma visita de quatro horas ao Grão Ducado de Luxemburgo, onde foi recebido no aeroporto pelo primeiro ministro Joseph Beck e o embaixador do Brasil na Bélgica e Luxemburgo, Leitão da Cunha. A guarda de honra do palácio do Grão Ducado prestou-lhe as honras do estilo, e uma banda executou o hino nacional brasileiro.

O viajante brasileiro chegou a Luxemburgo às 11 horas, procedente de Londres, donde havia partido às 8h45m. Antes de deixar a capital britânica, declarou que havia estabelecido contactos muito valiosos com os governantes britânicos, bem como com importantes figuras do comércio do país, o que poderia contribuir em grau considerável para a intensificação do intercâmbio britânico-brasileiro, e resolver os problemas monetários entre os dois países.

Claro que, devido à brevidade de sua visita a Londres — havia chegado ontem da Holanda — todos aquêles contactos tinham sido de caráter muito geral. «Meu esfôrço principal — disse à «United Press» — foi no sentido de promover a boa vontade e as relações entre o Reino Unido e o Brasil. Minha viagem à Europa é para preparar ambiente adequado às futuras relações com todos os países que visitarei».

O sr. Kubitschek seguirá amanhã para Paris. No aeroporto de Orly, será recebido pelos altos funcionários do país.

ACABOU A CRISE PARA STROESSNER

Demissões Negadas

BUENOS AIRES, 12 — (AFP) — Segundo novas informações provenientes do Paraguai, foi conjurada a crise ministerial do govêrno do presidente Stroessner. Não foram aceitas as renúncias apresentadas pelos ministros da Saúde Pública e do Interior, dr. Zacarias Arza e Romero Pereira.

Entretanto, continua em via de solução a situação do Exército e da Marinha.

Destacam as informações que tomou posse o novo intendente municipal, engenheiro Bari Tôrres, que substitui o engenheiro Gustavo Sterne, designado presidente do Banco Central em substituição a Mendez Fleitas.

Sir Winston Churchill em Férias na Riviera

NICE, 12 (AFP) — Sir Winston Churchill chegou ao aeródromo desta cidade, nas primeiras horas da tarde, vindo de Londres.

Imediatamente seguiu para Roquebrune (Var), onde permanecerá até o fim do inverno na «villa» «La Pauna», de propriedade de um dos seus amigos.

Acusado o Marinheiro de Danificar o Navio

LONDRES, 12 (AFP) — Anuncia o Almirantado que um marinheiro cujo nome não foi revelado, foi acusado de ter danificado, na semana passada, tubos de condensação de carburante a bordo do cruzador «Jamaica», ancorado nos estaleiros navais de Chatham. «Os danos são leves e não impedirão a marcha do navio. Provavelmente o marinheiro não será submetido a conselho de guerra», acrescenta-se.

Guy Mollet Solicitará Fundo Atômico Europeu

Também Aceitará o Apoio dos Comunistas Franceses

POUJADE QUER ANULAR AS ELEIÇÕES

PARIS, 12 — (U.P.) — O dirigente socialista Guy Mollet — um dos politicos que têm maiores probabilidades de ser nomeado primeiro ministro — declarou hoje que sua Frente Republicana, pedirá imediatamente a criação de um "fundo" atômico europeu, caso assuma o poder. Ao mesmo tempo, declarou que aceitará o apoio comunista na nova Assembléia Nacional, porém acentuou que não fará nenhum acôrdo com os dirigentes vermelhos para obter êsse apoio.

Mollet fêz essas declarações ao falar perante a Associação Anglo-Americana de Imprensa.

Entrementes, o sr. Pierre Poujade, lider do movimento contra os impostos, iniciou uma manobra para obter a anulação das recentes eleições, fundando-se num tecnicismo para afirmar que os resultados do pleito carecem de valor legal. A manobra no entanto, tem muito poucas probabilidade de êxito.

Por outro lado, o Movimento Republicano Popular, de tendência católica, manifestou sua oposição a um govêrno de minoria da Frente Republicana, oposição que talvez torne necessário para Mollet e Pierre Mendès-France o apoio dos comunistas.

Em seu discurso, declarou Mollet que todos os dirigentes da Frente Republicana estão de acôrdo em dar outro passo para a União da Europa, mediante a criação de um "fundo" de energia atômica com objetivos de paz, caso cheguem a constituir o novo govêrno francês.

Acrescentou Mollet que pessoalmente era partidário de se deixar que o presidente René Coty escolha o dirigente da Frente Republicana, que será o primeiro ministro — seja êle próprio ou Mendès-France.

Em seguida, expôs Mollet o seu plano de govêrno, cujos três itens principais são: 1) — aumentar o salário mínimo, bem como as pensões para os velhos e estudantes, mas sem desvalorização do franco. 2) — em-

(Conclui na 4ª página, 1ª coluna)

Ajudarão a Fabricar «Polyenthyl» no Brasil

FRANCFORT Alemanha, 12 (U. P.) — A «Hoechst Dya Company» informou que colaborará com a firma norte-americana «W. R. Grace», na produção de «Polyenthyl» no Brasil.

A companhia declarou que esta será a primeira vez que será fabricado um composto químico dessa natureza na América do Sul.

Danos Causados Por Um Furacão a Lion

LYON, 12 (AFP) — Foram provocados em Lyon, vários incidentes, que felizmente não fizeram vítimas, por um furacão que castigava a região local e atingia hoje de manhã, a velocidade de 97 quilômetros. Foram danificados dezessete aviões norte-americanos no aeródromo de Bron, subúrbio de Lyon, os quais não poderão voar senão depois de completa revisão. Caiu, hoje de manhã, um guindaste de 32 metros de altura, esmagando na queda, dois automóveis e um caminhão e arrancando uma varanda. Finalmente, o teto de uma barraca desmoronou sôbre um transeunte, que ficou gravemente ferido.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Segundo o 74º Relatório Anual aos Membros da Bôlsa do Café e Açúcar de Nova York, as transações de café, para entrega futura na referida bôlsa, durante o ano de 1955, foram as de maior volume registradas desde 1913, mas, em compensação, as operações com açúcar diminuiram acentuadamente.

● O gabinete do Cairo, depois de uma sessão que durou 12 horas, aprovou oficialmente o texto da Constituição que o «premier» coronel Gamal Abdel Nasser proclamará no dia 16.

● A «Esso Education Foundation», estabelecida em 1953 pela Standard Oil Co. of New Jersey, anunciou em Nova York, ter concedido 226 doações, no valor de 1.067.000 dólares, a Escolas Superiores e a Universidades Americanas, para o ano acadêmico de 1955-56.

● O cardeal Francis Spellmann, arcebispo de Nova York, foi recebido ontem à tarde, pelo chanceler Adenauer, em Bonn.

● Anuncia a agência «ADN», que um grupo de técnicos da construção naval da Alemanha Oriental, partiu com destino ao Egito, a fim de aconselhar o govêrno egípcio a ampliar as instalações portuárias locais.

● Quando era transportado para um hospital em Londres, faleceu o capitão Stuart Hirst Harmson, presidente nacional da Royal Legion, que fôra encontrado sem sentidos no vagão-dormitório do expresso de Manchester.

● O chefe da delegação da India ante as Nações Unidas, sr. Krishna Menon, declarou em Londres que, em sua opinião, a Organização Mundial fêz progressos efetivos no último ano, nos esforços para pôr fim à guerra fria entre o ocidente e o mundo comunista.

(Desp. da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7968

Danos Causados Por Um Furacão a Lion

LYON, 12 (AFP) — Foram provocados em Lyon, vários incidentes, que felizmente não fizeram vítimas, por um furacão que castigava a região local e atingia hoje de manhã, a velocidade de 97 quilômetros. Foram danificados dezessete aviões norte-americanos no aeródromo de Bron, subúrbio de Lyon, os quais não poderão voar senão depois de completa revisão. Caiu, hoje de manhã, um guindaste de 32 metros de altura, esmagando na queda, dois automóveis e um caminhão e arrancando uma varanda. Finalmente, o teto de uma barraca desmoronou sôbre um transeunte, que ficou gravemente ferido.

LEIA HOJE

— PREOCUPAVA A CAMARA COM O DESTINO DA PETROBRAS — Discurso proferido ontem pelo deputado Correia da Costa — 1ª Seção, 3ª página.

— NOVO AUMENTO DO PAO COM BASE NO AUMENTO DO TRIGO — Manobra dos moinhos e beneplácito da COFAP — 2ª Seção, 1ª página.

— TABELAMENTO DA CARNE NA PROXIMA SESSAO DA COFAP — Requerida naquele órgão providência contra a alta das taxas escolares — 2ª Seção, 1ª página.

— URGÊNCIA PARA O PROJETO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES — Julgamentos do Supremo sôbre leis ou decretos — 1ª Seção, 3ª página.

— INSTALAÇAO DE COLÉGIOS MILITARES EM VARIAS LOCALIDADES DO PAIS — Trabalho das Comissões da Câmara Federal — 1ª Seção, 3ª página.



NOVA YORK, 12 — O delegado dos Estados Unidos ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, sr. Henry Cabot Lodge (à direita) condenou hoje Israel pelo ataque a portos sirios, no Mar da Galiléia. Frisou que os os Estados Unidos não tomavam partido na atual disputa árabe-israelita, mas acreditava que nenhum govêrno tem o direito de tomar a lei em suas próprias mãos. Da esquerda, para a direita, vêem-se na radiofoto os delegados Arkady e "sir" Pearson Dixon, da União Soviética e Grã-Bretanha, respectivamente. — (Radiofoto U. P.)

Crônica de Joel Silveira

SÔBRE LIVROS

A LIVRARIA São José vai interromper provisòriamente suas reuniões de escritores e autógrafos de livros, como vinha fazendo habitualmente numa média de duas vêzes por mês.

Essas reuniões promovidas pelo livreiro-editor da rua São José já se tornaram famosas, porque não apenas aproximam o autor dos leitores mas também são um grande incentivo à compra do livro de qualquer gênero.

Na livraria de Carlos Ribeiro desfilaram vários nomes conhecidos na poesia e na ficção, tanto da velha como da nova geração. Encontrando com os leitores no momento em que editam seus livros, êsses escritores autografam suas obras para os que as compram e têm então o prazer duplo de conhecerem os fãs e verem seus livros vendidos.

Comercialmente a idéia parece que pegou, pois o nosso velho Carlos Ribeiro por muitas vêzes promoveu essas reuniões. Do ponto de vista intelectual nem se fala. Não há colunista literário que não comente o fato com simpatia.

Diante do anúncio da livraria São José de que estão interrompidas as reuniões até junho dêste ano, restanos esperar que volte ao cartaz a magnífica realização de Carlos Ribeiro. Até lá, esperem os fãs pelo reencontro com seus autores preferidos.

x x x

Também saíram provisòriamente da circulação as barraquinhas de livros, iniciativa de um vereador que encontrou a melhor repercussão nos círculos de escritores desta praça.

A barraquinha vem substituir com muito acêrto os «drug-stores» americanos, onde se vendem livros ao lado de laranjadas e cachorros-quentes.

Além do mais, nesses vendedores ambulantes de livros, há um desconto de 20% em tôdas as obras, facilitando muito a compra do livro pelo nosso leitor em geral sem recursos e sem tempo de ir à livraria escolher um livro.

Em contacto direto com o público, de manhã à noite, a «feira de livros», como se convencionou chamá-la, fêz um movimento intenso de venda, não apenas de autores famosos mas também dos de menor importância. E êsse êxito comercial parece que levou os livreiros participantes a reorganizarem a «feira» noutros pontos da cidade, constando mesmo que o govêrno não se opôs à iniciativa, o que constitui uma atitude louvável.

Como as reuniões de Carlos Ribeiro, as barraquinhas entraram de férias. Esperemos que voltem umas e outras à circulação, para dar movimento na vida literária, que não anda tão agitada como há alguns anos.

Comemorou Ontem a ACC a Data de Sua Fundação

Serão Realizados Bailes no High-Life

VÁRIAS COMEMORAÇÕES assinalaram, ontem, o transcurso do 13º aniversário de fundação da Associação de Cronistas Carnavalescos, as quais se iniciaram às 11 horas, com a celebração da missa olene mandada rezar, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, em memória dos cronistas falecidos. Às 12 horas, na sede da avenida Presidente Vargas nº 509, 22º andar, foi hasteado o pavilhão da A.C.C. À noite, realizou-se um baile de gala, com traje a rigor, para o qual foram expedidos convites especiais.

BAILE DOS ARTISTAS

Iniciaram-se os preparativos para o célebre "Baile dos Artistas", que se realizará, como de costume, nos salões do Hotel Glória, na semana que precede o Carnaval. A decoração, a cargo do artista Alceu Pena, terá como motivo "O Circo".

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Amanhã, a Casa do Sargento do Brasil abrirá seus salões para mais uma festa pré-carnavalesca, dedicada ao seu quadro social.

O traje será esporte ou fantasia.

OS BAILES NO HIGH-LIFE

O High-Life Clube realizará bailes de carnaval no sábado, domingo, segunda e têrça-feira, além da matinê infantil no domingo.

Essa deliberação foi tomada na última reunião da diretoria daquela sociedade na rua Santo Amaro.

A notícia portanto de que o grêmio da rua Santo Amaro manterá suas tradições de beleza e originalidade, concorrendo assim para maior esplendor da grande festa popular da cidade, constitui um dos fatos de especial interêsse da crônica carnavalesca, nesta semana.

Desde logo estão sendo adotadas providências para o maior brilhantismo e originalidade da decoração da fachada, dos salões, jardins e parques do palacete da rua Santo Amaro.

ATLANTIC REFINING CLUBE

Os Milionários do Petróleo do Atlantic Refining Clube já se acham em preparativos para o seu tradicionalíssimo baile de têrça-feira de Carnaval, a realizar-se nos amplos salões do Hotel Glória, e, como nos anos anteriores, será a «chave de ouro» do carnaval carioca.

CORETO EM MARECHAL HERMES

A comissão organizadora do carnaval em Marechal Hermes está estudando os detalhes da decoração do tradicional coreto daquela localidade, o qual representará apoteótica homenagem ao nosso país, a cargo do cenógrafo Sílvio Pereira da Silva. Reina grande animação entre os moradores das ruas Jarina, Sirici e Paranapebo, em face dos festejos programados.

Dispensa de Oficiais do Gabinete no Ministério do Trabalho

O sr. Nélson Omegna assinou atos, concedendo dispensa a dois oficiais de gabinete, srs. Lúcio Gusmão Lobo e Carlos Fidalgo Carreiro.

Renovação das Patentes do Petróleo e Seus Derivados

Até 31 do corrente, o comércio e a indústria de petróleo e seus derivados estarão sujeitos ao processamento de renovação das patentes, para o exercício de 1956.

A falta do cumprimento da renovação acarretará, ao pagamento do referido impôsto, um acréscimo de multa de 10%.

Máquina de Beneficiamento Para Uma das Cooperativas

A Prefeitura, através da Secretaria de Agricultura, entregou, ontem, à Cooperativa dos Lavradores do Sertão de Jacarepaguá, uma máquina completa para beneficiamento de arroz, com capacidade para 40 sacas de 60 quilos, por dia, com o respectivo motor elétrico.

PROVÀVELMENTE DETERIORADA BOA PARTE DO TRIGO GAÚCHO

★

NENHUMA CONFIRMAÇÃO OFICIAL

Em círculos comerciais, interessados na aquisição do trigo gaúcho, comentava-se, ontem, que eram fundamentadas as notícias em tôrno da deterioração de grande parte daquêle cereal, nos armazéns dos portos de Rio Grande Pelotas e Pôrto Alegre.

Quando a reportagem estêve no Serviço de Expansão do Trigo, não conseguiu obter confirmação oficial do fato.

Estaria, no entanto, o Ministério da Agricultura empenhado na adoção de providências, no sentido de solucionar o problema do transporte daquele cereal.

CATOLICISMO

VOCAÇÕES SACERDOTAIS

O SEMINÁRIO Arquidiocesano de São José, instalado nesta cidade, na avenida Paulo de Frontin, 568, bairro do Rio Comprido, pede-nos a divulgação da seguinte nota:

«O reitor do Seminário comunica aos reverendíssimos párocos e sacerdotes que os candidatos à matrícula devem apresentar-se para exame de admissão no dia 16 do corrente, às 8 horas, na portaria, munidos de carta de apresentação firmada por um padre. As famílias que tiverem o desejo de encaminhar seus filhos para o sacerdócio, que peçam aos seus párocos ou padres seus conhecidos, a indispensável carta de apresentação vocacional. Informações poderão ser prestadas pelos telefones: 22-0367 e 48-0656.

A notícia por certo agradará aos fiéis piedosos que aguardavam com o maior interêsse pela oportunidade. Como todos sabemos, é diminuto o clero no Brasil, relativamente não apenas à nossa extensão territorial mas sobretudo quanto à nossa situação de maior país católico. Segundo estatísticas recentes, vem sendo animador o crescimento de ordens e congregações religiosas. De tôdas as dioceses chegam pedidos instantes de padres para o serviço da Igreja sem contudo ser possível atendê-los. Apesar das 182 casas dos franciscanos e das 94 dos salesianos, o Brasil continua sendo a nação católica que conta com o menor número de sacerdotes, entre os quais ainda estão em minoria os nacionais. Em dias de dezembro último, o cardeal arcebispo d. Jaime Câmara anunciava que obtivera singular permissão de SS. Pio XII para que se instalasse entre nós, para trabalhar no pôrto do Rio de Janeiro, mais uma ordem religiosa, a dos Frades Mínimos de São Francisco de Paula, dedicados ao apostolado marítimo. Praza a Deus que as vocações sacerdotais brasileiras possam, em futuro não distante, modificar a crueza dêstes números, relativos à distribuição do clero nas várias partes do mundo: no Canadá, há um sacerdote para cada 407 católicos; na Alemanha, 1 para cada 940; na Espanha, 1 para cada 945; na Áustria, 1 para cada 1.057; na França, 1 para cada 2.000; na África Central, 1 para cada 2.192; na Colômbia, 1 para cada 2.701; na África Ocidental, 1 para cada 3.221; no México, 1 para cada 4.000; na Argentina, 1 para cada 4.174; em Portugal, 1 para cada 5.000 e no Brasil (portanto em último lugar) 1 sacerdote para 6.000 católicos».

VÁRIAS

Procissão do Padroeiro — Por determinação do cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, a procissão do padroeiro São Sebastião será realizada no dia 22 do corrente, domingo seguinte à data da cidade. Foi recomendado a tôdas as ordens, irmandades e associações religiosas que compareçam revestidas de seus hábitos e insígnias para acompanharem o solene cortêjo e assistir à bênção final, que será dada na frente da Igreja da Candelária. A procissão sairá da Catedral Metropolitana.

QUEBROU OU PERDEU A PEDRA DA SUA JÓIA?
ECONOMISE DINHEIRO, PROCURANDO
ALMEIDA
Lapidáiro e Cravador
Largo de São Francisco 26 — 2º and. — Sala 223 — Edifício PATRIARCA

SEPULTADO ONTEM PELA MANHÃ O CANTOR AUGUSTO CALHEIROS

Um Dos Pioneiros do Rádio Carioca

FOI sepultado na manhã de ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, o cantor Augusto Calheiros, cognominado «A Patativa do Norte». Saiu o féretro da capela daquele cemitério, onde estêve o corpo em exposição anteontem, desfilando pela câmara ardente centenas de amigos e admiradores do cantor da «velha guarda».

Nascido em Maceió, a 5 de agôsto de 1891, chegou ao Rio em 1927, à frente do grupo «Turunas da Mauriceia», por êle organizado em 1923, no Recife. Logo após as primeiras apresentações do seu grupo, Augusto Calheiros se destacou, pondo-se em evidência nos nossos meios artísticos. Foi êle um dos pioneiros do rádio carioca, atuando nas primeiras estações que aqui surgiram.

São vários os grandes sucessos criados pelo cantor que ora desaparece, devendo ser todos regravados, destacando-se entre êles «Ave Maria», «Recordar é viver» e «Helena».

Os últimos dias de Calheiros não foram de felicidade. Além da doença que o abatia, tinha êle a enfrentar as dificuldades financeiras, sendo seu tratamento custeado por amigos e instituições que congregam artistas de rádio.

Figura bonissima, sempre cordato, polarizava a amizade dos que dêle se acercavam, sendo, por isso, bastante sentido o seu falecimento, que a todos consternou, principalmente os da «Velha Guarda».

HOJE NA SUMOC A INSTRUÇÃO N. 126

Na reunião que efetuará hoje, o Conselho da SUMOC deverá aprovar «Instrução», de nº 126, adotando novos critérios para importação de peças e acessórios de automóveis não suscetível de fabricação no país.

MODISTA — Alta costura, à av. Rainha Elisabeth 521, apto. 403. Tel.: 47-6687

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
e em Bibliotecas. Pago bem.
Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à av. General Justo, 275, 5º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6319. Início do curso em março. Curso gratuito.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO
A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que, em virtude de dispositivo legal, todo servidor público, aposentado ou pensionista, que tenha outorgado procuração para recebimento de seus proventos, está obrigado a apresentar até o dia 15 do corrente, atestado de vida na Serviço de Procurações, à Avenida Treze de Maio, 23-E.
as.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário-Geral

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA
Arcos

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINO
PÍLULAS DO ABADE MOSS



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS

CARLOS GALHARDO
O CANCIONEIRO KELSONS
★ Às sextas-feiras, 21 horas
★ Domingos, às 13,30 horas
NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
★ APRESENTAÇÃO DAS
BOLSAS KELSON'S

Petróleo da Amazônia e a Opinião dos Técnicos

Perfuração às Margens do Abacaxis

MANAUS — A comitiva do coronel Artur Levi, presidente da Petrobrás, constituída do governador Plínio Coelho, do general Ibar Jovin Meireles, do eng. Plínio Cantanhede e vários técnicos, acaba de percorrer a região cortada pelo rio Abacaxi, onde a sonda de perfuração de petróleo já atingiu a uma profundidade de 600 metros, depois de mais de dois meses, de trabalho, sob a direção do eng. Moisés Steremberg.

Por outro lado, existem novas tôrres à margem do rio Madeira para os trabalhos de prospecção. O n. 2 já tem sua broca e mais de 800 metros de profundidade, e o n. 3 se encontra na fase de montagem de sua pesada estrutura de aço e ferro. Enquanto isso, a tôrre do n. 1 vai sendo desmontada para ser conduzida a outro local, na mesma região, para novo furo a ser iniciado dentro em breve.

Segundo a previsão dos técnicos, em princípios de março próximo, o poço do rio Abacaxi deverá estar lançando o ouro negro na superfície do solo (AN)

Criado no Rio o Centro de Pesquisas Biológicas

CONSTRUÇÃO DA SÉDE

UM grupo de investigadores e médicos interessados em pesquisas científicas acaba de criar no Distrito Federal, o Centro de Pesquisas Biológicas (CPB) A nova instituição tem por finalidade promover estudos de caráter científico, no domínio da Biologia, realizar cursos de formação de pesquizadores em ciências biológicas.

No próximo sábado, dia 14, em Itatiaia realizar-se-á a solenidade de entrega de uma área de 10.000m2 doada ao Centro de Pesquisas Biológicas pelo dr. Arnaldo Rodrigues Duarte, presidente do Itatiaia C. Clube. Dentro de 60 dias, então, será lançada a pedra fundamental do conjunto arquitetônico em que se abrigará a nascente instituição científica. Os pesquisadores que trabalharem sob a tutela do CPB, localizado em plena zona rural devotar-se-ão inteiramente à investigação de problemas da mais alta importância ao desenvolvimento dos mistérios que envolvem a vida humana.

Novo Serviço de Fôrça e Luz Para Cabo Frio

Será inaugurado, amanhã, às 18 horas, pelo governador do Estado, o novo serviço de fôrça e luz de Cabo Frio, constante de uma usina de 3 motores — com capacidade para produzir 800 Kv, 17 transformadores e uma posteação de cimento armado com 500 unidades, atendendo a todo o município.

Iniciado o Inventário de Carlos Guinle Filho

Foi distribuído, ontem, à 1ª Vara de Órfãos, 3º ofício o pedido de abertura do inventário dos bens deixados pelo sr. Carlos Guinle Filho, cujo testamento já se encontrava naquele cartório.

Requereu a medida a sra. Irene Guinle, que reivindicou o exercício do cargo do inventariante, dando ao processo, para efeito de distribuição, o valor de dez milhões de cruzeiros.

O sr. Carlos Guinle Filho casara-se com a sra. Irene, em 1951, na Inglaterra.

Autorizado o desembarque do Automóvel Pela Justiça

O cidadão sueco Willy Anti Dahl residente em São Paulo, tendo trazido de seu país o automóvel de sua propriedade, ao chegar a Santos, não pode desembaraçá-lo, por oposição do Inspetor da Alfândega local.

Impetrou mandado de segurança, tendo o juiz da Fazenda Pública concedido a medida, do que a União Federal recorreu para o Tribunal de Recursos, e que na sessão de ontem, por unanimidade, negou provimento aos agravos interpostos pelo União, mantendo, assim, a sentença do magistrado paulista.

Punido o Motorista

O juiz em exercício na 5ª Vara Criminal, sr. Décio Pio Borges, condenou a 2 meses, e 20 dias de detenção o motorista Germinato Mineiro, o qual, no dia 19 de abril de 1955, ao ultrapassar um bonde na contra mão, atropelou e feriu Epitácio Cândido da Silva, que acabava de descer do coletivo.

O fato ocorreu na rua São Francisco Xavier. O motorista, após o desastre, fugiu sem prestar socorro à vítima.

RICHMOND HOTEL BUENOS AIRES
77 PESOS ARGENTINOS DIARIOS
PARA 2 PERSONAS
FLORIDA 470

Lista Tríplice Para Promoção de Juiz Substituto a Juiz de Direito

REÚNE-SE NO DIA 18 O T. J.

REUNIR-SE-Á o Tribunal de Justiça no próximo dia 18, em sessão plena, a fim de organizar a lista tríplice para a promoção, por merecimento, de juiz substituto a juiz de Direito, em virtude da vaga criada pela ascensão do juiz Mourão Russel ao cargo de desembargador. Será a última sessão plena do Tribunal antes das férias forenses.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

O Supremo Tribunal julgou em sessão plena os seguintes processos:

Petições de «Habeas-Corpus» em que são pacientes: Benedito Neto (D. Federal), Alberto Jorge Franco Bandeira (D. Federal), Rubens dos Santos (D. Federal), Antônio Soares Bento (D. Federal) — Denegou a ordem.

Paulo Szabo (Pernambuco) — Prejudicado:

Francisco Bicudo (São Paulo) — Incompetente; e

Jorge Haddad (D. Federal) — Concedeu a ordem.

Recursos de «Habeas-Corpus» em que são recorrentes: Jorge Salomão Haddad (São Paulo) e José Meneses Rebouças (Espírito Santo) — Negou provimento; e

Ernesto Fábio Dell'oso (São Paulo) — Indeferiu.

Mandado de Segurança em que é requerente João Café Filho (D. Federal) — Indeferiu o pedido de continuação de julgamento.

JULGAMENTOS DO SUPREMO

A Primeira Turma de ministros do Supremo Tribunal Federal julgou os seguintes processos:

Cartas Testemunháveis Criminais em que são suplicantes e suplicados: Constantino de Oliveira x Justiça (Rio Grande do Sul) — Procedente; e

João Moreira da Silva x Justiça (Paraná) — Mandou remeter os autos ao Tribunal Pleno, para decidir.

Recursos Extraordinários Criminais em que são recorrentes e recorridos: Albino de Sousa Filho x Celso Sousa Lisboa e a Justiça (D. Federal) — Deu provimento;

Padre Joaquim Ximenes Coutinho x Francisco Borges de Alcobaça (Piauí), José Olinto Contente x Raimundo Pereira Sobrinho (Pará) e Otávio Martins de Sousa x Justiça (Minas Gerais) — Não tomou conhecimento.

Agravos de Instrumento em que são agravantes e agravados: Luís e Rist Garcia Simeoni Lorêia x Floriano Guimarães (Rio de Janeiro), Cia. Textil Ferreira Guimarães x Evanice Maria Matias (D. Federal), Estrada de Ferro Leopoldina — P.N. x Edson Campos (D. Federal), Banco Mercantil de São Paulo x Roberto Marário de Brito (D. Federal), Elio Pederneiras x Cia. Nacional de Navegação Costeira P.N. (D. Federal), Manuel Batista de Oliveira x Francisco Mury Glória (D. Federal), S. Anglo x João Francisco Borges (D. Federal), Edgar Correia Lima x Cia. Linha Circular de Carris Bahia (D. Federal), Dand A. Nassif x Fuad Nassif Nauce (São Paulo) e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e de Luvas, Bôlsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro (D. Federal) — Negou provimento;

S. A. Frigorífico Anglo x José Benedito dos Reis (D. Federal) — Deu provimento; e

Jorge Teixeira Soares x massa falida de Empresas Reunidas de Publicidade S. A. (D. Federal) — Não tomou conhecimento.

Recursos Extraordinários em que são recorrentes e recorridos: Banco do Brasil S. A. x Solano da Silva Varguinha (São Paulo), Instituto Nacional de Imigração e Colonização x espólio de Alberto V. Moura Costa (D. Federal), herdeiros de Carlota Vieira Sousa Costa x Colégio Jurueima Ltda. (D. Federal), União Federal x Comercial Importadora Los Andes S. A. (D. Federal), José Parrilo x Domingos Serraro (São Paulo), Lex S. A. Comércio e Indústria x Irmãos Tonhoque Ltda. (D. Federal), S. A. Frigorífico Anglo x José Obice (D. Federal) e Miguel Pomar Gaya x União Federal (D. Federal) — Deu provimento;

Argeu Lage x Maria Palhares Rodrigues (Minas Gerais), Abraão Toga Machado x Herminia de Andrade Ribeiro Junqueira (São Paulo), Esmeralda de Oliveira Consulo x Álvaro Fernandes de Oliveira (D. Federal), União Federal x Bento Carlos Pôrto (D. Federal) e João César da Silva x Prefeitura do D. Federal (D. Federal) — Não tomou conhecimento; e

Álvaro Cardoso Botelho (D. Federal) — Improcedente os embargos.

LOCAIS QUE VÃO FICAR SEM ENERGIA ELÉTRICA

Serviços na Rêde Aérea, Hoje e Amanhã

Para permitir a execução de consertos e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 13, e amanhã, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados: HOJE: **Leblon** — 8h30m, Ruas Dois, Dr. Olinto de Magalhães, estradas do Vidigal, do Tambá e avenida Niemeyer.

AMANHÃ, DIA 14: — **Anchieta** — 11 às 16 horas — Ruas Coronel Moreira César e estrada Rio do Pau; **Guaratiba** — 11 às 16 horas — Estradas de Guaratiba, da Vendinha, da Barra de Guaratiba, da Grota Funda, da Ilha, do Morro Cavado; da Matriz, Dr. Alvaro de Andrade, do Marmeleiro, do Carapiá e do Cacunanga; **Riachuelo** — 13 às 16 horas — Ruas Filgueiras Lima, Alice de Figueiredo, 24 de Maio, Marechal Bittencourt e Vitor Meireles; **Tijuca e Engenho Velho** — 13 às 16 horas — Ruas Aguiar, Félix da Cunha, Alfredo Pinto, Eduardo Ramos, Valparaízo, General Silva Pessoa, Jacumim, Barão de Itapagipe, Xapuri, Coronel Correia Lima, Delgado de Carvalho, trechos das ruas Haddock Lôbo entre os postes 1.561-124 e 1.561-130, São Francisco Xavier entre os postes 2.901-2 e 2.901-12 e Conde de Bonfim entre os postes 718-2 e 718-20; **Costa Barros** — 11 às 16 horas — Ruas Manhama, Guilherme Alves, Antônio Alves, Coronel Moreira César, Javatá e Muriacá; **Duque de Caxias** — 12 às 15 horas — Ruas Nove, Sete, Treze, «B», Sem Placa, avenidas Sérgio de Moura Pinto, Castro Alves, Prefeito Campos Manhães, Quatorze e estrada Quitandá.

NOTÍCIAS FORENSES

Poderão Ser às Segundas-Feiras os Jogos de Juvenis e Aspirantes

Reunião dos Presidentes na Noite de Ontem

ESTIVERAM reunidos na noite de ontem na sede do Flamengo, em conclave promovido pelo presidente do Flamengo, os presidente dos clubes cariocas e mais o sr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da CBD e o sr. Geraldo Starling, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Existiam seis assuntos em pauta a serem discutidos. O primeiro dêles dizia respeito ao horário fixado pelo CND, de há muito. Em princípio, ficou decidido que os jogos seriam efetuados às segundas-feiras, à noite, (jogos juvenis e aspirantes), sendo que o Vasco foi contrário à medida, preferindo que os juvenis fôssem iniciados às 8 horas da manhã de domingo. A questão ficou para ser resolvida, em caráter defintivo, na Assembléia de hoje à noite.

O segundo assunto tratado foi o do calendário, tendo o representante do Botafogo, sr. Henrique Barbosa, usado da palavra, dizendo que o seu clube não estava contra o calendário da CBD. O América por sua vez, solicitou que a entidade máxima não fixasse os jogos do selecionado que obrigassem à interrupção do certame carioca.

Falou a seguir o sr. Luís Murgel, abordando o ponto de vista da CBD no caso, e declarando que não era a entidade máxima que fixava as datas das exibições dos selecionados visitantes e sim estes próprios Que a CBD interessava estar de acôrdo com os clubes e tratar também do seu interêsse.

Discutiu-se depois a possibilidade da realização êste ano, do Torneio Rio-São Paulo. Mas o assunto sòmente será resolvido depois com a presença dos clubes bandeirantes.

Os outros três assuntos, Convênio com a ADEM, Campeonato de Novos e Reforma de Estatutos, começaram a ser abordados quando encerrávamos esta edição.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

BOTAFOGO
Apartamentos com financiamento em 10 anos
VENDE-SE, em construção esmerada, fino acabamento, em edifício de 4 andares (com elevador), à rua Conde de Irajá, 510|520, com 3 quartos (sendo 2 com armários embutidos), 1 sala, banheiro com azulejo em côr, ampla cozinha-copa com azulejo até o teto, área de serviço com tanque todo em azulejo, dependências de empregada. Lavandaria no terraço, com tanques e «boxes» individuais para cada apartamento. Vaga na GARAGEM.
PRONTA ENTREGA
Tratar diretamente no local, com o proprietário, aos sábados e domingos, de 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

RÚTILO Para lustrar assoalhos!
RÚTILO Para lustrar móveis
RÚTILO Para lustrar automóveis!
3 PASTAS DE FÓRMULAS ALEMÃS
O BRILHO, SEM IGUAL, DURA DE
6 A 12 MESES!
Avenida Londres, 460 — Bonsucesso — Rio — Tel.: 30-1923.

DOUTORANDOS DE 1925 DA FACULDADE DE MEDICINA

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Os doutorandos de 1925, da Faculdade de Medicina (Praia Vermelha), comemorando o seu 30º aniversário de formatura, fazem celebrar missa em ação de graças, amanhã, sábado, dia 14, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

A PEDIDOS

A Indústria de Couros Em Crise

A indústria de couros do Rio Grande do Sul atravessa um período de graves complicações, com sensível repercussão na economia gaúcha.

Em síntese, a situação é a seguinte: por falta de financiamento da safra de 1954 os industriais de couro não dispuseram de recursos suficientes para enfrentar a competição dos exportadores locais, hoje com grande estocagem do produto. A produção de couros salgados, do Rio Grande do Sul é de cêrca de 800 mil unidades anuais e o consumo das indústrias de 60 a 70 mil unidades mensalmente. Verifica-se, pois, que a capacidade das indústrias gaúchas é suficiente para o aproveitamento da quase totalidade da matéria prima.

Parece lógico, em proveito mesmo da economia nacional, que uma ordem de preferência de colocação das matérias primas se destine a abastecer o parque industrial do país. No setor da indústria de couros outra vantagem ainda se coloca ao lado dos industriais gaúchos no seu justo protesto: a colocação do produto manufaturado nos mercados estrangeiros é duplamente vantajosa, (1) porque oferece oportunidade para colocação de milhares de trabalhadores; (2) porque os preços do produto manufaturado são vantajosos, fazendo mais divisas.

Nos portos gaúchos se encontram, no momento, aguardando embarque para o exterior, cêrca de 300 mil couros, consumidos por firmas exportadoras afortunadas que souberam se aproveitar da momentânea crise financeira das indústrias locais, incapacitadas, por falta de numerário, de competir com os especuladores do mercado, mormente no interior do Estado.

A nova safra de couros vai iniciar-se em maio e, à certo que, até lá, os prejuízos da indústria de couros do Rio Grande do Sul serão imensos e inevitáveis se, ao encontro dos legítimos interêsses do país, não acudir o govêrno com as medidas indicadas. Sabe-se que fora das indústrias locais, por falta de matéria prima, ou entraram em férias forçadas ou se encontram na iminência de paralisação total.

A gravidade dessa situação é ainda maior de vez que a falta de crédito não se restringe ao estabelecimento oficial. Os bancos particulares, êstes não se encontram em condições de operar, sequer, o desconto normal das duplicatas.

A crise está delineada. Não demora o govêrno a agir, salvaguardando os superiores interêsses de uma região rica e tremendamente injustiçada pela incúria oficial.

É o que se espera — por dever de justiça e de patriotismo.

PROGRAMAÇÃO PARA HOJE

18,00 — «REPOUSO MELÓDICO».
18,30 — «SEU CARRO... SEU AMIGO» — Oferta de Bardhal Lubrificantes do Rio de Janeiro.
19,00 — «MÚSICA SELECIONADA» — Oferta da Federação Nacional das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.
20,00 — «RECITAIS POPULARES».
20,30 — «AUDIÇÕES CARLOS WHERS» — Oferta da Casa Carlos Whers, apresentando: «The Queen'S Hall Light», interpretando fantasias sôbre temas de Miklos Rozza, Spolliansky e David Raksin.
21,00 — «UM NOME E 6 MELODIAS» — Oferta do Banco da América S. A. — vocalizando um grande nome da música popular internacional, num «script» de Kosinki de Cavalcanti.
21,25 — «INFORMA A RÁDIO ELDORADO» — Notícias nacionais e internacionais fornecidas pelas agências «U. P.», «I. N.», «A. N.» e serviço próprio da ZYZ-22.
21,30 — «INTERMEZZO».
21,35 — «AUDIÇÃO ESPECIAL DO RON MONTILLA», oferecendo uma seleção de músicas norte-americanas de grande sucesso atual.
22,00 — «CONCÊRTO ELDORADO» — Oferta do «O Estado de São Paulo», oferecendo: I — «O CISNE DE TOUNELA», de Sibelius, com Orquestra Sinfônica de Filadélfia; e II — «SINFONIA Nº 2», de Sibelius, com a «Orquestra Sinfônica de Boston».
23,00 — «RITMOS DE BOITE» — Oferta da RCA Victor.
24,00 — «MÚSICA PARA UM SONHO DIVINO» — Oferta dos Produtos Probel S. A.
01,00 — ENCERRAMENTO.

INFORMATIVOS DA ELDORADO
Esteja em dia com os acontecimentos nacionais ou internacionais, ouvindo os informativos da ZYZ-22, precisamente às 9,25 — 12,25 — 17,25 e 21,25, ou a qualquer instante, caso surja uma notícia de interêsse imediato.

Rádio Eldorado S/A
550 QUILOCICLOS

PREOCUPAVA A CÂMARA COM O DESTINO DA PETROBRÁS

De R. Magalhães Júnior

Os Cinquenta Anos de Paschoal

COMEÇO por pedir ao revisor que conserve o «H» de Paschoal Carlos Magno, escada de um degrau só, por onde êle tem subido a tantas coisas. Êle não abdica dêsse «H», faz questão de honra em conservá-lo e, sendo o dono do nome, tem a isso pleno direito, pela reforma ortográfica em vigor, e nem o ministro das Relações Exteriores, a que está subordinado funcionalmente, tem o direito de diminui-lo, retirando-lhe a consoante muda, mas decorativa. Ademais, assim como Sansão tinha a origem de sua fôrça nos cabelos, pode ser que a de Paschoal provenha do «H». Sem o «H» inicial, reduzido a simples Ércules, teria Hércules realizado os doze assombrosos trabalhos, que se tornaram lendários? Desde menino que, já no interior do Ceará, o nome de Paschoal me enchia os olhos. Somos da mesma geração. Do fim dos meus quarenta e oito anos, contemplo os cinquenta que Paschoal faz nesta sexta-feira, 13, e indago a mim mesmo se lá chegarei, também, tão incerto é o nosso destino de contadores de tempo. Mas já aos treze e quatorze anos eu me recordo de que lia sonetos e mais sonetos de Paschoal, numa publicação que se dedicava, em parte, ao vício das letras e, em parte, ao vício do fumo: a «Revista Sousa Cruz». Eram sonetos alexandrinos, ou decassílabos, à maneira de Heredia, à maneira de Moacir de Almeida, com muito sol, muitos sinos, muitos lampejos heróicos e certa melancolia, decerto fabricada por quem havia de se revelar, sobretudo, um homem de ação. Depois, veio o agitador, o líder de estudantes, o deflagrador de movimentos de solidariedade de caráter nacional, que ainda não tinham existido em nosso meio. Em 1932, estivemos juntos, na mesma repulsa ao movimento paulista, de reação contra a revolução de 1930, infelizmente desvirtuada pela incapacidade de alguns dos seus líderes e a ambição de outros. Paschoal arriscou, naquele momento, a sua popularidade de líder de estudantes, indo para o microfone da Rádio Educadora, responder aos discursos tão pomposos quão vazios de... César Ladeira, que falava ao Brasil do outro lado e era, então, popularíssimo. O fim da luta marcou a ausência de Paschoal do Brasil, como modesto auxiliar de consulado, para o ingresso, em seguida, na carreira diplomática. Mas, antes disso, houve a loucura da «Batalha da Quimera», quando Renato Viana, que envelhecia sem acreditar na velhice, fêz um apêlo aos moços, pela renovação do nosso teatro. Os novos que surgiam no teatro, no seu entender, nada tinham de novo a dizer. A esterilidade era total... Era preciso renovar, dar um sentido intelectual e artístico superior ao teatro, e daí a sua convocação aos moços inteligentes. Paschoal apresentou-se e foi um ator pavoroso. Quem o visse logo decretaria a sua incapacidade como intérprete. Ele fôra o primeiro a reconhecê-lo e deixou de ser ator, com a mesma naturalidade com que pretendera sê-lo. Não o acompanhou Renato Viana, que, escritor de talento, era também um dos piores atores do mundo. Tinha-se, porém, na conta de ótimo e ninguém jamais lograria convencê-lo do contrário. Mas Paschoal não rompera com o teatro: fêz-se autor, diretor, organizador e empresário do Teatro do Estudante, — e por fim construiu o seu próprio teatro, do tamanho de um ovo de juriti, — o Teatrinho Duse!

Teve, ainda, outras aventuras. Na Inglaterra, publicou um romance em inglês, fêz conferências sôbre o Brasil em inglês, teve uma peça representada em inglês e, depois, editada em inglês pela casa Constable. Essa peça foi representada na Áustria, Alemanha, Dinamarca e até entre os gelos da Finlândia.

E, por fim, também no Brasil. Ligou-se, na nevoenta Londres, a escritores e artistas de fama, que, em geral, não dão bola a sul-americanos. E não foi porque tivesse um pôsto diplomático, apenas. Ou porque, com a naturalidade de George VI, tivesse curtido a meia fome do racionamento e o mêdo e meio dos bombardeios alemães, durante a «blitz» aérea, sem se arredar de Londres. E' porque Paschoal tem uma chave mágica, feita de uma liga de simpatia, inteligência e tenacidade, que lhe abre tôdas as portas. Quando fôr embaixador, será um dêsses embaixadores extraordinários, como o velho Sousa Dantas o foi em Paris e como Ribeiro Couto está sendo na terra de Tito, onde se toma hoje conhecimento da literatura brasileira, e os romances de Machado de Assis e de Aluízio Azevedo começam a circular em sérvio e croata, como os seus próprios poemas já circulam. A aventura política não faltou à sua vida. E durante quatro anos tive-o como um dos companheiros de vereança do Distrito Federal, no período legislativo de 1950 a 1955. Foi Paschoal uma das grandes figuras dessa legislatura, amigo de todos, embora só votando o que era necessário e decente, e só uma vez o vi erguer a voz em tom indignado. E' que há momentos em que se torna impossível deixar de fazê-lo. Perdeu a eleição para deputado e foi mandado para Milão, onde pode ir de quando em quando ver o original da «Ceia», de Da Vinci, ouvir uma ópera nova de Gian Carlo Menotti no La Scala e assistir aos ensaios e representações do Piccolo Teatro di Milano, que nos deu o «Arlequim» dos Arlequins, com o extraordinário Marcello Moretti, no Municipal, há dois anos. Já no primeiro ano de sua permanência em Milão, achou meios de levar uma caravana de jovens brasileiros à Itália e outros países da Europa. Continua, portanto, a sua função de animador, em que se encontra à vontade, dentro e fora do país. Que aos sessenta anos, isto é, no ano de 1966, o embaixador Paschoal Carlos Magno, em Paris, Londres, Washington, Pequim ou Moscou, continui adolescente e lírico, como o da «Revista Sousa Cruz», o da «Batalha da Quimera», o da «Batalha da Casa do Estudante», o da «Batalha de Londres», o da batalha de cada dia...

Discurso Proferido Ontem Pelo Deputado Correia da Costa

OUTROS ASSUNTOS DA SESSÃO

O TEMA petróleo continua preocupando os deputados. Ontem, na Câmara, a «Petrobrás» foi demorada e entusiàsticamente defendida por um representante udenista, o sr. Correia da Costa, que comentou a luta desenvolvida, às vêzes em condições gravemente adversas, para a descoberta e a preservação das nossas riquezas do subsolo. Analisou os diversos aspectos do problema, demonstrando fartamente que a indústria é uma das mais rendosas que se conhece, o que aliás explica a atividade que certas figuras desenvolvem para roubar ao Estado essa grande fonte. O orador sugeriu que todos cerrem fileiras em tôrno da «Petrobrás», a fim de que êsse órgão não seja modificado, nêle não se faça qualquer brecha.

★ O Discurso

Foi o seguinte o discurso do sr. Correia da Costa:

«A meu ver, o Estado brasileiro seguiu os melhores rumos ao traçar sua linha de ação na política petrolífera, pelas razões que terei oportunidade de expender no decorrer dêste discurso. Em primeiro lugar, por uma questão de justiça, de compensação aos esforços e sacrifícios financeiros feitos pela nação e despendidos na pesquisa do tão ambicionado combustível, pois sòmente o Estado, sòmente a Nação, em trabalhos porfiados, foi o descobridor, o pioneiro da descoberta do petróleo, quando era livre a qualquer emprêsa particular dedicar-se a êsse custoso e perigoso empreendimento — perigoso no sentido dos riscos do capital aplicado.

O Brasil esperou muitos e muitos anos que a livre iniciativa dos «trusts» internacionais, tão endeusada nos dias correntes, possuidores e concessionários que foram de áreas para pesquisas petrolíferas, empregasse aqui seus astronômicos recursos financeiros e sua indiscutível experiência técnica no desenvolvimento dos nossos campos de petróleo.

O SR. CORREIA DA COSTA — Realmente, a iniciativa do monopólio estatal coube ao saudoso presidente Vargas. Os comunistas esposaram a posteriori, essa linha política do govêrno brasileiro. Já desde 1938, quando membro do Conselho Nacional do Petróleo, reconheci a necessidade imperiosa do estabelecimento do monopólio estatal. Por que essa minha convicção? Porque os capitais nacionais eram suficientes para o desenvolvimento de indústria, tão dispendiosa. Assim convenci-me da necessidade do estabelecimento da linha seguida pelo nosso govêrno.

O SR. MARIO MARTINS — Desejo apenas pedir a atenção da Casa. V. exa. está falando sôbre assunto da mais fundamental importância para o país, sem qualquer discriminação partidária...

O SR. CORREIA DA COSTA — Exato.

O SR. MARIO MARTINS — ... interpreta o pensamento da UDN. De fato, foi a UDN, o nosso partido, que, em reunião memorável, resolveu não apenas ficar com a fórmula mista, inicial, da Petrobrás, preconizada pelo sr. Getúlio Vargas, mas aconselhar o monopólio estatal. A nacionalização da Petrobrás se deve a UDN num adendo ao projeto original. Não estava em mi o desêjo de, neste momento, procurar trazer para a questão aspecto partidário, mas como o nobre colega Georges Galvão, do PTB, quis revivê-lo, julguei do meu dever relembrar êste fato público: a UDN não se limitou a apoiar a fórmula do sr. Getúlio Vargas da solução mista; exigiu o monopólio estatal. Se formos relembrar aquêles que lutaram pelo petróleo, que suaram, que pagaram na própria carne o seu idealismo, convêm recordar, igualmente, quem mandou para o Tribunal de Segurança o escritor Monteiro Lobato, precursor pioneiro das campanhas do petróleo nacional sob o sistema do monopólio estatal, inclusive nas pesquisas; quem, pegando uma carta do saudoso escritor, enviou-a ao general Horta Barbosa, sendo Monteiro Lobato, em consequência, denunciado ao Tribunal de Segurança e, em seguida, condenado e recolhido a uma penitenciária. Mais tarde, desiludido com os homens públicos da época, Monteiro Lobato exilou-se voluntàriamente. Entretanto, não é o momento de fazermos pesquisas de ordem histórica.

O SR. GEORGES GALVÃO — Nas suas fileiras partidárias, v. exa. encontrará também sabotadores do petróleo nacional.

O SR. CORREIA DA COSTA — O nobre deputado Mário Martins, tem tôda a razão. O assunto, de aspecto inteiramente nacional, não comporta discriminações partidárias.

O SR. MARIO MARTINS — Neste momento, devemos estar interessados em manter o monopólio estatal. Ninguém deve procurar estrêlas nem galões por ter participado da batalha, o que constituiu nosso dever. Se formos procurar, pesquisar, analisar, estaremos prestando um serviço aos verdadeiros inimigos do monopólio estatal, e ressuscitando questão interna, quando o nosso interêsse é a opinião, sem côr partidária, nem glórias, mas apenas em busca do petróleo.

O SR. GEORGES GALVÃO — Nobre orador, para esclarecer, direi mais o seguinte: não trouxe ao debate assunto partidário. Peço, apenas, a v. exa. que releia o meu aparte, onde não encontrará uma linha sequer contra a UDN. Quis, tão sòmente, demonstrar que o que se fala no Brasil, o que se diz em função de fôrças ocultas que agem na imprensa brasileira e na opinião pública nacional contra os homens públicos que pretendem a verdadeira liberdade econômica do país, chega ao cúmulo de nos colocar em comum com aquêles que pregam a dissolução dos costumes e da nossa pátria.

O SR. CORREIA DA COSTA — Agradeço ao ilustre aparteante, deputado Georges Galvão, e também ao meu eminente colega de representação e sub-líder deputado Mário Martins.

A propósito dêsse lamentável episódio do escritor Monteiro Lobato, a que o deputado Mário Martins se referiu, desejo trazer o meu testemunho pessoal. Infelizmente, o ilustre e pranteado escritor brasileiro, na impulsividade talvez de seu temperamento, teria escrito uma carta ao exmo. sr. presidente da República.

O SR. MARIO MARTINS — Carta particular.

O SR. CORREIA DA COSTA — Devo dizer a V. Excia. que era hábito do presidente Getúlio Vargas enviar tôdas as cartas que recebia aos órgãos diretamente visados por qualquer denúncia. Não incrimino o exmo. presidente por êse fato. S. Excia. enviou, realmente, a carta ao insigne general Horta Barbosa, patriota do melhor quilate, então na presidência do Conselho Nacional do Petróleo. Nessa carta, sr. deputado Mário Martins, fazia o ilustre escritor a mais grave acusação ao Conselho Nacional do Petróleo; dizia o signatário que o Conselho se achava vendido aos trustes internacionais. Daí a reação natural dos membros daquêle órgão, enviando a carta ao Procurador Geral da República, que era competente para o devido processamento.

Infelizmente, ou felizmente para o Brasil, o escritor Monteiro Lobato não pôde comprovar as acusações feitas.

Passado, de relance, êsse lamentável episódio da história do petróleo, desejo prosseguir em minhas considerações. Dizia eu que as companhias internacionais, as companhias estrangeiras, eram livres de aplicar, no Brasil, os seus incríveis e incalculáveis recursos financeiros.

Mas qual era o quadro, sr. presidente e srs. deputados, ao tempo em que a nossa legislação permitia a livre exploração das áreas consideradas favoráveis à acumulação de petróleo? De um lado, assistíamos às companhias estrangeiras, concessionárias de largos tratos de território nacional, retendo-os em seu poder, sem explorá-los, nem permitindo a ninguém fazê-lo. Do outro, as chamadas companhias brasileiras, de capital nacional, preocupadas exclusivamente com a venda de ações ao grande público do País, de boa fé, estimulado por tendenciosa campanha de imprensa em que se apelava para o patriotismo de nossa gente, no sentido da solução de tão importante assunto.

Mas a verdade é que nenhuma companhia dispunha de sondas adequadas à pesquisa petrolífera e quase tôdas tão sòmente exibiam, pelas nossas avenidas, luxuosos escritórios, apenas de arrecadação de numerário, sem mesmo possuir uma sonda perfuradora. O negócio era vender ações. Houve uma companhia que já havia arrecadado mais de 17 milhões de cruzeiros e apresentava, como despesa de organização, a vultosa quantia de 12 milhões de cruzeiros, e isto não contando com uma sonda sequer.

O monopólio do Estado veio pôr têrmo a essa insuportável situação, que tanto retardou a solução do problema petrolífero brasileiro. E não acredito possa esta Nação desviar-se do caminho, hoje vitorioso, em sua política nacionalista do petróleo.

Em 1939, o Ministério da Agricultura descobriu o primeiro poço condutor de petróleo em Lobato, no Estado da Bahia. Desejo salientar aos que me dão a honra de ouvir, que a pesquisa do petróleo no Brasil muito recomenda aquêles técnicos que se dedicam a êsse árduo mister.

E' um problema cheio de dificuldades. Enquanto, em muitas nações, em muitos territórios petrolíferos, o petróleo se manifesta por exsudação, aquilo que os americanos denominam de oil-acenaze, à superfície da terra, como que chamando os homens para a sua utilização, no Brasil sòmente estudos custosos e difíceis de Geologia e de Geofísica nos têm proporcionado a descoberta do precioso combustível.

No tocante ao campo petrolífero de Lobato, a sua descoberta foi por mero acaso. Um patriota baiano, o sr. Oscar Cordeiro, ao abrir um poço para água em sua chácara nos subúrbios de Lobato, na capital baiana, notou que a água tinha gôsto de querosene e a superfície se apresentava oleosa. Comunicou o fato ao Ministério da Agricultura, e êste enviou geólogos para estudar a ocorrência. Apressadamente, sem maior exame, aquêles técnicos, notando logo ali, a pequena distância do poço, um paredão de xneiss, com o cristalino A vista, terreno negativo para petróleo como todos sabemos, opinaram pela impossibilidade da existência do petróleo naquêle local, esquecidos de que poderia ter havido uma fossa, um grab, como chamam os alemães, que justificasse existência do petróleo.

O SR. ABGUAR BASTOS — Permita-me v. excia. A mesma coisa ocorreu na Área de Nova Olinda. Alguns técnicos entenderam de nenhum efeito qualquer pesquisa naquela área. A presentaram então razões de ordem geológica com o intuito de demonstrar que a perfuração, naquêle local, não daria resultado. E foi a insistência de técnicos brasileiros, de homens que sentiam a responsabilidade do desenvolvimento da nossa economia, que nos levou ao prosseguimento da pesquisa, de que resultou a obtenção do petróleo em Nova Olinda.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. deputado, peço licença para um esclarecimento.

O SR. CORREIA DA COSTA — Com muito prazer.

(Conclui na 5.ª pág., 3.ª seção)

INSTALAÇÃO DE COLÉGIOS MILITARES EM VÁRIAS LOCALIDADES DO PAÍS

★

Trabalho das Comissões da Câmara Federal

A COMISSÃO de Segurança Nacional, da Câmara dos Deputados, apreciou, ontem, o projeto que visa a restabelecer os colégios militares do Ceará, de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. Relatando essa proposição, o sr. Vanderlei Júnior apresentou substitutivo, que foi unânimemente aprovado, modificando o projeto para autorizar o govêrno a restabelecer os colégios militares em Belo Horizonte e em Fortaleza; transferir da capital cearense para o Recife a Escola Preparatória de Cadetes, que atualmente ali funciona; e instalar colégios militares em Curitiba e na cidade catarinense de Blumenau, permanecendo em Pôrto Alegre a Escola Preparatória de Cadetes, já instalada na capital gaúcha.

★ Comissão de Finanças

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Monteiro de Barros, contrário a uma emenda sugerida ao projeto que autoriza o govêrno a abrir o crédito especial de Cr$ 1.385.171.019,70, para regularização de despesas efetuadas em vários Ministérios.

Do sr. Odilon Braga foi aceito parecer favorável ao projeto que fixa a gratificação de Cr$ 3.000,00 mensais ao presidente do Tribunal Federal de Recursos.

★ Comissão de Economia

Teve prosseguimento, nesse órgão técnico, a apreciação do projeto que dispõe sôbre os casos de desapropriação por interêsse social, relatado pelo sr. Sérgio Magalhães.

URGÊNCIA PARA O PROJETO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

JULGAMENTOS DO SUPREMO SÔBRE LEIS OU DECRETOS

APROVADO O PROJETO SÔBRE VENCIMENTOS CUMULATIVOS

FOI lido no expediente da sessão de ontem no Senado e, em seguida, encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça — a primeira a se manifestar sôbre a matéria — o projeto que reajusta os vencimentos dos militares. Espera-se que a tramitação dessa proposição, no Monroe, seja rápida, pois o líder da maioria pretende requerer urgência para sua discussão e votação. No começo da próxima semana terá início o exame da matéria, não havendo nenhuma tendência para emendá-la.

PROJETO DE LEI

O sr. Cunha Melo apresentou o seguinte projeto de lei:

«Art. 1º — A decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal, julgando, no todo ou em parte, inconstitucionais leis ou decretos, deve ser comunicada ao Senado, instruída com o respectivo acórdão, parecer do Procurador Geral e notas taquigráficas. (Constituição art. 64).

Parágrafo único — Recebemos a comunicação, que poderá ser feita pelo próprio Tribunal, pelo Procurador Geral da República, por qualquer autoridade ou por qualquer interessado na decisão, a Mesa do Senado a encaminhará à Comissão de Constituição e Justiça, para elaborar a resolução a ser votada pelo plenário.

Art. 3º — Dependerão de autorização prévia do Senado os empréstimos ou qualquer compromissos, como confissão de dívida, fiança, emissões, avais e endossos, assumidos no exterior pelos Estados, Distrito Federal e Municípios. (Art. 6, n. II, da Constituição Federal).

Art. 4º — O pedido de autorização será dirigido ao Senado, com documentos que o habilitem conhecer perfeitamente a operação, os recursos para satisfazer os seus compromissos e sua finalidade.

Art. 5º — Deverá acompanhar o pedido de autorização o parecer do Ministério da Fazenda, como órgão de execução da política financeira do Govêrno Federal.

Art. 6º — Qualquer modificação nos compromissos, originàriamente assumidos dependerá de nova autorização do Senado.

Art. 7º — Chegando ao Senado o pedido de que tratam os arts. 3º e 6º desta resolução, será encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça, sôbre a constitucionalidade, e a de Finanças, sôbre a sua conveniência.

Art. 8º — Considerado o pedido constitucional e conveniente, a Comissão de Finanças elaborará um projeto de resolução concedendo a autorização, submetendo-o ao voto do plenário.

Art. 9º — Aprovada essa resolução, será ela comunicada a quem de direito e ao Ministério da Fazenda, devendo constar do instrumento da operação.

Art. 10 — As alienações ou concessões de terras públicas, com área superior a dez mil hectares, dependerão de prévia autorização do Senado (art. 156, § 2º da Constituição).

Art. 11 — A autorização será solicitada ao Senado, devidamente instruída: a) com informações prestadas sôbre as terras objeto das transações devidamente discriminadas, bem assim sôbre a finalidade a que se vai destiná-las; b) na hipótese de possuirem já os adquirentes outras propriedades imóveis, devem conter os pedidos de autorização minuciosas informações sôbre as áreas dessas outras propriedades e sua atual aplicação.

Art. 12 — Os pedidos devem esclarecer também se as terras que lhes constituem objeto, têm posseiros por mais de dez anos ininterruptos, nela morando, bem assim não estão ocupadas por silvícolas (citado art. 156, § 2º e 216 da Constituição Federal).

Art. 13 — A autorização concedida pelo Senado jamais poderá prejudicar a preferência estabelecida pelo art. 156 § 1º, da Constituição em favor dos posseiros de terras devolutas, nelas com moradia habitual.

Art. 14 — Os pedidos das autorizações a que se refere o art. 10 da presente resolução serão encaminhados às Comissões de Constituição e Justiça e de Legislação Social, que sôbre êles se manifestarão no setor de suas competências técnicas, de acôrdo com o decidido, elaborando a segunda dessas Comissões o projeto de Resolução a ser submetido ao Senado.

Parágrafo único — A decisão do Senado deve constar do instrumento da concessão ou alienação.

Art. 15 — Tratando-se de concessão ou alienação nas zonas a que se refere o art. 180 da Constituição Federal, o pedido de autorização será encaminhado ao Senado, com prévio assentimento do Conselho de Segurança Nacional.

O sr. Apolônio Sales falou sôbre a mecanização da lavoura, lendo, a propósito, uma carta de industrial pernambucano.

AUTONOMIA

O sr. Caiado de Castro leu para constar dos Anais, o manifesto subscrito por centenas de cariocas a favor da autonomia do Distrito Federal.

VENCIMENTOS CUMULATIVOS

Foi aprovado o projeto que dispõe sôbre a percepção cumulativa de aposentadoria, pensão ou qualsquer outros benefícios devidos pelas instituições de previdência e assistência social dos funcionários ou servidores públicos, civis e militares, com os proventos de aposentadoria ou reforma.

Foi rejeitado o projeto que transforma em cargo isolado, de provimento efetivo, de chefe da portaria padrão «L» os atuais chefes de portaria dos quadros suplementares dos Ministérios da Agricultura, Fazenda, Trabalho, Viação e Guerra, em padrão H.

Prorrogado o Prazo do Ajuste Brasil-Itália

O diretor das Rendas Internas comunicou aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, ter sido prorrogado por três meses o prazo de validade das listas de mercadorias anexas ao Ajuste Administrativo do Comércio Brasil-Itália.

PREVISTA ARRECADAÇÃO MAIOR NO ANO CORRENTE

Mais 9 Bilhões de Cruzeiros

O deputado César Prieto, ex-diretor da Divisão do Impôsto da Renda, fêz ver à reportagem, num encontro casual, que, além do que foi previsto no orçamento, poderão ser arrecadados, no corrente ano, mais quatro bilhões de cruzeiros.

Computando-se, ainda, o que não foi recolhido no ano passado, ou sejam cinco bilhões de cruzeiros, aquela primeira quantia poderá ascender a nove bilhões de cruzeiros.

CREDENCIAIS



O sr. Nereu Ramos recebeu, ontem, em audiência solene, no Palácio do Catete, o sr. Humberto Nigro de Borbon e o sr. Juan Antonio Vieira, que fizeram entrega ao chefe de Estado das Cartas Revocatórias de seus predecessores, srs. Alfredo Tosi Bontila e Giordano B. Eccher, e das credenciais que os acreditam no caráter de embaixadores extraordinários e plenipotenciários de Costa Rica e do Uruguai, respectivamente, junto ao Govêrno do Brasil. A convite do sr. Nereu Ramos, os embaixadores de Costa Rica e do Uruguai sentaram-se a seu lado, mantendo demorada palestra, após o que se retiraram, com as honras que lhes eram devidas, prestadas pelo Batalhão de Guardas, que executou os hinos das Repúblicas de Costa Rica, do Uruguai e do Brasil. Na gravura, os embaixadores de Costa Rica e do Uruguai, em flagrantes tomados durante a entrega de credenciais.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho - Fogo - Transportes - Acidentes Pessoais
Matriz: Avenida Rio Branco, 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.



Como verdadeiro pioneiro:
Orlando Macedo
descobre para você
a Zona Norte
conjunto arquitetônico
Sidney Gasparini
Edifícios
Rodrigues Alves
Pereira Passos
Oswaldo Cruz
N
isto é valorização!
Os terrenos e as moradias são disputadíssimas neste trecho da Tijuca. Raramente são oferecidas à venda ou para aluguel. A procura é maior do que a oferta. E esta procura agora vai ser mais acentuada porque as vias Haddock Lobo e Maris e Barros estão sendo alargadas para avenidas de 24 e 36 mts. e uma das linhas do Metrô correrá entre ambas, pondo a Tijuca a menos de dois minutos do centro e a dez minutos de Copacabana, valorizando seu Lar Próprio no Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini!
A maior liberdade de escolha!
Todos os recursos da moderna arquitetura estão presentes nos 13 tipos de plantas dos três edifícios do Conjunto Arquitetônico Sidney Gasparini: Máxima Funcionalidade - Amplitude - Diversidade. Facilitando a sua escolha, permitindo que V. adquira o Lar Próprio que realmente deseja e merece.
Hoje: Primeiro dia das reservas antecipadas
Apenas hoje e amanhã - mas para lhe facilitar - nossos escritórios funcionarão nestes dias até às 20 hs.
Conjunto Arquitetônico
Sidney Gasparini
no centro do Polígono Social da Tijuca: Rua Maris e Barros, 1025
Incorporação e Vendas:
Orlando Macedo
Rua São José, 90 - 5.º and. (Esq. Avenida)
Tel.: 22-7747 ★ 32-6128
Uma incorporação com preço global!
Posto em seu nome, livre de despesas de impostos, taxas ou selagem.
GRANDES E MÉDIOS APARTAMENTOS a partir de Cr$ 345.000,00
FAÇA HOJE A SUA RESERVA!
Apenas 10% de Sinal!
duarte propaganda

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JANEIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 — Santos Reis
20 — S. Sebastião

PARA TODOS

— Aumento
— Anemia
— Aqueduto

AUMENTO — No primeiro semestre do ano passado, a produção industrial de todo o mundo registrou um aumento de 29% sôbre a base de produção de 1950 e de 93% sôbre a de 1937. Sôbre igual período de 1954 registrou-se um aumento de 9,2%. O maior acréscimo, de 23%, foi verificado na produção mundial de ferro e aço.

* * *

ANEMIA — A vida ao ar livre, o exercício físico e a alimentação rica em ferro e cobre representam os melhores meios de combate à anemia. Os alimentos mais indicados são o espinafre e a alface, fígado, rim, gema de ôvo e óstras. A anemia é consequência da diminuição da hemoglobina e do número de glóbulos vermelhos do sangue. Deriva principalmente de infecções agudas e crônicas, tumores, parasitoses intestinais e regimes alimentares com baixo teor de ferro.

* * *

AQUEDUTO — Um túnel-aqueduto de vinte quilômetros — o mais extenso da América do Sul — está sendo construído no Peru. Permitirá o desvio de oito metros cúbicos por segundo das águas do rio Rimac, a fim de que a usina elétrica que abastece a capital peruana tenha um aumento de 21.000 Kw. O túnel foi perfurado na rocha a 1.888 metros sôbre o nível do mar. Para a execução dessa obra tornou-se necessário construir uma estrada de rodagem de 28 quilômetros, quatro pontes sôbre os rios Rimac e Purhuay, retirar 213.125 metros cúbicos de rocha, empregar mais de 70 toneladas de dinamite e gastar mais de um milhão de dias de trabalho de oito horas. Seu custo total foi orçado em cêrca de cinco milhões e meio de dólares.

Guy Mollet...

(Conclusão da 1ª página, 8ª coluna)

preender uma campanha para o desarmamento mundial e a criação do "fundo" atômico europeu; 3) — negociar a solução do futuro da Argélia, para o que o primeiro ministro iria pessoalmente a Argel.

Ao mesmo tempo, declarou Mollet: "Não nos recusaremos a negociar com a direita, pois a experiência mostrou que, se bem seja possível encontrar 300 deputados que aceitem os princípios gerais, há outros 50 que representam apenas interêsses particulares e que paralisam o govêrno.

"Uma grande parte dos que votam pelos comunistas — disse mais adiante — não são verdadeiramente comunistas. São esquerdistas que estão em desacôrdo com a forma pela qual a França é governada. Considero êsses elementos iguais aos membros de qualquer outro grupo político. Mas, não quero ter nenhum entendimento com os dirigentes comunistas, que não são realmente franceses. Não se pode pensar numa frente popular, pois os dirigentes vermelhos não são realmente franceses".

Mais adiante, Mollet acusou Poujade de empregar as mesmas táticas que Mussolini e Hitler, embora "não haja 2.400.000 fascistas na França". Esse foi o número de votos que tiveram os candidatos apoiados por Poujade.

Vários Decretos

O sr. Nereu Ramos assinou decretos: concedendo autorização para constituição do «Banco de Crédito Rosário, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada», com sede nesta Capital; aprovando o Regimento da Casa de Rui Barbosa. A Casa de Rui Barbosa, criada pelo decreto legislativo 5429 de 1928, diretamente subordinada ao ministro da Educação, tem por finalidade — cultuar a memória de Rui Barbosa; velar pela biblioteca, arquivo, documentos e objetos que lhe pertenceram; promover a publicação do seu arquivo e de suas obras; e realizar conferências e publicar trabalhos sôbre sua vida, suas atividades, seu tempo e assuntos que por êle tenham sido versados; e, concedendo a Santo Amaro Indústria de Mosaicos S. A., autorização para funcionar como emprêsa de mineração.

Decretos nas Pastas da Educação, da Justiça e da Fazenda

O sr. Nereu Ramos assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação e Cultura — nomeando, datilógrafo, classe D, da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Ligia de Andrade Pessanha.

Na pasta da Justiça: — Promovendo, por antiguidade, Lindolfo Barbosa Lima, do cargo de procurador da República, de 3ª categoria, no Estado do Espírito Santo, ao cargo de 2ª categoria, no Estado de Pernambuco;

Aproveitando Nuno Santos Neves, procurador da República, de 2ª categoria, em disponibilidade, da carreira do Ministério Público Federal, do Quadro da Justiça — Parte Permanente, no cargo da mesma denominação, categoria, carreira e Quadro;

Tornando sem efeito os decretos de 28-10-52, que nomearam, interinamente, inspetores de alunos, classe E, Antônio Paz da Silva, João Câncio Leite de Melo, Nilo de Almeida Botelho e Válter Nunes da Silva.

Nomeando, interinamente, inspetores de alunos, classe E, Paulo Maria Barroso Jehoa, Celso Clemente de Araújo, José Juvêncio Filho e Lauro de Oliveira;

Na pasta da Fazenda — Designando, chefe da Delegacia do Serviço do Patrimônio da União no Estado do Espírito Santo, o engenheiro, classe K, Filemon Tavares.

Aposentando, Alice Tapajós Gomes, no cargo da classe O da carreira de oficial administrativo; Ascânio Borges da Cruz, no cargo da classe O da carreira de contador; e Artur Teodoro da Luz, no cargo da classe H da carreira de fiscal aduaneiro.

Marginalidade da América Latina

A guerra fria está a transformar-se numa guerra de créditos entre os Estados Unidos e a Rússia no sentido de conquistarem os povos subdesenvolvidos para a sua influência ou de evitarem, pelo menos, que deslisem para a zona de atração do adversário.

De certo modo é uma fase mais aceitável, já que a possibilidade de uma guerra iminente se substituiu não talvez a uma paz perpétua mas pelo menos a uma competição de ordem econômica capaz até de trazer a um nível civilizado regiões esquecidas, até há pouco tempo, ou só lembradas a título de fornecedores de matérias primas ou de pitoresco.

O que há de injusto, por parte dos Estados Unidos, já que sôbre a Rússia nada temos a dizer porque nada esperamos, é atribuir os seus créditos, a sua ajuda, e generosidade, apenas aos países onde Moscou intenta penetrar através de oferecimentos por vezes grandiosos, suspeitos pela origem mas fascinantes quando olhados despreveni-damente pois são feitos em bases de longo pagamento, de juros diminutos e muitas vêzes de pura e simples oferta gratuita.

Quando um país situado numa zona de interêsse estratégico e dominado por um govêrno mais ou menos inamistoso, para os Estados Unidos, deseja um vasto crédito americano, nada mais tem a fazer do que convidar um diplomata russo para um «cocktail», e no dia seguinte o govêrno americano abre um crédito que tem tanto de fantástico como de improvisado. Durante quatro anos o govêrno Egípcio discutiu com os norte-americanos um crédito para a construção da represa de Aswan. Conversações penosas, arrastadas, bocejantes. O govêrno egípcio aceita armas russas e em três semanas o Banco Mundial abre um crédito de 1.300.000.000 de dólares, para ser aplicado gradativamente e, permitindo, desde já, o começo dos trabalhos.

No Afeganistão os americanos, com grande esfôrço, emprestaram 39 milhões de dólares desde o fim da guerra. Não puderam enviar os técnicos pedidos pelo govêrno de Kabul. A Rússia apercebeu-se do fato e emprestou, pràticamente sem condições, num investimento tipicamente político, 100.000.000 de dólares para financiar usinas de eletricidade, irrigação e um novo aeroporto na capital. Logo os norte-americanos abriram um crédito de mais 40 milhões de dólares para a irrigação do vale do Helmand e enviaram mais de 50 técnicos a metade dêles da Universidade de Colombia com um programa na verdade grandioso de trabalho e apenas havendo a lastimar a necessidade da interferência soviética para surgir e impôr-se. Êste sistema de créditos a que podemos chamar de ação-reação, manifestou-se igualmente para a Birmânia, a India e agora para a Libéria descoberta pela Rússia como cabeça de ponte na África Ocidental e logo merecendo as atenções de uma missão norte-americana que está prestes a seguir para Menrovia.

Faltaríamos à verdade e daríamos prova de uma falta de independência ante os Estados Unidos se dissessemos que esta política é certa, é justa e pode conduzir alguma coisa de positivo. O problema interessa-nos contudo não apenas por motivos de grande afetividade para os nossos amigos norte-americanos, mas porque afeta, na essência, a moralidade de uma política internacional que deve assentar não em oportunismo e improvisação de lances teatrais, mas em atos de justiça constante dando prioridade aos povos na verdade amigos, e não aos povos que ameaçam para depois merecerem, alvoroçadamente, o sorriso da gratidão e o escudo da fidelidade.

A América Latina tem sido mantida numa desprezativa marginalidade porque não estabelecemos uma ponte com a Rússia, porque nos recusamos a fazê-lo apesar de todos os erros da política norte-americana. Somos povos pouco felizes, sobdesenvolvidos, mas não chantagistas e a nossa marginalidade é o fruto de uma nobreza que se recusa ao jôgo duplo, mas que o govêrno americano deve compreender sem abusar. Os créditos dados ao sudeste asiático e ao Oriente Médio repetem o mito do tonel das Danaides, caem num tonel sem fundo, e todos os milhões serão devorados, como foram os concedidos a Chiang Kai-shek, porque não pressupõem uma vontade de colaboração, mas uma vontade de consumir sem fim os dólares arrancados aos contribuintes norte-americanos.

Esta marginalidade a continuar será de maus preságios para os Estados Unidos, porque històricamente os povos latino-americanos entram inexoràvelmente numa fase de desenvolvimento, ainda caótico, mas já forte nas suas íntimas fibras. Se os norte-americanos quiserem continuar a ajudar apenas os povos que os ameaçam poderemos sair da nossa crisalida não para uma união com a Rússia, mas para uma forma de civilização que pode ser indiferente, mais tarde, aos dólares americanos e senão hostil pelo menos neutral. Como os patrícios romanos tinham os seus clientes para os adular, também hoje os americanos gostam de ser adulados e têm o pendor a só considerar amigos os que os enaltecem por interêsse, por ingenuidade ou perfídia. Nós que somos povo e não clientes; subdesenvolvidos mas não áulicos, amigos mas não aduladores, podemos dizer que o caminho seguido pelo grande povo dos Estados Unidos é errado. E porque somos seus aliados firmes e ativos quando os beneficiários dos seus dólares preferem a abulia nirvânica, temos o direito de dizer-lhe que é o momento de fazerem alguma coisa de positivo pela América Latina, pois mais tarde será demasiado tarde.

MICROSCÓPIO

Concedemos...

Raul Pilla

DEU-ME o «Jornal do Brasil» a honra de treplicar à impugnação da tese, que, dadas as nossas delongas eleitorais, a adoção do sistema parlamentar importaria numa ditadura de seis meses, pelo menos, cada vez que fôsse dissolvida a Câmara dos Deputados. Desprezando os meus outros argumentos, limitou-se o grande e tradicional órgão a considerar apenas o consistente em que no sistema presidencial, durante muitos meses do ano (na vigência da Constituição de 1891 eram oito) também ficava o país sem Congresso, exercendo-se sòmente pelo poder executivo o govêrno. Estando muito longe de poder comparar-me a Homero, também como êle eu teria cochilado, esquecendo que, na hipótese por mim lembrada, o parlamento está apenas em recesso e pode a qualquer momento ser convocado, ao passo que dissolvido estará êle na hipótese que estamos discutindo.

Vamos por partes. Embora simplesmente em recesso o Congresso, o sistema presidencial comporta normalmente, cada ano, um período mais ou menos longo sem que se exerça a atividade do Poder Legislativo. Poder-se-ia dizer que em tal período esteja havendo ditadura? Não, porque a ação do Poder Executivo está regulada e limitada pela lei orçamentária e pelas demais leis elaboradas pela representação nacional. Não é um govêrno discricionário o que então se estabelece. Embora ausente, não deixa o Congresso de exercer a sua influência. O mesmo sucede evidentemente no sistema parlamentar quando se dissolve o parlamento: cessa a ação dêste, mas a vida nacional continua pautada pelas suas determinações anteriores. É como se estivesse simplesmente em recesso.

Não o ignora o articulista. Apenas, dizendo que «o simile não é igual, na frase atribuida pèrfidamente a outro sul-rio-grandense ilustre», observa êle que no sistema vigente a Câmara pode ser convocada a qualquer momento, em caso de urgência. Não quero deixar no chão a alusão a outro sul-rio-grandense ilustre: êste era um alto e típico expoente do presidencialismo da primeira República...

Voltemos, porém, ao caso. Demonstrado está que a simples ausência temporária do parlamento não constitui por si só ditadura. Reduz-se assim a objeção ao fato de não se poder convocar o parlamento em caso de urgente necessidade, pois está dissolvido.

Ora, não é razoável argumentar-se, ao estudar o funcionamento normal de um organismo, com possíveis acidentes que êle venha a ter. E, no caso, nem o presidencialismo, não obstante a alegada continuidade do Poder Legislativo, se forra a situações excepcionais e anômalas. Assim, reza o artigo 208 da Constituição: «No intervalo das sessões legislativas, será da competência exclusiva do presidente da República a decretação ou prorrogação do estado de sítio». Foi, justamente, o que ainda há pouco se verificou. Haverá ato mais ditatorial que êste?

Vou, porém, conceder que algum fundamento tenha a objeção que nunca, em parte nenhuma foi apresentada contra o sistema parlamentar. Fácil seria atendê-la. No atual projeto de reforma, estatui-se que a Câmara dos Deputados se reune de pleno direito, independentemente de convocação, e retoma a sua atividade, desde que não se hajam realizado novas eleições dentro do prazo de sessenta dias. Na mesma ordem de idéias, caberia estabelecer que, enquanto não se inaugurar a nova Câmara, poderá ser convocada a antiga, em caso de necessidade.

Como vê o «Jornal do Brasil», não poupamos esforços para o ter ao lado da boa causa...

NOTAS POLITICAS

Difícil Nova Prorrogação do Sítio

A tese do sr. Gustavo Capanema, de que o Congresso tem como que o dever de dar ao sr. Juscelino Kubitschek um período extra de sítio, encontrou no seio da própria maioria dita juscelinista resistências difíceis de vencer. O bloco majoritário está dividido diante dêsse problema e ontem ficou bastante claro que o PTB votará contra uma segunda prorrogação do regime excepcional. Conversando com o sr. Capanema, o sr. Fernando Ferrari, líder da bancada petebista, transmitiu-lhe o ponto de vista dominante no seu partido, segundo o qual um govêrno eleito por trabalhistas e inspirado nas ligações dêstes com as camadas mais tipicamente populares não pode ser inaugurado com uma medida anti-popular por excelência como é a suspensão das garantias constitucionais. Seria um caminho para a impopularidade do govêrno e do partido. Se o govêrno, uma vez constituído, não dá muita importância a êsse fator de estabilidade, o partido não vai nisso, não. Pois o govêrno tem um limite no tempo, enquanto o partido deve considerar com muito cuidado a sua projeção no futuro.

Êste, em linhas gerais, é o argumento do PTB. As dificuldades para uma nova prorrogação do sítio não nascem, entretanto, exclusivamente daí. Parece que nasceram, antes, no próprio Catete, mas as informações de que dispomos, a respeito, precisam de oportunidade melhor para divulgação. Limitamo-nos por enquanto a antecipar que o sr. Nereu Ramos se sentiu inclinado a não tomar qualquer iniciativa para a prorrogação.

Estando abertas as câmaras, êle não poderia decretá-la, mas poderia enviar mensagem pedindo que o Congresso tomasse as providências que a Constituição lhe atribui privativamente.

* * *

O sr. Flôres da Cunha, depois de haver conversado com o general Lott e com o sr. Nereu Ramos, deu a entender ontem que conseguira eliminar em parte as dificuldades, assegurando que a Câmara receberá mensagem do Catete talvez nas próximas horas.

As dificuldades parlamentares, entretanto, continuam inalteradas. E se o PTB mantiver o seu ponto de vista é quase certo que o sítio não sofrerá nova prorrogação, pela impossibilidade de obter o «quorum» necessário na Câmara, onde os votos dos petebistas são decisivos para contrabalançar os da UDN.

★ *Renúncia do Sr. Flores da Cunha*

O sr. Flôres da Cunha confirmou aos jornalistas que no dia 15 de março, depois de instalada a nova sessão legislativa, e eleito o novo presidente da Câmara, êle renunciará ao seu mandato de deputado, recolhendo ao Rio Grande («ao meu querido Rio Grande») «para morrer lá».

★ *Unificados Pelo Trabalho*

Os petebistas da Paraíba, que desde a campanha eleitoral andavam divididos, acabam de unificar-se para dar apoio maciço ao sr. Fernando Nóbrega como candidato ao Ministério do Trabalho. A situação do candidato melhorou muito com isso, em relação aos pretendentes da Bahia. Argumentavam êstes que o sr. Fernando Nóbrega, não contando com o apoio, sequer, de todos os seus companheiros paraibanos, não poderia oferecer qualquer vantagem política ao govêrno do sr. Juscelino Kubitschek.

★ *O Sr. Jango Prepara-se*

O sr. Fernando Ferrari estêve ontem no Monroe para se desincumbir de uma tarefa que lhe confiara o sr. João Goulart. Procurou saber junto à comissão diretora quais são exatamente as prerrogativas do presidente do Senado, de que verba dispõe e quantos funcionários pode requisitar para o seu gabinete, além daqueles que a própria Secretaria da Casa lhe dará.

★ *A Prefeitura*

O sr. Lutero Vargas está reivindicando a Prefeitura do Distrito Federal para o PTB. Vai levar a questão ao sr. Juscelino Kubitschek, logo que êste volte ao Brasil.

★ *Recua o Sr. Ademar no Maranhão*

Em resposta a telegrama que lhe dirigiu o sr. Clodomir Millet, presidente do PSP maranhense, o sr. Ademar de Barros mandou-lhe êste:

«Tomando conhecimento lamentável situação criada perante dedicados amigos, bravos correligionários, em tôrno da carta que teria sido dirigida a diversos governadores que tiveram procedimento correto e imparcial nas eleições, tendo uma cópia da mesma sido enviada por equívoco do meu secretário ao governador do Maranhão, o qual obviamente não podia figurar na relação que lhe forneci; desejo, por intermédio valoroso companheiro, renovar à direção do nosso partido nêsse Estado, o meu inteiro e total apoio, fazendo apelo a todos os nossos correligionários para que não se deixem envolver pelas torpes intrigas ou expedientes divisionistas dos adversários que querem nosso enfraquecimento. Minha posição no país e nêsse Estado não mudou, não mudará, pois continuo inteiramente fiel aos objetivos que nos uniram na memorável luta ao povo maranhense. Brevemente terei oportunidade de confirmar tudo isso em visita pessoal ao Maranhão. Abraços Ademar de Barros».

Em consequência da explicação do chefe populista, estão apaziguados os ânimos ademaristas nesta Capital (ASP).

★ *Nega o Entendimento*

A propósito de detalhe de uma notícia publicada recentemente nesta seção, o general Edgard Amaral telegrafou ao general Lott negando que tenha tido entendimentos com o sr. João Goulart.

JORDÂNIA NEGA A OFERTA DE AJUDA

AMMAN, 12 (U. P.) — O sr. «FaKhri el Khalidad, ministro do Exterior da Jordânia, desmentiu hoje que as nações árabes tenham oferecido oficialmente ajuda financeira a seu país, em troca da subvenção que a Jordânia recebe atualmente da Inglaterra.

Numa entrevista coletiva com a imprensa, afirmou o chanceler jordano que não lhe era possível dizer algo a respeito do anunciado oferecimento do Egito, Arabia, Saudita e Síria, «porque até agora não recebemos nenhuma oferta concreta de ajuda financeira árabe».

Afirmou também que o novo govêrno fará tudo o que estiver a seu alcance, para reforçar as relações amistosas da Jordânia com os demais países árabes e restabelecer a tranquilidade dentro do país, mas «sobretudo se ocupará do problema da Palestina».

DIVERSAS

Definida a Posição da UDN Paulista

S. PAULO, 12 — O sr. Rubens do Amaral, presidente em exercício do Diretório Regional da UDN, falando à imprensa sôbre a posição do seu partido com relação ao govêrno estadual, reafirmou que a UDN deu a sua colaboração ao sr. Jânio Quadros, através do deputado Paulo Lima, em condições que então se tornaram públicas. Acrescentou que a UDN atendeu, assim, ao apêlo que lhe trouxe, pessoalmente, o sr. Milton Campos, presidente do Diretório Nacional, a serviço do regime e como um fato a mais no sentido de se organizar e fortalecer a oposição ao futuro govêrno da República.

Concluiu o sr. Rubens do Amaral afirmando que continua a mesma a posição da UDN paulista em relação ao govêrno do sr. Jânio Quadros.

Permanecerá na Secretaria de Viação

S. PAULO, 12 — O sr. João Caetano Alvares Júnior, depois de conferenciar com o governador Jânio Quadros, declarou à reportagem que fôra precipitada a notícia do seu pedido de exoneração da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

A questão surgiu ante sua divergência de ato do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; mas, em vista dos esclarecimentos prestados, aquêle diretor continuará a merecer sua confiança. — (ASP).

Difícil Acomodação em Minas

BELO HORIZONTE, 12 — Tudo indica que o sr. Clóvis Salgado está estudando uma fórmula de conciliação dos interêsses políticos do PR no próximo govêrno do sr. Bias Fortes.

Pelo acôrdo firmado, antes das eleições, entre perristas e pessedistas, os primeiros, no caso da vitória, teriam três Secretarias e um Departamento Autônomo. Por outro lado, foram garantidas suas secretarias ao PTB, e como só existem seis Secretarias, restaria apenas uma para o PSD.

Em vista disso, ao que se informa, o governador Clóvis Salgado encaminhar entendimentos no sentido de que sua agremiação se contente com duas Secretarias — (ASP).

Eisenhower Não Aprovou Nem Desaprovou a Inscrição

WASHINGTON, 12 (AFP) — O sr. James C. Hagerthy, secretário de imprensa da Casa Branca, recusou-se a fazer o menor comentário a propósito da informação, segundo a qual, o nome do presidente Eisenhower seria inscrito nas listas de candidatos às próximas eleições primárias, presidenciais, no Estado de New Hampshire.

Lembrou o sr. Hagerthy, a êsse respeito, a declaração que fizera ontem, à noite, segundo a qual o presidente não formularia aprovação, nem desaprovação, quanto à inscrição de seu nome na lista de candidatos às eleições primárias de Illinois, que serão realizadas em 10 de abril vindouro.

DARÁ A...

(Conclusão da 1ª página, 4ª coluna)

Venezuela, calculadas em..... 10.000 milhões de barris, são pequenas em comparação com as de Kuwait (30.000 milhões), do Irã (15.000 milhões), Iraque (15.000 milhões) e Estados Unidos (28.000 milhões). Salientou a necessidade de aumentar o índice de relação entre os hectares concedidas m exploração e os barris produzidos.

Condenam...

(Conclusão da 1ª página, 2ª coluna)

o Conselho terá de examinar «novas medidas», no caso de futuras agressões.

A êste respeito, declarou Dixon: «Não me alongarei sôbre o que se terá de fazer, mas esperamos que o govêrno de Israel faça com que não se apresente essa oportunidade».

O sr. Hervé Alphaand, delegado da França, classificou o fato como «um ato gravíssimo, por sua própria natureza, sem se falar nas vítimas e danos», no qual «Israel se aproximou tanto quanto é possível de uma rutura da paz».

A União Soviética apresentou também outra resolução, na qual se faz eco da reclamação síria, de que Israel pague uma indenização pelo ataque, embora omita a outra exigência, de que Israel seja expulsos da ONU como agressor.

A propósito da indenização, disse o sr. Lodge que os três aliados ocidentais examinaram atentamente a questão do acêrto da indenização, «mas não podemos encontrar um processo equitativo, em virtude de tôdas as complicações implícitas».

CONFUSÃO NO TRÂNSITO

COSTUMAM visitar-nos técnicos estrangeiros, não raro até a convite de nossas autoridades. Aqui chegados, tomam contacto com a realidade brasileira — e opinam, sugerindo isto ou aquilo. Seus relatórios, uma vez divulgados na íntegra ou em resumo, são comentados pela imprensa diária ou especializada; e, com certeza, encaminhados a algum dos numerosos conselhos ou departamentos criados com a incumbência precípua de examinar e resolver determinados assuntos. A viagem e o relatório terão custado dinheiro do Tesouro. Quanto? Não se sabe, como, igualmente, nunca mais se sabe do destino dado às sábias observações do visitante.

Ora, entre êses, estêve no Rio, por volta de 1950, um professôr catedrático de Administração Pública da Universidade da Califórnia do Sul, contratado pela Fundação Getúlio Vargas para reger certa cadeira de seus cursos. Entendido em matéria de trânsito, o professôr norte-americano ficou perplexo diante do que viu, a respeito, na capital brasileira; e externou, com segurança, alguns conselhos acêrca do que deveríamos fazer a fim de atenuar nossas aflições em face do que considerou, não um problema, mas um «conglomerado de problemas». Sugeriu o referido técnico, bàsicamente, a criação de um órgão que subtraisse ao arbítrio de um homem — o diretor do Trânsito — medidas que tão fundo afetam interêsses de uma população inteira. Deveriam ser da decisão dêsse órgão, disse, o estabelecimento de sinalização; a decisão sôbre ruas que teriam direito à preferência para o cruzamento e sôbre as que seriam de «mão única»; o funcionamento de linhas de ônibus e de outros veículos de transporte coletivo; a autorização para excavação nas ruas ou quaisquer outros serviços que possam impedir o escoamento livre do trânsito.

São observações de inegável bom-senso.

Vive esta capital tomando conhecimento, cada dia, de medidas inopinadamente adotadas, como fruto de opinião pessoal de quem agirá, admitamos, na melhor das intenções, mas sem o amadurecimento necessário. Daí, as marchas e as contra-marchas das portarias, desfazendo hoje o que fôra feito ontem.

Essa balbúrdia é agravada, como ainda salientava o técnico norte-americano, pelo fato de a Prefeitura também ter atribuições legais, na matéria, criando situações que escapam à alçada da Inspetoria de Trânsito, tal qual também acontece com a Polícia.

Agora mesmo, a zona Sul da cidade foi objeto de providências cujas vantagens estão sendo fortemente contestadas. Defende-as um homem. Seria melhor, sem dúvida, que muitos responsáveis pelo ato pudessem justificá-lo.

UM CONCURSO DIFERENTE

OS cronistas parlamentares de outros tempos costumavam comentar o que chamavam «concurso para ministro».

Mal se esboçava a perspectiva da saída de qualquer secretário do govêrno, havia sempre senadores e deputados que procuravam a tribuna para debater, a propósito ou sem propósito, problemas da pasta presumidamente em vésperas de vagar. Se os presidentes da República prestavam ou não prestavam atenção a essas provas de capacidade e de dedicação, espontâneamente dadas, é ponto duvidoso; mas a verdade é que existia a crença segundo a qual o melhor título para a conquista de um ministério era a demonstração do conhecimento dos assuntos ao mesmo subordinados.

Aos cronistas parlamentares de hoje está faltando êsse espetáculo, na hora em que se cogita, não de substituir êste ou aquêle ministro, mas de compor todo um ministério. No noticiário das sessões do Congresso, debalde se procurará alguma coisa que revele, da parte dos possuidores de nomes sussurrados como possíveis integrantes do futuro govêrno, a intenção de justificar, daquêle jeito antigo, a hipótese de uma escôlha. Outro é o método preferido para a disputa de preferências.

Ainda na sessão de têrça-feira, do palácio Tiradentes, a solicitude dos políticos em estado de sofreguidão de servir, chegou a ocasionar tumultos e cenas de pugilato. Tornando à estaca zero, em virtude de desentendimentos inter-partidários, o esquema do ministério do sr. Kubitschek, desataram-se os ímpetos do sulicismo., cada qual procurando, à porfia, ser o mais intransigente e o mais bravo na defesa do viajante.

E o velho concurso de oratória cedeu lugar ao concurso de agressão física.

Não era isso, com certeza, o que a nação desejaria presenciar, quando se encontra a braços com dificuldades tremendas em todos os setores de sua vida. Ela reclama um grande ministério, que não há de ser organizado à base de competições regionalistas ou de corrilhos; e, muito menos, suportaria o regresso ao poder daquêles que criaram ou ajudaram a criar o «mar de lama» identificado pelo sr. Getúlio Vargas nos porões do seu próprio palácio.

Se a preocupação dos dominadores do momento é — como foi dito — o respeitar a vontade do povo», nenhuma outra vontade maior anima a êste, do que libertar-se das quadrilhas corruptas e corruptoras, responsáveis pela angustiosa situação de debilidade financeira e de intranquilidade social a que lamentàvelmente chegou o Brasil. Essa, «a vontade do povo».

IMPEDIMENTOS MORAIS

Pedro Dantas

SOB o título acima, escreveu nosso companheiro Pedro Dantas, um artigo que o "Diário de Notícias" publicará oportunamente.

J. F. Dulles Não Deve Vender Armas a Israel

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Altos funcionários norte-americanos advertiram ao secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, que a venda de armas norte-americanas a Israel, provocaria uma corrida armamentista no Oriente Médio.

Ditos funcionários, que pediram para não ser identificados, estão convencidos de que se os norte-americanos enviarem armas a Israel, o Egito pedirá mais armas à Tchecoslováquia. Além disto — segundo àqueles funcionários — o fato fará aumentar o sentimento anti-norte-americano ali.

Israel pediu, há meses, que os EE. UU. lhe vendessem armas a preços de custo para equilibrar seus poderia militar com o do Egito, que as vinha recebendo da Tchecoslováquia.

A decisão norte-americana sôbre o pedido de Israel está suspenso, aguardando o resultado das deliberações do Conselho de Segurança das Nações Unidas sôbre o sangrento ataque israelita contra a Síria, no Mar da Galiléia.

Prejuízo do Banco do Brasil Com a Falência de Uma Firma

Vultoso Empréstimo por Interferência Política

NA 5.ª Vara Cível está sendo processada a falência, já decretada, da Industrial Ótica Ltda., cujo representante, sr. Oto Miranda, chamado a Juízo, disse que êle e sua irmã são, atualmente, os únicos sócios da firma. Justificando o estado de insolvência da firma atribuiu-o à retirada, em 1949, do sócio Paulo Lopez, com Cr$ 560.000,00 em dinheiro, cujo exemplo foi seguido, no ano seguinte, pelos sócios Djalma Édson e Lourenço da Silva, respectivamente com Cr$ 550.000,00 e Cr$ 50.000,00 em mercadoria pelo custo.

MOISÉS LUPION ARRANJA EMPRÉSTIMO

Segundo o depoente em 3 de setembro 1953, porém, a firma logrou obter empréstimo no Banco do Brasil por uma nota promissória, no valor de oito milhões e oitocentos mil cruzeiros, com vencimento dois meses após. Essa promissória foi emitida, não só pela Industrial Ótica Ltda., mas também pelo Indústria Brasileira de Papel S. A., com o aval do sr. Moisés Lupion.

O Banco do Brasil, que não promoveu a competente ação executiva, habilitou-se, agora, como credor do falido.

No Itamarati

O embaixador A. Camilo de Oliveira, secretário-geral do Ministério do Exterior, recebeu ontem, no Itamarati, os srs. Neftali Ponce de Miranda, embaixador do Equador, e Atiliano Carnevali, embaixador da Venezuela.

No Palácio do Catete

O sr. Nereu Ramos recebeu para despacho no palácio do Catete, os srs. Eduardo Catalão, J. C. de Macêdo Soares e Mário Câmara; em audiência recebeu o sr. Antônio Balbino, governador da Bahia, o sr. Haroldo Ascoli e o deputado Godói Ilha, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

MOMENTO INTERNACIONAL

Manifestação em Buenos Aires

QUANDO Perón dominava «constitucionalmente» a Argentina, de vez em quando, por desfastio ou para se impor a algum grupo de militares cansados com o seu govêrno, organizava as célebres manifestações da Praça de Mayo, servindo-se de todos os meios de pressão e de recompensa oficiais.

Nunca se podia saber quantos peronistas sinceros haveria perdidos nessa multidão gregária agitada por molas secretas do Estado totalitário.

Mas a manifestação que agora reuniu milhares e milhares de argentinos em Buenos Aires sabemos que foi na sua simplicidade e grandeza acionada apenas pelo desejo de repulsa ao peronismo e pela esperança de uma pátria redimida e livre.

Essa manifestação foi contudo além de uma concentração de massas com sentido estritamente nacional: foi um protesto contra tôdas as ditaduras na América do Sul, contra todas as restrições à liberdade de pensamento, contra a supremacia de grupos e classes, de fôrças que dominam os povos com argumentos blindados que não com lógica segura e diáfana.

* * *

Protestaram contra os atropelos do Chile, onde uma simples ameaça de greve leva centenas de pessoas à prisão, e serve de pretexto para um estado de sítio, que é o estado de que a América Latina tirou patente zelosa desta nova adição às páginas clássicas do direito constitucional. Chile infeliz de moeda aviltada, de domínio de companhias estrangeiras, de aventura e leviandade das suas classes dirigentes, de sorriso vulcânico sôbre faces de miséria. Contra isto protestou a manifestação de Buenos Aires.

Também contra o reinado de um general que acolheu Perón, num ato, menos de respeito ao dever do asilo do que de cumplicidade pessoal e política. E o Paraguai desfilou, com sua dependência econômica, sua pobreza, sua ditadura, seu pitoresco dramático e suas desventuras cotidianas.

Foi lembrada a Venezuela, e sua riqueza artificial, novos Jardins Suspensos sôbre abismos futuros, onde um ditador reina mas não governa e o povo habita mas não vive.

A Colômbia e a sua luta heróica pela liberdade de imprensa foram invocadas nessa manifestação, contra todos os anões saídos da caverna peronista. Os nomes de Eduardo Santos e Lleras Camargo foram ovacionados e, ao fazê-lo, todos pensavam que foram perseguidos pela ditadura argentina.

Ditadores e pagens de tôdas as ditaduras foram lembrados, para ser repudiados em praça pública; todos os usurpadores vigentes, de plantão ou de retôrno ao domínio da fôrça, aos quadros constitucionais da América Latina, onde as togas servem para cobrir baionetas dando ao conjunto um ar de mascarada triste.

A manifestação de Buenos Aires foi portanto não apenas de repúdio local à memória de Perón, mas de solidariedade a todos os que nesta parte do mundo, não se resignam a ser adubo de ditadores ou servos de aventureiros que conduzam países à ruína.

Manifestação de um povo que reassumiu os seus direitos e a liderança de uma grande batalha, a mesma empreendida desde a independência dos povos latino-americanos, sempre contrariada por interêsses estrangeiros e por frações das classes dirigentes sem perspectiva e sem fé no poder criador da democracia.

* * *

A grande transição da América Latina está a dar-se ante os nossos olhos.

De uma economia de sobremesa passou à industrialização, de uma simples imitadora da Europa ou dos Estados Unidos está a procurar o seu estilo próprio de civilização; de uma aceitação resignada de ditaduras a uma revolta generalizada das suas elites que entendem não sermos povos inferiores votados à lei da selva e aos caprichos de mandarins. Essa modificação está sendo feita pelos quadros liberais, ligados ao desenvolvimento nacional da indústria e da economia, ao impulso do comércio e da iniciativa privada. E' êsse movimento irreprimível em cada país assumindo características particulares que procura impor normas jurídicas às nações contra a ausência de normas dos «homens fortes», isto é, dos homens fracos couraçados em fôrças que os manejam e dominam. A característica histórica da América Latina dos nossos dias é estar atingindo a sua maturidade política por uma gradativa consciencialização e desenvolvimento das suas fôrças econômicas, durante largo período estagnadas, ou aproveitadas por organizações estranhas aos nossos países. Por isso tôdas as ditaduras são, na América Latina, resíduos e não fatalidades, heranças mas não formas de sentido prospectivo.

A rigor são anti-históricas, por contrariarem a direção e sentido do nosso desenvolvimento econômico liberal. Histórica e de sentido exato foi esta manifestação de Buenos Aires, que representa a linha do futuro dos latino-americanos na sua decisão de serem econômicamente independentes e politicamente livres. Depende de nós cumprir esta linha histórica, não permitindo que outros dela se apoderem e em nome de um atalho sedutor nos conduzam às portas de campos de concentração com baixos relêvos em forma de planos quinquenais e retratinhos de «chefes bem amados» distribuídos a domicílio que por sinal deixaria, em definitivo, de ser inviolável.

A manifestação de Buenos Aires é um sinal de vitalidade. Saudêmo-la em si e pelo que contém de mensagem e de estímulo a todos os sul-americanos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Prossegue Hoje o Concurso de Admissão ao Colégio Naval

FRANCÊS-INGLÊS, ÀS 13 HORAS

SERA' realizada hoje a prova de francês-inglês do concurso de admissão ao Colégio Naval. O material a ser levado para prova é o seguinte: lápis-tinta, borracha e apontador. Não é permitido o uso de caneta de qualquer espécie. Conduções às 12h 50m.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem à Diretoria do Pessoal o almirante Hugo de Morais Pontes, os comandantes Antônio Avila Malafaia, Osvaldo de Assunção, Moura, Fernando Ribeiro Macedo, Gabriel de Araújo Bastos, Júlio Gonzalez Fernandes, Márcio de Albuquerque Suzano, Alvaro Calheiros, e cap. tenente Bernardino Coelho Pontes e os tenentes médicos Cid Machado Santana, Marcelino Ferreira Lôbo, José de Paiva Carneiro, Newton Cardinel, Gomes da Silva, Nicolau Balaci Filho, Daniel Lofego, José Afonso Maria Barbosa, Aloisio Torpedine, Aparecido Pimenta, Paulo Vinicius da Rocha Lima, Antônio Borges da Cunha, Osvaldo Rangel Batista e René Pacheco.

ASSUNÇAO DE COMANDO

Realizou-se, ontem, a passagem do cargo de comandante do contratorpedeiro pelo capitão de fragata Maurilio Magalhães Fonseca ao seu colega capitão de fragata João da Fonseca Ribeiro.

ATOS DO MINISTRO

O almirante Alves Câmara assinou ontem os seguintes atos: designando os caps. tens. Bianor de Medeiros Arcoverde para comandante do NT «Potengi»; José Magessi Suzini Ribeiro para comandante do CS «Pirapiá»; designando Raimundo Nonato de Brito, escriturário, para ter exercício na Capitania dos Portos do Estado do Piauí, em Tutéia; dispensando os caps. tens. Edmundo Lamartine Nogueira e José Magessi Suzini Ribeiro das funções de comandante dos «Pirapiá» e «Piraquê», respectivamente; tornando sem efeito a designação do cap. ten. Alfredo Azevedo dos Santos Lima para comandante do NT «Potengi».

DECRETOS

Foram assinados os seguintes decretos: promovendo ao posto de primeiro tenente o sub-oficial Deusdedith da Silva Leite e transferindo-o para a reserva; promovendo ao posto de segundo tenente o sub-oficial reformado fuzileiro Cleero Gomes da Cruz.

ESPERADA EM RECIFE A FÔRÇA-TAREFA DE INSTRUÇAO

Deixou o pôrto de Salvador com destino a Recife a fôrça-tarefa em viagem de instrução pelo litoral, constituida pelos cruzadores «Tamandaré», «Barroso», e contratorpedeiros «Marcilio Dias», «Araguaia», «Bocaina», «Bertioga», «Beberibe», «Bracuí» e «Babitonga».

NO GABINETE

Foram recebidos ontem em audiência pelo almirante Alves Câmara os almirantes Valdemar Mota e Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.

ESPERADA A CORVETA «ANGOSTURA»

Segundo comunicação recebida, deixou o pôrto de Dakar com destino a Recife, sob o comando do capitão de corveta Orlando Braga Cruzeiro, a corveta «Angostura», última da série de dez encomendadas na Holanda.

Formação de Técnicos Especializados

Encerram-se hoje as inscrições para o exame de admissão à Escola Profissional «Comandante Zenithilde Magno de Carvalho, da Fábrica de Artilharia. Os candidatos ou seus responsáveis deverão se dirigir à secretaria da Escola, edifício 7-B do Arsenal de Marinha.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

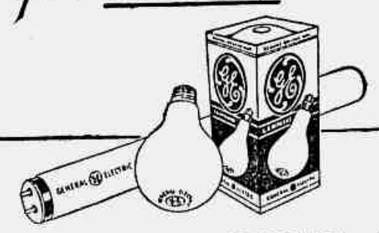
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DR. LUIZ LEÃO
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco, 181 — Salas 1.001 - 1.002 — As têrças, quintas e sábados, das 14 às 17 horas — Tels.: Cons.: 42-1791 — Res.: 57-9494.



"...mas as lâmpadas sempre brilham mais..."



GENERAL ELECTRIC S.A.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª pág. da 8ª seção)

Inspeção às Unidades do Núcleo da Divisão Blindada

DO CMT. DANTAS RIBEIRO

EM prosseguimento às visitas programadas às unidades do Núcleo da Divisão Blindada, sob seu comando, o general Jair Dantas Ribeiro, acompanhado do chefe do seu Estado-Maior, coronel Barbosa Pinto, e de seu ajudante de ordens, capitão Artur Napoleão Teixeira, visitou o 2º BIB, sob o comando do coronel José Alexinio Bittencourt, sediado em São Cristóvão, e ontem, dia 12, o 2º BCC, comandado pelo coronel Homero Laydner. Em cada uma das Unidades o visitante percorreu as instalações, inteirando-se de todos os problemas, particularmente do material blindado.

TURMA DE 18 DE JANEIRO DE 1921

São convidados a comparecer hoje, às 16 horas, no Clube Militar, a fim de concertarem medidas sôbre a festa do 35º aniversário de oficialato, os generais Aristóteles Ribeiro, Eleutério Brum Ferlich, Nilo Chaves, Otacílio Terra Ururai, Ademar de Queirós, brigadeiro Guedes Muniz e coronéis João Ururai de Magalhães e Adalberto Fontoura de Barros.

«REALIZAR O BRASIL»

O major Fernando Correia Lima vem de editar um ensaio de sua autoria sob o título «Realizar o Brasil».

MISSA EM AÇAO DE GRAÇAS DOS ENGENHEIROS MILITARES DE 1955

Os engenheirandos de 1955 farão realizar hoje, às 10 horas, na igreja Santa Teresinha, Túnel Novo, missa em ação de graças pelo término do curso, na Escola Técnica do Exército. Será celebrante o paraninfo padre Agostinho Jaensch, que já há alguns anos vem lecionando naquela Escola.

INQUÉRITO

Foi nomeado o coronel Edilberto Pinto Nogueira para proceder a um inquérito policial-militar.

APÊLO AO GENERAL LOTT POR OFICIAIS DA RESERVA

No sentido de resguardar seus direitos quanto ao salário-esposa, relativo ao exercício de 1955, os oficiais R-1 dirigem-se ao general Lott, alegando que tal benefício lhes fôra assegurado por aviso ministerial de acôrdo com o parecer do consultor geral da República. Justificam seu apêlo dizendo que a Diretoria da Reserva exigiu a habilitação dos interessados com o preenchimento de duas vias de guia própria à qual deveria ser anexada a certidão, não tendo, contudo, marcado a data para tal habilitação.

Agora — concluem os interessados — aquela Diretoria recolheu a documentação em aprêço, declarando que o prazo de entrega teria expirado a 26-12-55, não obstante ter havido aquela data.

Acontece que, anunciado o pagamento pela Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, grande numero de oficiais — segundo afirmam os interessados — teve a surprêsa de se ver excluidos da fôlha, em virtude de sòmente ter a Diretoria da Reserva remetido à Pagadoria sua documentação após o dia 30. Daí, o apêlo que fazem ao general Lott, no sentido de ser sanada tal anomalia, cuja culpa não lhes cabe, segundo declarações que ora divulgamos.

DOCUMENTOS À DISPOSIÇAO DO INTERESSADO

Encontrados por um oficial, acham-se à disposição do interessado, na Saia da Imprensa do M. da Guerra, com o sr. Oscar Campos, dois cartões de identidade, sendo um passado pelo Serviço de Identificação do Exército e outro pelo Circulo dos Subtenentes e Sargentos da Vila Militar, pertencentes a José Augusto Linhares.

CORONEL LUIS LISBOA BRAGA

Realiza-se hoje, na Cruz dos Militares (rua 1º de Março), após a missa das 9 horas, a solenidade de inauguração do escudo do Irmão Benemérito da Irmandade — coronel Luis Lisboa Braga, falecido em 18 de janeiro de 1955.

MISSA E COMUNHÃO DE FORMATURA DA 4ª SÉRIE GINASIAL DO COLÉGIO MILITAR

No proximo domingo, 15, haverá na capela do Colegio Militar missa e comunhão de formatura da 4ª série ginasial daquele estabelecimento militar de ensino. Avisa-se aos alunos e respectivas familias: a) Preparem-se todos para a comunhão como parte principal da solenidade religiosa; b) O horário da confissão na capela será dia 14, às 11 horas, dia 15, às 16h30m; c) As pessoas que comungarem às 18 horas podem alimentar-se de sólido, até as 15 horas; de liquido, até às 17 horas. Atualmente, a água bebida a qualquer hora não impede mais a comunhão. Uniforme: divisas da 4ª série; túnica branca e calça garance com luvas, sem charlateira nem polainas.

UNIFORME DO DIA

Para amanhã, 14, a Secretaria Geral da Guerra marcou a 5º uniforme.

PAGAMENTO DE ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Liquidação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «General João Antônio da Costa Campos»: — Judite Rosalina Ferreira Guimarães, Olga Eugênia Ferreira Guimarães, Carolina Lopes da Silva, Elvira Haidée Contam Landó, Adelaide Garrastazu Contam, Hortência Garrastazu Contam Arelas, Corina Macedo Ferreira, Clotilde Macedo Saroldi, Maria Ramos de Mendonça, Antonieta Ramos, Maria Ramos Cavalcanti, Carlota Celeste Riper Nogueira, Maria Gonçalves da Silva, Maria do Crmo Rangel, Maria da Glória Rangel, Idália Rangel, Plautila Sena Novais, Cantionilla de Sousa Oliveira, Alice Rabelo da Costa, Maria da Glória Farias, Cimodocéia Barbosa, Dejalma Barbosa Lima, Transvalina Barbosa Pais de Brros, Alice Contam Llopart, Adélia de Sousa Schumacher.

Encarece a fineza de aguardarem as novas publicações e os respectivos telegramas confirmatórios, com indicações necessárias ao recebimento, esclarecendo que amanhã será publicada a decisão «Dr. Antônio d'Alba Correia de Carvalho». Outrossim informa que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará publicar relações nominais indicando o dia do respectivo pagamento.

TURMA DE 18 DE JANEIRO DE 1921

Solicitam-nos:

«São convidados a comparecer no dia 13 às 16 horas no Clube Militar a fim de consertarem medidas sôbre as festividades do 35º aniversário de oficialato os generais Aristóteles Ribeiro, Eleutério Ferlich, Nilo Chaves, Otacílio Terra Ururai, Ademar de Queirós, brigadeiro Guedes Muniz, e coronéis João Ururai de Magalhães e Adalberto Fontoura de Barros».

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes: Silva Araujo Ltda., rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, Av. Marechal Floriano, 89 — Bauana, Av. Mem de Sá, 218 (loja) — D. Lourdes Figueiredo, rua Rachuelo, 20 (loja) — Liberal, Av. Mem de Sá, 131 — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Santa Teresinha, rua do Catete, 280 — Canadá, rua Marquês de Abrantes, 110-C — Cruz Azul, rua do Catete, 197 — Antunes, rua São Clemente, 94 — São João Batista, rua General Polidoro, 2 — Santa Maria rua Marechal Cantuária, 8-A — Teodoro de Abreu, rua Voluntários da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, n. 196-A — Lagoa, Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Jardim Botânico, rua Jardim Botânico., 12 — União, Praça Santos Dumont, 142 — Vitória Régia, Av. Ataulfo de Paiva, 722-A — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Santa Marta, Av. Copacabana, 945-C — Aster, Av. Almirante Gonçalves, 15-A — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65 — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Santa Clara, 127-A — Maira, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barrão de S. Félix, 69 — Santa Maria, rua do Livramento, 100 — Santa Olga, rua Estácio de Sá, 90 — Aguia, Av. Presidente Vargas, 3.850 — Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Salete ,rua Catumbi, 108 — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Principal, rua do Bispo, 50 — São Cristóvão, rua São Cristóvão, 566 — Marcelos, rua Mariz e Barros, 470 — Aliança, rua São Luis Gonzaga, 104-A — Piratini, rua Bela, 591 — Santa Rita, rua São Januário, 168 — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro, 21 — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Itabaiana, rua Barão de Bom Retiro, 3-A — Rio de Janeiro, Av. 28 de Setembro, 236 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Sete, Praça Barão de Drumond, 29 — Brazilense, rua Leopoldo, 89-B — Avenida, Av. 28 de Setembro, 21-A — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Salvador, rua Conselheiro Mayrink, 374 — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Aristides Caire, rua Dias da Cruz, 59-A — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — São Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Adriano, rua Adriano, 97 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B — Soberana, rua Conselheiro Agostinho, 171-A — Viana, rua Aristides Caire, 349 — São Benedito, Av. Suburbana, 6.720 — São Sebastião, Av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Venâncio, Av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, Av. João Ribeiro, 197 — Magalhães, Av. Suburbana, 9.441-A — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65 — Dias, Av. Antenor Navarro, 530-B — Manuel Bastos & Cia., rua Lôbo Júnior, 1.976 — Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Santa Teresinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima Ferreira & Santos, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, Praça das Nações, 94 — Cooperativa de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal, rua André Azevedo, 91 — Higienópolis, rua Tenente Abel Cunha, 14 (2ª loja) — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — Tupã, Av. N. S. da Penha, 355-A — São Pedro, Av. Braz de Pina, 17-B — São Sebastião, rua José Mauricio, 330 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43 — São Sebastião, rua Uranos, 907-A — Jurema, Estr. Vicente Carvalho, 1.325-F — 1º de Maio, rua Parimã, 158-A — David Kauffman & Brito, rua Major Conrado, 247-B — Londrina, Av. Meriti, 1.456-C — Edilberto Rocha da Fonseca, rua Itabira, 89 — Santa Rita, Av. das Bandeiras, 3.651 (loja 7) — Farmácia do Carmo, Av. Braz de Pina, 890-B — Vila da Penha, Av. Braz de Pina, 1.496-C (loja) — N. S. das Vitórias, Av. Automóvel Clube, 2.297 — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 874 — São Jorge, rua Américo Rocha, 616 — São José, Estr. do Barro Vermelho, 1.238 — São Sebastião, Estr. Marechal Rangel, 178 — M. Borges & Bueker, rua Sirici, 62-B — E. Melo & Lima, Estr. Nazaré, 390 — Mariene, Av. Automóvel Clube, bloco H-1, loja 1 — Rubi, rua Maria José, 153-B — Mercúrio, Av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152 — Meneses & Sousa oFnseca, rua Cândido Benicio, 870-A — S. Jorge dos Abrolhos, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, Av. Santa Cruz, 401 — Malta, rua Maranguá, 4-A — São Jorge da Fontinha, Estr. da Fontinha, 21-A — N. S. das Dôres, Av. Santa Cruz, 772 — São Sebastião, Av. Cônego Vasconcelos, 45 — Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29 — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, Praia de Sepetiba, 650-A — Novo Mundo, Av. Paranapuã, 162.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180

VENDE-SE

Autentica mesa chinesa, inteiramente trabalhada a mão, 1m x 45cm. Informações — 27-7365

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO

São convidados os Senhores Associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária na sua sede social, à rua Alvaro Alvim 21, sala 608 no dia 18 do corrente mês, às 18h30m em primeira convocação e às 19 horas em segunda e última convocação, a fim de eleger a nova Diretoria para o ano de 1956 e deliberar sôbre as contas da Diretoria do exercício findo.

Rio de Janeiro, de janeiro de 1956.

PEDRO DE CASTRO GOULART
Presidente



avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros — Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias — Informações pelo telefone: 42-5531.

FÉRIAS EM ITAIPAVA
NO
HOTEL FLORILDA
Estrada União e Indústria — Quilômetro 74 1|2
PISCINA — CONFÔRTO MODERNO —
COZINHA ESPECIALIZADA
DIREÇAO AUSTRO-SUIÇA
Telefone: Pedro do Rio n. 18

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururai de Magalhães, comandante geral, recebeu em seu gabinete, para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

CONCLUSÃO DE CURSO

O diretor geral do Pessoal do Ministério da Guerra, em ofício numero 428-D-1, de 30 de dezembro findo, participou ao coronel Ururai de Magalhães que o 2º tenente Nelson Rebouças, concluiu com aproveitamento o Curso «C-1 — Instrutores de Equitação», da Escola de Equitação do Exército, no ano de 1955, tendo obtido menção «Bem», conforme comunicação feita àquela D. G. P. pelo comando do referido estabelecimento de ensino.

REQUERIMENTOS

1º sargento músico Geraldo Cândido da Costa; 1º sargento Osmar Ponciano de Negreiros, 1º sargento Nominando Silva Filho; 1º sargento músico Josemar Lacerda da Silva, 2º sargento músico Euton Barroso Damasceno; 3º sargento Renan de Freitas Murtinho; 3º sargento músico Francisco Moreira Lima; 3º sargento Jorge Antônio dos Santos (5º); cabo tambor corneteiro Julio Rosário Magalhaes; cabo tambor corneteiro Manuel Caldeira Ramos Filho; soldados José Alves de Oliveira; Luis Vieira (2º); Arlindo Cupertino de Jesús; Manuel Coelho da Rocha; José Silva (5º); José Alves da Silva (17º); Erion Faria de Oliveira; Jorge Pires Querido; Adalberto Cristovam de Oliveira; Hélio Alves de Sousa; Manuel de Sousa Ferreira; Pedro Paulo da Silva (3º); Damásio Pereira Tiburcio; Ireno Correia de Medeiros; Luis Ribeiro da Silva; e Aderaldo Batista do Nascimento — Deferido. Aprovo os atos dos respectivos comandantes, que de acôrdo com a publicação contida em Boletim do Quartel General de 16-XII-55, tópico XVII, 1ª Parte, concedeu aos requerentes o Abono Militar de Familia (espôsa), a partir de 1º de janeiro do ano findo, na quantia mensal de Cr$ 150,00.

EXAME DE ADMISSAO A ESCOLA DE FORMAÇAO DE OFICIAIS

Acham-se abertas as inscrições para o Exame de Admissão à Escola de Formação de Oficiais, até o dia 31 do corrente.

Idade: compreendida entre 18 anos completos e 23 incompletos.

Melhores informações: Avenida Salvador de Sá, n. 2 — Diretoria de Instrução.

Horário: das 8 às 11 e das 13h 30m às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao Protocolo Geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os ex-praças Elizeu José Barbosa; 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais; civil Edgar do Rêgo Barros; dr. Henrique Luis Gonçalves Vianna Neto, cabo reformado Tarcisio da Rocha Sampaio; Civis Sinval Pereira dos Santos, Antônio Mariano, Alvaro Pereira Pinto; Argemiro da Costa Bastos; Justiniano Lopes da Silva; Lúcio Mauricio e João de Deus Ferreira; senhoras Osana Joaquim do Nascimento e Maria Leite.

SERVIÇO MILITAR

CONVOCADOS CHAMADOS AO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Deverão comparecer, até o dia 16 do corrente, ao PR 10 — Forte Duque de Caxias — Leme — os convocados abaixo relacionados a fim de completarem exigências de seleção:

Antônio de Almeida Ricardo, Ari Rodrigues, Durvalino Miranda, Francisco Kollenz, Francisco Simeão de Oliveira, Gabriel de Sousa, João Roberto Jardim e Marcelino Azevedo César Filho.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
Telefone: 43-9232

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Manutenção dos Aviões do CAN em Santa Cruz de la Sierra

Designado o Cabo Gonçalves de Sales

TENDO em conta o despacho do sr. Nereu Ramos, em exposição de motivos nº GM3/1, de 3 de Janeiro corrente, o brigadeiro Vasco Alves Sêco assinou portaria, resolvendo designar o cabo Uindsor Gonçalves de Sales para servir em Santa Cruz de la Sierra, República da Bolívia, como auxiliar da manutenção dos aviões do Correio Aéreo Nacional que fizerem escala naquela cidade, em substituição ao cabo Deusdete Francisco Braga.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

O brigadeiro Alves Sêco assinou as seguintes portarias: considerando removido à graduação de terceiro sargento, o cabo reformado Cicero de Araújo Marques, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; à graduação de terceiro sargento, o soldado reformado José da Silva Pereira, promovendo-o ainda à graduação de segundo sargento; à graduação de cabo, o falecido soldado Mário Felipelo.

ATOS ASSINADOS

O major-brigadeiro Vasco Alves Sêco assinou os seguinte atos: classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria de Aeronáutica Civil, o tenente-coronel aviador José Airton Bezerra Studart; determinando que seja arquivado na Diretoria do Pessoal da Aeronáutica o inquérito de origem relativo ao terceiro sargento Lélio Sales Ramos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo brigadeiro Alves Sêco foram despachados os seguintes requerimentos: Companhia Brasileira de Comércio e Representações «Combrac», solicitando autorização para manter sem onus para a Aeronáutica um Pôsto de Serviço de Lambrettas, devidamente equipado na garagem dêste Ministério: «Arquive-se; David Riper Araújo, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: «Concedo»; suboficial Atanásio Apolinário Cerqueira, sargentos Joaquim Alves da Silva e soldado Daniel Novais Cavalcanti, solicitando inspeção, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde: «Deferidos»; tenente-coronel Ewerton Fritich estando licenciado solicita autorização para ir aos Estados Unidos da América: «Concedo»; tenente Almoré dos Santos Matos, solicitando autorização para ir aos Estados Unidos da América: «Concedo»; tenente Enio Russo, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1954, na República do Uruguai: «Concedo»; cabo Osvaldo Viana Barbosa, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1955, na República da Bolívia: «Concedo»; sargento Viro Vicente da Silveira, solicitando permissão para gozar suas férias regulamentares, relativas ao ano de 1955, nas Repúblicas da Argentina e do Uruguai: «Concedo»; cabo Arnaldo Martins da Costa, solicitando os benefícios da lei 2.370, de 9 de dezembro de 1954: «Indeferidos»; ex-cadete da Academia Militar das Agulhas Negras, Vicente Mário Nogueira Ferreira, solicitando matrícula no 1º ano do Curso de Formação de Oficiais Aviadores: «Deferidos».

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso de ontem, a Diretoria de Rotas expediu o seguinte aviso aos aviadores:

Itambacuri — Rádio-farol prefixo YH, frequência de 300 quilociclos, em funcionamento, com horário a pedido, que deve ser solicitado à estação de prefixo ZYH, na frequência de 4220 qLCIFguivdTVcTUS1.Q cia de 550 quilociclos; operados pela Nacional, João Pessoal — Rádio Pessoa, frequência de 4220 quilociclos, inoperante. Uruguaiana — Os vôos destinados à Uruguaiana devem usar os niveis abaixo de 1.500 quanto IFR, a fim de evitar conflito na área Uruguaiana e aerovia argentina 38.

Dr. Machado Torres
DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES
Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone 57-4011 — Res.: 37-3925.

RÁDIO-VITROLA R.C.A. Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pic-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308 — Fone: 37-5432.

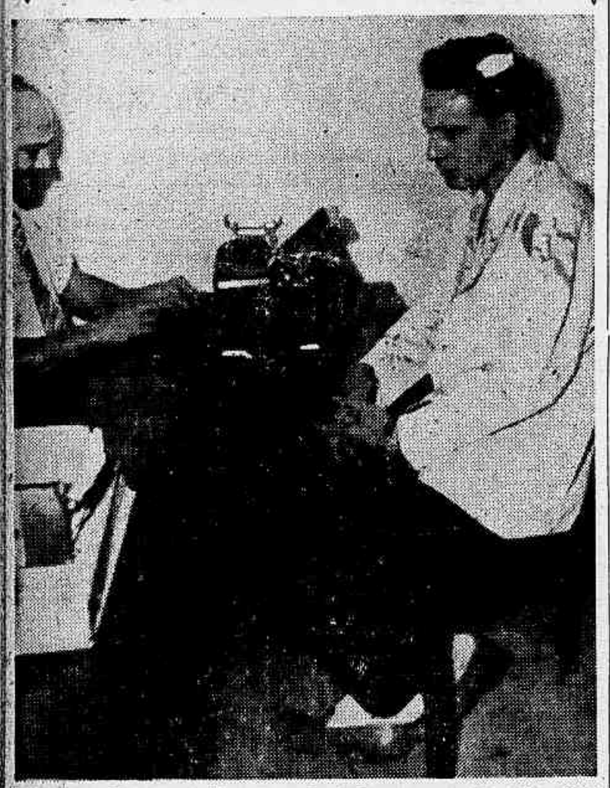
1.200 Açougues no Rio de Janeiro
Já vendem carne boniva por Cr$ 40,00. Procure um dêles. Não pague além dêsse preço.
(Campanha Educativa do SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE CARNES FRESCAS DO RIO DE JANEIRO).

Agora RIO B. AIRES
VIA SÃO PAULO PORTO ALEGRE NOS



Convair 340 da
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL
Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060
Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tel.: 37-7000

PSICOSE HOMICIDA...



Nél da Fonseca e Silva, quando declarava, na delegacia, que sofre de uma psicose maniaco-homicida. Parece estar, assim, tentando um meio de ser considerado irresponsável.

AUDACIOSO ASSALTO NUMA CASA DA RUA JOSÉ HIGINO

VITIMA



Gerard Weiss Mahart

ATACOU A VÍTIMA PELAS COSTAS COM UM PUNHAL

Estranho Bilhete em Poder do Ladrão

AUDACIOSO assalto verificou-se ontem, na rua José Higino, 77, na Tijuca, depois de tentar apoderar-se dos valores de um jovem negociante, o gatuno desferiu-lhe uma punhalada nas costas. Embora gravemente ferida, a vitima apanhou uma cadeira e arremessou-a contra o criminoso, produzindo-lhe forte contusão no frontal. Conseguindo desvencilhar-se de sua vitima, o meliante pulou o muro que separa a residência da rua Barão de Mesquita, onde foi prêso pela guarnição do carro n. 21 da Radiopatrulha, chefiada pelo policia especial n. 119, que para ali tinha sido solicitada por populares.

A VITIMA

Uma ambulância transportou a vitima para o Pôsto Central de Assistência onde o jovem se identificou como sendo Gerard Weiss Mahart, casado, de 25 anos, residente na rua José Higino, 77, onde se deu o assalto. Apresentava Gerard profundo ferimento na região costal.

A vitima exerce as funções de comprador de vários objetos, jóias, relógios, rádios, cauteias da Caixa Econômica, sendo constantemente procurado por diversas pessoas que vão oferecer algum objeto.

Declarou Gerard à nossa reportagem que, em certa ocasião, o agressor foi visitá-lo, propondo-lhe, nessa ocasião, a compra de alguns objetos, pois precisava de dinheiro.

Ontem, mais uma vez, o meliante foi à sua residência e lhe ofereceu 2 cauteias da Caixa Econômica, no valor de 2 mil cruzeiros. Após examinar detidamente as cauteias, Gerard se dispôs a comprá-la. A dar as costas ao gatuno foi por êste golpeado com um punhal. Mesmo ferido, conseguiu arremessar-lhe uma cadeira na cabeça. Diante da resistência da vitima, o ladrão galgou o muro da residência e ganhou a rua Barão de Mesquita, quando foi prêso por uma guarnição da Radiopatrulha.

O ASSALTANTE

Levado à delegacia do 18.º distrito policial, o meliante identificou-se como Nel da Fonseca e Silva, casado, de 24 anos, funcionário do Ministério da Fazenda.

Declarou estar sofrendo de uma psicose maniaco-homicida, tendo premeditado um latrocinio contra Gerard Weiss. Em seu poder foram encontrados um par de luvas marrons, um par de óculos escuros e meio metro de fio revestido de matéria plástica. Disse êle que o fio estava casualmente em seu poder, não tendo papel saliente no plano urdido. Quanto às luvas, disse, eram para evitar impressões digitais, no caso de conseguir retirar valores do cofre existente na casa de Gerard. Foi também encontrado em poder do criminoso estranho bilhete assim redigido: «Chegar por Conde de Bonfim — Sair por Andaraí — Na volta, mudar de condução, pelo menos três vezes — Procurar ser visto pelo menor número de pessoas «in locum» — Usar punhal — Fio elétrico, sòmente se necessário — Apanhar todo o dinheiro do cofre e do corpo e jóias — Apanhar três cauteias N. F. S. o recibo e a cópia ft. do CR — Deixar pedaço de retrato e o bilhete amarrotado e rasgado. Alcançar Andaraí no máximo em 1 minuto e pegar a primeira condução para baixo ou para cima — Usar luvas — Muita calma».

Nel apresentava um ferimento contuso na cabeça, sendo socorrido no Pôsto de Assistência, de onde tornou à delegacia do 18.º distrito policial, a fim de ser autuado.

Novo Secretário da Comissão de Fiscalização de Entorpecentes

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, assinou portarias concedendo dispensa a Maria de Lourdes de Castro e Silva de Vicenzi, ocupante do cargo da classe «M» da carreira de diplomata, da função de secretário da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, e designando a Agenor Soares dos Santos, ocupante de cargo da classe «K» da mesma carreira, para exercer a referida função.

Dois Novos Casos de Raiva Nesta Capital

Mais dois casos de raiva foram verificados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria de Agricultura. Foi êsse diagnóstico resultante dos exames realizados num canino fêmea, branco, preto e amarelo, Fox, pequeno, de 1 ano, levado pelo sr. Próspero Martins, da rua Prefeito Olimpio de Melo n. 1.580, Benfica; e noutro macho, policial, rajado, grande, levado pela guarnição da Rádio Patrulha, chefiada pelo sargento José de Lima Barros, da rua Nascimento Silva, 443, Ipanema.

O Serviço de Medicina Veterinária aconselha a todas as pessoas que estiveram em contacto com os animais se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte n. 91, antiga das Marrecas, para tratamento.

COLIDIRAM OS 2 VEICULOS



Verificou-se, na noite de anteontem, uma violenta colisão de veículos, na estrada Intendente Magalhães, em frente ao número 157. O caminhão de chapa DF-61-03-58, carregado de areia, chocou-se, ali, com o auto particular de chapa DF-1-92-04, que ficou sèriamente avariado. As rodas traseiras do caminhão, devido à forte colisão, desprenderam-se e foram lançadas num canal existente à margem da estrada. Compareceu ao local a patrulha 24, acompanhada do comissário Vilarinho, de serviço no 24º distrito policial, que solicitou a perícia. Ambos os motoristas foram prêsos. Não houve vitimas. No clichê acima, vemos o auto particular avariado.

DIUREFAN
Indicado contra ÁCIDO ÚRICO, ARTRITISMO e DÔRES NA BEXIGA

Chocou-se o Caminhão Contra o Bar Derrubando Uma Parede

MATOU UM TRANSEUNTE AO PERDER A DIREÇÃO

No Largo do Pechincha o Desastre

CERCA das 14h20m de ontem, ocorreu em Jacarepaguá um desastre de consequências fatais, com um auto-transporte, carregado de areia procedente da Barra da Tijuca. Na avenida Geremário Dantas, trafegando em regular velocidade ,o caminhão de chapa 7-92-85, para desviar-se de um pedestre que desceu do bonde em movimento, subiu o meio fio e perdeu a direção, arrastando um transeunte, que por ali passava. Em seguida, foi chocar-se com a fachada principal do prédio 683, perto do largo da Pechincha, derrubando a parede e grande parte do telhado.

O carro ficou sèriamente avariado, sob o pêso da madeira, das telhas e da parede, que lhe amassaram a dianteira. Logo depois, o motorista fugiu.

ATRASO DA PERICIA

Seriam 15 horas, quando o comissário Duarte Neto, de serviço no 26º distrito policial, solicitou a presença de técnicos do Instituto de Criminalística, que não compareceram ao local. Sòmente às 20 horas, é que ali compareceu um guarda de trânsito, sendo por êle efetuada a perícia.

BOMBEIROS NO LOCAL

Os bombeiros de Campinho, sob o comando do capitão Válter, providenciaram a retirada do cadáver de sob os escombros. Num bôlso da vitima foi encontrada uma carteira de identidade, que o identificou como Lauro Alves, de 25 anos, natural de Espirito Santo. Com guia policial, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

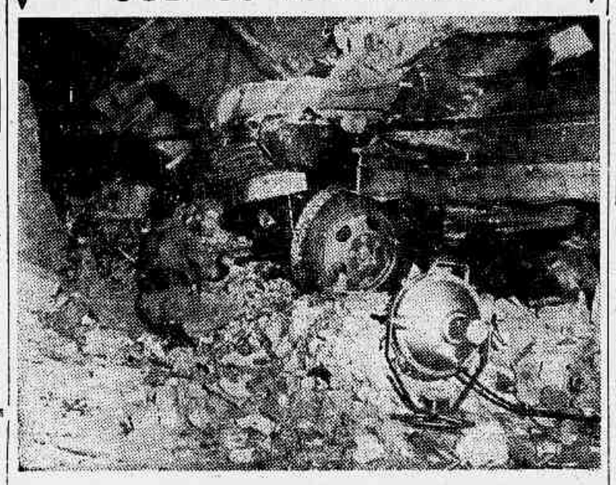
FERIDO UM SÓCIO DO BAR

O bar «Três Mosqueteiros» pertence a Antônio Alves Voluntário, que estava, no momento do desastre, repousando nos fundos da casa, e Domingos Lopes, português, de 60 anos, solteiro, ali também residente. Seus prejuizos se elevam a 200 mil cruzeiros. Domingos Lopes, que estava de serviço, em consequência da destruição da parede, sofreu fratura da perna direita e do pé esquerdo, sendo internado no Hospital Carlos Chagas.

Foi encontrada no auto-carga uma carteira de identidade, fornecida pelo Ministério da Marinha para o taifeiro Lourival Ferreira da Silva, que se presume seja o motorista causador do desastre.

Estavam de serviço naquela jurisdição os guardas 347 e 1.981 que permaneceram no policiamento do local, desde o momento do desastre até às 21 horas, contendo o povo e controlando o tráfego, que por várias horas ficou impedido.

SOB OS ESCOMBROS



Aqui vemos a posição em que ficou o caminhão, sob os escombros do bar «Três Mosqueteiros». Os bombeiros empenham-se no árduo trabalho de remoção dos destroços.

Nega-se a Emprêsa a Pagar o Seguro Contra Acidente

Estêve em nossa redação o sr. José Artur Carolino, que veio formular uma queixa contra a companhia de seguros «Ultramar». Declarou que o seu irmão, Mauricio Artur Carolino, trabalhava na Emprêsa Brasileira de Engenharia e era assegurado contra acidentes naquela companhia.

No dia 19 de julho do ano passado, Mauricio quando se encontrava trabalhando num edifício, em Madureira, foi vitima de um acidente, tendo caido no poço do elevador, em consequência do que veio a falecer.

Residindo no Recife, José Artur ao saber do acontecimento, transportou-se para esta capital e aqui, entre outras providências, procurou receber o seguro de vida do seu irmão. A companhia onde trabalhava Mauricio encaminhou-o à Ultramar. Ali, porém, José Artur foi informado não ter direito de receber o seguro, sob a alegação de que o seu irmão era solteiro e órfão de pais, não deixando, no seu entender, herdeiros habilitados.

Diante disso, José Artur, que se encontrava nesta capital, há seis meses, sem recursos para voltar a Pernambuco, faz um apêlo nos diretores da emprêsa onde seu irmão trabalhava, no sentido de solucionar o caso junto à Companhia Ultramar.

Mercadorias Apreendidas em Navios Pela Alfândega

CONSIDERADAS COMO CONTRABANDO

A ALFANDEGA do Rio de Janeiro está convidando os donos ou condutores das mercadorias abaixo indicadas, apreendidas como contrabando pelo serviço de fiscalização da faixa interna do Cais do Pôrto, a apresentar defesa, sob pena de revelia: 181 cartões de cigarros americanos; 1 cartão com oito latas de pedras de isqueiros; 98 vidros de perfume. Apreensão feita no vapor «Provence», entrado em 8 de dezembro de 1955: 4 vidros de perfume da marca «Fleurs de Rocaille»; 4 estojos, contendo cada 3 vidros de perfume de H. Guerlain; 12 vidros de perfume «La Ducale»; 10 estojos com perfume «Vigny»; 2 caixas de matéria plástica com 12 vidros de perfume «Vigny». Pelo vapor «Teigerberg», entrado em 5-12-55: 648 isqueiros; 144 leques de sândalo; 28 miniaturas chinesas; 6 estatuetas; 2 cigarreiras; 12 camisas de nylon; 4 garrafas de uisque «Haig and Haig». Pelo vapor «Mato Grosso», entrado em 16-12-55: 37 garrafas de uisque; 6 garrafas de conhaque; 5 colchas aveludadas; 360 pulseiras douradas; 360 colares; 210 cartões de cigarros americanos e 108 canetas esterográficas. Pelo vapor «Giulio Cesare», entrado em ..... 11-12-55: 12 pares de brincos de fantasia; 4 relógios «Baltic»; 5 capas de sêda; 6 combinações de nylon; 21 echarpes de sêda; 3 pares de meias de nylon; 34 garrafas de Conhague e 5 litros de vinho. Pelo vapor «Vera Cruz» entrado em 11-12-55: 6 litros de Conhaque; 16 pacotes de linha; 34 miniaturas de garrafas de bebidas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

53.011 — 56.159 — 56.167 — 56.755
57.200 — 58.184 — 59.208 — 59.272
59.499 — 69.746 — 59.834 — 59.845
60.036 — 60.127 — 61.465 — 61.593
62.546 — 62.575 — 63.840 — 64.032
64.342 — 68.095 — 68.207 — 68.146
70.932 — 71.668 — 76.169 — 76.936
82.758 — 82.922 — 82.937 — 82.955.

CLUBE MUNICIPAL

Cartões de quitação — Os sócios que descontam suas mensalidades em fôlha de pagamento, quites no exercício de 1955, devem comparecer com urgência ao Departamento de Comunicações do clube, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, das 12 às 19 horas, munidos da carteira identificadora social, a fim de receberem os respectivos cartões de quitação, sem os quais não terão ingresso nas festas do clube, a partir dêste mês.

Excursão — A Divisão de Turismo do Departamento de Cultura e Recreação do clube organizou uma interessante excursão para os dias 21 e 22 do corrente mês, com o seguinte programa: partida, dia 21, às 14 horas, visita às instalações da Light em Fôrçacava e Ribeirão das Lajes. Ida para o Hotel Fazenda da Grama — via Passa Três, com jantar e pernoite. Dia 22, manhã livre na Fazenda da Grama para banho de piscina, etc. Churrasco às 11 horas. Às 13 horas, partida para Volta Redonda, com visita ao Hotel Bela Vista. Visita à estação elevatória de Piraí e, de volta, lanche no Monumento Rodoviário. Chegada ao Rio, aproximadamente, às 20 horas. A excursão será feita em ônibus «Pullman», de luxo, para turismo, da Emprêsa Saturnin. Inscrições até o dia 17 do corrente.

Decoração e orquestras para o carnaval — Terminará na próxima segunda-feira, dia 16, o prazo para a entrega de propostas para decoração da sede de Hadock Lôbo e de orquestras para atuarem nos quatro bailes e uma matinée infantil no carnaval.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convoca todos os membros do referido Conselho, para participarem da reunião ordinária, hoje, dia 13, às 18h30m, com a seguinte ordem do dia: 1) Reivindicações; 2) Aprovação em redação final do Regimento Interno do Conselho; 3) Assuntos gerais.

Outrossim, o Conselho Fiscal da UOM está convidado para reunir-se no dia 17 do corrente, às 18 horas, com os seguintes membros: José Braz da Silva, Sebastião Francisco Alves, Euclides José Pedro Vieira das Neves e Antonino Damasceno de Oliveira.

Segundo a Prefeitura Não Falta Água em Copacabana

Interessante Resposta à Reclamação

O ADVOGADO Pedro Gonçalves Pinho, em novembro do ano passado, telegrafou ao prefeito contra a falta d'água na rua Visconde Pirajá, em Ipanema, onde reside. No dia 11 do corrente recebeu uma carta, datada de 4 de Janeiro de 1956, procedente do gabinete do chefe do Executivo Municipal. A missiva, muito cortês, encaminhava ao causidico cópia da informação prestada, a respeito da sua queixa, pelo órgão municipal encarregado de examinar o assunto. O ofício mencionado está vazado nos seguintes têrmos: «Com relação ao assunto do telegrama anexo informa o Departamento de Águas e Esgotos já se achar regularizado o abastecimento de água na rua em questão, que estêve prejudicado na época da presente reclamação, em virtude da forte estiagem que assolava a capital».

A verdade, comentava o advogado, ontem, no Fôro, é que a falta d'água continua. Não só na minha rua, mas, principalmente, no trecho compreendido entre a Praça Nossa Senhora da Paz e a rua Garcia D'Avila, onde sòmente aqueles que possuem injetores recebem o chamado «precioso líquido».

AVISOS FÚNEBRES

DR. FIDEL MATA

(FALECIMENTO)

Seus companheiros de trabalho cumprem o doloroso dever de comunicar seu falecimento, ocorrido no México, e convidam seus amigos e colegas para assistirem à missa de 30.º dia que será rezada por intenção de sua saudosa alma, no dia 14 do corrente, sábado, amanhã, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n. 35.

A São Judas Tadeu, agradeço a graça alcançada.

H. B. M.

FIRMINA PESSÔA DE MATTOS

Viúva Randolpho de Mattos

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia convida para a missa amanhã, dia 14, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Bôa Morte. Antecipadamente agradece.

CÓRA KERTH BRUCE

(6.º MÊS)

Seus filhos, genro, noras, netos e bisnetos convidam os demais parentes e amigos para a missa que, por intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar no dia 14 do corrente, sábado, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

Maria do Carmo Amaral Teixeira

(Viuva Almirante Octavio Luiz Teixeira)

José Maria Carqueja de Fuentes e sua espôsa Maria da Glória Teixeira Carqueja de Fuentes, Antonio Luiz Teixeira, senhora e filhos, Gilberto Raulino e Viuva Capitão de Fragata Goutran Luiz Teixeira participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e cunhada e convidam para seu enterramento hoje, sexta-feira, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Jardim Botânico nº 68,, para o Cemitério de São João Batista.

CLARINDA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA

(Viuva do General Jorge Gustavo Tinoco da Silva)

(FALECIMENTO)

Passo de Oliveira Tinoco e senhora, Marina de Oliveira Tinoco da Silva, Estella Tinoco Pereira da Silva e Francisco Pereira da Silva participam o falecimento de sua mui querida e inesquecível mãe e sogra CLARINDA DE OLIVEIRA TINOCO DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 13, às 15 horas, saindo o corpo da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Maria da Conceição Gonçalves

(MISSA DE 7º DIA)

A familia de MARIA DA CONCEIÇÃO GONÇALVES agradece a todos aqueles que compareceram ao seu sepultamento e convida para a missa de sétimo dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 14, às 9h30m, na igreja de São Januário, (rua de São Januário) em São Cristóvão.

ANGELINA XAVIER MOREIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Raymundo Moreira, Yolette Xavier Marques, Dr. Osiris Marques e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e avó ANGELINA XAVIER MOREIRA, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Cruz dos Militares, antecipando desde já, os seus agradecimentos.

ANTONIO MARQUES ANTUNES

(MISSA DE 1º ANIVERSARIO)

Maria dos Prazeres Borges Diniz, Lelio Rangel, senhora e filho, Narciso Soares Pfaltzgraff, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô ANTONIO MARQUES ANTUNES que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 14, às 9 horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio, no largo da Carioca. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ROBERTO DE ALMEIDA ROCHA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva, filhos e demais parentes agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ROBERTO DE ALMEIDA ROCHA, e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 14, às 9 horas, na igreja de N. S. da Conceição do Engenho Novo, agradecendo desde já aos que comparecerem a êsse ato religioso.

ANNA LACERDA DE CAMPOS

(MISSA DE 7º DIA)

A familia Tavares de Campos agradece a todos as provas de solidariedade que deram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã, bisavó, avó e tia ANNA LACERDA DE CAMPOS, e convida para assistirem à missa que será rezada amanhã, sábado, dia 14, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

DR. DOMINGOS BELLIZZI

(MISSA DE 7º DIA)

A família do DR. DOMINGOS BELLIZZI agradece penhorada tôdas as manifestações de pesar prestadas ao seu pranteado chefe, e convida para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 14, às 8h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e às 11 horas, na Igreja de N. S. da Piedade de Magé.

FRANCISCO SOARES FELGUEIRAS

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Zilda Felgueiras, Ocilia da Silva Ribeiro, filha, genro e netos (ausentes), viúva Arthur Damião e familia, Alvaro Damião e familia, Emilia de Macedo, Moema Fernandes Macedo, João Duarte de Macedo e senhora, Waldemar de Castro Mendes e senhora, José Duarte Macedo e senhora, Moses Iram Abitbol Netto e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 14, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

CORONEL LUIZ AMERICO SOARES DE FARIAS

(MISSA DE 7º DIA)

A familia do CORONEL LUIZ AMÉRICO SOARES DE FARIAS, na impossibilidade de agradecer diretamente a tôdas as pessoas que a confortaram e enviaram flores, telegramas e compareceram por ocasião do sepultamento do seu querido LUIZ, vem fazê-lo por êste meio, manifestando sua sincera gratidão e convida para a missa de sétimo dia que, será celebrada segunda-feira, dia 16 do corrente, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora das Dôres, no Ingá à rua Presidente Pedreira em Niterói.

A família agradece antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato cristão.

VITIMAS DO TRÁFEGO



Total em 1955	..	373
JANEIRO 1	..	1
JANEIRO 2	..	0
JANEIRO 3	..	1
JANEIRO 4	..	0
JANEIRO 5	..	3
JANEIRO 6	..	2
JANEIRO 7	..	2
JANEIRO 8	..	3
JANEIRO 9	..	0
JANEIRO 10	..	0
JANEIRO 11	..	1
JANEIRO 12	..	1
JANEIRO 13	..	
JANEIRO 14	..	
JANEIRO 15	..	
JANEIRO 16	..	
JANEIRO 17	..	
JANEIRO 18	..	
JANEIRO 19	..	
JANEIRO 20	..	
JANEIRO 21	..	
JANEIRO 22	..	
JANEIRO 23	..	
JANEIRO 24	..	
JANEIRO 25	..	
JANEIRO 26	..	
JANEIRO 27	..	
JANEIRO 28	..	
JANEIRO 29	..	
JANEIRO 30	..	
JANEIRO 31	..	

AGREDIDO O PESCADOR POR QUATRO PERIGOSOS LADRÕES

INTERNADA A VÍTIMA NO HPS

NA madrugada de ontem o pescador Manuel Correia, solteiro, de 35 anos, morador em Guandu do Sapê, 35-B, quando percorria o trajeto da avenida Presidente Vargas para a estação D. Pedro II, foi abordado por quatro individuos que, armados de faca, exigiram-lhe dinheiro. Como o pescador não possuisse o suficiente para satisfazer os ladrões, um dos meliantes desferiu-lhe uma facada no abdome. Depois de se apossarem de um embrulho de roupas sujas, que Manuel levava, puseram-se em fuga os assaltantes.

A vitima foi conduzida por populares até o 13.º D. P., onde o comissário Farah, depois de cientificar-se do ocorrido, providenciou o internamento do pescador no Hospital de Pronto Socorro.

Assim é a vida

● SINALIZAÇÃO... — Uma senhora, agitando seu vestido vermelho, conseguiu evitar um desastre ferroviário, ontem, entre as estações de Pau-Ferro e Mari, Paraiba. Aproximava-se um trem a grande velocidade, quando outra composição de passageiros se achava estacionada em vista de falha na ferrovia. Percebendo a catástrofe iminente, a senhora saiu a correr para o trem que avançava, até que o maquinista percebeu e fêz parar a locomotiva. Agradecidos, os passageiros da composição parada, se cotizaram e ofereceram três mil cruzeiros àquela que impedira o desastre. A emprêsa ferroviária também lhe concederá um prêmio.

x x x

● CATÁSTROFE — Um grupo de missionários e cientistas norte-americanos foi à região leste dos Andes equatorianos, com a intenção de cristianizar os índios «Aucas» e, ao mesmo tempo, estudar sua cultura. Mal lá chegaram, foram recebidos por um bando de «Aucas», os quais não apenas não quiseram aceitar a catequese, nem lhes dar explicações sôbre sua linguagem, mas ainda, massacraram os cientistas e arrancaram a lingua aos missionários.

● LOUCURA — O débil mental Ranulfo Leopoldo que, segundo um jornal carioca, à base de revelação feita em uma sessão de macumba, teria sido morto a socos num manicômio da Capital Federal, surgiu em Recife, tendo sido apresentado à policia por pessoa de sua familia. Ranulfo nada mais sabe dizer senão que fugiu do manicômio «porque preferia viver entre doidos»....

x x x

● PRIORIDADE... — Em Roubaix, França, Julian Lefèvre virou-se para sua espôsa e disse-lhe: «vou enforcar-me». «Como queiras», respondeu-lhe a espôsa, segundo informou a policia. A senhora Germaine Lefèvre ficou olhando calmamente como seu marido preparava o nó corrediço, colocava-o em torno do pescoço e se enforcava. Duas horas depois, quando já não havia possibilidade de ressurreição, a mulher resolveu chamar a policia e disse aos policiais: «Meu espôso acaba de suicidar-se. Se êle não tivesse tomado tal iniciativa eu é quem teria pôsto têrmo à vida. E explicou que horas antes havia tido uma séria discussão com seu espôso.

A DESCOBERTA DO MUNDO

XXXIV



A 25 de setembro de 1493, Cristóvão Colombo torna a partir (faria ao todo quatro viagens), no meio de entusiasmo geral. Mas já se podia perceber as falhas que iriam arruinar tão depressa sua imensa popularidade. Todos os que partiam com o Almirante (1.500 homens, em 17 navios) sonhavam apenas fazer fortuna e no mais curto espaço de tempo. Levavam um desprêzo total pelos indígenas e uma crueldade sem limites. Um dêles, célebre pela sua ferocidade, disse a um missionário: «Se Hojeda não tivesse nascido, o mundo nada perderia». O próprio Colombo tornara-se menos conciliante. E' preciso que se diga que o que êle descobriu ao desembarcar não era nada tranquilizador.



. guarnição que êle deixara no local do encalhe da Santa Maria fôra massacrada pelos indígenas, fartos de suas pilhagens, roubos e violações. Um cacique belicoso, Caonabo, armara tribos do interior e atacara o forte, matando todos. O cacique Guacanagari, cuja amizade Colombo acreditava ter conquistado, fingiu ter sido ferido na perna ao tentar salvar os espanhóis. Descobriu-se que êsse ferimento era simulado e que êle tomara parte no massacre. Todavia, Colombo achou prudente perdoá-lo. Chegou até a presentear a Guacanagari algumas mulheres de Guadalupe, que estavam a bordo e que o cacique olhava com os olhos brilhantes.



O Almirante dirigira sua flotilha muito mais para o sul do que da primeira viagem e antes de chegar a Haiti descobrira numerosas ilhotas: A Desejada, Maria Galante, A Dominica, Guadalupe, etc. Nesta última ilha, êle salvara das mãos dos Caraibas, povo antropófago e belicoso, que aterrorizavam e dizimavam as tribos pacíficas do interior, numerosos prisioneiros, entre os quais certo número de mulheres que seguira a expedição. Em tôda parte, Colombo interrogava os indígenas, com a finalidade de encontrar terras auríferas, e ouviu falar do país de Cibao, onde, segundo afirmavam os insulares, havia ouro em extraordinária abundância.



Uma expedição dirigida por Hojeda ao centro de Haiti encontra algumas pepitas grandes que foram o bastante para alimentar as esperanças. Mas as provisões da flotilha estavam acabando e a 2 de fevereiro de 1494, Colombo mandou doze navios de volta à Espanha, buscar víveres e munições em abundância, prometendo, em troca, pagar os gastos e organizar o tráfico de escravos. Para julgar Colombo, não nos esqueçamos de que os próprios Papas, na época, davam licença para a escravização dos negros. Todavia, o fim primitivo da expedição na primeira viagem, que era a cristianização dos povos pagãos, já ficara longe.

Dr. Moisés Fisch Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.

PULGAS? BARATAS?
Chame o Serviço Dedetan. Dedetizações com garantia de 6 MESES.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO PELO TEL. **52-5555**
SERVIÇO ESPECIAL CONTRA CUPIM.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Certificados do Concurso Para Inspetor de Alunos

À DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

O CHEFE do Serviço de Seleção faz público, para conhecimento dos interessados, que se encontram à disposição nesse Serviço, os certificados de habilitação relativos ao concurso que prestaram para Inspetor de Alunos: Léo Teixeira Pinto, Nicola Luis Rafael Zagari, Edduardo Medina Kuhner, Alfredo Roberto de Oliveira Cinelli, Nildi Maria de Camargo, Ubirajara Baldomero Goumos, Diogo Sardinha, Altair da Silva, Jerônimo Pierone, Deolinda Maria Novelo, Pedro Vetlner, Jorge Tiva para o Departamento de Veterinária; Daniel Junger Goulart para burço Guimarães, Sebastião Ferreira, a Comissão de Cadastro das Proprie-Laurentino Belas Rocha, Leonor Pedades Rurais; José Martins para o reira Pavão, Nura Antonon, Georgi-Jardim Zoológico; Joaquim Antão da na Galo Pacheco, Oscar Antônio de Silva para o Serviço Florestal e Luis Vasconcelos, Ondina Ferreira da Sil-Marin para o Departamento de Agrivа, Pedro Augusto Martins, Maria cultura.

Conceição da Silva, Emidio Moreira Bonorino, Diná Andrade da Costa e Odaléia Martins.

NO GABINETE

O sr. Sá Lessa recebeu em despacho os secretários gerais de Finanças, Educação e Cultura, Administração e Interior e Segurança.

Em audiência recebeu a comissão organizadora da regata Buenos Aires-Rio, tendo à frente o almirante Lemos Bastos, seu chefe. Na ocasião, o sr. Sá Lessa foi convidado para participar do almôço no dia 8 de fevereiro, ocasião do encerramento dêsse certame. Para servir como coordenador entre a Prefeitura do Distrito Federal e a IV Regata Buenos Aires-Rio, foi designado pelo sr. Sá Lessa o sr. George Avelino, oficial do seu gabinete.

Foram ainda recebidos pelo sr. Sá Lessa, o brigadeiro Vasco Alves Sêco e o seu ajudante de ordens; o ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada; o embaixador da Nicarágua; o senador Benedito Valadares; vereador Hugo Ramos Filho; o engenheiro Van Sickle, da Companhia Vale do Rio Doce; o sr. Benjamim Soares Cabello; o sr. Antônio Alves Noronha e o general Herculano Gomes.

ATOS DO PREFEITO

O sr. Sá Lessa assinou decretos jubilando os professôres Francisco Gama Filho e Helena Pinto Barrov; aposentando o encarregado de garagem Abel Gonçalves, o motorista Arlindo José Pinto, os trabalhadores Clóvis Muniz da França, Manuel de Almeida e exonerando o enfermeiro interino Maria Estela Teixeira de Oliveira. Em outro ato, autorizou os funcionários Joaquim Belém, Antônio Assad Waquim, Imar Cavalcanti Albuquerque e Wilson Teixeira a ausentarem-se do Distrito Federal no período de 1º de janeiro a 15 de fevereiro, a fim de, sem prejuízo de seus vencimentos e contagem de tempo de serviço, integrarem a delegação esportiva que representará a Confederação Brasileira de Vela e Motor, na IV Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Regina dos Santos Damasceno — junte atestado médico.

Lúcia Perdigão Silveira de Lemos — declare a que título vai ausentar-se do Distrito Federal.

Irisbela Coelho Silva — junte decreto de provimento, sob pena de suspensão de pagamento.

Halaide Moreira Pontual Machado — junte o decreto de jubilação.

Joaquim Bernardo Infante — compareça ao 1-PS munido da certidão do decreto de provimento.

José da Silva — compareça para prestar esclarecimentos.

Compareçam ao 3-PS: Maria da Conceição Alves, Antônio Traverso, Francisco Ceciliano, Ligia Ortiz Gonçalves, Heróico de Morais Rios, Osvaldina da Silva Campos, Vicente da Cunha Brito.

Declarem se persiste o impedimento anterior: Vicente Lourenço de Lima, Antônio Trindade de Ribeiro.

Juntem certidão de curatela: Hilson Remann, David José Pereira.

Juntem o decreto de aposentadoria: Aristóteles Tito Laje, Maria Amélia Figueiró Bezerra.

Compareçam para cumprir exigência: Aureo Machado da Costa, José Gurgel Dantas, Otacílio Ferreira Soares, Maria Antonieta de Camargo Amaral, Basílio de Magalhães.

Compareçam munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da PDF, a fim de receber a certidão requerida: Alberico Emilio da Cunha, Newton Bandeira dos Santos, Altair Andrada da Silveira, Egberto Romer de Barros.

Compareçam ao 1-PS, para cumprir exigência: Luis Fernandes Barbosa, Murilo Blackwall Cardoso, Claps Gonzaga, Roberto Cataldi, Cândido Teixeira, Américo Augusto de Carvalho, Luis Paulo Neves.

Juntem seu decreto de provimento: Alvaro Costa, Maria Rosa Ribeiro, Acácio Gonçalves Martins, Vera David de Sanson, Olga Furtado Val de Lucena, Alvaro Vitorino de Sousa.

Compareçam para ciência: José de Oliveira Rizzo Filho, Maria Antonieta de Azevedo Correia, Maria de Lourdes Reis Viana Sales, João Viviani de Andrade, Alceu Romero da Silva, Elza Soares de Abreu, Maria Amélia Clarão da Silveira.

Compareçam para receber documentos: Gilberto Antônio Gozelli Brandão, José Francisco Bernardo.

Secretaria Geral de Administração

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alaide Teles dos Santos, José Pereira, Joaquim Honório da Silva, Antônio Pedreira de Cerqueira — concedo três meses de licença-prêmio; Mário Gomes da Silva, Antônio Rodrigues Coelho — concedo seis meses de licença-prêmio; Adalberto Moreira de Santana, Astrogildo Marau, José Batista Bernardo, João Martins, Mário Aristides Freire — indeferido; Antônio Rodrigues de Carvalho Filho, Milton de Oliveira — aguardem o prazo; Ari Gomes Figueiredo — mantenho o despacho; Aquiles José Martins — arquive-se.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: Designando Ricardo Gonzaga Garrido, Silvio dos Santos, Alvaro da Silva, Hilário Ramos, Diogo Sardinha, Altair da Silva para o Departamento de Veterinária; Daniel Junger Goulart para a Comissão de Cadastro das Propriedades Rurais; José Martins para o Jardim Zoológico; Joaquim Antão da Silva para o Serviço Florestal e Luis Marin para o Departamento de Agricultura.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor: Designando Diomedes Santos para o Serviço de Fiscalização; Luis Melo para o Setor de Arquivo; Amadeu de Campos para o Mercado S. João; Ondina de Oliveira para o Mercado N. S. das Graças, e Osório Santos Cruz para o Mercado de Bangu.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: Designando Itamar Dias Rocha e Silvia Cunha da Rocha Gomide para o Departamento de Educação de Adultos.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: Designando Casparina Ribeiro, Juraci dos Anjos, Elza Antônio, Assir de Azevedo para o Departamento de Higiene; Jair Cavalcanti, Alberto da Costa, Antônio Marques Oliveira, Sebastião Camargo, Valdir Carpenter, Silvio de Carvalho, Virgilio Goulart, Alvaro Sousa Filho, José Ribeiro, Gilberto Abreu e Guilherme Andrade para o Departamento de Obras e Instalações; Canolina Costa, Antônio Rangel, Geraldo Catapa e Estela Nascimento para o Departamento de Assistência Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despacho do chefe do Serviço de Empréstimos Imobiliários: Iliza Martins — compareça, com urgência, para tratar de assunto relacionado com o imóvel hipotecado.

Despachos do chefe da Carteira de Pensões e Auxílios: Edite Cecilia Costa — «Beneficiários de Edite Cecilia Costa, habilitem-se à pensão».

Manuel Pereira Soares — «Traga as provas de exclusão de Luisa e Zélia».

Ariovaldo Batista Seixas — «Traga a certidão de óbito de sua primeira espôsa e a prova de exclusão de sua filha Arlete».

Aluisio Galdino de Seixas — «Compareça munido da certidão de seu casamento e das certidões de nascimento de seus filhos».

José Laje, Manuel José da Silva — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

Código 21 — Comuns Efetivos — Propostas: 6.047 — 6.049 — 6.050 6.051 — 6.052 — 6.053 — 6.054 6.055 — 6.056 — 6.057 — 6.058 6.059 — 6.060.

Código 22 — Comuns Extranumerários — Propostas: 5.156 — 5.167 5.158 — 5.159 — 5.160 — 5.161 5.162 — 5.163 — 5.164 — 5.165.

Emergências — Matrículas: — 1.611 — 2.249 — 2.597 — 3.866 5.114 — 5.784 — 6.556 — 6.580 6.800 — 8.096 — 8.872 — 9.066 9.085 — 9.809 — 10.411 — 10.088 10.120 — 11.101 — 11.848 — 13.064 14.396 — 14.868 — 15.711 — 16.062 17.345 — 17.874 — 18.033 — 18.796 19.801 — 20.065 — 21.402 — 21.904 22.119 — 22.461 — 24.400 — 24.593 26.758 — 25.854 — 27.912 — 28.016 30.220 — 30.409 — 30.423 — 30.733 31.835 — 31.982 — 32.076 — 32.838 33.053 — 33.128 — 34.839 — 35.775 36.036 — 36.169 — 36.198 — 36.357 37.725 — 38.117 — 37.972 — 38.040 39.918 — 39.925 — 40.372 — 43.683 49.513 — 50.074 — 50.875 — 52.425

(Conclui na 6ª página)

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Praça dos Estivadores. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mario Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga **Colegio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Arnaldo Quintela. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga. **Gávea** — Rua Lopes Quintas.

São Judas Tadeu — De joelhos agradeço as graças alcançadas.

IRENE GRAÇA

CARNAVALESCOS, ATENÇÃO!

Temos para pronta entrega: Confeti, serpentinas, máscaras, enfeites para salão, balões de borracha, reco-recos, tamborins, pandeiros, cordões para havaiana, adornos para fantasias, brincos, pulseiras, etc.

PREÇOS ARRAZADORES

Aziz Bahadian

AV. PRES. VARGAS, 1.197

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Aptos. 80% financiados, em 100 prestações. 4 edifs. prontos — Vários tipos de aptos. com 1 e 2 salas, 1, 2 e 3 quartos. Rua Paula Freitas, 19, a 15 metros da av. Atlântica. Tratar av. Graça Aranha, 226 — Sala 1.102 — Telefone: 22-0407.

COPACABANA — VENDE-SE o apartamento 404 da rua Sá Ferreira, 152, cômposto de ampla sala, 3 quartos, e demais dependências, inclusive garagem. Preço Cr$ 850.000,00. Informações na I C I S A — Av. Venezuela, 27 — sala 812 — Telefone: 43-6463

COPACABANA — Vendo apartamento 50% financiado, primeiro locador, pronta entrega, fino acabamento, ocupando todo o 10º andar, na rua Pompeu Loureiro. Informações com o Sr. Barbosa, fone: 43-7213 e a noite 58-3413. Preço Cr$ 2.400.000,00

COPACABANA — Negócio direto. Apartamento à rua Pompeu Loureiro, muito confortável, composto de: saleta, ampla sala, 3 quartos, sendo um com armário embutido, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Venezianas metálicas coloridas. Acabamento muito bom. Conclusão dentro de 14 meses. Preço Cr$ 760.000,00. Telefonar para Arthur 22-3606

COPACABANA — Pôsto 5 — Aluga-se em casa de família (não é apartamento), ótimos quartos mobiliados, com roupa de cama, refeições completas, garagem, jardim, com direito ao uso do tel: 57-1019. Aceita-se com crianças. Rua Barata Ribeiro, 740 — Casa

Leblon

LEBLON — PARA ENTREGA DESOCUPADO — À Rua Aperana, apartamento constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 630.000,00, com parte facilitada. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — APARTAMENTOS DE FRENTE, EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — À rua Senador Vergueiro esquina da R. Paissandú, constando de: Quarto, varanda, banheiro e kitchnettee; e de sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitchnette. Preços de: Cr$ 230.000,00 a Cr$ 340.000,00. Sinal de 15% parte facilitada e parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — Vende-se à rua Silveira Martins, 132, o apartamento 408, composto de sala, quarto, etc., todo atapetado e outras benfeitorias. Preço Cr$ 320.000,00. Chaves na Portaria. Outras informações na I C I S A, à Av. Venezuela, 27 — 8º — salas 812-14. Telefone: 43-6463

FLAMENGO — APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA JA' COM «HABITE-SE» E COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — À rua Honório de Barros, 26, excelentes apartamentos constando de: 1 sala, 2 ou 3 quartos, todos com armários embutidos forrados em madeira, amplo banheiro completo e com box, ótima cozinha com inúmeros armários embutidos, boa área de serviço, com 2 tanques, quarto de empregada e dependências, garagem. Construção de luxo, da CIA CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.; Pilotis, jardim e Play Ground, 3 elevadores Otis. Hall Social com piso de mármore. Depósito para malas. Preços de: Cr$ 785.000,00 a Cr$ 920.000,00 e de Cr$ ..... 1.260.000,00 a Cr$ 1.360.000,00. VISITAS AO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9 às 17. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: .... 52-8166, de 8,30 às 18 horas

FLAMENGO — ótimo apartamento em andar alto, lado da sombra, constando de: Hall, 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e dependências de empregadas, garagem. Ocupado com contrato, vencido. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com 50% financiado em 10 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Maracanã

MARACANÃ — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — ÓTIMA RESIDENCIA — Para entrega desocupada, excelente residência, situada à rua Borda do Mato, constando de: Hall, 2 amplas salas, 4 quartos, tendo um dêles mais um vestiário, banheiro completo, ótima sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ ..... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

GRAJAU' — Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54

Andaraí

ANDARAÍ — VENDO à rua D. Amélia, 102-A, apartamento 203, com ótima sala, 3 bons quartos, varanda envidraçada, banheiro e coz. Preço Cr$ 500.000,00, sendo a vista Cr$ 200.000,00 o restante financiado pela Caixa Econômica, prestações mensais de Cr$ 2.671,30. — Ver diàriamente, das 18 às 20 horas. Tratar na IMOB. LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506 com o sr. Silva.

Tijuca

BANCARIOS

TIJUCA — Vendo apartamento de 2 e 3 quartos, sala espaçosa, deps., cozinha, banheiro completo, 1 apartamento com quarto e 1 cozinha, banheiro Cr$ ..... 275.000,00, Cr$ 480.000,00 e Cr$ 520.000,00. YOLETTE. 43-6912

Subúrbio da Central

VENDE-SE APARTAMENTO NO MEIER — — Com 80% financiados pelo proprietário até 15 anos, na Tabela Price. Entrega imediata. Ver com o zelador à rua Padre Ildefonso Penalba, 368 — apartamento 401. Com dois quartos, sala, banheiro em côr com box, copa-cozinha, área de conjugado com banheiro independente, podendo servir para pessoa da família e tendo entrada separada da social, que possui por sua vez boa varanda. Preço básico Cr$ 450.000,00 — Tratar diretamente com o proprietário na pessoa de seus procuradores, srs. Calvet — Mauro ou Paulo — Tel: 23-5569 — Edif. A NOITE — Salas 1707-1708

Estado do Rio

Terrenos sem entrada e sem juros na rua Visconde Delamare, próximo ao Hospital Paulino Werneck, em prestações mensais de Cr$ 1.500,00. Rua urbanizada e asfaltada. Não é promessa, pois já existem pronta. Venda no próprio local. Não percam essa oportunidade única, que não mais voltará. Poucos lotes ainda existentes

BAMBUI — Jardim Balneário Bambuí, praia excelente. Recado pelo tel: 38-6810 — para Armando

MIGUEL PEREIRA — Altitude 600 metros, Rios e cachoeiras no loteamento, na margem da estrada da E. F. C. B.. LOTES Cr$ 100,00 por mês. Sem entrada. Tratar pelo telefone: 29-7359 na Avenida Suburbana, 5.820

PRAIA DA RIBEIRA

VENDO, nesta praia do Ramal de Mangaratiba, por motivo de viagem urgente, ótimo lote. Preço: Cr$ 35.000,00 à vista. Tratar à AV. RIO BRANCO, 18 — 6º ANDAR — SALA 602.

CR$ 500.000,00

PRECISA-SE DESTA QUANTIA DANDO COMO GARANTIA UM PRÉDIO, COM 2 LOJAS E 8 PEQUENOS APARTAMENTOS, PRÓXIMO AO DISTRITO FEDERAL. TRATAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417 — 13º ANDAR — SALA 1.303 — COM O SR. TAVARES.

Jacarepaguá — Largo da Taquara

NOVO LOTEAMENTO

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, ÁGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% e o restante facilitados em 80 meses, SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. Informações e vendas. — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520. (ESQUINA DE 1º DE MARÇO).

ILHA DO GOVERNADOR

SEM ENTRADA

VENDEM-SE lotes a partir de Cr$ 80.000,00 com prestações mensais de Cr$ 1.060,00, sem entrada, construção imediata, com água e luz, com tôda a condução à porta. Restando sòmente 20 lotes. Tratar pelo tel.: 43-3246 com LUCIO. Rua 7 de Setembro, 183 — 2º andar.

Ilha do Governador

LOTEAMENTOS, prestações mensais de Cr$1.585,00, sem entrada, sem juros, a 300 metros da praia e condução, serão entregues com água, luz e calçamento. Só restam 60 lotes. Ver e tratar na rua Capitão Barbosa, 815, sala 202 com Carlos. Informações com José Luís, pelo tel.: 23-3693. Av. Rio Branco, 18 — 12º andar. — Sala 1.203.

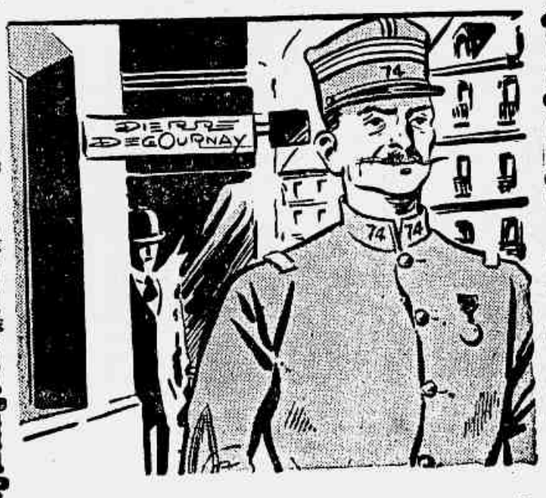
OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XXVIII



A 6 de novembro de 1896, surge o famoso livro de Bernard Lazare, «Um êrro Judiciário»: a verdade sôbre o caso Dreyfus, tirado com todo cuidado e carinho a todos os parlamentares e a todos os jornais; a várias personalidades parisienses do mundo militar e dos círculos políticos. Bernard Lazare foi bastante mal acolhido por todos aquêles a quem enviou exemplares do seu livro. Mas a 10 de novembro, «A Manhã» publicou um duplo «fac-simile»: o processo e a carta ditada a Dreyfus por du Paty de Clam. O Estado Maior não se abalou. Estava profundamente convencido pela carta forjada por Henry. Ao contrário, Esterhazy, alarmado, com mêdo de que se reconhecesse a sua caligrafia.



Vigiado por um agente de Picquart, Esterhazy, então na guarnição de Rouen, foi a Paris visitar seus amigos e soube que Picquart fôra enviado em missão especial às províncias francêsas do leste e que havia sido retirado do departamento de informações. Isso bastou para tranquilizá-lo. A 16 de novembro, Picquart deixava Paris, após transmitir o cargo a Henry. A 18, na Câmara, o deputado da direita Castellin, interpelava, exigindo processo contra Bernard Lazare pela divulgação de documentos secretos. — Dreyfus é um traidor! não é francês — declarou êle.



O ministro da Guerra, general Billot, afirmou por sua vez que a condenação do capitão fôra perfeitamente regular: a Câmara aprovou a decisão por unânimidade, menos cinco votos. O sucesso animou Henry. O homem era certamente honesto no sentido reto da palavra, mas pouco inteligente, embora muito manhoso. Sem nenhum escrúpulo na escolha dos meios que lhe poderiam atingir um fim que êle julgava grande, nobre e que, realmente, o era: a segurança militar de seu país. Êsse oficial não possuía nenhum espírito crítico. Saído das fileiras e tendo feito uma carreira muito superior aos seus méritos, além de muito ambicioso, tolamente orgulhoso de ter-se tornado uma das colunas mestras da defesa nacional francêsa, tinha, contudo, boa fé. Essa boa fé conduzira, paradoxalmente, a um primeiro engano e êle iria cometer o segundo: o falso Speranza.



Henry, depois da partida de Picquart, adquirira o hábito (não discutamos sua correção) de abrir pessoalmente a correspondência que chegava ao departamento endereçado ao seu predecessor. A 28 de novembro, êle encontrou êste bilhete: «A grande obra está concluída: Cagliostro tornou-se Robert Houdin; o semi-deus pergunta todos os dias à condessa quando poderá ver o bom Deus».

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

GELADEIRAS As melhores na forma de pagamento que mais lhe convier
LOJAS BERTONI S. A. Rua Ramalho Ortigão, 22 e rua da Quitanda, 47

Teatro Cinema Rádio

IMPORTÂNCIA DA VOZ

NUMA APRESENTAÇÃO de uma de nossas escolas de teatro, a que assistimos há pouco, ao lado dos aspectos positivos encontrados, chamou-nos particularmente a atenção a deficiência de técnica vocal observada nos alunos. Menos que o caso particular de uma escola, trata-se de uma falha observável em pràticamente todos os nossos estudantes de teatro e mesmo naqueles que já o realizam regularmente, não só amadores como profissionais.

E' realmente clamoroso o descaso em nosso teatro para com os problemas de emissão da voz e de dicção. De fato, ninguém parece preocupar-se muito com isso. Todavia, duvidamos que alguém admita a hipótese de se tocar piano ou guiar um automóvel na base da mera intuição, instintivamente, de puro palpite. Todos estarão de acôrdo em que é indispensável aprender como tocar piano ou manejar um automóvel.

Pois bem, a voz é o instrumento principal de que se serve um ator máscara, movimentos, exceto um «mimeo», são acessórios. E' pela palavra dita que o intérprete se comunica com o espectador. No entanto, nenhum trabalho sério é feito para uma utilização racional dêsse instrumento, para se tirar dêle o rendimento que de fato pode dar. Quem tem uma voz possante ou bonita e naturalmente diz bem, se salva. Quem não tem essas qualidades vai de qualquer jeito.

No entanto, há uma técnica de respiração que permite à voz ter um alcance muito maior, sem esfôrço; que possibilita a chegada do som com outra clareza até o espectador mais afastado. Há também uma técnica de articulação que faz com que as palavras sejam ditas com nitidez, evitando-se a habitual queda entre nós das sílabas finais das palavras não agudas e mesmo das palavras finais dos períodos. Nesse sentido não há nada como uma breve leitura dos «Souvenirs et notes de travail d'un acteur», de Charles Dullin.

Henrique Oscar

ÚLTIMOS DIAS NO TABLADO



Imagem da representação da peça "Tio Vânia", de Tchekov, que o Tablado está apresentando em últimos dias, hoje e amanhã, às 21 horas, e domingo, às 18 horas. Aparecem no clichê Carmem Silvia Murgel e Rubens Correia. No elenco estão, ainda, Maria Clara Machado, Beatriz Veiga, Sônia Cavalcanti, Cláudio Correia e Castro, Napoleão Moniz Freire, Nélson Mariani e Denis Estill. A direção é de Geraldo Queirós, e os cenários e o vestuário são de Athos Bulcão.

ELENCO COMPLETO DE «CASTIGA O COURO»

Vai estrear na próxima quarta-feira, dia 18, no Teatro Recreio, a revista «Castiga o Couro», de Luis Peixoto e Humberto Cunha, e o seu elenco definitivo é o seguinte: Zeloni, Berta Loral, Salúquia Rentini, Nick Nicola, Jackson Vamesi (coreógrafo), Lia Mara, Martim Francisco, Maria Brazão, Marina Galhardo, Manuel Martins, Iara Lex, Marise Sobral, José Aranha, Jaime Silva e Eliner and Jackson, bailarinos.

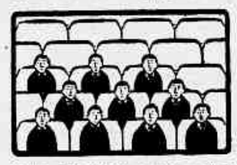
Como atrações aparecem: César Franck, Principe Maluco, Moreira da Silva, Jussara Nel, Grupo de Ballet Folclórico de Mercedes Batista, Trio Harmônico (Conjunto Gaúcho de Gaitas), com Enio Damasceno, Emilio Damasceno e Maria Sousa),

CELI ENSAIA "OTELO" DIA E NOITE

É o seguinte o elenco definitivo para o «Otelo» de Shakespeare com que, sob sua direção e em tradução de Onestaldo Penafort e cenários e vestuário de Aldo Calvo, Adolfo Celi inaugurará sua companhia em fins de fevereiro no Teatro Dulcina: Paulo Autran (Otelo), Tônia Carrero (Desdêmona), Felipe Wagner (Iago), Margarida Rei (Emília), Cláudio Correia e Castro (Brabantio e Lodovico), T. Zanota (Doge e Gratiano), Sebastião Vasconcelos (Cássio), Miriam Pércia (Bianca), Roberto Cleto (Roderigo), Osvaldo Loureiro (Montano) e Benedito Corsi (Clown). Os ensaios se processam em ritmo intenso, todos os dias à tarde e à noite, para que a estréia possa verificar-se na época prevista.

"TRÊS HISTÓRIAS PROIBIDAS"

TENDO figura no programa do Festival Art-Films apresentado, há algum tempo, nesta capital, "Tre Storie Proibite", repartiu com "Altri tempi", de Blasetti, as honras da seleção.



À semelhança de "Roma, ore 11", filme de Giuseppe de Santis já exibido no Rio, a fita escrita e dirigida por Augusto Genina remonta a um sinistro que abalou a Itália, anos atrás: a escada interna de um edifício desabou com setenta moças, candidatas a um emprêgo, a uma só vaga, anunciada no jornal.

Mas, enquanto De Santis apelava para as comodidades da reportagem cinematográfica, e tirava do acidente conclusões sociais, não de todo imunes de uma certa exploração política, que de algum modo comprometia, pelo exagêro, a integridade do seu trabalho, Genina serviu-se do episódio como pretexto para juntar três destinos, três histórias, numa obra de criação dramática.

Do confronto que necessàriamente se impõe, ressalta, de um lado, a validade das duas películas, nas respectivas esferas quanto à maneira de enfocar o assunto, e, de outro lado, a superioridade da realização de Genina, indiscutivelmente muito mais apto a traduzir em imagens as suas exigências interiores em face do tema.

Dotado de uma visão artesanal, que De Santis está longe de possuir, e, mesmo não atingindo o equilíbrio com que marcou a sua obra-prima, o memorável "Cielo sulla palude" (Céu sôbre o pântano), Genina deixa a perder de vista o seu colega de Cinecittà. E, conquanto nem sempre distante do artifício cinematográfico mal velado, ou do efeito melodramático, constrói "Três histórias proibidas" com discrição e sentimento.

Partindo do acidente, depois de breve e sugestiva análise do anonimato que caracteriza a vida numa metrópole, o filme situa-se no hospital a que são recolhidas as vítimas, e, mediante a técnica do "flash-back", narra cada um dos episódios.

No primeiro, em que Genina conserva afinidade temática com o mencionado "Céu sôbre o pântano", Lia Amanda personifica Renata, que renunciou ao matrimônio com futuroso engenheiro (Gabriele Ferzetti), por não conseguir esquecer uma violência sexual sofrida na infância; no segundo, onde o dramático é veiculado nas entrelinhas de uma composição humorística, Ana-Maria (Antonella Lualdi) protagoniza uma desiludida com o marido, "playboy" a quem desposara por interêsse financeiro; no último, Joana (Eleanora Rossi Drago) oscila entre o amor ao pai, renomado jurista (Gino Cervi), e o uso de entorpecentes, em que fôra induzida por um canalha (Frank Latimore, ator norte-americano radicado no cine italiano).

Das moças na escada, ela é a única que ali não fôra pelo emprêgo: é a septuagésima primeira. A primeira história é a mais contundente; a segunda, a mais pré-fabricada e, sem embargo, divertida; a terceira, a mais melodramática. Tôdas, porém, imaginosas, e os atores, de modo geral estão impecáveis (Lia Amanda e Eleanora Rossi Drago lideram, fàcilmente, o elenco). Genina comprova, em mais de uma ocasião, a sua alta categoria com seqüências meritórias: a do ato violento no primeiro conto; e a que revela o "mundo" dos viciados, no terceiro.

* * *

"Tre Storie Proibite", Electra (51), no Pathé. Dir. e cen.: A. Genina. Prod.: Renato Vittorio Bassoli. Fot.: G. R. Aldo. Mus.: Antonio Veretti. El: Eleanora Rossi Drago, Antonella Lualdi, Lia Amanda, Isa Pola, Gino Cervi Frank Latimore e Gabrielle Ferzetti.

* * *

COTAÇÃO: 3 — *razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: interessante Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcellos

INGRID BERGMAN NUMA PELÍCULA BRITÂNICA

Assim que terminar, sob a direção de Jean Renoir, o filme «Elliena et les hommes», atualmente em filmagem na França, Ingrid Bergman realizará nova interpretação sem a direção do seu marido Roberto Rossellini, o segundo em que se separará artisticamente dêle depois do casamento. Trata-se de um filme inglês inspirado numa novela de Somerset Maugham, «Um at the villa», que se realizará em parte na Inglaterra e, em parte, na Itália, sob a direção do norte-americano Rudy Maté.

ACABA DE SER CRIADO O INSTITUTO INTERNACIONAL DO FILME SÔBRE A ARTE

No Palácio Strozzi, de Florença

NO Palácio Strozzi, de Florença, acaba de ser criado o Instituto Internacional do Filme sôbre Arte. A decisão foi tomada por ocasião do II Congresso Internacional do Cinema das Artes figurativas, que se realizou na cidade italiana em fins de setembro. Deve entender-se por filme sôbre arte qualquer película que contribua ao conhecimento, ao estudo ou à difusão de obras de pintores, escultores ou arquitetos. Mas ficou decidido que a êsses filmes seriam acrescentados os que constituem criação plástica sôbre película cinematográfica. Havia duas associações internacionais que, desde vários anos, se interessavam por êsses tipos de filmes: a Federação Internacional do Filme de Arte, fundada em 1949 em Paris, e o Comitê Internacional do Cinema e das Artes Figurativas, que se constituiu em Florença em 1950. A Federação parisiense, entretanto, cessara pràticamente sua atividade há mais de um ano; e quanto o Comitê, acaba justamente de transformar-se em o novo Instituto. Reúne êste um grupo de críticos e historiadores da Arte, educadores e cineastas. A Comissão Executiva, que foi eleita pelo prazo de dois anos, compõe-se de Paul Haesaerts, cineasta belga; René Jullian, professor da Universidade de Lion Carl Lamb, cineasta alemão; Theodore Bowie, professor da Universidade de Indiana (Estados Unidos); John Reed, cineasta inglês, Mário Verdone, ensaista e cineasta italiano; Umbro Apollonio, historiador de arte italiana; Valério Mariani e Roberto Pane, ambos professôres da Universidade de Nápoles, e Carlo Ragghianti, crítico de arte e cineasta italiano. Essa comissão será completada por um membro holandês, um austríaco e um tchecoslovaco. Os novos estatutos foram aprovados por unanimidade. O Instituto, cuja sessão de fundação foi presenciada pelo sr. Giuseppe Brusasca, sub-secretário para o Espetáculo do govêrno italiano, pode desde já contar com uma subvenção do govêrno da Península e com o apoio financeiro de uma grande firma industrial que, na vida florentina de nossos dias, exerce um mecenatismo não indigno da tradição estabelecida por Lourenço I dos Medicis, chamado o Magnífico.

MAGIA VERDE



Riquezas e costumes do Brasil, foram em côres fotografados no filme «Magia Verde». Esta produção da Maristela será estreada segunda-feira próxima

«CANCAN»



Maria Félix assim aparece numa cena do famoso filme francês «French-Cancan», de Jean Renoir, que reune ainda no elenco: Jean Gabin e Françoise Arnoul

Não Pretende o Filme Esclarecer a Confusão

Na apresentação de «A Favorita de Júpiter», logo após as legendas do título e créditos técnicos, surge um letreiro que define bem as intenções bem-humoradas do filme: «No ano 216 A. C., Aníbal, o Bárbaro, marchou sôbre Roma. A história dessa grande marcha foi sempre muito confusa... Êste filme não fará nada para esclarecer a confusão». E começam então as pitorescas cenas do espetáculo, com Ester Williams como Amitis, noiva de Fábio Máximo, com Howard Keel como Aníbal, o destemido cartaginês.

Pelos Estúdios

Comemorou o seu primeiro ano de atividades o programa médico-odontológico «Vivamos com saúde», audição que vai ao ar pela onda da Rádio Ministério da Educação, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário de 16h30m, com o objetivo de educar e orientar os pais nos setôres da profilaxia e higiene em medicina e odontologia. O programa, desde a sua primeira audição, vem sendo dirigido pelo dr. Leopoldo Ferreira, que é também o seu idealizador e produtor.

Foram acelerados os trabalhos para que a inauguração dos dois novos transmissores de ondas curtas da Rádio Nacional se verifique até o dia 31 do corrente, conforme o previu o diretor-técnico da emissora, Júlio Nóbrega. Como a PRE-8 já transmite com dois transmissores de ondas curtas de 50 kilowatts, com a inauguração de mais aqueles irradiará com quatro, cobrindo, assim, perfeitamente, todo o território brasileiro e grande parte do mundo.

Programas Para Hoje

NACIONAL (980 KCS.) — 17.55 — Meditação vesperal — Novela; 18.25 — Aventuras do Anjo; 18.35 — Jerônimo; 19 — Aconteceu no Catete — Novidades em Long Playing; 19.15 — No mundo da bola; 20 — Novela; 20.25 — Repórter Esso Calendário; 20.35 — Balança mas não cai; 21 — Comentário — É vredade ou é mentira?; 21.05 — Marlene, meu bem — A página das nove e meia; 21.38 — Jararaca e Ratinho — Um artista em 3 dimensões; 22.33 — Cortina musical — Repórte Esso; 22.40 — Antena política; 23 — Reportagem do dia; 23.30 — Grande informativo.

TUPI (1.280 KCS.) — 18 — Oração da Ave Maria; 18.10 — Musical; 19 — Boa noite para você — Detetive do ar; 20 — Um dia é da caça; 20.30 — Novela; 21 — Al Neto — Carnaval na taba; 22.05 — Brasil em marcha.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS.) — 18 — Ave Maria — Enquanto a noite não vem; 18.30 — Revista musical Silva Gomes; 19.05 — Palestra do Monsenhor Magalhães; 20 — Sociais príncipe — Audições Palermo; 20.55 — Presente musical — Crônica; 21.05 — Tudo é música; 21.30 — Audições Elmo; 22.05 — Música deliciosa; 23 — Sonata ao luar; 23.30 — Ritmos da Panair.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Rádio Panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Política Internacional (comentário); 20.45 — Comércio e Finanças, por John Whitehouse; 20.52 — Interlúdio musical; 21 — Noticiário.

VERA CRUZ (1.430 KCS.) — 17 — Bazar de surprêsas; 17.30 — Boia na trave; 17.55 — Síntese da programação até às 24 horas — Saudação Angélica; 18.10 — Crepúsculo; 19 — Sírio Libanês; 20 — Ensinamentos católicos; 20.15 — Divagações melódicas; 20.20 — Recital do tenor Fernando Pereira; 20.30 — A voz do pastor; 20.40 — Audições Orlando Cardoso; 21 — Palestras de utilidades; 23.15 — Ritmos melódicos.

Emissoras de Televisão

TV-RIO (Canal 13) — 18.30 — Gente importante; 19.40 — Os noivos de Celina; 20 — Salve o esporte; 20.20 — Musical Rio; 20.50 — Aconteceu no mundo; 21.10 — Orquestra de Acordeons do prof. Stefanini; 21.30 — Turfe; 22.10 — Filmes Variados; 22.20 — Telejornal 13; 22.40 — Repórter 13.

* * *

TV TUPI (Canal 6) — 18.30 — Filmes; 19 — Encontro com Ari; 19.20 — Carmem Dêla; 19.40 — Alo doçura; 20 — Repórter Esso; 20.20 — Forró do Jackson; 20.30 — Exame de consciência; 21.10 — Doris Monteiro; 21.40 — Teatrinho; 22 — Uma voz no telefone; 22.40 — Coral.

* * *

TV RECORD (Canal 7) — 18.30 — Desenhos; 19 — Hora da criança; 19.30 — Jornal de Vanguarda; 20 — Show de Rádio; 20.30 — Novela; 21 — Noticiário; 21.15 — Show de Rádio; 21.45 — Novela; 22 — Show de Rádio; 22.30 — Noticiário.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7521), Entra na canoa que a bôca é boa, 20 e 22.
Copacabana (37-1818), A fôlha de Parreira, 21.30.
Dulcina (32-5817), No país dos Cadillacs, 21.
De Bôlso (27-1037), Bife, bebida e sexo, 21.
Duse (22-1239).
Follies (27-5216), Very Good Carnaval, 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090), Os filhos de Eduardo, 21.
Glória (22-9146), Lucrécia Borgia, 21.
Jardel (27-5712), Tudo é Carnaval, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira, A alegria do peru, 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio, Mágico Tihanyi, 21.
Recreio (22-8164).
Rival (22-2721).
Serrador (42-6442), Folia no Catete, 20 e 22.
Tabiado (26-4555), Tio Vânia, 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349), Cadáver atômico.
Metro-Passeio (22-6490), O filho pródigo.
Odeon (22-1505), Caravana da morte.
Palácio (22-0538), O aventureiro de Hong-Kong.
Pathé (22-5795), Três histórias proibidas.
Plaza (22-1097), Ulisses.
Rex (22-8327), O golpe.
Rivoli.
Vitória O golpe.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Ulisses.
Floriano (43-9074), Caravana da morte.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218), Tambores feiticeiros.
Iris.
Marrocos (22-7979), Valsa eterna.
Mem de Sá (42-2232), Cadáver atômico.
Presidente (42-7128), Três histórias proibidas.
Primor (43-6657), Ulisses.
São José (42-0592), A morte ronda e espetáculo.

Zona Sul

Alaska, Caravana da morte.
Alvorada (27-2936), Terror da tôrre.
Art-Palácio, Três histórias proibidas.
Astória (47-0466), Ulisses.
Azteca, Mile. de Paris.
Botafogo, Caravana da morte.
Caruso Copacabana, Mile. de Paris.
Copacabana (57-3134), O golpe.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1950).
Floresta (26-6257), Vênus de Bagdad.
Guanabara, O homem dos papagaios.
Ipanema, Cadáver atômico.
Lebion, Caravana da morte.
Leme, O forasteiro.
Metro-Copacabana (37-9797), O filho pródigo.
Miramar, O golpe.
Nacional, Choque de ódios.
Pax, Trabalhou bem, Genival.
Pirajá (47-2667), Angu de caroço.
Politeama (25-1143), Renegado impiedoso.
Rian (47-1144), O golpe.
Roxy (27-9245), O aventureiro de Hong-Kong.
Royal, Sessões passatempo.
São Luis (25-7879), O golpe.

Tijuca

América (48-4519), Caravana da morte.
Carioca (28-5178), O golpe.
Metro-Tijuca (48-8840), O filho pródigo.
Olinda (48-1032), Ulisses.
Santo Afonso, Corsários de Tripoli.
Tijuca (48-4518), Cadáver atômico.

Outros Bairros

Abelição, Caravana da morte.
Avenida, Rifles para Bengala.
Bandeira (28-7875), Os tiranos também morrem.
Fluminense (22-1404), Grande amor de Casanova.
Grajaú (38-1311).
Madrid, O golpe.
Maracanã (48-1910), Cadáver atômico.
Marajá, Choque de paixões.
Santa Alice, O golpe.
Vila Isabel (38-1310), Homem sem rumo.

Subúrbios da Central

Água Santa, Fogo na roupa.
Alfa (28-8245), Sangari.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Pontes de Toko-Ri.
Bento Ribeiro, Carrasco das tôpas.
Borja Reis.
Cachambi, Inferno na selva.
Campo Grande, Fonte dos desejos.
Coelho Neto, Bando de renegados.
Colseu (29-5753), Terror da tôrre.
Del Castilho.
Irajá, Totó Tarzan.
Guaraci, Os sete Samurais.
Madureira (29-5733), Caravana da morte.
Moça Bonita, O golpe.
Moderno (ENG-542), Tesouro do mar.
Monte Castelo (29-4250), O golpe.
Natal, Cavaleiro misterioso.
Palácio Santa Cruz, Museu de cêra.
Palácio Vitória, Tesouro perdido de Amazonas.
Primavera, Aventuras de Pimpinela Escarlate.
Pilar, Caminho dos elefantes.
Ridan (49-1633), Cadáver atômico.
Todos os Santos, Herança sagrada.
Trindade, Rio das almas perdidas.
Vaz Lôbo (29-9195), Por ordem do Czar.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Caravana da morte.
Mauá, Três histórias proibidas.
Palácio Higienópolis, Três histórias proibidas.
Rosário (30-1559), México dos meus amores.
São Geraldo, Se eu fôsse deputado.
São Pedro, Terror da tôrre.

Ilha do Governador

Jardim, Homem sem rumo.

Duque de Caxias

Caxias, Vorazgem do vício.
F. N. M., Cego das montanhas.
Paz, O golpe.
Popular, Cadáver atômico.

Nilópolis

Imperial, Rifles para Bengala.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), O diabo é por último e O estranho.
Brasil (4718), Os corruptos e Valentia de gigantes.
Cassino (4551), Fácil de amar.
Central (3507), O golpe.
Grill-Room do Cassino (4565), A casa da outra.
Icaraí (3316), Código do diabo.
Imperial (3120), Deliciosas noites de amor.
Mandaro (2-0285), Alma invencível e A estrêla da manhã.
Narci (8048), Belo e indomável e Luta pelo petróleo.
Neves (2-2676), Roleta fatal e A mulher também rouba.
Odeon (2-2707), Caravana da morte.
Palace (6285), Cavaleiro misterioso.
Para Todos (2-2444), Escrava de amor e Um segrêdo em cada sombra.
Paraíso (8174), Bandeira da desordem.
Rio Branco (2-0334), As três perfeitas casadas e Alçapão sangrento.
São Bento (2-4529), Rainha cigana.
São Jorge (2-2934), Três histórias proibidas.
São José (8044), Música e romance.
Vera Cruz (2-2964), Duelo de morte.
Vitória (5772), Última felicidade.

Petrópolis

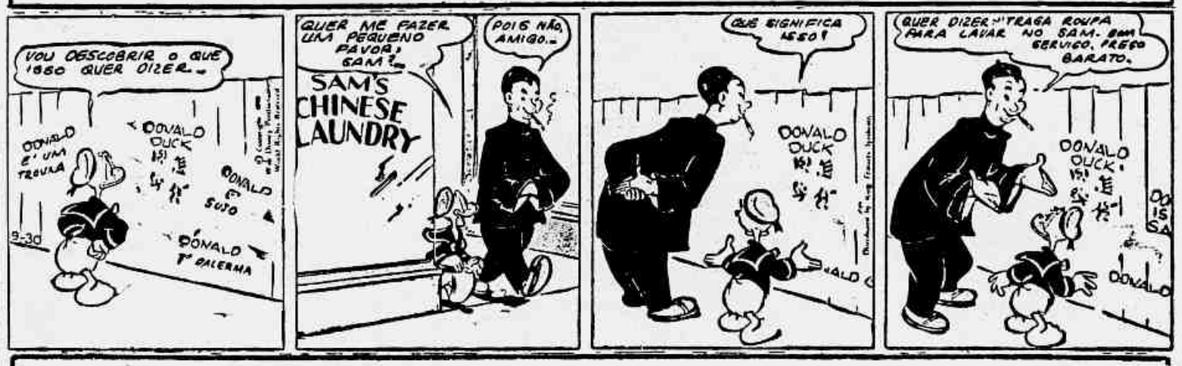
Bogari.
Capitólio, Cadáver atômico.
D. Pedro (3400), Não me condenem.
Esperanto, Rapsódia.
Imperador, Francis, detetive.
Petrópolis, O golpe.
Santa Teresa, Os 7 pecados capitais.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança de programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMÍLIA SILVA

Por George Smith e senhora



COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Calvo



— Instantes depois, cheio de esperança, eu loti no portão, para perguntar se podíamos entrar.

— O moço abriu a porta e olhou estupefato, não esperando visitas como nós.

— Aconchegados um ao outro, ... zes, nós pareciamos três condenados ao matadouro.

DISCOS

MENSAGEM DA SINTER

Aluizio Rocha

EMBORA sòmente essa semana chegasse às nossas mãos, ainda está em tempo registrar, agradecer e retribuir os votos de Boas Festas da Companhia Brasileira de Discos, editora dos discos Sinter, expressos de modo original por um locutor e pelos artistas de seu «cast», num long playing de 10 polegadas, expressamente gravado para os cronistas fonográficos da imprensa e do rádio, programadores, discotecários, revendedores e demais pessoas ligadas à divulgação dos discos. Depois da mensagem da Companhia, cada artista faz a sua, seguindo-se pequena recapitulação dos respectivos sucessos durante o ano findo.

Original e bem imaginado.

● **LOURDINHA BRASIL** — «Música da terra». **Lojas Palermo** — Cr$ 180,00. Êste é o quarto disco da RGE, de S. Paulo, e, como os dois primeiros, aqui comentados, feliz realização em que a técnica e a arte encontram elevada expressão. Lourdinha Brasil, espírito-santense radicada em São Paulo, onde atúa no rádio e na T. V., é uma cantora de voz agradável, fresca e cheia de mocidade. Como intérprete do nosso folclore e das nossas canções regionais, não é menos louvável a sua personalidade, revestida de espontânea simplicidade, como convém à interpretação da música que trata da própria alma do povo. São os seguintes os números que constituem a gravação em fôco: «Rei do Congo», maracatú recolhido em Pernambuco, por Jaime Griz; «Chirimindê», cantiga dos ervateiros gaúchos, recolhida por Luís Carlos Barbosa Lessa e J. C. D'Avila Paixão Côrtes; «Nhapopés», N. N.; «Baiana dengosa», jongo de Elias Salomé; «Tatú», dansa gaúcha recolhida por Luís Carlos Barbosa Lessa e J. C. D'Avila Paixão Côrtes; «Escravo de Engenho», lamento negro de Xandú; «Chimarrita», limpa banco recolhido por Rossini Tavares de Lima; «Pió do Mutum», modinha sertaneja, N. N. — Arranjos e vocalizações de Francisco Nepomuceno de Oliveira. Possivelmente, todos inéditos, mas, «Escravo de Engenho» faz lembrar o samba-canção «Algodão», e, a nosso ver, bastante artificial, fora da linha dos demais números. Acompanhamentos de violões, viola, afouchê, tan-tan, sanfona, pandeiro, triângulo e clarinete.

Em resumo: bela estréia fonográfica, que esperamos seja bem recebida pelos apreciadores da verdadeira música popular brasileira.

● Em circulação o número de janeiro da «Revista do Disco», com farto noticiário e numerosas reportagens, inclusive as que trazem os seguintes títulos: «Zé Dantas acusado de plagiários»; «Novo récorde de Angela Maria»; «Revelações inéditas de Carlos Galhardo» e «Os Melhores do Disco de 1955». Na capa, uma tricomia de Marlene.

● Recebemos gentil convite de Angela Maria para a ceia em homenagem às Crônicas Especializadas em Rádio e Discos, realizada quarta-feira, na Churrascaria Atlântica. Motivos de fôrça maior impediram nosso comparecimento. Muito grato, Angela Maria.

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO. Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5144

LEIAM A

REVISTA BRASILIENSE

Revista de Estudos Brasileiros

NOVO AUMENTO DO PÃO COM BASE NO AUMENTO DO TRIGO

Manobra Dos Moinhos e Beneplácito da COFAP

CONTRA A MEDIDA OS DONOS DE PADARIA

A COFAP, ao que tudo indica, deverá consumar mais uma sangria na bôlsa do povo, com a majoração do preço da farinha de trigo, na ordem de cento e vinte a cento e trinta cruzeiros o saco. O assunto figurava na pauta dos trabalhos de ontem do plenário dêsse órgão, mais foi adiado para quinta-feira próxima, por ter pedido vista do processo o representante da Agricultura, sr. Milton Moreira de Carvalho. Segundo apuramos, o pretexto invocado para o aumento é de que o ágio vai passar de sete para vinte e cinco cruzeiros o dólar, e também pelo fato de haver o Ministério da Agricultura aumentado o preço do trigo nacional para cento e vinte cruzeiros o saco, de modo a facilitar o escoamento da última safra.

Como se vê, a medida resultará, lògicamente, em nova alta no preço do pão, biscoitos, macarrão, enfim, — de todos os produtos fabricados à basé de massas alimentícias.

O chamado «pão francês», por exemplo, que é vendido a dez cruzeiros o quilo, sofrerá um acréscimo de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00, o mesmo acontecendo em proporções talvez mais acrescidas com o «pão suíço», que não é sujeito ao tabelamento.

FAVORAVEL

Falando à nossa reportagem, o sr. José Ciufo, presidente do Sindicato dos Proprietários de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro, informou que a majoração do trigo de procedência estrangeira decorre da situação econômica que atravessa o país, que é, como se sabe, das mais lamentáveis.

O sr. José Ciufo justifica o aumento do trigo nacional como um estímulo aos produtores, pois do contrário haveria o risco de se desinteressarem pela cultura do produto.

Com a alta, porém, — disse — dentro de cinco ou oito anos, o atual sacrifício do povo será recompensado com a produção em larga escala, de modo a permitir o auto-abastecimento, não havendo mais necessidade de importarmos o trigo.

Depois de revelar que o Brasil precisa de quase três milhões de toneladas de trigo por ano, quando a safra de 1955 foi de seiscentas mil toneladas, atendendo apenas a vinte por cento do consumo interno, aduziu:

— «Se o govêrno atender a outros problemas correlatos; tais como transportes, silos, escoamento de produção, etc., os sacrifícios de agora serão mais tarde recompensados».

Concluiu dizendo que a COFAP deveria consignar logo o aumento correspondente aos artigos fabricados com massas alimentícias em geral, sem esperar pela reivindicação dos órgãos sindicais.

CONTRA A MANOBRA

Já não pensam assim os donos de padaria, pelo menos os que responderam à nossa enquête.

O sr. Basílio Moreira, um dos sócios da «Padaria Mem de Sá», queixa-se de que há mais de quinze dias que os moinhos sonegam a farinha de trigo, a ponto de racionarem consideràvelmente as quotas, tendo em vista o novo aumento da COFAP, que têm como certo.

Esclareceu que as padarias recebiam uma quota semanal de trinta sacos de farinha, e desde alguns dias só conseguem dois sacos, assim mesmo depois de enfrentarem filas enormes.

— «Entretanto, os moinhos continuam abarrotados de farinha de trigo» — afirmou.

O mesmo confessaram muitos outros proprietários de padarias que percorremos. Apenas um tal Davi, dono da «Padaria e Confeitaria Santa Maria», situada na rua Visconde de Rio Branco, 3, negou-se peremptòriamente a atender à reportagem, certamente porque está em pleno acôrdo com a manobra dos «tubarões».

CENA COTIDIANA



No balcão da «Padaria Almoré Ltda.», situada na rua do Lavradio, nº 7, o freguês adquire o pão que lhe será vendido dentro de poucos dias por um preço mais elevado. Também êsse padeiro é contra o aumento.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1956

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam, o dólar, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 72,80 a Cr$ 73,00 e compravam de Cr$ 71,00 a Cr$ 71,20. A libra regulou para saques de Cr$ 199,00 a Cr$ 200,00 e para compra de Cr$ 193,00 a Cr$ 194,00.

Light e Empregados Assinam Acôrdo Hoje no M. do Trabalho

★

22% NO SETOR DE ENERGIA E GÁS

ESTA' marcada para hoje, às 10 horas, a assinatura, no Ministério do Trabalho, de acôrdo salarial entre a Light e o pessoal do setor de energia elétrica e de produção do gás desta capital, que aceitou proposta de aumento na base de 22%. Na mesma ocasião, o acôrdo será homologado.

Quanto aos demais setores do Grupo Light, que abrange, também, São Paulo e Santos, os entendimentos prosseguem, não estando afastada a hipótese de solução na próxima semana.

Incorporado à Categoria de Contribuintes do IAPC

O sr. Nélson Omegna assinou portaria, incluindo na categoria de segurados do IAPC os empregados dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.

VANTAGENS PARA O CARIOCA COM A MUDANÇA DA CAPITAL

Solução Imediata Dos Problemas da Cidade

HABITAÇAO, TRANSPORTES E AGUA

A TRANSFERÊNCIA da capital da República para o planalto goiano, conquanto esteja sendo discutida há um século pelos técnicos, apresenta ainda aspectos ainda não ventilados objetivamente. Todos falam das vantagens que a mudança poderá acarretar à administração federal, mas não se precisaram até o presente as repercussões econômicas da transferência sôbre a vida da «Cidade Maravilhosa» e suas atividades várias.

PERDERÁ OU GANHARÁ?

Essa é a pergunta que anda de bôca em bôca. Num relance, observam-se fatores bastante positivos ao desenvolvimento do Rio de Janeiro. Suas características de cidade portuária, possuindo um comércio já forte e uma faixa consideràvelmente industrializada, grande centro comercial, portanto, indicam que pouco ou nada sofrerá com a ausência dos dirigentes do país.

Porém, sôbre a economia da cidade, inúmeros são os reflexos imediatos. O primeiro impacto incidirá sôbre a população. Os técnicos (os únicos capazes de afirmar nesse assunto) assinalam que «se bem que não se disponham de números exatos, aliás dispensáveis, será da ordem de 200.000 a **população oficial** a ser transferida para a nova capital, compreendendo funcionários e seus dependentes». Esses servidores seriam pertencentes a: a) — órgãos superiores dos três Poderes da União (Executivo, Legislativo e Judiciário; b) órgãos centrais da administração pública; c) — unidade das fôrças militares da União; d) — órgãos centrais das instituições autárquicas e paraestatais; e) — representações dos países estrangeiros e de organizações internacionais. Ainda computar-se-iam: profissionais liberais e artesanais; trabalhadores domésticos e rurais em geral, fazendo um total estimável de 30 a 40 mil elementos ativos que com seus dependentes formariam um contingente de 100.000 habitantes.

Concluem os especialistas que da população inaugural de 300 mil habitantes, pelo menos, 250 mil deverão ser transferidos para a futura Vera Cruz. Além disso, outras atividades que, por lei, são obrigadas a ser sediadas junto ao govêrno federal, terão que conduzir seu pessoal.

EFEITOS ECONOMICOS

A propósito de uma indagação a respeito, esclareceu-nos o economista Olavo Miranda, do Conselho Nacional de Economia: «Dêsse fato, resulta que a população do Rio sofrerá uma queda de cêrca de 250 a 300 mil pessoas. Qual o efeito econômico imediato de tal queda? — perguntou. E êle mesmo explica:

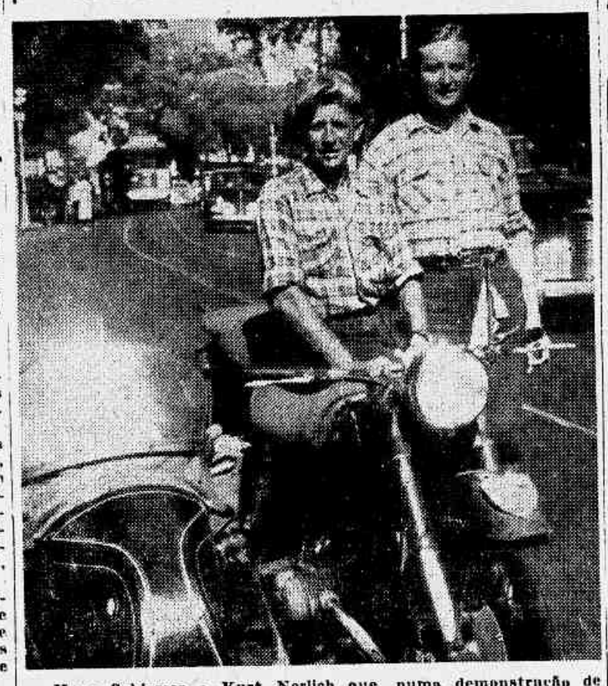
— A redução do consumo e consequentemente a diminuição dos preços dos artigos de consumo genérico. Pode-se calcular que essa redução será de 15 a 20%, pois a classe que se transfere é a de nível médio, compreendendo a quase totalidade do sservidores públicos. E' a camada da população de maior poder aquisitivo em relação às classes proletarizadas. A redução na procura de bens de consumo genérico será, pois, o primeiro efeito.

Assinalou, ainda, o professor Olavo Miranda que se notará imediata também forte repercussão sôbre os transportes urbanos. Haverá uma forte diminuição na procura de transportes e a vida da cidade, nesse aspecto, poderá melhorar bastante.

Consultando as estatísticas, podemos tirar algumas conclusões interessantes. Segundo o Anuário Estatístico do Distrito Federal, de 1949-53, era essa a situação que se apresentava, no setor de transportes de veículos de tração mecânica: Existiam no asfalto do Rio: 1952 — .... 71.972 autos de passageiros, contra 77.854 em 1953; particulares — 57.855, em 1952, e 60.183 no ano seguinte. A frete (taxi) e auto-cargas 12.752, em 1952 contra 13.175 em 1953. Digno de nota é quanto aos autos oficiais. Em 1952, existiam 1.693 contra 4.496 no ano seguinte.

(Conclui na 3ª página)

MOTOCICLISTAS ALEMÃES



Hans Schirmer e Kurt Nerlich que, numa demonstração de coragem e desportividade, vêm realizando sensacional «raid» motociclístico pelas Américas.

Dois Desportistas Alemães Percorrem Dezenove Países

DEZOITO MÊSES NUMA MOTOCICLETA

EM julho de 1954, Hans Schirmer, de 33 anos, natural de Leipzig, e Kurt Nerlich, de 27 anos, natural de Berlim, ambos residentes no Canadá, resolveram — dando margem a seu idealismo e espírito desportivo — efetuar um «raid motociclístico pelas Américas. Para que os leitores possam ter idéia da aventura, basta dizer que o roteiro da viagem se estendeu ao Alaska, Baía de Hudson, Estados Unidos, México, Guatemala, Salvador, Honduras, Nicarágua, Costa Rica, Panamá, Venezuela, Colômbia, Equador, Perú, Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e, agora, ao Brasil, num total de cêrca de 75 mil quilômetros percorridos.

O empreendimento que, por si só, já é de grande mérito, agiganta-se graças ao agudo espírito de observação dos desportistas germânicos, que possibilitou-lhes uma tomada de contacto, inteligente e objetiva, dos hábitos e costumes dos povos que visitaram.

Falando com facilidade o castelhano, Hans nos pintou, vivamente, os fatos que mais o impressionaram, destacando-se sua permanência de 14 dias em meio aos esquimós que, revelando grande simpatia e excelente hospitalidade, fizeram jus ao lema que os norteia: «Meu lar é o teu lar, minha gente é a tua gente».

Os dois protagonistas da façanha referiram-se com entusiasmo à acolhida que tiveram na Venezuela e no Chile, onde foram recebidos — muito justamente, aliás, — como heróis, tendo, mesmo, as autoridades lhes distinguido com o envio de uma guarda oficial que os acompanhou pelo interior daqueles países. Mas se foi com entusiasmo que se referiram aos países vizinhos, foi com carinho que falaram sôbre o Brasil.

(Conclui na 3ª página)

Tabelamento da Carne na Próxima Sessão da COFAP

MEDIDA CONTRA A ALTA DAS TAXAS ESCOLARES

NA sessão que a COFAP realizou ontem, o assunto mais importante, pela repercussão na bôlsa do consumidor, era o aumento do preço da farinha de trigo, constante da pauta. Todavia, um pedido de vista — pelo representante do Ministério da Agricultura — transferiu o debate para a próxima reunião. Em conseqüência, tornou-se matéria mais relevante, uma promessa feita, ao fim da reunião, pelo coronel Rubem Brissac, ao sr. Ernani de Assis Silveira, qual o de incluir na pauta da sessão vindoura o processo referente a tabelamento da carne, hoje liberada e entregue a gritante exploração.

Até lá, porém, o consumidor contará, já com novos ônus, resultantes de resoluções que o plenário do órgão controlador de preços tomou ontem.

Osr. Ernani Silveira relatou processo do Ministério da Viação, propondo elevação das passagens (30 por cento em média) de ônibus e micro-ônibus nas zonas do 6º, 7º e 8º Distritos da Divisão de Transportes do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O aumento, que atinge o tráfego Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte, Rio-Petrópolis, Petrópolis e cidades circunvizinhas, inclui uma taxa de 50 centavos, por passageiro, para conservação da Estação Mariano Procópio, cujo gasto mensal, segundo o relator, é de 174 mil cruzeiros.

As passagens Rio-Juiz de Fora, cresceram de 100 cruzeiros para 120 cruzeiros (ônibus e 130 cruzeiros (micro-ônibus); Rio-Petrópolis, de 27 cruzeiros para 32 cruzeiros; Rio-São Paulo, de 215 cruzeiros para 270 cruzeiros.

Foram majoradas, ainda, as tarifas da Companhia Central Brasileira de Fôrça e Luz (Vitória, Espírito Santo), da Cia. Energia Elétrica Rio Grandense e da Cia. Mineira de Eletricidade, as desta, por seis meses, para cobrir despesas feitas com abono de Natal, situação que o sr. Ernani Silveira, conquanto aprovando o aumento, classificou de "liberalidade".

O plenário homologou, em seguida, dois pareceres da subcomissão que apreciou o processo referente à importação de banha (duas mil toneladas) e milho (10 mil toneladas), dos Estados Unidos. O milho, segundo cálculo aproximado, custará ao Brasil, por tonelada, Cr$ 3.800,00; e a banha, Cr$ .. 16.000,00.

No expediente que atencedeu a ordem do dia, o presidente da COFAP deu ciência ao plenário de que o tabelamento das bebidas e dos refrigerantes está em estudos, e será feito não sòmente para o período de carnaval, mas em caráter permanente; e foi lido um requerimento, firmado por cinco membros do plenário, para estudo de uma fórmula que suste a continua elevação das taxas escolares, ainda agora majoradas pelos estabeleicmentos de ensino.

Cumpre lembrar, a propósito, que êste jornal, em sucessivas reportagens, nos últimos dias, à semelhança do que fêz recentemente, quanto ao problema da carne, vinha pedindo a intervenção dos poderes competentes, de forma a coibir o abuso dos colégios.

Encargos de Família e o Impôsto de Renda

O diretor da Divisão de Impôsto de Renda estabeleceu que as informações sôbre os encargos de família, para efeito do impôsto, prestadas pelos empregados, anualmente, em impressos próprios, fornecidos pelas repartições do Impôsto de Renda, em duas vias, só deverão ser feitas quando houver modificações nos encargos de família ou na remuneração que venha a alterar a base do desconto.

EXIBIÇÃO DAS PLANTAS



O diretor do Departamento Nacional de Portos Rios e Canais, sr. Canedo Magalhães e o sr. Procópio de Melo Carvalho, engenheiro-hefe do distrito de portos do Rio de Janeiro, exibem para o repórter as plantas relativas às obras do novo cáis de minérios.

Navios de Grande Calado Poderão Atracar no Novo Cais de Minérios

DE GRANDE VULTO AS OBRAS ATUALMENTE EM ANDAMENTO

Informações do Dep. de Portos, Rios e Canais

GRANDES serão as vantagens decorrentes da construção do novo cais de minérios e carvão, na ponta do Cajú, sendo de se destacar duas principais — conforme acentuou, no curso da entrevista concedida ao «Diário de Notícias», o diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Canedo Magalhães. Em primeiro plano, há a considerar que, permitindo a atracação de navios com grande calado (como é o caso dos modernos cargueiros), haverá considerável economia de fretes. Por outro lado, com os recursos de que será dotada aquela obra, atualmente em fase bastante adiantada de construção, haverá possibilidade de movimentação bem mais rápida dos barcos, o que possibilitará o recebimento, pelo pôrto do Rio de Janeiro, do prêmio constante da «Carta de Fretamento», pago em dólares pelas companhias consignatárias dos navios.

Sòmente essas duas vantagens — frisou o diretor do D. N. P. R. C. — justificariam a inversão dos 500 milhões de cruzeiros, que é a quanto montam, aproximadamente, as verbas totais da construção.

SISTEMA ANTI-ECONOMICO

Atualmente, em face da reduzida profundidade do cais do Pôrto, a partir da praça Mauá até o Cajú, o processo de embarque e desembarque dos minérios e do carvão é anti-econômico por excelência, visto ser realizado em mais de uma etapa. Vejamos, por exemplo, o caso do desembarque: Um cargueiro, transportando carvão para o pôrto carioca, terá de deixar parte do seu carregamento entre os armazéns 14 e 15 da avenida Rodrigues Alves, constituindo essa operação o chamado «alívio de calado», em virtude de não existir profundidade necessária para o deslocamento. O mesmo se verifica inversamente quando se trata de transportar carga para fora. Quer dizer, nas condições atuais, é profundamente anti-econômica tal movimentação.

DETALHES

De acôrdo com o plano já em andamento, o cais terá 600 metros de muralha, podendo, no entanto, ser operado quando estiver completada a primeira fase, que prevê, 350 metros iniciais. E quanto à profundidade,

(Conclui na 3ª página)

Restabelecida a Comissão da Previdência Social

Foi restabelecida, no Ministério do Trabalho, a Comissão de Estudos de Filiação às Instituições de Previdência Social, que funcionará no gabinete do diretor do Departamento da Previdência Social. A Comissão reunir-se-á semanalmente e será integrada por procuradores dos Institutos, da CAP única, do IPASE e do Ministério Público da Justiça do Trabalho.

Macacos Para o Jardim Zoológico

O casal de chimpanzés que estava sendo esperado no Rio, ontem, somente chegará à capital brasileira às 6 horas de hoje. Os dois macacos, cada um com cinco anos de idade, estão sendo transportados de Nova York para o Rio num Clipper cargueiro da Pan American World Airways. Os chimpanzés foram adquiridos pelo Jardim Zoológico do Rio de Janeiro.

Vai o IAPC Pagar em Dez Meses os Atrasados do Abono

O IAPC pagará os atrasados do abono instituído pela lei n. 250, de 1º de maio de 1354, em dez parcelas mensais, a partir dêste mês.

Essa resolução, que tem caráter de emergência, decorreu do fato de, até agora, não ter a referida autarquia conseguido o necessário suprimento de verbas.

Vai a Cia. Telefônica Recorrer da Decisão

SUSPENSOS OS EFEITOS DA SENTENÇA

RECEBEMOS da Cia. Telefônica Brasileira: «Com referência à notícia publicada sôbre instalação de aparelhos telefônicos por decisão judicial, a Companhia Telefônica Brasileira informa que o assunto se prende a uma ação cominatória proposta a 27 de julho de 1953, ainda na vigência do contrato antigo, por Agostinho Felippo e outros contra a concessionária, na qual intervieram vários litisconsortes.

A questão diz respeito à aplicação da Resolução nº 19, da Prefeitura do Distrito Federal, que mandou obedecer, no atendimento dos pedidos de instalação de telefones, à rigorosa ordem de antiguidade dos mesmos pedidos, e cuja validade tem sido proclamada invariàvelmente em várias dezenas de Acórdãos do Egrégio Tribunal de Justiça e também pelo colendo Supremo Tribunal Federal, em Acórdão unânime (mandado de segurança nº 2.308).

A sentença, na ação referida, está sujeita a recurso, que, oportunamente, será interposto pela Companhia, pelo que ficarão em suspenso os seus efeitos até decisão da instância superior, não estando a CTB obrigada a fazer qualquer ligação antes de transitada em julgado a decisão em causa.

Deve, finalmente, ser observado que a sentença versou hipótese ocorrida em vigência do contrato de 11-9-22, não dizendo respeito ao contrato atual, firmado a 26-9-53.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 e 58-1059

Clínica de Olhos Santa Luzia

Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

FAÇA UMA ASSINATURA DO

Diário de Notícias

EXCEPCIONALMENTE, durante 30 dias (de 15 de janeiro a 15 de fevereiro) o «Diário de Notícias» oferecerá aos seus leitores do interior a oportunidade de fazerem uma assinatura do matutino de maior tiragem da capital da República, com o abatimento de 30% sôbre o preço atual de Cr$ 300,00.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE E TENHA EM CASA:

- O melhor noticiário internacional
- O magnífico suplemento literário e feminino
- As histórias infantis, em quatro côres
- Informações precisas sôbre o momento político nacional e
- Todos os assuntos de interêsse dos seus negócios e de sua família.

Preencha o cupom abaixo, faça uma assinatura e dê outra de presente ao seu amigo. O primeiro exemplar entregue será acompanhado de um artístico cartão oferecendo a assinatura em seu nome.

À S. A. «Diário de Notícias»
Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro

Solicito inscrever-me entre os assinantes do «Diário de Notícias», bem assim o sr. ....
.....com uma assinatura de presente.

A importância necessária será remetida através de cheque, vale postal ou dinheiro, no valor de Cr$ .....

NOME .....
RUA .....
CIDADE ..... ESTADO .....

Se você já é assinante, submeta esta proposta a um amigo para que êle não perca esta oportunidade.

FECHARÁ DIA 10

A "boite" Beguin terá suas portas cerradas no dia 10 de fevereiro, quando se inicia o período de férias coletivas. Dessa forma, "Brasil, de Pedro a Pedro", poderá ser visto até essa data, já devidamente acrescido do número de carnaval. Silveira Sampaio, após a temporada de um mês no teatro Dulcina com os "Cadillacs" seguirá para São Paulo, onde permanecerá cêrca de dois meses.

Roteiro Noturno

J. FONM

RETÔRNO DE AURY

AURY CAHET começou como corista de "boite" e teatro de revista, mas sempre ambicionou trabalhar em teatro sério onde pudesse demonstrar talento e não apenas a plástica bem feita. Conseguiu há pouco tempo um papel em "Santa Marta Fabril S. A.", quando uma artista teve necessidade de embarcar para São Paulo e todos reconheceram que podia perfeitamente trabalhar em comédia, pois tinha desembaraço e talento para tal. Infelizmente, entretanto, não conseguiu permanecer no elenco do TBC por falta de vaga e como precisasse trabalhar, aceitou convite de Colé para atuar em "Very Good" Carnaval", retornando a sua primitiva condição. A convite de Carlos Machado, voltou também a compôr o naipe de "girls" do Night and Lay, mas ficou apenas alguns dias, porque se cansou. Aury Cahet aguarda no momento nova oportunidade para reingressar no teatro de comédia.



Aury Cahet não está satisfeita com o seu retôrno ao teatro musicado e aguarda nova oportunidade para integrar um elenco de comédia.

★

ECONOMIA

Há dias Silveira Sampaio revelava que a descoberta de trabalhar com "girls coloreds" é muito interessante e sobretudo econômica. Enquanto uma "girl" branca pede x, uma "colored" pede meio x. E são tão bonitas e graciosas quanto as brancas.

★ PUNTA DEL ESTE ★

CARLOS MACHADO ainda não está bem certo dos artistas que enviará ao Cassino San Rafael, de Punta del Este; sabe-se apenas que "Un Saludo Carioca" será um pequeno espetáculo compôsto pelos melhores quadros de suas produções anteriores. Acreditamos que Carmem Verônica (antiga "vedette" de Zilco Ribeiro) e as antigas "girls" do naipe machadeano como Norma Tamar, Norma Fernandes, Edite Morel e outras, irão representar no Uruguai. Há ainda dúvida quanto à ida de Silvia Fernanda, pois esta pediu a importância de quarenta mil cruzeiros a Carlos Machado, além das despesas de hotel, condução e alimentação pagas. O embarque será na primeira quinzena de fevereiro e a duração da temporada será de um mês.

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE E COMERCIAL BÁSICO NA

Escola Técnica de Comércio de Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 126

TELEFONE: 26-4424.

Abertas as inscrições para o Curso Gratuito de Admissão.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS.

O POETA RESPONSAVEL — Em seu pequeno volume «The Man of Letters in the Modern World» o ensaista e crítico norte-americano Allen Tate inclui um capítulo onde perquire «Perante quem é responsável o poeta?», capítulo do qual transcrevemos aqui umas passagens:

* * *

«As relações entre a poesia (e outras elevadas formas de literatura) e a atividade social ainda não foi suficientemente ponderada nos prós e contras registrados nos últimos dez anos: ninguém sabe ao certo que relações são essas nem tentarei definí-las aqui, muito embora o que pretendo dizer implique determinados conceitos.»

* * *

«Não há dúvida de que a poesia, mesmo a de um Mallarmé, tem certa influência sôbre a conduta coletiva — na medida em que atua sôbre nossas emoções... Mas, até que ponto a poesia de Mallarmé não será também influenciada pela coletividade?»

* * *

«O complexo de sensibilidade e imaginação, experiência e crença, do meio social de onde emerge a poesia é o primeiro fator de atração a que se deve ater o poeta: do contrário a sua linguagem carecerá de lastro real, perderá o nexo das coisas e do mundo, e a falta dêsse lastro real degenera nesse tipo de poesia fabricada que via de regra ignora a condição humana».



* * *

«A condição humana precisa ser captada e cristalizada em linguagem, antes mesmo que os homens de qualquer época vislumbrem suas possibilidades de ação. Insinuar todavia que nos períodos de crise os poetas ditem aos homens o que fazer, teimar que como poetas êles se arvorem em legisladores da ordem social — e pretender que abram mão da sua tarefa específica de exprimir a realidade da experiência humana, jamais do que deva ser essa experiência em tempo algum».

* * *

«O poeta não é pois responsável, perante a sociedade, por uma versão do que ela imagina ser ou almejar. De que forma é o poeta responsável? É responsável pela sua qualidade de poeta: pelo domínio de uma linguagem disciplinada que não foge à expressão da realidade a êle revelada pelo seu extraordinário poder de observar e sentir. Como na frase magistral de Yeats, o poeta há-de reunir «num só pensamento a verdade e a justiça»».

* * *

HOMENAGEM À PASCHOAL — Hoje, que Paschoal Carlos Magno completa meio século de jovem, abre-se uma semana de homenagens que merecidamente lhe serão prestadas pelos seus pupilos, amigos e admiradores. A primeira coisa será missa na Candelária, às onze da manhã; logo mais à noite, no Teatro Duse, uma representação da peça «Idomeneu», do poeta José Paulo Moreira da Fonseca; quem, como eu, não viu ainda, pode ver hoje.

Pessoas interessadas em aderir às homenagens mais ou menos programadas, poderão fazê-lo na sede da S. B. A. T., à avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar. Quanto a nós, aderimos daqui e já!

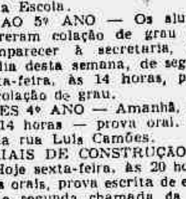
QUATRO CANTOS

Geir Campos

* * *

MÓDULO, UMA REVISTA — Bonito à bessa, acaba de aparecer o terceiro número de «Módulo, Arquitetura do Brasil», com páginas fixas e volantes, em idioma nosso e dos outros, com farta clicheria e uma porção de anúncios que mais parecem ilustrações. Também há uma reportagem sôbre as figuras de prôa das embarcações no Rio São Francisco, fotografias de Marcel Gautherot; e um estudo de Oscar Niemeyer sôbre os «Problemas atuais da arquitetura brasileira. Matéria de redação é uma reportagem sôbre a urbanização de Moscou, com planos e mapas; e um estudo de Lúcio Costa sôbre a «Evolução do Mobiliário brasileiro». Virando mais umas folhas, o leitor vai ver umas fotomontagens de Athos Bulcão, criticadas por Flávio de Aquino. E indo mais adiante, verá retratos totais ou em detalhe, dos painéis «Guerra e Paz» de Portinari para o edifício da ONU. Etc.





Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

Será Homenageado Pascoal Carlos Magno Pelo Teatro Universitário e Pela UNE

BIOGRAFIA TEATRAL E TÍTULO HONORÍFICO

ADESÃO DA CLASSE ESTUDANTIL

O TEATRO Universitário levará à cena, quarta-feira, dia 20, às 20 horas, no auditório da UNE, praia do Flamengo, 132, a biografia teatral de Pascoal Carlos Magno, onde serão destacadas diversas passagens de sua vida, na luta pela cultura do estudante brasileiro. Nessa oportunidade a UNE outorgará ao homenageado um título honorífico de estudante perpétuo da entidade, como reconhecimento da classe aos seus serviços ao meio estudantil.

ADESÕES RECEBIDAS

À iniciativa da UNE aderiram as entidades estudantis desta capital, grupos teatrais e corais, teatrólogos e escritores, numa demonstração de apreço ao homenageado.

CONVITE AOS ESTUDANTES

Espera a UNE contar com a presença dos estudantes cariocas, para q a festa de coroamento da semana dedicada ao cinquentenário de Pascoal Carlos Magno se revista de brilho e entusiasmo.

APOIO DO CACO

«O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira vem de público manifestar o seu imenso prazer em apoiar e participar a frente das homenagens que serão prestadas a Pascoal Carlos Magno, na semana de 13 a 20 dêste mês, por ocasião de seu cinquentenário de nascimento, por vêr nêle um batalhador incansável em prôdas mais lídimas aspirações estudantis, como fundador da Casa do Estudante do Brasil, do Teatro do Estudante do Brasil, do Teatro Duse, e de tantos outros empreendimentos de âmbito cultural; e muito particularmente nós alunos da Faculdade Nacional de Direito, portanto colegas de escola de Pascoal Carlos Magno, pôsto que Pascoal é uma das personagens ilustres saídas desta Casa.

A mocidade universitária da Faculdade Nacional de Direito admira e reconhece o dinamismo de Pascoal Carlos Magno, achando as homenagens que serão tributadas ao grande incentivador das boas causas estudantis, não uma mera bajulação a um político em evidência ou a um homem de letras de prestígio atual, e sim um movimento espontâneo, sincero, partido daquêles que sempre encontraram em Pascoal Carlos Magno o verdadeiro amigo, na acepção mais lata da palavra. Assim sendo, sente-se o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito, deveras satisfeito, de poder participar ativamente, colocando-se à frente dêsse movimento ao qual convocamos a mocidade universitária a dar o seu apoio.

Casa do Estudante do Brasil

Realizar-se-á domingo próximo, dia 15, mais um baile de confraternização Universitária, que terá início às 19 horas. Para o mesmo estão convidados todos os universitários.

Colégio Pedro II Externato

EXAME DE ADMISSAO

A secretaria geral do Colégio Pedro II — Externato — previne aos interessados que receberá até 25 do corrente, das 17h30m às 19h30m (exceto de admissão à 1ª série do Curso Ginasial. O expediente para êsse serviço começará as 11h30m e terminará às 16h30m.

EXAMES PELO ART. 91

A secretaria geral do Colégio Pedro II — Externato, previne aos interessados que receberá até 25 do corrente, das 7h30m às 19h30m (exceto aos sábados) as inscrições para os exames da 2ª época do ano escolar de 1955, correspondente ao Art. 91.

Universidade do Brasil

Arquitetura

DIRETORIO ACADEMICO ATTILIO CORREIA LIMA

COMISSAO EXECUTIVA — Realizou-se, na segunda-feira, dia 9, uma reunião da Comissão Executiva. Foi decidido, entre outras coisas, que, no cumprimento de obrigações estatutárias reunir-se-á essa Comissão semanalmente tôdas as têrças-feiras, às 10 horas. Deverão comparecer, obrigatòriamente, a essas reuniões, além dos membros da comissão, os representantes externos e os diretores de departamentos.

Engenharia

ESTABILIDADE — Hoje, às 20 horas — prova oral de exame vago. A relação nominal está publicada na Portaria da Escola.

AVISO AO 5º ANO — Os alunos que requereram colação de grau poderão comparecer à secretaria, em qualquer dia desta semana, de segunda a sexta-feira, às 14 horas, para o ato de colação de grau.

MOTORES 4º ANO — Amanhã, sábado, às 14 horas — prova oral. No edifício, da rua Luis Camões.

MATERIAIS DE CONSTRUÇAO 3º ANO — Hoje sexta-feira, às 20 horas — Exames orais, prova escrita de exame vago e segunda chamada da segunda prova parcial para os alunos constantes das relações afixadas na Portaria do Escola.

PROCESSOS GERAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇAO 3º ANO — Hoje sexta-feira, às 14 horas — Exames orais. A relação nominal está publicada na Portaria da Escola.

ESTABILIDADE DAS CONSTRUÇÕES — Hoje, sexta-feira, às 8 horas — prova escrita de exame vago em primeira e segunda chamadas para os alunos constantes da relação afixada na Portaria da Escola. A prova ora será realizada no mesmo dia às 20 horas.

ORGANIZAÇAO — 5º ANO — Hoje, sexta-feira, às 8 horas — Exames orais e orais de vago. A relação nominal está publicada na Portaria da Escola.

MOTORES 4º e 5º ANOS — Amanhã, sábado, às 14 horas — Provas orais de exame vago no edifício da rua Luis de Camões.

CONSTRUÇAO CIVIL 4º ANO — Amanhã, sábado, às 8 horas, no edifício da rua Luis de Camões — Exames orais, (transferido do dia 10).

CHAMADAS AO ARQUIVO — Edésio Cardoso Bessa e Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — Para a inscrição, o candidato deverá apresentar: — a) prova de conclusão do curso (2 vias), acompanhada do histórico escolar do 1º e 2º ciclos (2 vias); b) prova de idade; c) carteira de identidade; d) prova de quitação com o serviço militar; e) 3 fotografias de 3 x 4.

ARQUITETURA 5º ANO — Dia 17, têrça-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago. A relação nominal será afixada amanhã na Portaria.

CONSTRUÇAO CIVIL 4º ANO — Dia 17, têrça-feira, às 8 horas, prova escrita de exame vago. A relação nominal será afixada amanhã na Portaria.

Medicina

COLEGAS DO DEPARTAMENTO MEDICO — Solicitamos seu comparecimento urgente no Centro, trazendo as chaves para serem entregues à Secretaria.

CONCURSO DO PRONTO SOCORRO — O concurso do Pronto Socorro, será realizado no dia 16, às 14 horas, na av. Almirante Barroso, 81 2º andar.

U. D. F.

Ciências Médicas

CENTRO ACADEMICO SIR ALEXANDRE FLEMING

AVISO — O Centro Acadêmico comunica aos colegas que fizeram inscrição para o curso do prof. Vasconcelos que as credenciais se encontram à disposição na tesouraria da Faculdade.

AVISO IMPORTANTE — O presidente do Centro Acadêmico pede aos colegas que não efetuem a matrícula para o próximo período letivo, sem que antes procurem a orientação que será amplamente divulgada, no que diz respeito ao pagamento da taxa inicial.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

VESTIBULAR — PREPARATÓRIO — Acha-se em pleno funcionamento, inteiramente gratuito, com a orientação dos professôres Arlindo Santiel e Nilo de Carvalho, respectivamente, nas cadeiras de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática. As aulas teem início às 19 horas. As inscrições estão abertas até 20 do fluente mês.

CADEIRA DE VALOR E FORMAÇAO DE PREÇO — O DA patrocinará um curso especial de revisão para os colegas em segunda época, na cadeira de Valor e Formação de Preços, (2º ano), que funcionará na sede da Faculdade, às quartas e sextas-feiras, às 19 horas, sob a direção do acadêmico Dorcemiro Lopes da Silva, e supervisão do professor Toistoi Klein.

Toma Posse do Cargo o Novo Diretor do IBC

Hoje, às 14h 30m, no gabinete do sr. Abgar Renault, será empossado o novo diretor do Instituto Benjamim Constant, dr. Orlando Massa Fontes, que acaba de regressar dos Estados Unidos, onde passou três anos estudando o problema da reabilitação dos deficitários.

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA

CASA NEIVA

RUA DOS ANDRADAS, 49

FONE: 43-1794

Matemática Comercial — Banco do Brasil

Aulas práticas (soluções algébricas) aos domingos, das 10h30m às 13 horas, à rua Paissandu, 171. Venha certificar-se de, como, a álgebra simplifica as soluções. Maiores informações, pelo TELEFONE: 45-5930.

INTERNATO — PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

AVENIDA KOELER, 260 — TEL.: 2057

VAGAS NOS CURSOS

Primário — Admissão — Ginasial

ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS.

Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE.

Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esq. 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

CURSO DE FÉRIAS DO

INSTITUTO IMPERIAL

Crianças dos 4 aos 12 anos — Jardim de Infância, Primário e Admissão.

Piscina, Campo de Jogos, Cinema, ambiente familiar, ótima alimentação.

Abertas as matrículas para o próximo ano.

RUA SOUSA FRANCO, 428 — TEL.: 4775

Estatutos na Agência do «Diário de Notícias».

AVENIDA RIO BRANCO, 133 — RIO.

Admissão ao Ginasial e ao Comercial

(INSTITUTO SANTA ROZA)

Mantemos turmas em aulas intensivas, para exames em fevereiro. Orientação de professôres especializados.

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, S. A.

FUNDADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1937
Carta Patente nº 154
Rua da Quitanda, ns. 80/80-A
RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL DA MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		25.191.669,90	
Em depósito no Banco do Brasil S/A.		125.444.793,20	
Idem, idem, à ordem da S.M.C.		12.067.660,10	
Em outras espécies		10.694.349,50	173.398.382,70
REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—,—	
Empréstimos em C/Correntes	146.474.665,60		
Títulos Descontados	355.184.697,50		
Letras a receber de C/Própria	776.025,90		
Agências no País	346.018.719,20		
Correspondentes no País	12.913.208,00		
Correspondentes no Exterior	17.138.056,50		
Outros Créditos	42.894.249,00	921.397.622,60	
Imóveis		32.040.832,40	
Títulos e Valores Mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 11.500.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da S.M.C., e de Cr$ 1.000.000,00 no Tesouro Nacional	11.188.352,10		
Ações e Debêntures	80.100,00	11.188.452,10	964.626.906,80
IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	30.080.446,70		
Móveis e Utensílios	8.880.795,80		
Material de Expediente	1.710.934,10		
Instalações	6.101.280,50		46.743.457,10
RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	968.982,90		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais e outras contas	—,—		968.982,90
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Valores em Garantia		342.804.417,30	
Valores em Custódia		1.106.722.602,70	
Títulos a receber de C/Alheia		257.510.579,20	
— Outras Contas —			
Banco do Brasil S/A. — C/Depósito de Títulos à ordem da S.M.C.	11.500.000,00		
Tesouro Nacional — C/Depósito de garantia para Operações de Câmbio	1.000.000,00		
Diversas Contas	195.169.657,60	207.669.657,60	1.914.407.256,80
			3.100.144.986,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		80.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		9.000.000,00	
Fundo de Previsão		21.241.393,50	
Outras Reservas		4.417.996,80	114.659.390,30
EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	1.441.084,80		
de Autarquias	1.223,90		
em C/C Sem Limite	294.361.317,20		
em C/C Limitadas	493.135,70		
em C/C Populares	235.211.257,90		
em C/C Sem Juros	167.723,40		
em C/C de Aviso	22.753.693,40		
Outros Depósitos	15.470.305,80	569.901.742,10	
a Prazo			
de Diversos			
a Prazo Fixo	62.730.218,90		
de Aviso Prévio	40.002.215,80	102.732.434,70	
		672.634.176,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Agências no País	352.332.425,80		
Correspondentes no País	6.959.506,90		
Correspondentes no Exterior	9.519.066,90		
Ordens de pagamento e outros créditos	18.406.842,50		
Dividendos a Pagar	4.800.000,00	392.017.841,90	1.064.652.018,70
RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			6.426.320,20
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.449.227.020,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
do País	254.859.799,50		
do Exterior	2.650.779,70	257.510.579,20	
— Outras Contas —			
Apólices Depositadas de C/Própria	11.500.000,00		
Apólices Caucionadas de C/Propria	1.000.000,00		
Diversas Contas	195.169.657,60	207.669.657,60	1.914.407.256,80
			3.100.144.986,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Presidente: DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARAES. — Vice-Presidente: FRANCISCO ANTUNES GUIMARAES. — Diretores: JOAO ALVES DE MOURA — LEOPOLDO PEREIRA DE SA — NELSON PARENTE RIBEIRO — GERALDO MARTINS OURIVIO. — MANOEL COELHO BELLIDO — Contador C.R.C. nº 4.347 — D.F

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS & PERDAS», 2.º SEMESTRE DE 1955

DEBITO

	Cr$
Importe das despesas efetuadas durante o semestre, compreendendo juros passivos, comissões, corretagens, ordenados, selos federais e do correio, impostos, etc.	26.767.079,76
AMORTIZAÇAO DO ATIVO	
Imp. creditada a esta conta	749.103,70
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
Idem, idem	500.000,00
FUNDO DE PREVISAO	
Idem, idem	5.092.062,86
DIVIDENDOS A PAGAR	
Dividendo nº 2, à razão de 12% a.a.	4.800.000,00
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES	
Pelas atribuídas à Diretoria e aos funcionários	4.109.450,00
TOTAL	42.017.696,20

CREDITO

	Cr$	Cr$
Produto de operações sociais, compreendendo câmbio, juros ativos, comissões e outras rendas		19.312.616,60
Juros de Descontos	28.058.343,76	
Menos os de semestre futuro	6.426.320,20	21.632.523,50
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		786.400,00
Recuperação de prejuízos anteriormente levados a Fundo de Previsão		286.156,10
TOTAL		42.017.696,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955. — Presidente: DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARAES. — Vice-Presidente: FRANCISCO ANTUNES GUIMARAES. — Diretores: JOAO ALVES DE MOURA — LEOPOLDO PEREIRA DE SA — NELSON PARENTE RIBEIRO — GERALDO MARTINS OURIVIO. — MANOEL COELHO BELLIDO. — Contador C.R.C. nº 4.347 — D.F.

Música

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

ABERTURA DE INSCRIÇÕES

Estarão abertas, de 15 de janeiro a 15 de fevereiro, na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observadas as seguintes exigências:

Curso de especialização — a) Certidão de idade, provando o mínimo de 16 anos; b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) atestado de saúde, de preferência passado por instituição oficial; d) certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Curso de preparação — Os documentos referidos nas letras «a» provando o mínimo de 15 anos completos; b) c) acima e mais e) Certificado de conclusão de curso de grau secundário; e f) Certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras a), b), c) e f), acima e mais g) — Atestado de tempo de exercício de magistério de Canto Orfeônico, passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o mínimo de 3 anos de exercício.

E' indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3x4, e pagar a taxa de inscrição na importância de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros). Os candidatos que sejam professôres oficiais do Distrito Federal, dos Territórios Federais, dos Estados ou Municípios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar, além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante: de Prova Escrita (ditado cantado e discernimento); prova oral (solfejo a 1 e 2 vozes, memória visual e auditiva) e prova prática (execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur, 350, 3º pavimento, Praia Vermelha, de segunda a sexta-feira, das 12 às 16 horas.

Escola Nacional de Música

Informa a Secretaria da Escola Nacional de Música que o prazo para renovação de matrículas será encerrado, impreterivelmente, na segunda-feira, dia 16, às 17 horas.

De 20 a 30 de janeiro, estará aberta, na Secretaria, a inscrição para exame de habilitação. A inscrição será encerrada no dia 30, impreterivelmente, às 17 horas.

A Divisão de Organização Artística da Escola Nacional de Música comunica aos interessados que o Salão Leopoldo Miguez, da Escola, permanecerá fechado até 30 de março vindouro, por motivo de limpeza.

Conservatório Brasileiro de Música

Estão abertas as matrículas no Conservatório Frasileiro de Música, Departamento de Oiaria, (rua Leopoldina Rêgo, 562), para os seguintes cursos: piano, violino, violão, ballet clássico e moderno, ginástica rítmica, acordeon, coria e solfejo, acústica e canto, sob a direção da professôra Graziela de Salerno.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — A Orquestra de New York, que havia iniciado sua «tournée» pela Europa em Edinburgh, terminou-a em Londres, com dois concertos conduzidos por Dimitri Mitropoulos, dos quais participaram como solistas Myra Hess e Nathan Milstein. — Artur Rubinstein realizou uma série de cinco audições, em que executou 17 concertos, com a colaboração de sir Adrian Boult e da Filarmônica de Londres.

* * *

MILÃO — Regressando de sua temporada efetuada em Paris, Hamburgo, Bruxelas e outras grandes cidades européias, a Orquestra do Scala ofereceu seu concêrto inaugural dirigida por Serge Celibidache. O ponto alto da estação, foi o Festival Mozart, sob o comando de Bruno Walter, que apresentou o soprano Maria Stader como solista.

* * *

SYDNEY — As realizações artísticas do corrente ano da Austrália, contam com a visita dos seguintes músicos: Jean Martinon e Hans Schmidt-Isserstedt, regentes; soprano Vitória de los Angeles; tenor Miklos Grafni; Eugene Istomin, Paul Badura-Skoda, Irene Kohler e Paul Berl — pianistas; o violinista francês Christian Ferras e Fernando Germani, organista da Basílica de São Pedro, no Vaticano.

* * *

GRANADA' — Seis concertos foram dados pela Orquestra Nacional de Espanha, no IV Festival Internacional de Música e Dança, que cada ano vem assumindo maior importância. Ataulfo Argenta, maestro titular da referida orquestra, regeu quatro programas em que inerpretou, entre outras obras, «Quatro Vilancicos», de Joaquim Rodrigo, e «La Pájara Pinta», de Oscar Esplás, ambas em 1ª audição. Compareceram ao Festival o violinista Zino Francescatti, os pianistas Gonzalo Soriano, Friedrich Gulda, Robert Casadesus, o soprano Teresa Berganza, o maestro Carl Schuricht e o guitarrista Andres Segovia. Entre os grupos de dança que se exibiram, estavam o Ballet Espanhol de Rosário e o Ballet Francês, que tem como principais figuras Yvette Chauviré e Jean Babillé.

* * *

WASHINGTON — A Sinfônica Nacional, conduzida por Howard Mitchell, celebrará seu 25º aniversário durante a temporada dêste ano. Participarão das comemorações, como solistas, os pianistas Robert Casadesus, Claudio Arrau, Oscar Levant, Earl Wild, Alexander Brailowsky; os violinistas Yehudi Menuhim, Nathan Milstein e Werner Lywen; o violoncelista Gregor Pratigorsky; a harpista Sylvia Meyer, e o soprano Margaret Harshaw. Os regentes convidados foram Willem van Otterloo, David Rose, Paul Gallaway, Leonard Bernstein e Aaron Copland. Estão sendo planejados concertos especiais em homenagem ao bi-centenário de Mozart e ao 90º aniversário de Sibelius.

* * *

NEW YORK — Talvez o maior tributo que tem sido pago à importância social e política da música em nossos tempos, seja o entusiasmo universal que causaram as negociações para uma permuta entre artistas russos e americanos. No fim de julho foi anunciado que o pianista russo Emil Gilels está sendo esperado para realizar sua primeira «tournée» pela América, no Carnegie Hall, e que o violinista russo David Oistrakh alí deverá exibir-se em março vindouro. Yehudi Menuhim, que visitou a Rússia em 1945, pretende apresentar-se em Moscou, em maio próximo. A Sinfônica de Boston, que levará a efeito uma viagem pela Europa, ofereceu-se para uma audição na Rússia e em seus países satélites, devendo ser a primeira orquestra americana a tocar em Moscou.

O MINISTRO NELSON OMEGNA EM VISITA À ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA



O ministro do Trabalho, sr. Nelson Omegna, estêve, nos últimos dias da última semana, em visita de cortesia à Organização Victor Costa. Acompanhado do senador Lima Teixeira, de seu secretário particular, o jornalista Bento Gonçalves, e do chefe do seu gabinete, sr. Moacyr Mesquita, o ministro Nelson Omegna estêve em demorada e cordial palestra com o sr. Victor Costa e outros diretores da O.V.C., entre êles o sr. Luis Vassalo, diretor-superintendente, e Souza Barros, da Promoção de Vendas. Ao ágape, que transcorreu num ambiente de grande cordialidade, compareceram ainda diversos ilustres convidados, dentre êles o sr. José Roberto Pentcado, diretor da «Copelo», Raul Guastini, diretor da TV-Paulista, Humberto Mottiano, presidente da S.A. Humberto Mottiano, e Vicente Alves de Carvalho, diretor do Banco Nacional de Minas Gerais. Os figurantes tiveram um momento de palestra entre os srs. José Roberto Pentado, sr. Moacyr Mesquita, senador Lima Teixeira, sr. Victor Costa, ministro Nelson Omegna, sr. Luis Vassalo, sr. Raul Guastini e sr. Souza Barros — e um grupo em que se vêem os srs. Luis Vassalo, sr. Moacyr Mesquita, dr. Souza Barros, sr. Raul Guastini e jornalista Bento Gonçalves. ***

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

* **Sr. Pascoal Carlos Magno.**
* **Dr. Henrique Pinto Machado.**
* **Prof. Hilário da Silva Passos**
* **Sr. Gilson de Albuquerque**
* **Sr. Celso Figueiredo.**
* **Sr. Olimpio Guilherme.**
* **Sr. Dario Gomes Ribeiro.**
* **Dr. Luís Lira, advogado.**
* **Sr. João Carlos Pinheiro.**
* **Dr. José da Silva Mousinho.**
* **Sr. A. Ribeiro Martins.**
* **Sr. Aderaldo Ferreira Chaves.**
* **Sr. Omar Gonçalves de Oliveira.**
* **Sr. Floriano Tovar.**
* **Sr. Nélson Vaz de Oliveira.**
* **Sr. Edgar Pereira Braga, diretor do Departamento de A. e Esgotos.**
* **Padre José Sobreira, capelão da Penitenciária Central.**

NASCIMENTOS

O dr. Salim Fied Neto e a sra. Maria Said Jabour Fiod participam o nascimento do seu filho MIGUEL.

CASAMENTOS

SRTA. BRANCA MAMEDE — SR. RENATO NOVAL — Realizar-se-á, amanhã, às 18h15m, na igreja de N. S. do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Branca Mamede, filha do cel. Jurandir de Bizarria Mamede e da sra. Beatriz Dantas Mamede, com o sr. Renato Noval, filho do sr. Otávio Ferreira Noval e da sra. Maria Sousa Ferreira Noval.

•

SRTA. NORMA VARGAS BRASIL — SR. NELSON RIBEIRO DOS SANTOS — Amanhã, às 18 horas, na matriz de N. S. do Carmo, terá lugar o casamento da srta. Norma Vargas Brasil, filha do casal Sansão Vargas Brasil, com o sr. Nélson Ribeiro dos Santos, filho do casal José Ribeiro dos Santos.

•

SRTA. LILIAN DA ROCHA REGAL — CAP. DE CORVETA SÉRGIO WILSON JOPPERT — Realizar-se-á, amanhã, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, na avenida Pasteur 250, o enlace matrimonial do capitão de corveta Sérgio Wilson Joppert, com a srta. Lilian da Rocha Regal. O noivo é filho do capitão de fragata Wigand Joppert e da sra. Vera Wilson Joppert e a noiva é filha do engenheiro Carlos Garcia Barroso e da sra. Alice da Rocha Barroso. Serão padrinhos, da noiva, no religioso o sr. Renato Possolo e sra. Nair Regal Possolo. Do noivo, o sr. Roger Contevillc e sra. Ilka Joppert Contevillc. No civil, que se realizará às 8h30m, na rua Lineu Paula Machado 965, serão testemunhas, da noiva, o dr. Sabino Pinho Filho e sra. Marinha Regal Sabino Pinho. Do noivo o dr. Pedro Cascardo e sra. Elizabeth Wilson Cascardo.

COMEMORAÇÕES

JUBILEU DE PRATA DOS DOUTORANDOS DE 1930 — Prosseguindo no programa de comemorações do seu 25.º aniversário de formatura, os doutorandos de 1930 da Faculdade Nacional de Medicina farão realizar, hoje, o tradicional almôço no Clube dos Caiçaras e, à noite, um jantar na sede náutica do C. R. Vasco da Gama. Na ocasião haverá uma revivescência do carnaval carioca de 1930 com o desfile da Escola de Samba «Aprendizes de Lucas». Amanhã, às 9 horas, será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo; em seguida, romaria ao túmulo do prof. Pacheco Leão, no cemitério de S. João Batista, e visita a Faculdade Nacional de Medicina, onde se realizará uma sessão solene.

As 14 horas, terá lugar o almôço dos «Caiouros de 25», no Plaza Copacabana.

A noite, haverá um coquetel, seguido de jantar-dançante no «Golden room» do Copacabana Pálace Hotel.

•

DOUTORANDOS DE 1925 — Amanhã, às 11 horas, na igreja da Candelária, os doutorandos de 1925 da Faculdade de Medicina (praia Vermelha), comemorando o 30.º aniversário de formatura farão realizar missa em ação de graças. Haverá também um almôço de confraternização.

•

TÉCNICOS DE CONTABILIDADE DE 1950 — A Turma de Técnicos em Contabilidade de 1950 da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes da Academia de Comércio do Rio de Janeiro reunir-se-á amanhã, num jantar-dançante de confraternização e em regozijo pelo passagem do seu 5.º aniversário de formatura. A festa será realizada no restaurante do hotel Miramar, na av. Atlântica n. 3.668, às 19 horas. Pede-se a adesão dos colegas componentes daquela turma. Lista com o colega Osvaldo Amendola, av. presidente Vargas, 529 — 3.º s|311, tel. 43-9230.

FESTAS

BAILES DE CARNAVAL NO HIGH LIFE CLUBE — A diretoria do High Life comunica que abrirá seus salões, na rua Santo Amaro, para os seus tradicionais bailes de carnaval, nos dais 11, 12, 13 e 14 de fevereiro.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Dávio Mota, Antranique Gregório, Isoldo M. Gama, Newton Gama Júnior, Miguel Deitchmann, Hilomena Daitchmann, Helena Deitchmann, Miguel Daitchmann, Carlos Alfredo Afonso, Wilson Chedid, Nero Moura, Jorge Amin Bacila, Teresinha Maiucelli, Neli Frani Bacila, Solange Vera Frani Bacila, Lenica Neri, Antônio Roberto Frani Bacila, Paulo César Frani Bacila; para Campinas — Oscar Ventura, Jeri Antunes de Sousa, Maria Lucia César de Andrade, Mônica Maria Antunes de Sousa, Paulo Brás Antunes de Sousa, Luis Antunes de Sousa, Elisa Castelo Branco, Cláudio Borges, Maria Barreiras; para Itabuna — Deocleciano Portela, Isabel Santos Portela, Carmelita Santos Portela, Margarida Bandeira Portela Manuel J. M. Fontes, Eliana B. M. Fontes, Hildebrando de Lemos; para Florianópolis — Maria Emília Câmara, Antônio Paulo Câmara, Norma Câmara, Orlando Valverde, Tibor Jablonsky, Rute Matos de Almeida Simões, Carlos de Castro Botelho, Roberto Maciel dos Santos, Rosana Maria Maciel dos Santos, Francisca Zélia Maciel Santos; para Fortaleza — Raimunda Holanda de Castro, Francisco Chagas Evaristo, Francisco C. Figueiredo, José Monte Pinto, Airton Magalhães, Agenor R. Andrade.

CONTRASTES

NUMA destas últimas noites, como tomássemos um carro em frente à "gare" da Central do Brasil, o policial ali em serviço entregou-nos um papelinho. No interior do carro estava escuro; pedimos ao motorista que acendesse a luz — e lemos, então, o seguinte:

"POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
Companhia de Trânsito
Senhor Passageiro

Guarde êste talão. Para qualquer referência sôbre o serviço prestado pelo auto abaixo, telefone para 32-5962 (Companhia de Trânsito).

7 / 1 /56	20,15	4-44-94
Data	Hora	N. do veículo

Soldado N. 483 ——— Local: C. B. "

Ignoramos se se trata de inovação ou de coisa velha. Foi porém, a primeira vez que tomamos conhecimento da existência de tal contrôle.

Acontece, entretanto, que moramos em rua que é caminho mais curto para uma favela, onde vive gente trabalhadora, sem dúvida, mas onde também se homiziam elementos desclassificados; e o resultado é que não só o sossêgo das famílias da vizinhança é perturbado por algazarras e conflitos, como também, de quando em quando, há correrias atrás de ladrões que fogem. Vamos citar três casos mais recentes: os de assaltos a humildes entregadores de pão. Já dia claro, um dêles foi cercado por um grupo de malfeitores, que, de armas em punho, em voz baixa, o intimaram a passar-lhes o dinheiro em seu poder. O pobre homem obedeceu. Uma semana depois, outro entregador de pão acordava a rua com os seus gritos: também fôra assaltado. Mas o episódio mais ilustrativo foi o verificado ao meio dia, sim, senhor, ao meio dia, pleno sol, quando um ladrão, exibindo sua arma — um punhal, murmurou no ouvido da mesma vítima daquele primeiro assalto, que escolhesse: ou lhe daria a féria ou teria a barriga rompida...

Evidentemente, gostamos do papelinho que nos foi oferecido na estação da Central do Brasil, prova de fiscalização de um serviço público de tamanha importância. Mas, em primeiro lugar, o zêlo daquela fiscalização contrasta com o abandono em que se encontra o carioca em outros pontos da cidade, onde não acha um guarda para fazer suas reclamações contra abusos dos motoristas. E, finalmente, sugere esta pergunta: não seria mais lógico que aquela função fôsse exercida pelos guardas de Trânsito, isto é, elementos da I. T., de maneira que os policiais pudessem ser utilizados em "policiamento"!

Se os guardas da I. T. são em número insuficiente, aumente-se o seu efetivo; se não são idôneos, rua! De qualquer forma, é preciso que a Polícia Militar faça policiamento — coisa que não existe. — L.

Será Instalado Êste Ano...

(Conclusão da 1.ª página)

versidade de São Paulo, não bolsistas.

Em o próximo mês de março tencionamos iniciar, também no Departamento de Física daquela Universidade, um curso regular sôbre Física Nuclear, o qual será ministrado durante todo o ano.

Ao fim dêsses cursos, é intenção nossa escolher dentre os melhores alunos aquêles que serão indicados ao Conselho Nacional de Pesquisas, para estagiarem no exterior, distribuindo-os pelos grandes centros de estudos do Canadá, Estados Unidos, França e Inglaterra.

E' condição fundamental na seleção dêsses candidatos, o conhecimento da língua do país para o qual fôrem indicados.

O CUSTO DO REATOR

Disse o general Bernardino de Matos que sete propostas de compra do reator foram feitas às mais conceituadas firmas americanas. As ofertas já estão chegando. Serão abertas conjuntamente numa reunião da Comissão de Energia Atômica, a fim de ser escolhida e mais conveniente.

Êsse reator será o primeiro em tôda a América do Sul. Sua localização em São Paulo deveu-se ao fato de existir ali uma equipe de experimentados técnicos, com conhecimentos práticos adquiridos nos mais modernos centros de estudos nucleares do mundo.

Navios de Grande Calado...

(Conclusão da 1.ª página)

será de 12 metros, permitindo, assim, as manobras a navios cargueiros de grande porte e calado. Sua área de utilização será superior a 300 mil metros quadrados e, em apenas 12 ou 15 horas, um navio de 25 mil toneladas poderá ficar com a carga completamente desembaraçada mediante o emprêgo, nas operações de embarque ou desembarque, de pontes e esteiras mecânicas.

Outro aspecto importante, diz respeito ao aproveitamento do novo cais como prolongamento do atual pôrto do Rio de Janeiro, quando as condições assim o exigirem, já que poderão ser construídos «piers» para a atracação de navios de passageiros e cargueiros comuns. Quanto aos transportes de carvão e minérios, ou ocuparão uma parte do novo cais ou, ainda, poderão ser desembaraçados em locais outros onde exista possibilidade de construção de cais para tal fim, como Itacuruçá, Angra dos Reis, etc.

CANAL EM LINHA RETA

Está prevista, igualmente, a abertura de um canal em linha reta, que, partindo das proximidades da ilha das Enxadas, atinja a ponta do Caju, permitindo o tráfego aos navios de qualquer calado, pois sua profundidade será de 12 metros. Êsse canal terá 3 mil metros de comprimento, por 150 de largura.

Em 15 meses, aproximadamente, deverão estar concluídas as obras, o que, de acôrdo com as declarações do engenheiro Canedo Magalhães, terá enorme repercussão favorável no movimento de carga e descarga do Rio de Janeiro.

Vantagens...

(Conclusão da 1.ª página)

Quanto aos bondes, há cêrca de 2 mil em circulação, segundo dados fornecidos pela Light. Tudo isso há três anos. Hoje, as cifras se elevaram bastante.

VANTAGENS IMEDIATAS

No dizer dos técnicos essas serão as vantagens imediatas para o carioca, assim como no plano da habitação. No setor da construção civil, o impacto será grande. Isto porque o ritmo de construção diminuirá, como vem ocorrendo últimamente. Por outro lado, observar-se-á queda sensível nos aluguéis de moradia, estabelecimentos comerciais, casas de diversões, etc. As favelas, possivelmente, desaparecerão de uma vez por tôdas, dadas as condições de desvalorização do imóvel. Basta dizer, ainda valendo-nos de dados estatísticos que refletem o ritmo de construções civis de há dois anos, que se construiram 325.902 prédios em 1949, contra 357.212, em 1953; construções licenciadas (1949) — 5.492 contra 7.934 (em 1953). Este último ano, convém observar, foi o mais intenso na indústria de construções. Daí para cá, vem declinando o ritmo.

DOIS...

(Conclusão da 1.ª página)

laram da grande recepção que lhes proporcionaram as colônias alemãs de Santa Catarina e Blumenau.

Hans e Kurt, que pretendem passar uma semana no Rio, iniciarão a longa viagem de volta, depois de incursionarem pelo norte do Brasil.

Revelando interêsse em manter contacto com os cariocas de modo geral, e os amantes do motociclismo em particular, os dois heróis pediram para que divulgássemos seu telefone, que é 52-5061.

E com prazer que registramos esta façanha que nos vem dizer que a lição de Maurice Herzog não foi esquecida.

Automobilismo e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 14 do corrente, às 6h 30m: — Ari Pinto, Lupércio Inácio de Azevedo, Silvio Lopes da Silva, Paulo Machado Nunes Pires, Carlos Barreto de Andrade, Vergílio Lira Barros, Sebastião da Costa, José Severino de Sousa, João Rodolfo Pereira Edson Passos Pereira, Edmundo Fernandes Girão, Oraci Pereira Franca, Válter Vieira Amorim, Antônio da Silva, Sebastião Falque, Leonor Ramalho de Andrade Botelho, Francisca Cabri Van Lammeran, Osvaldo Belarmino Guilherme, Antônio Andrade, Luis Antônio Ferreira, Romano Barbosa de Sousa, Virgílio Domingues Ferreira, Orlando Natola, Moacir Neves da Silva, Olavo Rodrigues Batista, Caetano Vaz Coelho, Guaraci José Dias Chaves, Sebastião de Oliveira Filho, Valdemar Monteiro, Enoré de Azevedo Lopes, Hélio Silvestre Tavares, José Ferreira de Sousa Filho, Vicente Alves Pequeno, José Benedito Virgílio, Pedro Henrique Lopes Casais, Luigi Petrini, Francelino de Almeida dos Santos, Nuno de Freitas Lomelino Júnior, Jorge Pinto Faillet, Gilda Maria do Amaral Galvão.

As 7h 45m: — Gerson Di Lauro Rocha, Manuel Pinto Marques, José Luis Flores, Antonio Carlos Pereira Guimarães, Severino Gonçalves de Meio, José de Alencar Santos, Nicola di Carli, Gerei Dias da Silva, Jorge Tafargi, João Batista Bezerra Cavalcanti, José Vieira da Silva, Vicente Ferreira da Silva, Vicente Carell, Nélson dos Santos, Alcelino Crisóstomo, Frederico Batista Eler, Nélson Cabral, Vitor Santos, Edson Vieira, Enis Batista, João Pena Pinhão, Manuel Luis César Matos, Aristides Valente, Silvério dos Santos, Anisio José Feliciano, Amaro Martins, Sebastião dos Santos, Armando Martins, José Mariano Pereira, Oliveira Gomes, Luis Pereira da Silva, José Vieira do Nascimento Neto, Herminio Chaves da Cunha, Getúlio dos Santos, Alcides Alves de Freitas, Casemira Hermênia de Almeida, Euclides Prado Pereira, Valmir Policarpo da Silva, Antônio de Jesus, José Aureliano de Melo.

As 9 horas: — Valdir Rosa de Oliveira, Antônio Tavares, Manuel Pinto, Francisco Duarte Guimarães, Nelcino José de Aquino, Joaz Andrade da Silva, Arquimedes Soares Lemos, Nélson Bispo Santos, Juraci das Neves Moreira, César Ferreira, Mário Duarte Serra, José Altair Latanzi, Abel Alves Pires, Domingos Moreno, Joaquim Ribeiro, Epitácio Luis da Silva, José Viana de Sena, Ernani Francisco dos Santos, José Severino de Araújo, Higino Braz de Sousa Irmão, Maria de Lourdes Nortadas Cativa Henriques, Alvina Maria Morais Cordeiro, Mário Basílio da Silva, Pedro Pio Dantas, Geraldo Rodrigues de Sousa, Martiniano Dias, Carmine Vitório Emanuele Papa, Zoco Laino, Manuel Duda Neto, Zoé Ivone da Veiga Ferreira Pontes, Heldo da Silva Peçanha, Joaquim Maria Gonçalves, Venicio Mendonça, Lélio Durange Ferreira, Antônio Bernardo, Francisco Gonçalves Novais Ribeiro, Renato Brasil Vieira Alves, Antônio Rodrigues, Alberto da Silva, Rute Teixeira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro

Rua de Santana, 102 e 104
Tels.: 43-4703 - 43-5319 e 43-7312

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De acôrdo com o que determina o Art. 56 dos Estatutos, e por ordem do sr. Presidente, convido os srs. associados quites a se reunirem em Assembléia geral ordinária, nesta sede, no dia 13 dêste mês, às 20 horas.

«Art. 56 — Haverá cada ano uma Assembléia Geral Ordinária, até o dia 15 de janeiro, para apresentação do relatório anual do Presidente do Centro, com o balanço geral da Tesouraria, o parecer do Conselho Deliberativo e interêsses sociais».

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956 — MIGUEL ALVES DA SILVA — 1º secretário.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

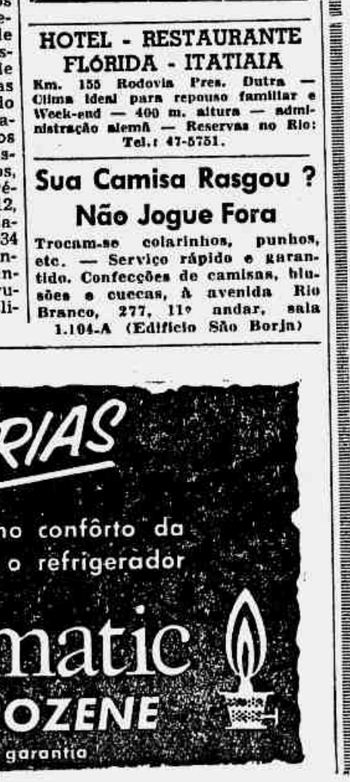
Reconhecida de Utilidade Pública por decreto 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: — Rua Evaristo da Veiga, 130 — Sobrado — Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se no próximo dia 13 (treze) do corrente, sexta-feira, às vinte horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga, 130 — 2º andar. Ordem do Dia: — Parágrafos 1º e 2º, do artigo 39º, dos Estatutos da «União», em vigor. Presença: 51 (cinquenta e um) senhores conselheiros.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956.

as.) ERNESTO FERREIRA LEITÃO — 1º Secretário



HOTEL - RESTAURANTE FLÓRIDA - ITATIAIA
Km. 155 Rodovia Pres. Dutra — Clima ideal para repouso familiar e Week-end — 400 m. altura — administração alemã — Reservas no Rio: Tel.: 47-5751.

Sua Camisa Rasgou ? Não Jogue Fora
Trocam-se colarinhos, punhos, etc. — Serviço rápido e garantido. Confecções de camisas, blusões e cuecas, à avenida Rio Branco, 277, 11º andar, sala 1.104-A (Edifício São Borja)



Senhoras Senhoritas

A Trova de Hoje

Esta saudade constante
Que só me fala em você,
Parece o sino distante,
Que a gente escuta e não vê...

BATISTA NUNES.

Tome Nota

Lave suas roupas de algodão e de jersei, com sabão de côco. Tratando-se de um sabão neutro, o tecido não será danificado, nem descolorido. Para maior segurança, todavia, não deixe os vestidos de algodão estampado, de môlho e, para enxaguá-los, use água com sal, água avinagrada e, finalmente, água pura.

Pensamentos

No mundo não há senão duas coisas belas: as mulheres e as rosas, e apenas duas coisas boas: as mulheres e os meiões. — MALHERBE.

—o—

Se queres falar a verdade, nunca afirmes que deixaste irrevogàvelmente de amar. — FALCON.

—o—

Não existem mulheres feias! há sòmente mulheres que não sabem como hão de parecer bonitas. — BERRYER.



PARA SUA FILHINHA. — Uma sugestão moderna e atraente. — (Por Marian Martin).



ESPORTIVO. — Simples para lavar e passar é um vestido ideal para o verão. — (Por Marian Martin).

PRÁTICO. — Para o escritório é um modêlo útil e prático. — (Por Marian Martin).

Elegância

As rugas podem aparecer em plena juventude, originadas por toxinas que envenenam o sangue. Por conseguinte, os regimes à base de frutas na primavera, assim como à base de leite, no inverno, são sumamente benéficos para livrar o organismo das impurezas. A beleza da cútis não depende exclusivamente dos cuidados dados à pele do rosto, pois a saúde, a higiêne e a alimentação se refletem infalìvelmente na fisionomia, seja para beneficiá-la, ou para prejudicá-la.

Boas Maneiras

Existem deveres imutáveis, e um dêles é ser sempre verdadeira, nas menores coisas. Outro, é fugir de tudo quanto seja intriga. Em geral, esquecem-se mais devares morais, pelo desejo de ser invejada ou para conseguir um mísero triunfo da própria vaidade, com o lamentável resultado de sacrificar a estima do próximo.

Conselho

Lembrem-se de que a educação natural deve ser cultivada, primeiramente, no lar e, depois, na escola. Ao avançar da vida, quando cada um já fôr dono de seus atos, a leitura fará o resto.

Convém Saber

Raquel Donelson, pioneira americana, nasceu no Estado da Virginia, em 1767. Alegre, amiosa e valente, casou-se cêdo com o capitão Lewis Roland. Dêle se divorciando, mais tarde, uniu-se a Andrew Jackson que, foi, anos depois, presidente dos Estados Unidos. O divórcio de Raquel Donelson foi motivo para uma grande campanha contra Andrew Jackson, quando e mesmo se candidatou à presidência do país, chegando até a haver um duelo entre êle e um dos difamadores. Raquel Donelson, porém, faleceu antes de o marido chegar à Casa Branca, com a idade de 54 anos.

Seja Artista... na Cozinha

TORTA DE NOZES: — Quatro colheres rasas de farinha de rosca, meio quilo de açúcar, meio quilo de nozes pesadas com casca, meia dúzia de ovos. Bata as claras em neve, junte as gemas e o açúcar e continui a bater. Acrescente as nozes e a farinha de rosca. Asse em duas fôrmas iguais, unindo-as, depois, com o recheio que quiser. Cubra o bôlo com glace de claras e leve ao fôrno, até dourar.

Esta Tem Graça?

O PATRÃO: — Que é isso, Batista?! Estou surprêso por ver você fumando um dos meus charutos!

O CRIADO: — Surprêso estou eu, patrão! Julgava-o de viagem...

Curiosidade

Francisco I, em um de seus decretos, datado do ano de 1542, opunha-se ao uso de peles importadas pelos mercadores lombardos e, posteriormente, Henrique II ordenou que não se usassem, como adôrno nos vestidos... «bordados, embutidos, cordões, lantejoulas, veludo, cetim, tafetá ou enfeites de ouriversaria...» Fora disto, tudo era permitido. Melhor seria que o legislador tivesse enumerado os adôrnos lícitos, pois teria sido mais breve.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

À ÚLTIMA HORA ! — Quando possível, aceite ou recuse o convite logo depois de recebê-lo. Isso se aplica tanto a um convite formal como também a um sem formalidade, que possa ser respondido por telefone. E' difícil, para a dona da casa, planejar os detalhes da reunião enquanto não souber o número de pessoas que aceitam o convite.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Atraso Injustificável

DE acôrdo com informação prestada pelo sr. Armando Hildebrand, diretor do Ensino Secundário, "a concessão de bôlsas de estudo depende de regulamentação, a ser expedida pelo Conselho do Fundo Nacional do Ensino Médio, não sendo ainda conhecida a cota de recursoss a ser destinada a bôlsas no Distrito Federal".

Parece-nos que o Conselho está "dormindo no ponto", ou, então, se encontra completamente alheio aos problemas angustiosos de uma grande parte da população carioca, que já não tem como enfrentar o alto custo do ensino e os novos aumentos reservados para o corrente ano letivo.

A lei que instituiu o Fundo Nacional do Ensino Médio data de 25 de novembro de 1954. Sua regulamentação foi feita por decreto de 14 de junho de 1955. Estamos já em meiados de janeiro. O ano escolar se iniciará a 1º de março. Como pode o Conselho retardar, ainda, a expedição de diretrizes para concessão de bôlsas de estudo, diante da premência do tempo?

Valendo-nos, também, de informações fornecidas pelo sr. Armando Hildebrand, podemos prever a avalanche de candidatos para a disputa das bôlsas de estudo destinadas ao curso secundário, no momento em que fôrem colocadas em concurso: — "Na segunda-feira última, cêrca de trezentas pessoas compareceram à Diretoria do Ensino Secundário para procederem à inscrição de candidatos a bôlsas de estudo, o mesmo se verificando no dia seguinte"

O Conselho do Fundo Nacional do Ensino Médio, diante dêsses dados, não poderá continuar com suas discussões infrutíferas. Uma decisão imediata precisa ser tomada, a não ser que os seus membros queiram vir a ser apontados como causa da tumultuação de matrículas e retardamento do início do ano escolar. O prazo que têm em frente já é muito curto para inscrições, realização de provas de seleção, correção dos trabalhos, divulgação dos resultados e o encaminhamento dos aprovados aos estabelecimentos de ensino.

Não há tempo a perder. Os supremos interêsses do ensino exigem o pronunciamento urgente do Conselho.

Situação Deprimente Para Professôres e Alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da U. D. F.

URGE UMA PROVIDÊNCIA QUE AMPARE AQUELA INSTITUIÇÃO

OFÍCIO DO D. A. AO REITOR

O ACADEMICO Geraldo Machado Carneiro, presidente do DA da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF enviou ao reitor daquela universidade o seguinte ofício: «Tem o presente, a finalidade de informar-vos da situação deprimente em que se encontram os corpos Docente e Discente desta Faculdade, motivados pelas instalações precárias em que a mesma funciona.

Instalado em velho edifício assobradado sito à rua da Constituição, 71, ocupa ela o 2º andar, cujo pavimento é composto de 5 «salas» um corredor e precarissimas instalações sanitárias.

A 1ª das 5 salas mencionadas, que é a maior, serve ao mesmo tempo de sala de aula, salão nobre, auditório, sala de conferências, sala de reuniões, etc., e tem uma capacidade máxima de 50 alunos e é via de regra destinada à classe da 1ª série.

A 2ª, tem capacidade aproximada para 40, a 3ª para 30, e a 4ª para 16.

A capacidade aludida, é calculada à base do mobiliário composto por carteiras individuais, que como se sabe representam a última palavra em economia e racionalização do espaço.

Somando-se os números acima temos uma capacidade de 136 alunos e tendo em conta que em 1955 o corpo discente era formado por aproximadamente 350 alunos, tivemos um «deficit» de 214 vagas nas salas de aula. Em 1956, o corpo discente será de 420 alunos aproximadamente.

Desnecessário se torna assinalar, o aspecto didático de tal situação e os prejuízos que daí decorrem: que êste «deficit» aumentará em 1956 com a admissão de mais 100 alunos ao 1º ano contra o desligamento de 26 formandos em 1955.

Os dias de prova quando é necessário que uma turma espere pela outra para prestar o seu exame bem atestam a necessidade da Faculdade funcionar em instalações mais condignas.

A 5ª sala, a que nos referimos, com as dimensões de 3 x 5 metros, serve a um só tempo de: secretaria, diretoria, sala dos professôres, arquivo, etc. O Diretório Académico, encontra-se «instalado» atrás de um balcão no corredor do pavimento.

Há vários anos a Diretoria da Faculdade tem prometido resolver a situação sem que até o presente, as promessas se concretizassem.

Isso posto, fazemos pelo presente, um convite a V. sa. bem como a todos os membros do Conselho Universitário que façam uma visita a nossa Faculdade, com o fim de constatar «in loco» as informações aqui emitidas e, posteriormente, nos responder se é possível estudar ou lecionar em condições tão desfavoráveis. — As. Geraldo Machado Carneiro, presidente».

Técnica Estatística a Serviço da Religião

REPERCUTE EM ROMA A INICIATIVA BRASILEIRA

Superiores de ordens religiosas do mundo inteiro, reunidos em Roma, acabam de tomar conhecimento do que se vem fazendo no Brasil, relativamente à iniciativa pioneira da aplicação de Estatística na explicação e solução de problemas religiosos da maior relevância. Foram expostos, na oportunidade, os últimos trabalhos realizados, bem assim exemplares do Anuário Estatístico de Religiosos e Revista dos Religiosos do Brasil.

Tudo isto se deve, entre nós, à Conferência dos Religiosos do Brasil, sob a assistência técnica da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, a qual não se tem limitado ao estabelecimento de diretrizes, mas, principalmente, à formação de pessoal de alto nível, indispensável à execução das tarefas visadas.

Ainda agora, a Escola acaba de iniciar um curso intensivo de Estatística, para religiosos de ambos os sexos. Cêrca de vinte religiosos, de diferentes ordens e congregações, e de vários pontos do território nacional, estão assistindo àquele curso teórico-prático.

Escola Normal «Carmela Dutra»

CONVOCAÇÃO DE PROFESSÔRES

O diretor da Escola Normal Carmela Dutra, de acôrdo com as disposições regulamentares, comunica aos professôres e bem assim aos da Escola Cardeal Arcoverde, que a partir da segunda quinzena do corrente mês, deverão ter início as provas escritas dos Concursos de Seleção e Admissão, respectivamente aos Cursos Ginasial e Normal desta Escola.

Assim, ficam os mesmos convocados para fiscalizar a execução das referidas provas ou participarem das Comissões Examinadoras, exceto aqueles que, em face do regulamento, se encontrem impedidos.

Todos deverão comparecer à esta Escola até o próximo dia 16, para o necessário esclarecimento de sua situação.

ASSOCIAÇÕES culturais e científicas

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Em prosseguimento do programa de janeiro, dêsse centro de conversação em inglês, será realizada amanhã mais uma reunião para comentar os seguintes tópicos: 1 — «Do you think Santa Claus should be discontinued or replaced by another symbol?», por Ana R. Santos; 2 — «Should one take revenge?», por Aleir A. Sholl; 3 — «Are you in favour of euthanasia?», pelo dr. Fernando Diaz; 3 — «Is it true that some people just cannot learn a foreign language?», por Stelina H. Braga; 4 — «How deeply does propaganda affect people?», por Maria D. Azevedo; 5 — «Would you like to die young?», por Urias Galvão Carneiro; 6 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo prof. Alfred H. Palmer; 7 — Orador oficial da semana — sr. Jordano Bruno Piubel. A sessão terá início às 15h30m, na sede do SPDC à rua Alcindo Guanabara 17, sala 613.

União Metropolitana Dos Estudantes

«As mãos de Euridice» — A Secretaria de Cultura da União Metropolitana dos Estudantes comunica aos colegas, que por motivo de fôrça maior, foi transferido para amanhã o dia 13 sexta-feira às 20h30m, o espetáculo teatral que estava marcado para hoje.

Conforme estava anunciado trata-se do monodrama de Pedro Bloch «As mãos de Euridice» interpretado pelo ator universitário Almoré de Oliveira Martins, aluno da Faculdade Nacional de Filosofia.

O referido artista vem de se exibir na Argentina, Uruguai, Chile, Bolívia, Peru, Equador e Paraguai, tendo atuado como produtor radiofônico nas Rádios Esplendid, El Mondo, Belgrano e Atalaya.

A apresentação da identidade escolar valerá para efeito de ingresso no auditório do restaurante Central.

Excursão Universitária a Volta Redonda — A União Metropolitana dos Estudantes, através da sua secretaria de cultura, comunica aos universitários do Distrito Federal, que fará realizar quatro caravanas estudantis, composta de 50 académicos cada, a fim de visitar as instalações da Cia. Siderúrgica Nacional.

Convidamos os colegas interessados para fazer as suas inscrições, abertas na UME (praia do Flamengo 132) e no restaurante Central dos Estudantes (Ponta do Calabouço).

Instituto de Educação

Despachos do diretor — Adeonir Machado, Angela Teresa D'Alto Manzolino, Arinea Teresinha Guimarães, Célia Maria de Sousa, Daise Pinheiro Miranda, Eci Alves Nazaré, Edna Sousa Aguiar Vieira, Elci Ribeiro de Carvalho, Enedina de Araújo Pereira, Eni de Oliveira Flores, Geliza Carneiro Chaves, Glória Rama dos Santos, Hulge Paiva Carvalhais, Isaura Jacques Ouriques Engel, Jandira Alves da Silva, Lúcia Maria Alba da Silva, Luzia de Andrade Monteiro, Maria Cristina Braga Tôrres, Maria Luiza Trindade Tavares, Maria Helena Marques Povoas, Maria de Lourdes Muniz Barbosa, Marilene Guiot, Marília Paiva de Andrade, Marina dos Santos, Mariza Martins de Carvalho, Marília Viana da Silva, Neuza Sousa de Azevedo, Nilma Miller, Norma Alves de Oliveira, Rosimeri Garcia Dias, Sonia Lá, Sônia Ribeiro da Luz, Sueli Osório Fonseca, Vania de Andrade Petitt, Vera Regina Amaral, Valquiria Madalena, Vilma Barbosa Neves e Aricéia Teresinha Guimarães — Compareçam hoje, sexta-feira, às 13 horas, ao gabinete do diretor para vista de provas.

As alunas só poderão ser acompanhadas pelos pais ou tutores.

O Sistema Educacional Sueco

ESTOCOLMO — O sistema de educação na Suécia, sua história, a sua estrutura atual e os trabalhos de experiências sendo levados a cabo, são o tema de um livro de cem páginas publicado em inglês na Suécia sob o título «Education in Swedens» (Educação na Suécia), a mais recente de uma série de publicações informativas do Instituto Sueco.

Frisando o fato de que as reformas escolares vêm em último lugar na longa lista de reformas sociais na Suécia, o autor, conhecido escritor e professor, diz que foram aceleradas pela alta no padrão de vida no país. A transformação foi principalmente sentida nas escolas elementares que, como em muitos outros países, cedia lugar ao estudo superior.

Instrução combinada está sendo cada vez mais usada — fazendo do ensino um só todo sem divisão de matérias mas sim agrupadas em «unidades» que abrangem material histórico, geográfico e científico — a fim de que os alunos possam demonstrar simultâneamente a sua habilidade nas formas escritas e falada do idioma sueco, aritmética, canto e artezania etc.

O sistema de ensino secundário, as universidades e escolas profissionais são detalhadamente estudadas na obra publicada, bem como os diversos sistemas de educação vocacional e de adultos. O último capítulo descreve a reforma de 1950 introduzindo o período de 9 anos compulsórios — chamada «escola compreensiva» — gradualmente sendo adotada em tôda a Suécia. Êste curso inclui a maioria das matérias do curso secundário e formam a base tanto para o estudo superior como para o treinamento de profissões práticas. (BISI).

Fundado o Centro de Pesquisas Biológicas

SEDE EM ITATIAIA

Um grupo de investigadores e médicos interessados em pesquisas científicas acaba de criar no Distrito Federal, o Centro de Pesquisas Biológicas. A nova instituição tem por finalidade promover estudos de caráter científico, no domínio da Biologia, realizar cursos de formação de pesquisadores em ciências biológicas.

Amanhã, em Itatiaia, realizar-se-á a solenidade de entrega de uma área de 10.000 m2, doada ao Centro de Pesquisas Biológicas pelo dr. Arnaldo Rodrigues Duarte, presidente do Itatiaia C. Clube.

Dentro de 60 dias então será lançada a pedra fundamental do conjunto arquitetônico em que se abrigará a nascente instituição científica.

Os pesquisadores que trabalham sob a tutela do CPB, localizado em plena zona rural, se devotarão inteiramente à investigação do problema de mais alta importância ao desenvolvimento de alguns mistérios que envolvam a vida humana.

Entre as pessoas que mais contribuiram para a organização do CPB e assim se integraram como membros fundadores destacam-se os profs. Hamilton Nogueira, Milton Fontes Magarão, Alípio Bruno Lôbo, Werther Duque Estrada, Heitor Calmon, dr. Agripino da Rocha Lima, Antônio Dias Leite, Saião Lobato, Ezio Fundão, Elídio Sauer, Valdir Vial, A. Clement Fajardo, Orlando Galvão, Orlando M. Fontes e Roberto Geyer e João Canali Correia Filho.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O LEILÃO DE HOJE

(Conclusão da 8.ª página)

— 1ª Categoria — ADUBOS — .. 54.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 54 CERTIFICADOS DE .. 1.000 — 54.000.

MOEDA: — US$ JAPAO — ..... 10.000,00 — PRONTO — 1ª Categoria — ADUBOS — US$ Japão 2.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25,00 — 2 CERTIFICADOS DE 1.000 — 2.000.

1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — US$ Japão — 8.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25,00 — 8 CERTIFICADOS DE 1.000 — 8.000.

MOEDA — US$ URUGUAI — .... 60.000,00 — PRONTO — 1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — US$ Uruguai — 60.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25,00 — 6 CERTIFICADOS DE 5.000 — 30.000. 30 — CERTIFICADOS DE 1.000 — 30.000, — Total 60.000.

MOEDA — FRS. FRS. 10.500.000 Cr$ 0,0715 BF. PAQAUJUJU

— PRONTO — 1ª Categoria — ADUBOS — Frs. Frs. 9.450.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 0,0715 — 27 CERTIFICADOS DE 350.000 — 9.450.000.

1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — Frs. Frs. .. 1.050.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 0,0715 — 3 CERTIFICADOS DE .. 350.000 — 1.050.000.

US$ A 120 DIAS — 195.000 — 1ª Categoria — ADUBOS — US$ 97.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25,00 — 11 CERTIFICADOS DE 5.000 — 55.000 — 42 CERTIFICADOS DE 1.000 — Total — 97.000.

1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — US$ 98.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25,00 — 9 CERTIFICADOS DE 5.000 — 45.000 — 53 CERTIFICADOS DE 1.000 — 53.000 — Total — 98.000

MOEDA — KRS. DAN. 21.000 — PRONTO — 1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — Krs. Dan. 21.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 8,62 — 3 CERTIFICADOS DE 7.000 — 21.000.

MOEDA US$ A C L 75.000 — PRONTO — 1ª Categoria — ADUBOS — US$ ACL 38.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ 25.00 — 38 CERTIFICADOS DE 1.000 — 38.000.

1ª Categoria — INSETICIDAS e OUTROS PRODUTOS — US$ ACL .. 37.000 — Prêmio Mínimo — Cr$ .. 25,00 — 37 CERTIFICADOS DE .. 1.000 — 37.000.

—O—

Exclusivamente para cobertura de importações de frutas sêcas dessecadas e frescas:

ARGENTINA — 6.000 — PRONTO — 4ª Categoria — US$ Argentina — 5.700.000,00 — 5ª Categoria — US$ Argentina — 300.000,00 — Total — 6.000.000,00.

—O—

(Exclusivamente para cobertura de importações de frutas):

US$ URUGUAI — 200.000,00 — PRONTO — 4ª Categoria — US$ Uruguai — 190.000,00 — 5ª Categoria — US$ Uruguai — 10.000,00 — Total — 200.000,00.

—O—

(Será de Cr$ 25,00 por dólar, a sobretaxa a ser cobrada aos feitantes).

MÉDICO-VETERINÁRIO

DR. GLEN

TEL.: 46-3951

Edital de convocação para reunião da Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Distrito Federal

De ordem do Senhor Diretor, convoco os Senhores Professôres Catedráticos desta Faculdade, assim havidos pelo Ministério da Educação e Cultura e os Senhores Professôres Catedráticos, das unidades universitárias, escolhidos para completarem o número legal, para eleição da Diretoria e membros do Conselho Técnico Administrativo, para o exercício de 1956|1959, que se realizará no dia 17 do corrente, às 20 horas, na sede desta Faculdade, à rua da Constituição, 71, 2º andar.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1956

VICENTE FERREIRA FRANKLIN LOPES

Secretário

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal

(Fundada por LA-FAYETTE CORTES)

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — 1956

EDITAL DE INSCRIÇÃO

De ordem do sr. Diretor, professor Ney Cidade Palmeiro, faço público que, de 2 a 20 de janeiro de 1956, na Secretaria desta Faculdade, à rua Haddock Lôbo, 269, das 15 às 20,30 horas, estarão abertas as inscrições para o CONCURSO DE HABILITAÇÃO à matrícula inicial, no ano letivo de 1956, nos seguintes cursos de bacharelado: Matemática, Física, Química, História Natural, Ciências Sociais, Geografia, História, Filosofia, Letras Clássicas, Letras Neolatinas, Letras Anglo-Germânicas e Pedagogia.

Os candidatos devem apresentar requerimento de inscrição, no qual haja expressa menção das datas e de todos os estabelecimentos de ensino secundário cursados, instruído pelos seguintes documentos: a) carteira de identidade e atestado de idoneidade moral; b) abreugrafia e atestado de sanidade física e mental, em papel de receituário; c) certidão de nascimento, em original, ou certidão do registro integral da mesma no Registro de Títulos e Documentos; d) prova de estar em dia com as obrigações do serviço militar; e) prova do pagamento de Cr$ 250,00 como taxa de inscrição; f) quatro retratos, 3x4; g) três vias do certificado de conclusão do curso secundário completo, ou equivalente, na forma da legislação federal, acompanhadas de três fichas modêlos 18 e 19. A exigência da letra «g» poderá ser substituída pela apresentação de diploma registrado na Diretoria do Ensino Superior e expedido por qualquer curso superior, oficial ou reconhecido, ou da documentação indicada no artigo 91 do Regimento da Universidade do Distrito Federal.

O concurso obedecerá à Portaria 591, de 22-12-1949, do Ministério da Educação e Cultura, e observará as normas expedidas pela Diretoria do Ensino Superior. Os programas são os constantes da Portaria de 1 de agôsto de 1951, do Diretor desta Faculdade.

As vagas são em número de quarenta, em cada curso.

Secretaria da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal, em 27 de dezembro de 1955.

ZILDA LISBOA MARQUES
Secretaria
VISTO
NEY CIDADE PALMEIRO
Diretor

Instituto Laplace

Rua Silva Rabêlo, 94 — Méier

Direção de

GUILHERME DUARTE

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCACAO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL) MATRICULAS ABERTAS

ANTIGUIDADES

COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-0664.

DR. OSWALDO LEITE

DEBILIDADE SEXUAL

Rua Rodrigo Silva, 34-A — 5.º and., sala 504, das 11 às 18 horas

O Importante Progresso da Hidroterapia no Brasil

Em Petrópolis, perto da Capital, acaba de ser inaugurada a mais importante Fonte de Cura do Brasil, denominada «Castelânia», cujas águas, de 27,11 unidades Mache, são as mais radioativas do PAIS, e, talvez, as mais curativas do mundo. Estas águas, agindo sôbre o metabolismo, regulam a assimilação e a desassimilação das substâncias necessárias à vida e desintoxicam, completamente o organismo humano. Segundo dados oficiais, combatem o reumatismo, a gôta, a supertensão arterial, a dermatose pruriginosa, a calculose, a alergia, a insuficiência glandular, o artritismo crônico etc. Informações: Todos os hotéis de Petrópolis. No Rio Telefone 37-3288.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas

Da Academia do Comércio do Rio de Janeiro

FUNDADA EM 1902.

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905, que a declarou de utilidade pública e a considerou órgão de consulta do Govêrno em assuntos que interessam ao comércio e à indústria.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 - RIO DE JANEIRO

EDITAL

Primeiro Concurso de Habilitação Para o Ano de 56

De ordem do senhor Diretor da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, professor Cândido Mendes de Almeida Júnior, se faz público, na forma da Lei, que as inscrições para o primeiro Concurso de Habilitação aos Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais, estarão abertas de 1 A 20 DE JANEIRO DE 1956, devendo os candidatos atender o seguinte:

1º — REQUERIMENTO de inscrição de próprio punho, selado, fazendo expressa menção de todos os estabelecimentos de ensino cursados pelo candidato e em que data, instruídos com os seguintes documentos: a) — prova de conclusão do curso secundário completo, em duas vias, acompanhada do histórico escolar, em duplicata, ou diploma de conclusão do Curso Técnico Comercial, devidamente registrado; b) — carteira de identidade e prova de quitação com o serviço militar; c) — atestados de idoneidade moral, de sanidade física e mental e de vacina; d) — certidão de nascimento ou de casamento passada por oficial do Registro Civil; e) — prova de pagamento da taxa de inscrição de Cr$ 200,00 e duas fotografias de 3 x 4.

2º — OBSERVAÇÕES. — a) — Não se aceitam inscrições de candidatos na dependência de exame de adaptação; b) — todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas por tabelião desta Capital; c) — as provas de exames, escritos e orais, versarão sôbre as matérias de Matemática, de História do Brasil e de Geografia Econômica: d) — o número de vagas é de 60 (sessenta) para os Cursos de Ciências Econômicas, de Ciências Contábeis e de Ciências Atuariais, aulas noturnas (19 às 22 horas); e) — as inscrições deverão ser feitas na sede da Faculdade, à praça 15 de Novembro, 101, de 1 A 20 DE JANEIRO DE 1956, das 19 às 22 horas, não sendo aceita documentação incompleta.

VISTO:
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1955.

(as.) DULCE RODRIGUES PICANÇO
Inspetora Federal do E. Su.

(as.) PAULO JOSE' TEIXEIRA DE MACEDO
Secretário

A PEDIDOS

FOI A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL QUEM TOMOU A DIANTEIRA CONTRA OS PROFESSÔRES INTERINOS DA PREFEITURA DO D. F.

Quando se abriu concurso de provas e títulos para professor de Ensino Técnico da P. D. F., os interinos recorreram ao Judiciário, por várias razões que só à Justiça, compete julgar. Não compareceram às provas e permaneceram silenciosos. Se a Justiça resolvesse contra, teriam perdido a batalha e conformar-se-iam; se resolvesse a favor, o concurso seria realizado sòmente entre êles, interinos, conforme manda a lei. Mas o ex-secretário de Administração, ao sair, tomou a frente da Justiça, não lhe esperou a decisão. No dia 30 de novembro fêz publicar no «Diário Oficial» êste despacho, clandestino, parcial e ilegal:

«Processos ns. 1.023.209; 1.038.343; 1.024.900; 1.019.028; 1.040.773; 1.032.191; 1.027.214; 1.045.240; todos de 1955. Homologo».

Que é isso? Apenas demonstração de mêdo. No dia 6, deu mais um passo: «Processo 1.044.012-55 — Of. 150 — DPS (4PS) — Homologo o concurso na disciplina «Prática Jurídica Geral e Comercial» (pág. 10.719).

Recriminando essa atitude de parcialidade da Administração, o vereador Álvaro Dias proferiu um discurso na Câmara Municipal, estampado no «Diário Oficial», do dia 9 de dezembro:

«Sr. Presidente, votei, em primeira discussão, como votarei nas outras, favoràvelmente ao Projeto que acaba de ser aprovado, porque reconheço realmente que os funcionários da Policia de Vigilância deverão ser aposentados aos vinte e cinco anos de trabalho. Contudo, quero aproveitar esta oportunidade para chamar a atenção daqueles que lidam com a administração municipal para um despacho do sr. Secretário de Administração da Prefeitura, publicado no «Diário Oficial», de têrça-feira, 6 do corrente, despacho de 5 de dezembro, pequeno, lacônico e que não desperta a atenção, onde o sr. Secretário de Administração determina o seguinte, relativamente ao Processo nº 1.044.012, de 1955; (lendo) «Homologo o concurso na disciplina «Prática Judiciária Geral e Comercial».

«Sr. Presidente, a meu ver, a homologação parcial em matéria desta natureza é perigosa, isso porque V. Exa. não desconhece que há professôres interinos que impetraram mandado de segurança e, naturalmente, se esta homologação vier ferir direitos dêsses que estão sob mandado de segurança, teremos novas querelas na Justiça, novos casos a serem resolvidos pelo Judiciário, dando como consequência os eternos prejuízos porque passa a Prefeitura quando mal administrada.

«Nestas condições, sr. Presidente, lanço um apêlo à Administração superior, no sentido de que não tome atitudes parciais, que venham, como eu disse, fortalecer grupos contra outros grupos. Precisamos tomar atitudes gerais, conciliando interêsses em jôgo, quer dos atuais interinos amparados com mandado de segurança, quer daqueles que foram aprovados em concurso, porque não se compreende que quando um Secretário está deixando a Administração, quando estamos vendo que tem de haver a transmissão do cargo (porque êste despacho é do dia 5 de dezembro), vem a dar um despacho parcial que se trouxer benefícios para um grupo, talvez seja prejudicial para outros.

«Por isto, sr. Presidente, é que, no momento em que se fala nesta Câmara em dar direitos a um grupo de funcionários da Policia de Vigilância, aproveito para vir à tribuna chamar da atual Administração no tocante a esta questão de direitos, para que, ao tomar conhecimento destas minhas palavras — que não são pròpriamente um protesto, mas não deixam de ser uma advertência ao atual Secretário de Administração passada, despachos que, inclusive, não chamam a atenção, a não ser daqueles que tenham procurado tomar conhecimento dêles, e que, em matéria de concurso, reconheça que, de duas uma, ou se homologa um concurso «in totum», ou não se deve homologar. São perigosas as homologações parciais, como esta que se encontra num lacônico despacho proferido no dia 5 de dezembro, no Processo nº 1.044.012, de 1955. (Lendo) «Homologo o concurso na disciplina «Prática Jurídica e Comercial».

«Por certo, êste despacho pode dar a impressão de ter endereço certo, e gostaria de lembrar ao Secretário de Administração que reveja os últimos despachos, a fim de que a Prefeitura não contribua, através do Secretário de Administração, para novas questões judiciárias, de vez que os interinos estão amparados por mandado de segurança e aquêles que fizeram concurso têm seus direitos garantidos.

«Diz o nobre vereador Raul Gomes Pereira que o sr. Secretário de Administração é advogado da Prefeitura. E' de se esperar, portanto, que Sua Excelência não irá contribuir para novas questões judiciárias. Que Sua Excelência reveja êsse ato, a fim de evitar sejam praticadas injustiças».

Se o Poder Executivo rompia, assim, a posição de neutralidade em que deveria manter-se até o pronunciamento do Poder Judiciário, que é que competia ao Poder Legislativo fazer? Assistir, de braços cruzados, à degola de quase 300 funcionários interinos. Aceitar, impassível, o esbulho dêsses servidores que estavam realmente cumprindo o seu dever e tinham contra si tudo e todos, inclusive a imprensa? Não! Tomou a única atitude que lhe caberia: revidar à altura a essa homologação clandestina, parcial e ilegal lançando mão de um direito que o próprio Supremo Tribunal Federal reconheceu de seu direito: efetivar os interinos, antes que fôssem exonerados sem o pronunciamento do Judiciário».

(Transcrito do «Jornal do Comércio», de quinta-feira, 12 de janeiro de 1956».

O INSTITUTO MASSENA-DÍDIA FORTES

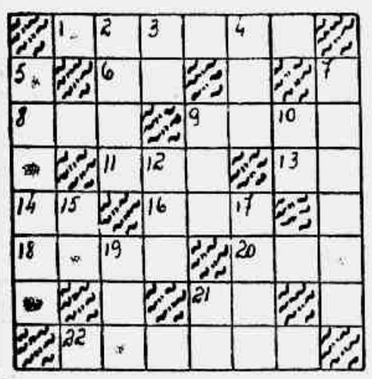
Cumprimenta seu aluno HÉLIO COSTA DE OLIVEIRA FONTES pelo brilhante resultado obtido — 1º LUGAR — MÉDIA 9,85 — no exame de admissão à 1ª série ginasial do COLÉGIO PEDRO II — INTERNATO.

JARDIM DE INFÂNCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO ESPECIALIZADO.

Rua Almirante Cochrane, 40 — Tel.: 34-5125.

PALAVRAS CRUZADAS

187º TORNEIO SEMANAL — PROBLEMA N. 1675



SYLVIO ALVES.

Horizontais

1 — Coisa difícil de fazer.
6 — Interj. (Brasil, Nordeste) exprime espanto, resposta ao apêlo do nome, ou, ainda, que não se ouviu bem o que foi dito ou perguntado.
8 — Certa.
9 — Escolher.
11 — Lista.
13 — Transitar.
14 — Atmosfera.
16 — Mulher de Jacó.
18 — Laço.
20 — Sofrimento.
21 — Decifra.
22 — Covil de javali.

Verticais

2 — Causar prazer.
3 — Décima-sexta letra grega.
4 — Semelhança.
5 — Homem extremamente rico.
7 — Cantiga para adormecer crianças.
9 — Naquele lugar.
10 — Grito de dôr.
12 — Interjeição: designa também, afirmação.
15 — Nota musical.
17 — Assim seja.
19 — Antiga palavra celta, que significa *cidade forte*.
21 — Ali.

—O—

As soluções do 187º Torneio Semanal serão aceitas até 15 de fevereiro de 1956.

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores nas quais recomendamos basear os enigmas de Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULÁRIO ANTROPONIMICO, de Lidaci: — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas; — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—O—

Tôda a correspondência, relativa a esta seção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

CURIOSIDADES



Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

17.986 — Em que ano o império napoleônico atingiu o apogeu?
17.987 — Qual é a superfície do Estado de Sergipe?
17.988 — Onde fica o ponto extremo norte do Brasil?
17.989 — Que significa a expressão «Uti possidetis»?
17.990 — Que planta é a «mauritia vinifera»?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

17.981 — Em que ano faleceu o Barão de Rio Branco? — Em 1912.
17.982 — Quando se deu a segunda batalha dos Guararapes? — Em 19 de fevereiro de 1649.
17.983 — Quem foi o Visconde de Pelotas? — O general Câmara.
17.984 — Quais foram os chefes da expedição francesa que veio conquistar o Maranhão em 1612? — Os senhores de Lavardière, de Sancy e de Rasilly.
17.985 — Como se chamava o navio em que morreu Lord Nélson? — «Victory».

PREOCUPAVA A CÂMARA COM O DESTINO DA PETROBRÁS

(Conclusão da 3.ª pág., 1.ª coluna)

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. deputado, é necessário notar que às vêzes os métodos geofísicos proporcionam informações cuja interpretação só é realmente conclusiva quando acompanhados de perfuração, no local.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. excia. se refere a poços pioneiros.

O SR. DAGOBERTO SALES — Um dos casos ilustrativos do que afirmei, e agora focalizado pelo sr. deputado Aguiar Bastos, é o que se refere, não só ao poço de Nova Olinda, mas a tôda a bacia sedimentar do Amazonas. Quando a Comissão Parlamentar de Inquérito do Petróleo estêve em Manaus, tivemos oportunidade de examinar um mapa elaborado entre 1948 e 1950 por uma emprêsa especializada em estudos geofísicos. Esse mapa era completo, porque abrangia quase tôda a bacia amazônica e estabelecia as linhas de profundidade do cristalino, baseado num estudo geofísico. Ora, à primeira investigação, notamos que o mapa revelava detalhes absolutamente falsos, porque a pesquisa geofísica não tinha sido acompanhada da perfuração de poços que comprovassem as hipóteses levantadas. Como nessa bacia sedimentar existem extensas camadas dos chamados evaporitos, como o sal gema, que têm elevado grau de reflexão e propagação de onda,...

O SR. CORREIA DA COSTA — Confunde-se com o cristalino.

O SR. DAGOBERTO SALES — ... Confundiram-nos com cristalino. Por isto, na ocasião da pesquisa admitimos como cristalino o que, na realidade, depois de verificou ser uma camada de sal gema. Essas conclusões absolutamente errôneas podiam, de fato, ter prejudicado extraordinàriamente todo o programa de pesquisas do petróleo do Amazonas. Aliás, um dos maiores méritos que se deu ao poço pioneiro de Nova Olinda foi a constatação de que o cristalino se encontrava muito abaixo. V. Excia. deve perceber a importância dêste fato. Verificou-se imediatamente que a espessura das camadas sedimentares da Amazônia era, pelo menos, o dôbro da prevista pelos estudos. Isso abriu um horizonte extraordinário para as pesquisas. Agradeço a V. Excia. a oportunidade do aparte, e peço escusas por ter sido tão longo.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. Excia. nada tem a agradecer e me honrou com os esclarecimentos prestados.

Eu desejaria, acêrca do poço de Nova Olinda, tecer algumas considerações, relacionadas com seu aparte. Desde 1947, o Ministério da Agricultura já havia feito perfurações na Bacia Amazônica. Apenas por motivo que ignoro, não conseguiu ultrapassar de 600 ou 700 metros.

O SR. DAGOBERTO SALES — Provàvelmente, a falta de adequação das sondas que não permitiram descida abaixo de certa profundidade.

SR. CORREIA DA COSTA — Agora, o poço de Nova Olinda se não me engano tem um horizonte de 800 metros de profundidade.

O SR. DAGOBERTO SALES — 2.700 metros.

OSR. CORREIA DA COSTA — Pretende-se descer muito mais, porque se supôs mais abaixo exista outra camada de petróleo.

O SR. DAGOBERTO SALES — Ou várias camadas.

O SR. CORREIA DA COSTA — O poço de Nova Olinda, para mim, não tem valor no que se refere a quantidade produzida, como vem impressionando o grande público. A sua significação maior é a descoberta do petróleo na Planície Amazônica, a maior planície do globo, e com uma circunstância, de que o petróleo de Nova Olinda tem as mesmas características químicas do petróleo do Peru, o qual está situado a quase 4.000 quilômetros da Provincia petrolífera de Ganso Azul, como o nobre deputado Dagoberto Sales tem conhecimento.

O SR. DAGOBERTO SALES — Partilho inteiramente da opinião que V. Excia. expendeu no seu brilhantíssimo discurso. Na realidade, as características naturais do poço de Nova Olinda são secundárias. Não é com um poço que se resolve o problema petrolífero do Brasil. Mas êsse poço revelou: 1º) a espessura dos sedimen s na bacia Amazônica. 2º) fato importantíssimo e que não é possível desmerecer: que na realidade as condições geológicas imperantes no passado na bacia Amazônica, possibilitaram a formação dêsse precioso combustível. A questão da exploração industrial, da exploração comercial do petróleo é questão que se resolve, mas é necessário partir de uma premissa, de uma circunstância essencial: a existência do petróleo e essa foi aprovada.

O SR. CORREIA DA COSTA — E sòmente a sonda perfuradora é que diz a última palavra no que se refere à existência ou não do petróleo.

O SR. DAGOBERTO SALES — Exatamente.

O SR. CORREIA DA COSTA — Outro ponto, sr. presidente, que eu desejaria ainda salientar sôbre o campo petrolífero de Nova Olinda é que os meios internacinais no que se referem ao campo do petróleo, atribuem a essa descoberta uma transcendental importância, capaz de modificar tôda a estratégia do Hemisfério Ocidental, porque, caso se confirme a possança petrolífera da Amazônia, as democracias ocidentais ficarão isentas e livres da necessidade do petróleo asiático que, como a Câmara sabe, constitui a maior preocupação das potências ocidentais, em virtude de sua proximidade da Rússia Soviética.

Mas desejo prosseguir, sr. presidente, ainda me referindo ao episódio de Lobato, cujo pior aspecto, no tocante à apressada opinião dos técnicos enviados pelo Ministério da Agricultura, foi o de atribuirem a uma mistificação a descoberta do óleo dentro do poço de água para efeito de propaganda jornalística, ofendendo, profundamente, os brios patrióticos de Oscar Cordeiro.

Isto provocou uma intensa campanha da imprensa, apaixonando o público brasileiro. As sondas confirmaram a existência do petróleo, sendo, hoje, Oscar Cordeiro, quase que transformado em herói nacional, merecendo uma pensão do Estado, em face dos seus precários recursos financeiros. Este foi o marco inicial da grande jornada da conquista do petróleo brasileiro.

O SR. COLOMBO DE SOUSA — V. Excia. dá licença para um aparte?

O SR. CORREIA DA COSTA — Com muito prazer.

O SR. COLOMBO DE SOUSA — Falta agora retirar petróleo das regiões de Mato Grosso.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. exa. não perderá por esperar; vou abordar êsse assunto no decorrer do meu discurso. Agradeço imensamente a lembrança do nobre colega, que nunca se esquece da longínqua provincia, minha amada terra natal.

O SR. COLOMBO DE SOUSA — Apenas faço justiça.

O SR. ERNANI SATIRO — Aguardamos o restante do discurso de v. exa., que, aliás, se vem desenvolvendo em um plano alto e importante, e que toca, de modo particular, a todos os nossos sentimentos patrióticos. V. exa. está fazendo, realmente, uma bela dissertação e trazendo uma palavra de fé, de incentivo e de coragem, que são as condições indispensáveis para esta grande batalha do Petróleo, empreendida por todos nós.

O SR. CORREIA DA COSTA — Muito grato ao aparte honroso de v. exa.

Partindo do marco inicial, sr. presidente, novos campos surgiram: Candeias, Itaparica, Aratu, D. João, Paramirim e vários outros. E por fim Água Grande, recentemente, há menos de 2 meses, descoberto, com um poço cuja produção diária excede a 1.300 barris. Assim, sr. presidente, o ano de 1939, marcou o início de uma nova era no campo da pesquisa e da exploração dos nossos campos petrolíferos. De aquêle ano até abril de 1955 o Brasil perfurou 446 poços de petróleo, sendo que 268 são produtores de óleo e 34 de gás, uma das maiores riquezas descobertas no Recôncavo Baiano. Dos 446 poços apenas 121 se revelaram improdutivos, poços secos, chamados na técnica petrolífera. A produção diária dos campos baianos tem-se mantido acima de 6.000 barris diários, em consonância com as necessidades da Refinaria de Mataripe.

As avaliações feitas por técnicos, os mais consumados, até o ano passado estimavam em 120 milhões a reserva recuperável, sòmente no Recôncavo Baiano.

O SR. DAGOBERTO SALES — Sr. deputado, peço licença para uma ligeira atualização dêsses dados.

O SR. CORREIA DA COSTA — Referia-me ao ano passado, ao serem transferidos aquêles campos à Petrobrás.

O SR. DAGOBERTO SALES — E' uma notícia alvissareira para todos nós. Havia divergência de informação quanto ao cálculo da reserva dos campos baianos, e até foi objeto de pedido de informações que dirigi à Petrobrás, no qual solicitei os dados técnicos que permitiram o cálculo de reserva, porquanto o patrimônio do Conselho Nacional do Petróleo foi transferido para a Petrobrás o cálculo da reserva limitava-se a 13 milhões de barris, sendo que mais dois recuperáveis. Mas a reavaliação foi feita e à luz dos novos elementos colhidos pelas perfurações realizadas recentemente, esta reserva...

O SR. CORREIA DA COSTA — Já com a Petrobrás.

O SR. DAGOBERTO SALES —... hoje em dia é estimada em 300 milhões de barris, o que permite a previsão de uma produção em futuro próximo de 20 a 30 mil barris diários, o que já constitui uma produção muito apreciável — cêrca de 20% do consumo nacional. E' necessário notar ainda que êsse petróleo se presta extraordinàriamente à produção de óleo lubrificante, que, como v. exa. sabe...

O SR. CORREIA DA COSTA — O petróleo baiano é de base parafínica.

O SR. DAGOBERTO SALES —... custa cêrca de quatro a cinco vêzes o custo do óleo comum.

O SR. CORREIA DA COSTA — Que é de base asfáltica.

O SR. DAGOBERTO SALES — Portanto, a produção baiana, dentro em breve, irá constituir uma economia de divisas de cêrca de 40 a 50 milhões de dólares anuais, o que é um fato extremamente satisfatório.

O SR. CORREIA DA COSTA — Muito grato ao esclarecimento prestado por v. exa., mas eu me referia aos dados do ano em que foram incorporados os bens da Petrobrás. V. exa. naturalmente dispõe de dados mais recentes.

O SR. LUIS GARCIA — Queria apenas acrescentar aos esclarecimentos do ilustre colega, deputado Dagoberto Sales, e às brilhantes considerações que v. exa., vem expendendo da tribuna que a produção de óleo lubrificante de Mataripe está em condições de abastecer todo o mercado nacional. Se não me engano, durante êste ano não teremos mais necessidade de importação de óleo lubrificante porque Mataripe vai abastecer tôdas as nossas necessidades.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. exa. se refere a todos os produtos?

O SR. LUIS GARCIA — Não.

O SR. CORREIA DA COSTA — À gasolina, ao querosene e aos demais produtos?

O SR. LUIS GARCIA — Não, ao óleo lubrificante. A produção de gasolina em Mataripe é de 6 mil barris, e v. exa. acentuou bem, quanto à desolação que perturbou o início da exploração petrolífera no Brasil, ocorrida com Oscar Cordeiro, na Bahia. Mesmo depois, quando se instalou Mataripe, a propaganda contra o nacionalismo do petróleo procurou fazer ver que essa refinaria consumiria, em um ano, todo o produto dêsse Estado. Estamos vendo a necessidade de ampliá-la em cêrca de 30 a 32 mil barris diários. A própria produção do Recôncavo Baiano já está além da expectativa do último ano.

O SR. CORREIA DA COSTA — Devo salientar, sr. presidente, que estamos apenas começando a trabalhar em petróleo. A Argentina iniciou trabalhos de pesquisas petrolíferas, em 1912, em Comodoro Rivadávia, e, até a presente data, não conseguiu ainda suprir inteiramente o mercado nacional e depende da importação do óleo estrangeiro. E' um problema difícil e moroso. No Brasil, estamos muito apressados em resolver o problema. Daí a campanha injusta e imerecida que se faz contra a Petrobrás.

O SR. LUIS GARCIA — Mas quem quiser ver o que é a exploração do petróleo, no Brasil, deve ir ao Recôncavo Baiano, Mataripe, Catu e D. João. Há poços novos produtores dentro da Bahia de Todos os Santos. O que antes era um sonho, hoje é realidade. Há ali poços, com profundidade de, se não me engano, 300 a 400 metros, já produzindo.

O SR. ABGUAR BASTOS — V. exa., sr. deputado Correia da Costa, aponta muito bem um paradoxo: antes das primeiras instalações de refinarias no Brasil, antes da revelação do petróleo, os que combatiam o nacionalismo do petróleo não tinham pressa alguma; hoje, quando já temos refinarias e petróleo, êsses mesmos têm pressa demais. Este, o paradoxo que se apresenta, e v. exa. fixou muito bem.

O SR. CORREIA DA COSTA — Vs. excias. salientaram pontos importantíssimos. Agradeço-lhes a colaboração brilhante que trazem ao meu discurso.

Dizia eu, sr. presidente, que a avaliação das reservas petrolíferas brasileiras orçava em 120 milhões de barris, ao tempo em que os campos de exploração foram incorporados ao patrimônio da Petrobrás. O ilustre e nobre deputado Dagoberto Sales entretanto, informa, como membro da Comissão de Investigação das Atividades do Petróleo no Brasil que essa reserva, no presente momento, já se eleva à cêrca de trezentos milhões de barris.

Ora, sr. presidente, desenvolvi uma argumentação no meu discurso em que, considerando-se o valor do barril de petróleo em 4 dólares, e considerando-se o dólar, no câmbio livre, a Cr$ 70,00, já os campos petrolíferos baianos têm um valor na base de 120.000.000 de barris de reserva e um valor de Cr$ ..... 3.360.000.000.00, quando o govêrno brasileiro, o nosso Brasil, teria expendido, até aquela data da incorporação, apenas Cr$ 1.400.000.000,00, na descoberta e exploração do petróleo nacional.

Portanto, srs. deputados, não vejo melhor negócio, maior vantagem do que essa. E' um dinheiro que se canalisa para o benefício do povo. Não vejo melhor remuneração neste país.

Essa circunstância, sr. presidente, do êxito da política petrolífera brasileira, com o monopólio estatal, tem concorrido para que, de quando em quando, certos magnatas brasileiros, ligados à finança internacional, venham, incrivelmente, afrontar a vontade nacional e proclamar a nossa indigência mental, porque insistimos e persistimos no caminho do êxito, no caminho da vitória, no caminho da defesa dos supremos interêsses desta grande Nação, que é o monopólio estatal.

O SR. PEDRO BRAGA — Lamento, sr. deputado, ter ouvido de um dos meus nobres colegas da bancada do Maranhão, um dos homens mais dignos da representação daquele Estado nesta Casa, o deputado Nilton Belo, o discurso que há pouco ouvi. Estou de pleno acôrdo com a tese que v. exa. defende dessa tribuna. Indigentes mentais são êsses senhores, tipo Chateaubriand, que escrevem artigos, como o recentemente publicado, pretendendo influenciar no govêrno da República, para que as nossas fontes de energia, não só as petrolíferas, sejam entregues aos tubarões dos trustes internacionais. A tese que v. exa. defende conta com o apoio incondicional da Nação brasileira. Felicito v. exa. pela sua corajosa atitude, nessa tribuna.

O SR. CORREIA DA COSTA — Muito grato pelo aparte de v. exa.

No que diz respeito à refinação do óleo cru, o nosso progresso se assinala a largos passos, proporcionando substancial economia de divisas fortes ao nosso país. As Refinarias de Mataripe, Manguinhos, Presidente Bernardes, Capuava, Ipiranga, Uruguaiana, sòmente o ano passado, sem que estivessem operando a plena carga, ofereceram uma economia de cêrca de US$ 50.000.000,00, pelo simples fato de industrializarem no Brasil a matéria prima estrangeira.

O SR. ERNANI SATIRO — Quando da discussão e votação da lei da Petrobrás, o deputado Luis Garcia e eu, que líderávamos a nossa bancada naquele momento, batemo-nos, aqui, para que até essas refinarias ficassem com a Petrobrás, a fim de que, dos lucros auferidos, pudesse essa companhia, com eficiência maior, com maior provento, desenvolver a sua grande e patriótica campanha no sentido da nossa emancipação econômica através do petróleo. Essa era, como argumentávamos então e como lembra, com muita felicidade, agora, a meu lado, o deputado Luis Garcia, precisamente a parte mais rendosa, a que permitia à Petrobrás fazer face à outra, a parte deficitária, da exploração nos seus primeiros tempos. V. exa. está falando exatamente a propósito de assunto pelo qual a nossa bancada se bateu denodadamente, durante a discussão da Lei da Petrobrás, e êsse é mais um motivo para que eu me congratule com o discurso de v. exa.

O SR. CORREIA DA COSTA — Muito grato a v. exa.

Aliás, o nosso Partido, nobre deputado, como alguém já disse, pode causar-nos, muitas vêzes, aborrecimentos, mas sempre nos enche de orgulho, porque a UDN se coloca ao lado das boas causas e do interêsse da Nação.

O SR. ERNANI SATIRO — Evidentemente, não vamos aproveitar a oportunidade para lançar baretadas ao nosso Partido, mas êsses aborrecimentos são mesmo a característica das organizações dos homens livres, o que, aliás, não é privilégio nosso; constituem norma de tôdas as agremiações, aqui, compostas por outros tão dignos colegas.

O SR. CORREIA DA COSTA — Esta minha afirmativa nem de longe pode significar que os outros partidos não sejam também patriotas e motivo de orgulho para os seus integrantes.

O SR. ERNANI SATIRO — Compreendo. Mas o prezado amigo, o deputado Emilio Carlos, estava aqui com o seu olhar fiscalizador, perquiridor das minhas expressões, e tranquilizei de logo s. exa., pois não considerávamos prerrogativa nossa, mas dos homens públicos brasileiros, essa liberdade de opinião e a bravura de por ela lutar.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. exa. diz muito bem. O patriotismo, o amor a esta terra não é privilégio de partido algum; todos nós somos brasileiros e devemos, a todo transe, defender os interêsses de nossa pátria.

O SR. ABGUAR BASTOS — No momento em que todos os partidos compreenderem que os interêsses nacionais estão acima de suas lutas internas ou interpartidárias e quando os deputados se convencerem que, acima de seus partidos, podem se unir para defesa exclusiva dêsses interêsses da Nação e do nosso povo, nesse momento poderosas realmente trabalhar por um Brasil mais livre, mais digno e mais à altura do concêrto das grandes potências mundiais.

O SR. CORREIA DA COSTA — O aparte de v. exa. está em consonância com sua alta cultura e fina inteligência.

Dizia eu, sr. presidente, que as refinarias nacionais que operam no presente momento já proporcionam uma economia inicial de cêrca de 50 milhões de dólares. Em 1956, entrando em operações a refinaria de Manaus, essa cifra elevar-se-á a aproximadamente 60 milhões de dólares.

A indústria do petróleo, srs. deputados, no que toca à refinação é altamente, extremamente remuneradora. A refinaria de Mataripe, de .... 5.000 barris diários, custou aos cofres públicos cêrca de 278 milhões de cruzeiros. Sabem os srs. deputados quanto essa refinaria faturou em produtos derivados do petróleo, em dez meses do ano de 1955? Simplesmente a quantia de 437 milhões de cruzeiros. Já essa refinaria, proporcionou ao Brasil lucro que vai suavizar de muito os sacrifícios financeiros que a Nação terá de fazer para ocorrer às grandes despesas de pesquisa e de exploração do petróleo em tôdas as províncias petrolíferas do Brasil.

O SR. ABGUAR BASTOS — Justamente porque as refinarias dão êsse lucro fabuloso a que v. exa. se refere é que a pressão do capital financeiro internacional e dos monopolistas internacionais do petróleo se exerce da maneira como v. exa. vem verificando, nestes últimos anos, no Brasil.

O SR. CORREIA DA COSTA — V. exa. conhece o assunto do petróleo e sabe que, de quando em quando, surgem campanhas na imprensa brasileira combatendo o monopólio do Estado e a política nacional a respeito. V. exa. sabe que estas campanhas têm origem em interêsses contrariados. Depois que o Brasil já fêz sacrifício imenso, gastando as minguadas divisas de um povo pobre como é o nosso; depois que o Brasil já descobriu o petróleo, despendendo, só na Amazônia, US$ 30.000.000,00 — e pergunto à nobre Casa se haveria uma companhia estrangeira capaz de empregar, sòmente num campo petrolífero, essa vultosa quantia, na esperança de obter petróleo — o que se deseja, hoje, depois disso...

O SR. PEDRO BRAGA — Peço licença para aparte-á-lo, a fim de esclarecer a v. exa. e à Casa que estudos geofísicos na Amazônia, para a pesquisa do petróleo, foram feitos por uma companhia estrangeira, a qual declarou não existir petróleo na região de Nova Olinda, com uma perfuração de 800 metros. Foram técnicos nacionais do Conselho Nacional de Petróleo que, aprofundando a pesquisa a 3.200 metros, encontraram petróleo naquela região.

Há em tudo isso, sr. deputado, como se verifica na Refinaria Presidente Bernardes, arrendada a uma firma chamada Hydrocarbon, alguma coisa de anormal que precisa ser estudada e trazida a esta Casa. Assim, pedi ontem da tribuna aos ilustres membros da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Petróleo que apresentassem relatório, a fim de que déssemos dêle conhecimento à Nação.

O SR. DRAULT ERNANI — Permita-me v. exa. responder ao aparte do nobre deputado Pedro Braga. Há engano da parte de s. exa.: a Refinaria de Cubatão não está arrendada a uma companhia. A montagem da Refinaria Presidente Bernardes é que foi entregue à Hydrocarbon. Isto, aliás, consta do depoimento de todos os técnicos que lá trabalharam e depuseram na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Petróleo.

O SR. CORREIA DA COSTA — Declaro aos nobres deputados que o diálogo como vai sendo encaminhado talvez perturbe o curso da minha oração.

O SR. PEDRO BRAGA — Vou concluir, sr. deputado. Dizia eu que o projeto da montagem e operação está sendo feito pela firma Hydrocarbon.

O SR. CORREIA DA COSTA — Devo afirmar ao ilustre deputado que, tratando-se da indústria de refinação de petróleo, numa refinaria do vulto da de Presidente Bernardes, é fácil de compreender que os nossos técnicos não estariam habilitados a movimentar aquela maquinaria complicada, a não ser depois de uma aprendizagem e de um estudo diário das diferentes fases da operação.

A Petrobrás agiu muito acertadamente entregando a operação daquela refinaria, nos seus primeiros tempos, a uma firma estrangeira. Devo esclarecer, também, que a técnica da perfuração do petróleo é altamente especializada, exigindo longo tirocínio dos nossos engenheiros. Assim, não deve causar estranheza que a sonda, em Nova Olinda, esteja sendo operada, ainda, por técnicos estrangeiros. Acredito que, dentro em breve, com as escolas inauguradas pela Petrobrás, escolas de técnica de refinação, de sondagem e de perfuração, o Brasil se emancipe e os nossos técnicos fiquem livres da tutela dos técnicos estrangeiros.

O SR. PEDRO BRAGA — Aconteceu, porém, justamente o contrário em Nova Olinda. Os técnicos estrangeiros não encontraram petróleo; êste foi encontrado pelos técnicos nacionais.

O SR. PRESIDENTE — Advirto o orador de que seu tempo está esgotado e o prazo destinado ao expediente é improrrogável.

O SR. CORREIA DA COSTA — Vou terminar, sr. presidente.

O SR. ROGE FERREIRA — V. exa. permite um aparte?

O SR. CORREIA DA COSTA — Agradeço, de antemão, o aparte com que v. exa. vai me honrar.

O SR. ROGE PEREIRA — Ouvi o discurso de v. exa. e desejo congratular-me com a tese magnífica, cuja defesa acaba de fazer, e que vem, mais uma vez, demonstrar nossa absoluta razão quando defendíamos o monopólio estatal do petróleo. A prova está nos resultados obtidos. Na qualidade de líder do Partido a que tenho a honra de pertencer, apresento a v. exa. efusivos cumprimentos pela brilhante oração que está pronunciando.

O SR. CORREIA DA COSTA — Muito me desvanece v. exa. com as palavras generosas que proferiu e agradeço de coração as referências ao modesto representante de Mato Grosso.

O SR. ROGE FERREIRA — Ao grande representante de Mato Grosso.

O SR. CORREIA DA COSTA — Vou terminar, sr. presidente, dizendo que o Brasil deve prosseguir nessa política sadia, visando sua independência econômica e de preservação do fruto de nosso trabalho, que é carreado para o exterior na industrialização de um produto que temos capacidade de fazê-lo dentro de nosso país.

Prepararemos, assim, o nosso parque de refinação com matéria prima estrangeira, para aguardarmos o surgimento do petróleo brasileiro, que já é uma realidade, somente negada pelos pessimistas, pelos derrotistas, sòfregos para entregarem ao estrangeiro aquilo que foi descoberto por nós e custou o dinheiro sagrado do contribuinte brasileiro. Sr. presidente, se há assunto capaz de provocar uma grave comoção intestina, uma revolução com letras maiúsculas neste grande país, é a venda da Petrobrás ao capital estrangeiro. (Muito bem. Palmas). A Petrobrás aos olhos do povo brasileiro é intocável!

PROPAGANDA DO CAFÉ

O sr. Ferreira Martins discutiu o projeto que cria para a propaganda do café no exterior. Comentando o discurso proferido na véspera pelo sr. Batista Ramos, responsabilizou o govêrno por tôdas as manobras dos especuladores. Estes apenas aproveitaram as indecisões da política governamental. Aludiu, mais adiante, a certas «facilidades» imperdoáveis do govêrno — e isso trouxe ao debate o sr. Nogueira da Gama, que, em defesa do sr. Osvaldo Aranha, pediu «provas dessas afirmações.

Apoiado pelo sr. Rogê Ferreira, o sr. Ferreira Martins aludiu a negociatas «públicas e notórias»: grupos brasileiros haviam adquirido grandes partidas de café, cientificados com grande antecedência da alteração do preço. Mais o escândalo da penicilina quando um laboratório paulista, o Fontoura, beneficiou-se com a inclusão do produto na 5.ª categoria. Isto teria sido obtido por ser o chefe dessa firma o financiador da candidatura do atual governador.

O sr. Emilio Carlos defendeu o sr. Fontoura, negando que êste tenha financiado a candidatura Jânio Quadros. E o que ocorreu com a penicilina parece-lhe apenas uma medida de bôa defesa da nossa indústria farmacêutica.

Logo em seguida o orador concluiu, sugerindo o seguinte para firmar a cotação do nosso café: o govêrno restabeleça a confiança dos mercados consumidores, o que pode obter honrando os compromissos e colocando à frente dos negócios referentes ao produto homens probos e experimentados.

O orador seguinte, sr. João Meneses, sustentou tese que assim pode ser resumida: sòmente melhorando a qualidade, o nosso café terá bons mercados.

A discussão vai prosseguir.

PROJETOS VOTADOS

Foram votados alguns projetos em primeira discussão e outros em discussão única, além de emendas do Senado. Mas nenhuma proposição possui maior interêsse, pois quase tôdas se referem a abertura de crédito.

DOIS NOVOS TRIBUNAIS DE JURI

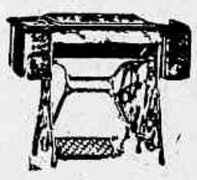
O sr. Aurélio Viana apresentou projeto criando, na Justiça do Distrito Federal, o Terceiro e o Quarto Tribunais de Júri, e a 27.ª e a 28.ª Varas Criminais, cujos ocupantes serão os presidentes dos novos Tribunais. Diz o projeto que «é da competência dos presidentes dos Tribunais de Júri deferirem os pedidos de «habeas-corpus» dos presos que não forem julgados dentro de 180 dias da sentença de pronúncia.

A MUDANÇA DA CAPITAL

O sr. Taciano de Melo apresentou outro projeto, que se relaciona com a mudança da Capital. Entre as numerosas providências que autoriza o Executivo a tomar para a transferência, tão breve quanto possível, está a concessão de um crédito de quinhentos milhões de cruzeiros para as obras iniciais.

BIJUTERIAS
Grande sortimento
Vendas por atacado e varejo
Preços para revendedores
AZIZ BAHADIAN
AV. PRES. VARGAS, 1.197

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS



Igual a esta com 10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À VISTA Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADOCK LOBO, 47
TELEFONE: 48-8774
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo»

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS.

ATENÇÃO - Ótima oportunidade
COMPANHIA IDÔNEA aceita pessoas ativas, de boa aparência, de ambos os sexos, para serviço externo, com liberdade de horário, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 12.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Promoção para os que se distinguirem.
A orientação técnica é dada por pessoas de competência comprovada, o que muito facilita o trabalho.
Tratar, diàriamente, à rua São José, 90 — 2º andar, com o INSPETOR DE PLANTÃO.
E' favor trazer êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

IMPERIAL HOTEL
LAMBARI
BOITE - CINEMA - QUADRAS DE TENIS - PARQUES



DIARIAS COM REFEIÇÕES:
1 pessoa ... Cr$ 270,00 — 2 pessoas Cr$ 420,00
CONFÔRTO — DISTINÇÃO — GRANDIOSIDADE
CAPACIDADE PARA 600 PESSOAS
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

CONGREGAÇÃO DOS GNÓSTICOS

Convoco os sócios Fundadores para prestação de contas e eleições:

Dia 18-1-56 — Vinte horas — prestação de contas.

Dia 25-1-56 — Vinte horas — Eleições para Presidente, Vice-Presidente e Conselho Fiscal.

Caso não haja número nestas convocações, serão feitas segundas convocações às 20h30m, com qualquer número.

Rio, 12-1-56.
ALVARO DA SILVA FERRAZ
Presidente



Das Fabricas CIMO para o conforto do seu escritorio
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139 — TELEFONE: 22-4372.

Ótica SETE
SERVIÇO EFICIENTE! TÉCNICO! ESPECIALIZADO
Rua SETE de Setembro 107 FONE: 42-4694 RIO

O QUE HA' DE NOVO NOS CARROS NORTE-AMERICANOS DE 1956
PN apresenta, em primeira mão, tôdas as surprêsas e inovações, de carroceria e motor, das principais marcas de automóveis dos Estados Unidos. A competição entre a General Motors e a Ford. Política dos «Independentes». Variedade de modelos e preços. Compre hoje o seu exemplar de PN, que lhe oferece
AINDA:
— BATALHA PELA MELHORIA DE TÔDAS AS GRANJAS DE SÃO PAULO.
— O PRIMEIRO FILME NACIONAL PARA TELA PANORÂMICA.
— CONSTRUA SUA PRÓPRIA CASA.
— QUAL O MELHOR VEICULO DE RELAÇÕES PÚBLICAS?
— ARME-SE PARA VENDER MAIS EM 1956 (sugestões de promoção de vendas muito importantes para o varêjo).
PN
A revista dos que precisam estar bem informados.
Em tôdas as bancas: Cr$ 7,00.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários

EDITAL

A Comissão de Classificação dos Candidatos inscritos na concorrência para locação dos apartamentos na rua São Sebastião, 78, em Niterói — Estado do Rio de Janeiro, instituída pelo Ato nº 338|55, de 11 de julho de 1955, do senhor Presidente do Instituto, torna público para conhecimento dos interessados, que os 92 restantes concorrentes classificados, são os abaixo relacionados:

COLOCAÇÃO Nº DE ORDEM GERAL	COLOCAÇÃO Nº DE ORDEM PARCIAL	NÚMERO DE PONTOS	NÚMERO DE PROPOSTA	NOME DOS CANDIDATOS
GRUPO — RIO				
CATEGORIA "C" — TIPO I				
58º	1º	360	85	Amaro Silvestre Pereira de Araujo
59º	2º	346	40	Haritoff Alexis de Azevedo
60º	3º	335	394	Cristovão Colombo de Oliveira
61º	4º	323	327	Rubens de Aquino
62º	5º	322	12	Lydio Pereira de Sá
63º	6º	315	236	Juvalterio Lacerda
64º	7º	314	41	Orlando da Rocha Tristão
65º	8º	306	118	Raul Huhn da Gama
66º	9º	293	66	Archimino Ornellas Rodrigues
67º	10º	292	483	Severino Emiliano de Araújo Pereira
68º	11º	283	501	Aristóteles Frota e Silva
69º	12º	265	316	José Araujo Iponema
70º	13º	261	53	Antonio Carlos Vidal Siqueira
71º	14º	259	51	Benno Elimar Weber
72º	15º	259	207	Nelson Mesquita
73º	16º	252	434	Socrates da Cunha
74º	17º	252	290	Luiz Gonzaga de Souza Siqueira
75º	18º	243	369	Otto Magalhães Junior
76º	19º	242	477	Eduardo Peeters
77º	20º	242	37	Edmundo Luna da Costa
78º	21º	241	439	Luiz de Souza
79º	22º	240	374	Decio Escocard de Oliveira
80º	23º	237	360	Jerson de Aguiar Correia Marques
81º	24º	234	376	Francisco Pagy
82º	25º	231	399	Adalberto Sabino
83º	26º	230	280	Carlos Grillo
84º	27º	278	379	José Geraldo de Góes
85º	28º	222	107	Benedito Cesar Barreiros de Campos
86º	29º	222	256	Ernest Santos Jacobson
87º	30º	221	70	Demetrio Vargas Pereira
88º	31º	220	375	João Carlos de Carvalho
89º	32º	217	393	Milton de Castro
90º	33º	215	354	Lindolpho Alberto Alvares Gomes Barroso
91º	34º	210	59	Luiz Joaquim Pinciara
92º	35º	209	309	Irene Herdy Boechat
93º	36º	208	407	João Bôsco Bezerra da Luz
94º	37º	207	102	Oswaldo Lobo Bessa
95º	38º	206	270	Eduardo Cesar de Moraes Tibau
96º	39º	206	559	Sylvio Martins
97º	40º	206	257	Josué Felinto de Oliveira
98º	41º	203	191	Humberto Archibaldo Campbel
99º	42º	203	99	Antonio Arlindo da Cruz Loureiro
100º	43º	203	182	Waldemar de Castro Leite
101º	44º	198	204	Zenir da Silva Chaves
102º	45º	198	141	Eduardo Cesar de Moras Tibau
103º	46º	196	69	Arthur Pellegrini
104º	47º	195	23	Natal Silva
105º	48º	195	554	Hamilton Biancardini Silva
106º	49º	195	496	Aldo Queiroz Ferreira
107º	50º	195	489	Wilson Fernandes
108º	51º	192	260	Leopoldo Jorge Noroes
109º	52º	191	308	Franz Hellmuth Muller
110º	53º	190	306	Luiz Aranha Lins
111º	54º	188	251	Antonio Ribeiro
112º	55º	187	418	Nello Almone Placesi
113º	56º	186	361	Menandro Martins Filho
114º	57º	185	478	Luiz Theodomiro Santos Lima
115º	58º	183	307	Humberto Jian Pauli Pereira
116º	59º	181	94	Armando Wilkinson
117º	60º	179	196	Léo de Albuquerque
CATEGORIA "C" — TIPO II				
118º	1º	361	522	Fleury Fernandes de Almeida
119º	2º	339	121	Mario Porto
120º	3º	335	173	Oswaldo Pires Condeixa
121º	4º	331	83	Hugo Cagnin
122º	7º	315	61	Claudionor José Ferreira Gedeão
123º	8º	312	295	Rufino Siqueira Netto
124º	9º	296	549	Heitor Ferreira Gomes
125º	10º	283	348	Oscar Fonseca
126º	11º	278	329	Octavio de Oliveira e Silva
127º	12º	270	232	Anna Candida Guimarães de Barros
128º	13º	269	512	Jonathas Pereira
129º	14º	268

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,80 a	73,00
Dólar (comp.)	71,00 a	71,20
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	193,00 a	194,00
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	72,80 a	73,00
Dólar (comp.)	71,00 a	71,20
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	193,00 a	194,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	1ª	2ª	4ª
	18,70	24,70	31,70
Inglaterra, Libra	52,360	59,160	78,760
Suiça	4,3602	5,760	7,3824
CR$, Convênio	17,19	22,95	29,67
França	0,0491	0,0655	0,0847
Dinamarca	2,4661	3,2024	4,9565
Suécia	3,3249	4,4390	3,7368
Libra, Islândia	43,192	61,260	33,076
Bélgica	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco fr.	0,0538	0,0525
Franco belga	0,3772	0,3680
Pêso bol.	0,3137	—
Escudo	0,6607	0,6328
Coroa sueca	3,6402	3,5513
Coroa din.	2,7499	2,6340
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Florim	4,9638	4,8418
Pêso arg.	n/c	n/c
Pêso urug.	5,0456	4,8636
Marco	4,4934	4,3831

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 10 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre Cr$
América do Norte-Dólar	71,06
Alemanha — Marco	16,84
Bélgica — Franco-belga	1,43
Dinamarca — Coroa	8,40
Holanda — Florim	19,20
Inglaterra — Libra	195,54
Portugal — Escudo	2,51
Suécia — Coroa	11,85
Suiça — Franco	16,81
Uruguai — Pêso	19,70
	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4919
Bélgica — Franco-belga	0,3770
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
	Moedas
América do Norte-Dólar	72-89
Alemanha — Marco	17,04
Argentina — Pêso	2,00
Austria — Shilling	2,70
Bélgica — Franco-belga	1,35
Chile — Pêso	0,15
Espanha — Peseta	1,58
França — Franco	0,1937
Holanda — Florim	18,50
Inglaterra — Libra	192,99
Itália — Lira	0,1150
Peru — Sol	3,70
Portugal — Escudo	2,46
Suiça — Franco	17,00
Uruguai — Pêso	19,00
Venezuela Bolivar	21,00



SUINOVITA

RAÇÕES PRENSADAS

MOINHO FLUMINENSE S. A.

R. URUGUAIANA, 118 - LOJA

Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Companhia Importadora e Exportadora Brasil-America «CIEBA»

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, em sua sede social à Av. Rio Branco, 247, às 20 horas do dia 23 de janeiro de 1956, para realizarem a eleição da Diretoria, e alteração dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1956

ISRAEL LIPCA — Diretor-Gerente.

Necessária a Industrialização do Café

EM PALESTRA proferida na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, diretor daquela entidade representativa da lavoura paulista, focalizou as possibilidades que o café oferece no domínio da industrialização, salientando que até aqui uma das características desfavoráveis do nosso principal produto, sob o ponto de vista econômico, consiste em ser exclusivamente uma bebida, não se lhe apontando outro emprêgo.

Depois de referir-se à experiências recentes, visando demonstrar o êrro dessa política, unilateral, o largo período da superprodução iniciado em 1929 e prolongado até 1945, forçando-nos a incinerar 78 milhões de sacas de café, lembrou os primeiros ensaios realizados em nosso país para a industrialização dos volumosos estoques em poder do govêrno federal. Ao mencionar que informações procedentes dos Estados Unidos revelam que naquele país ressurge o interêsse pelo emprêgo do café na indústria plástica, aludiu a uma fábrica que, em 1943, sob os auspícios do DNC, se montou em São Paulo com a capacidade anual de 50 mil sacas de café, chegando-se mesmo a projetar uma indústria que atingiria aos 50 milhões de sacas anualmente.

Com o aproveitamento do nosso principal produto, nesse setôr, poder-se-á praticamente resolver o angustioso e crônico problema dos excedentes da produção, que tantas preocupações têm criado para o cafeicultor e para o próprio sistema econômico-financeiro do país, forçando medidas de emergência que jamais poderão proporcionar resultados satisfatórios.

A multiplicidade do uso do café tem sido objeto de continuadas experiências e estudos na Colômbia, com o propósito da criação de novas indústrias à base do emprêgo da rubiácea e de seus sub-produtos. Nessas experiências ficou provado que se pode extrair álcool de excelente qualidade da casca do café e destiná-la depois de adequadamente preparada à alimentação do gado.

O diretor da SRB concluiu dizendo que já é tempo de encararmos também o grão de café como objeto de investigação, não só agronômica como industrial. As pesquisas iniciadas, mas logo abandonadas em nosso país, e prosseguidas nos Estados Unidos, em relação ao café nas indústrias plásticas, os ensaios e os estudos feitos na Colômbia, anima-nos a prever um próximo período em que a rubiácea deixará de ser apenas a saborosa bebida, para constituir também matéria prima essencial a rendosos processos de industrialização.

Comércio, Produção e Finanças

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 12.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8075	2.8068/2.8081
Berna — p/F.	28.33/28.34	28.38/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/$	26.87/27.12	26.87/27.12
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.76	2.50/2.63
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0012/1.0018	1.0009/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.38/1.42	1.36/1.40
Amsterdam (livre) p/G	26.14/26.16	26.14/26.16
Estocolmo — p/G.	19.32/19.34	19.32/19.34
Alemanha — p/m.	23.65/23.67	23.65/23.68

LONDRES, 12.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8062/2.8068	2.8068/2.8075
Paris — p/F.	984.62/984.87	984.87/984.62
Canadá — p/$	2.8018/2.8031	2.8018/2.8031
Copenhague — KL.	19.3150/19.32	19.3175/19.32
Berna — p/F.	12.2475/12.25	12.2462/12.2487
Gênova — p/L.	1.75450/1.755	1.75250/1.755
Bruxelas — p/F.	139.6250/139.6750	139.5750/139.6250
Berlim, marco bloq.	11.7275/11.73	11.7137/11.7262
B. Aires — p/P. média	50.28	50.28
Estocolmo — LK.	14.5475/14.55	14.5437/14.5450
R. Janeiro — p/Cr$	1.75/1.85	1.75/1.85
Amsterdam — p/£	10.6175/10.62	10.6150/10.6175
Oslo — LK	20.01/20.0125	20.01/20.0125
Montevidéo — p/P.	10.25/11.25	10.25/11.25
Madrid — p/P	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	20.00/20.10	20.00/20.10

BUENOS AIRES, 12.

	Abert.	Fech.
Londres, t/compra — P./£	104.65	107.71
Londres t/venda — P./£	104.93	107.99
N. York t/compra P./US$ 100	3.870.00	3.880.00
N. York, t/venda P./US$ 100	3.880.00	3.890.00

MONTEVIDÉO, 12.

À vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P./£	10.47	10.50
Londres, t/compra P./£	10.42	10.45
N. York, t/venda P./US$ 100	875.50	878.00
N. York, t/compra P./US$ 100	874.50	877.00

Bôlsa de Valores

Funcionou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares nos diversos papéis em evidência. Cotaram-se as obrigações de guerra e as apólices da União, estáveis, com os preços mantidos sem modificações. As de sorteio de São Paulo e Minas, regularam estáveis e inalteradas. Ficaram os demais papéis, como ações de bancos e companhias, sem modificação apreciável, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	União:	CR$
550	D. Emis. Nom.	640,00
55	Idem pt.	838,00
10	Idem	840,00
93	Idem	845,00
	Obrgs.:	
42	Ferroviárias	845,00
44	Guerra Cr$ 200,	176,00
38	Idem Cr$ 500,	440,00
14	Idem Cr$ 1.000,	895,00
63	Idem	900,00
391	Idem Cr$ 5.000,	4.500,00
	Estaduais. Apls.:	
30	E. Santo pt.	895,00
42	Minas, Popular	215,00
55	Minas D. 936	485,00
80	Minas 1934 pt. 1ª série	116,00
208	Idem 2ª série	101,00
56	Idem 3ª série	101,00
26	Pernambuco	43,00
2	São Paulo	170,00
50	Idem Unificadas	573,00
228	Idem Uniformizadas	810,00
	Mun. do D. Federal:	
30	Dec. 1535	170,00
	Bancos — Ações:	
178	Crédito Mercantil — Cr$ 200,	270,00
14	Português do Brasil — Port. Cr$ 200,	390,00
	Companhias:	
600	Borborema — Companhia Seguros Gerais — Cr$ 1.000,	860,00
1200	Tec. A. Bettencourt. Cr$ 1.000,	1.000,00
300	Fáb. de Tec. Esperança Cr$ 200,	320,00
15	Brasileira de Roupas Feitas Pref. — Cr$ 1.000,	960,00
100	C. Brahma Pref. — Cr$ 200,	597,00
220	Idem	598,00
2100	Idem	600,00
210	D. Santos Nom. — Cr$ 200,	205,00
200	Idem	210,00
1650	Idem port.	205,00
200	F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,	150,00
2180	Mesgal Cr$ 200,	214,00
200	Sid. Belgo Mineira pt.	215,00
	Cr$ 1.000,	1.330,00
220	Sid Nac. Cr$ 200,	205,00
	Debêntures:	
50	Cia. Cerv. Brahma 9% Cr$ 5.000,	4.100,00
50	Cia. Cotonifício Gávea Cri 200, 8%	175,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0
Emp. 1918, 5%	49.10. 0
Rio Janeiro, 1927, 7%	36.10. 0
Bahia, 1928, 5%	34. 0. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
Titulos diversos:	
Bank of London & South América, Ltda.	5. 2. 6
São Paulo Gás Co., Ltda.	6.10. 0
Ltda., Pref.	6.10. 0
Canles & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 2. 9
Wilson, Sons & Co.	0. 1. 6
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 7. 0
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 6
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	6. 2. 6
TITULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	54.15. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47	74. 7. 6
Shell Transp. Trading	6.17. 9
Canadian Eagle Oil	2.14. 9
Royal Dutch Petroleum	61.10. 0

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e acusou alta nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado ao preço de Cr$ 272,00 por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 11.374 sacas, sendo 7.807 pela Leopoldina, e 3.567 pela estrada de Rodagem. Embarques, 61.885 sacas, para a Europa. Existência, 846.267. Café despachado para embarques, 75.218 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 332,00
Tipo 3 320,00 || Tipo 6 284,00
Tipo 4 308,00 || Tipo 7 272,00
Tipo 5 296,00 || Tipo 8 260,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum. Cr$ 27,00, Idem, fino, Cr$ 37,50.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

DISPONIVEL

SANTOS, 12.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	375.00	375.00
Número 4:		
Santos Riado	365.00	365.50
Número 4:		
Sem descrição	341.50	341.00
Mercado	Est.	Est.
Emb.	25.427	39.078
Entr.	35.008	39.894
Exist.	2.762.854	2.723.837
Saídas	54.905	31.109
Revert.	—	—
Retir.	564	543

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Janeiro	379.80	379.80
Março, 1956	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381.90	381.90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Janeiro, 1956	428.00	428.00
Março, 1956	430.00	430.00
Maio, 1956	430.00	430.00
Julho, 1956	437.00	437.00
Setembro, 1956	439.00	439.00
Dezembro, 1956	440.00	440.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP SANTO

VITORIA, 12.

Tipo 7—8, Cr$ 198,30, por 10 quilos.

MERCADOS DIVERSOS

Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

N. YORK, 12.

Meses:	Abert.	Fech
Em março	48.00	48.85
NOVO CONTRATO		
Em maio, 1956	46.25	46.95
Em julho	45.50	46.65
Em setembro	44.70	46.40
Em dezembro	44.00	45.50

VENDAS — Na abertura: 4.500. No fechamento: — 92.500 sacas.

Na abertura — Apenas estável. Baixa de 10 a 25 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 50 a 155 pontos.

DISPONIVEL

	Hoje	Ant
Estritamente moio:		
Tipo Santos, n. 2	54/54.50	54.25
Tipo Santos, n. 4	53./53.50	53.25
Tipo Rio, n. 7	38.00	37.00

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, não houve e saíram 20.600, ficando em depósito nos trapiches, 57.865 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	405.00
Cristal amarelo	387.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c.
Cristal	880.00
Demerara	860.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr.	26.978	49.068
Do 1 set.	8.815.305	8.785.327
Exp.	—	18.860
Exist.	1.085.894	1.010.916
C. local	2.000	2.000

Algodão

Esse mercado regulou, ontem calmo e com os preços inalterados. Não houve entradas, e saíram 920, ficando armazenado em estoque, ... 42.099 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 380.00 a 385.00
Seridó, tipo 4 370,00 a 375.00
Fibra média:
Sertões, t. 3 350.00 a 355.00
Sertões, t. 5 345.00 a 350.00
Ceará, tipo 3 340.00 a 345.00
Ceará, tipo 5 Nominal
Fibra curta:
Matas, tipo 3 310.00 a 315.00
Matas, tipo 5 290.00 a 295.00
Paul., tipo 3 Nominal
Paul., tipo 5 320.00 a 325.00

EM S. PAULO

S. PAULO 12.

TERMO

COTAÇÕES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1956	n/c.	—
Em março, 1956	29.40	29.60
Em maio, 1956	29.40	29.75
Em julho, 1956	29.45	29.60
Em outubro, 1956	31.20	31.55
Em dezemb., 1956	31.60	31.90
Vendas	—	80.000
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,00; tipo 5, Cr$ 29,33; e tipo 6, Cr$ 28,53.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entradas	550	3.378
Do 1 setemb.	165.151	164.601
Exportac.	—	—
Existência	27.043	27.193
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 12.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	34.32	34.45
Em maio, 1956	33.91	33.99
Em julho	32.70	32.80
NOVO CONTRATO		
Em outub., 1956	30.97	31.25
Em dezemb., 1956	30.73	31.03
Em março, 1956	30.68	30.93
Am. Sp. Mid.	—	35.35

Na abertura — Irregular, com alta de 5 a 10 e baixa de 1 a 5 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 18 a 27 pontos.

Cacau

N. YORK, 12.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	28.50	28.08
Em maio, 1956	29.15	28.54
Em julho, 1956	29.57	28.98
Em setemb., 1956	30.00	29.39
Em dezemb., 1956	30.23	29.59
Vendas	184	contratos

Na abertura — Estável, com baixa de 2 e alta de 9 a 15 pontos. No fechamento — Acessível, com baixa de 44 a 52 pontos.

Trigo

CHICAGO, 12.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Dezembro	2.1112	2.1112
Março, 1956	2.0787	2.0787

Rendeu Mais de 27 Milhões de Cruzeiros o Leilão de Ontem

O leilão de divisas realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 27.574.290,00. Foram licitadas tôdas as cambiais espanholas, tchecas, coroas dinamarquesas e islandesas. O ágio mais alto do dia foi obtido na 5ª categoria tcheca Cr$ 161,00. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPECIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	9.000	9.000	—	26,10	26,10	234.900,00
	2ª	54.000	54.000	—	30,00	30,00	1.620.000,00
	3ª	72.000	72.000	—	45,20	46,10	3.289.700,00
	4ª	12.000	12.000	—	75,00	75,00	900.000,00
	5ª	3.000	3.000	—	141,00	141,00	423.000,00
				3.000	—	—	—
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	3.000	—	—	30,00	30,30	3.741.700,00
	2ª	91.000	91.000	—	36,00	36,00	540.000,00
	3ª	15.000	15.000	—	40,00	40,00	40.000,00
	4ª	1.000	1.000	—	100,00	100,00	100.000,00
	5ª	1.000	1.000	—			
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	12.000	9.000	3.000	25,00	25,00	225.000,00
	2ª	24.000	24.000	—	30,00	30,00	720.000,00
	3ª	18.000	18.000	—	35,50	35,60	639.700,00
	4ª	5.000	5.000	—	48,50	48,50	242.500,00
	5ª	1.000	1.000	—	110,40	110,40	110.400,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	12.000	12.000	—	30,00	30,20	361.600,00
	2ª	22.000	22.000	—	33,40	33,40	734.800,00
	3ª	47.000	47.000	—	46,00	49,00	2.220.200,00
	4ª	7.000	7.000	—	71,70	71,70	501.900,00
	5ª	2.000	2.000	—	161,00	161,00	322.000,00
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	280.000	280.000	—	3,80	3,81	1.064.700,00
	2ª	497.000	497.000	—	5,16	5,18	2.572.710,00
	3ª	434.000	434.000	—	10,30	10,42	4.511.640,00
	4ª	14.000	14.000	—	12,00	12,00	168.000,00
	5ª	14.000	14.000	—	21,10	21,10	295.400,00
ISLANDIA	2ª	30.000	30.000	—	95,10	100,60	2.985.440,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 27.574.290,00

Vida Bancária

Notícias Diversas

DESRESPEITO AO HORARIO CORRIDO

De acôrdo com o artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho, os bancários trabalham seis horas contínuas, com apenas 15 minutos de intervalo para o lanche.

Acontece, entretanto, que vários estabelecimentos desta praça, não estão cumprindo a lei, pois obrigam seus funcionários a trabalharem em dois horários, isto é, pela manhã e à tarde, o que constitui flagrante desrespeito às leis vigentes.

Segundo fomos informados no Sindicato dos Bancários, providências serão tomadas e desta vez diretamente ao senhor ministro do Trabalho, objetivando coibir tais abusos.

Ao que fomos informados, ainda, o Banco Financial do Brasil S. A., com sede à rua do Ouvidor n. 66, é o que mais desrespeita a lei e é para êste estabelecimento principalmente, que se volta a atenção do órgão da classe.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

Conforme convocação feita aos associados, será realizado, hoje, as 18h 30m, a eleição da diretoria do «C. M. D. B.», para o presente ano.

Serão eleitos hoje o presidente, o vice-presidente e o Conselho Fiscal e Técnico, esperando-se o comparecimento de todos os representantes.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Sises	14	Nápoles.	23-6222
Cometa	14	Oslo	42-0396
Guayana	15	Gdynia	23-3382
Gaviland	15	B. Aires	23-6010
Borgland	15	Oslo	42-0396
H. Princess	16	Londres	23-2161
Brasil	17	B. Aires	43-0910
L. Lumière	18	B. Aires	43-4915

Informações Diversas

CAIXA DE AMORTIZAÇAO

Tabela para pagamento de juros do segundo semestre de 1955, pagamento das 11h 30m às 15 horas:

1ª CHAMADA

LETRAS	Jan. 1956
K a Z	13

2ª CHAMADA

A a I	14
J a Z	17

3ª CHAMADA

Tôdas as letras	18 a 27
	23 a 31

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos Artigos 95 e 97 do decreto n. 36.773, de 13-1-1955, que regula a cobrança e fiscalização do Impôsto de Renda.

HOTEL SUISSO

Férias — Fins de semana. Informações 43-3175 — 38-5009

Notas Econômicas

CRESCE A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE LEITE

CÊRCA DE 2,5 BILHÕES DE LITROS

A PRODUÇÃO brasileira de leite vem-se mantendo em ritmo ascendente, pois de 2.419.766.000 litros em 1950 e .... 2.485 232 000 em 1951, passou para 2.982.611.000 em 1952, 3.384.561.000 em 1953 e finalmente 3.621.828.000 em 1954. No referido quinquênio, o valor do produto alcançou aumento surpreendente, ou seja, Cr$ ..... 3.949.437.000,00, Cr$ ..... 4.683.309.000,00, Cr$ ..... 6.387.216.0000,00 Cr$ ..... 8.154.091.000,00 e Cr$ ..... 10.074.276.000,00. Estes dados abrangem não só o leite consumido «in natura», mas também o industrializado, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 as maiores quantidades de leite assim se distribuiram: Minas Gerais, 1.286.321.000 litros; São Paulo, .. 977.029.000; Rio Grande do Sul, 328.938.000; Rio de Janeiro, ... 193.182.000; Goiás, 154.895.000; Santa Catarina, 112.566.000; Bahia, 109.117.000; e Paraná, ... 100.111.000.

Releva acentuar que o leite mais caro é o do Guaporé (Cr$ 13,60 o litro) e o mais barato o de Minas Gerais (Cr$ 2,40).

• Produção de Cacau

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos avaliou em ... 1.783.660 milhares de libras-pêso a produção cacaueira mundial para o ano agrícola de 1955-56. As estimativas referentes a 1954-1955 chegaram a 1.745.405 milhares, enquanto a colheita realizada no ano precedente fôra de 1.602.591 milhares de libras. O aumento calculado para a safra em curso é, pois, em cotêjo com a de 1953-54, da ordem de 11,2% e, em confronto com a média do pré-guerra, de 12,8%.

• Produzimos 283 Toneladas de Nozes

Dois Estados produziram nozes no ano passado — o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O primeiro contribuiu com 260 toneladas, e o segundo com 23, perfazendo o total 283 toneladas.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valor total da colheita elevou-se a Cr$ 4.612.000,00.

• Ágios

Foram arrecadados pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, nos leilões de promessas de venda de câmbio, durante o mês de dezembro do ano recém-findo, Cr$ ..... 708.414.175,00.

Foram licitadas vinte e uma moedas, destacando-se o dólar americano, prazo de 120 dias, com o recolhimento de ágios da ordem de Cr$ 230.360.400,00; e dólar da área de conversibilidade limitada proporcionou a renda de Cr$ 142.683.300,00 seguindo-se outras de moedas com menores arrecadações.

O ágio mínimo da 5ª categoria, do dólar americano, foi de Cr$ 315,00 e o máximo de Cr$ 352,00; na primeira categoria o mínimo foi de Cr$ 25,00 e o máximo de Cr$ 73,00; na segunda categoria o mínimo foi de Cr$ 78,00 e o máximo Cr$ 84,10; na terceira categoria o mínimo foi Cr$ 130,10 e o máximo Cr$ 152,20; na quarta categoria o mínimo foi Cr$ 208,00 e o máximo Cr$ 216,00.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 7 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTORIO

Port. Paulino Bottino. Emit. Dattoli Peppino — rua Riachuelo, 261-A, promissória, Cr$ 100.000,00. Port. F. Wittlin & L. Frydman Ltda. Devd. Sebastião de Oliveira — rua Andaraí, 104, fundos, duplicata, Cr$ 400,00. Port. Cia. Brasileira de Comércio e Rep. «Combrac». Devd. Nilo de Araújo — av. Rio Branco, 277, sala 1207. Aval. Aldo Campos de Oliveira — idem — duas duplicatas cada uma, Cr$ 577,50. Port. ... Bras. de Comércio e Representações «Combrac». Devd. Geraldo Inocente Sampaio — rua Vol. Pátria, 248, ap. 708, duplicata, Cr$ 286,00. Port. Cia. Bras. de Comércio e Representações «Combrac». Devd. Geraldo Inocente Sampaio — idem, duplicata, Cr$ ... 286,00. Port. Atlas Comercial Equipamentos e Materiais S.A. Devd. Federal Imóveis Engenharia Ltda. — rua S. Luzia, 799, duplicata, Cr$ 25.490,00. Port. Garfinkel Abram. Devd. Clara Monaster — rua Juvenal Galeno, 53, duplicata, Cr$ 924,00. Port. Banco do Estado de S. Paulo S.A. Devd. S. Gelman — rua Frederico Méier, 31, loja, duplicata, Cr$ 7.404,80. Port. Banco do Estado de São Paulo S.A., mand. Comp. Oliveira & Rua Ltda. — rua Clarimundo de Melo, 518, ind. dupl., Cr$ 1.400,00. Port. A Esplanada Roupas S.A. Devd. dr. Francisco Veras — rua Gal. Roca, 585, ap. 102, duplicata s| Cr$ 2.500,00. Port. Mosz & Kimelblat. Dev. Luis José de Queirós — rua Américo Bras., 41, ap. 101, duplicata, Cr$ 2.000,00. Port. Banco Auxiliar de Crédito Limitada, mand. Emit. Jóquei Clube de Petrópolis — rua Araújo Pôrto Alegre, 70, s/loja. Aval. Osiris Franco de Castro — idem, promissória, Cr$ 15.000,00. Port. José Lins de Azevedo. Emit. Wilson dos Santos — av. Nélson Cardoso, 141. Aval. Norival da Silva Pires — estr. Bandeirantes, 470, promissória, Cr$ ... 5.000,00. Port. Banco Boavista S.A., mand. Comp. Dalva M. Santos — rua Cerqueira Daltro, 928, ind. dupl., Cr$ 630,00.

2º CARTORIO

Port. Abastecedora de Materiais e Construções Ltda. Devd. Wilson Avila — rua João Barbalho, 243, duplicata, Cr$ 13.523,10; p/saldo Cr$ 5.523,10. Port. A. Lemgruber & Cia. Ltda. Comp. Pan Comercial Ltda. — av. Rio Branco, 1.296, triplicata, Cr$ 4.050,80. Port. F. Wittlin & Frydman Ltda. Devd. Paulo da Costa — av. Pres. Vargas, 3490, duplicata, Cr$ 1.000,00. Port. Leo Lichtenberg. Emit. Pedro Pereira da Costa Júnior — rua C. de Bonfim, 127. Sacd. Banco Auxiliar de São Paulo S.A. — insuf. fundos, cheque, Cr$ 11.400,00. Port. Vidraria Delta Limitada. Comp. Indústrias Reunidas Pichurim Deterquímica Ltda. — rua Venceslau, 73, ind. dupl., Cr$ ... 10.052,10. Port. B. Hergor Comércio e Indústria S.A. Emit. Moise Mark — av. Democráticos, 333-B, promissória, Cr$ 2.000,00. Port. Banco do Estado de São Paulo S.A., mand. Devd. S. Gelman — rua Frederico Méier, 31, loja, duplicata, Cr$ 1.560,00. Port. J. C. Trigo & Cia. Ltda. Com. Celina Rangel da Silva — rua Passagem, 72, ap, 315, triplicata, Cr$ 300,00. Port. The National City Bank of New York, mand. Devd. A. Rocha Pneus — rua Filomena Nunes, 242, loja C, duplicata, Cr$ 6.853,10. Port. The National City Bank of New York, mand. Devd. A. Rocha Pneus — idem, duplicata, Cr$ 113.367,30; p/saldo

BENGUARDA E GOYATTÁ CONTINUAM FAVORITOS DESTACADOS

O Programa e Montarias Oficiais Para Amanhã

UM PROGRAMA de oito carreiras será cumprido na tarde de amanhã, na Gávea, quando prosseguirá a temporada de verão promovida pelo Jockey Club Brasileiro. Destacam-se como principais provas da tarde os segundo e terceiro páreos, onde BENGUARDA e GOYATTÁ aparecem com as honras de favoritos dos entendidos. Apresentamos abaixo o programa que será cumprindo na tarde de amanhã, com as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores:

1º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	VENTANERO, P. Labre	4	55	30
2—2	SEU MACEDO, D. Moreira	5	55	30
3—3	BUOYANT, D. P. Silva	2	55	35
4—4	TAFUL, A. G. Silva	1	55	40
	5 MONTANERO, O. Ulôa	3	55	40

2º PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	BENGUARDA, J. Portilho	6	58	20
2—2	GRANDIFLORA, A. Cardoso	3	58	35
	3 PLUME DORÉE, O. Ulôa	5	52	30
3—4	BELLE EPINE, L. Diaz	4	56	30
	5 GERBERA, M. Alves	2	54	40
4—6	MISS COTIA, A. G. Silva	7	52	40
	» BAGATELLE, J. Baffica	1	50	40

3º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	GOYATTÁ, L. Diaz	2	55	22
2—2	IMPATIENS, J. Ramos	5	55	30
3—3	HOTSPUR, O. Ulôa	1	55	35
4—4	L'AMIRAL, U. Cunha	3	55	35
	5 BLAST, A. G. Silva	4	55	40

4º PAREO — As 15h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	GARKA, N. Pereira	7	56	27
2—2	SUNMAID, V. de Andrade	2	56	35
	3 GEADA, G. Calderano	5	56	40
3—4	INVERTINA, R. Martins	4	56	35
	5 NENINHA, J. Graça	1	56	50
4—6	ROYAL CROWN, W. Mazala	8	54	50
	7 BOMBEA, O. Fernandes	6	54	60

5º PAREO — As 16h20m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	SETA, A. G. Silva	8	58	30
	2 HIPICA, O. Ulôa	1	58	50
2—3	DIFUSORA, L. Lins	7	56	22
	4 QUARREL, P. Tavares	3	56	35
3—5	HEREUSE, U. Cunha	6	56	30
	6 DUMBA, N. Pereira	9	56	50
4—7	SENDA, M. Alves	2	56	50
	8 OFALA, B. Marinho	4	56	45
	9 GILZINHA, J. Ramos	5	52	50

6º PAREO — As 16h50m — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 LAPACHO, L. Diaz	4	56	30
2 TUNUYAN, R. Martins	2	56	40
2—3 FIRST LOVE, V. de Andrade	6	56	45
4 C. DO BREJO, J. G. Martins	8	56	50
3—5 CAPURRO, D. Moreira	1	56	40
6 KING ADMIRAL, J. Portilho	9	56	30
4—7 HARALEM, L. Lins	5	56	35
8 SAL AMARGO, O. Ulôa	7	56	40
9 DESERTO, B. Ribeiro	3	56	50

7º PAREO — As 17h20m — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 HOLMIO, R. Martins	10	56	26
2 ILUSTRADO, J. Graça	4	60	35
2—3 NIGROMANTE, O. Ulôa	7	60	22
4 HELIOPOLIS, F. G. Silva	1	52	40
5 HARRIS, J. Ramos	2	58	35
3—6 SEU PIRES, A. Reis	8	52	40
7 FRANJA, E. Furquim	11	58	50
8 ME TOO, A. G. Silva	6	58	60
4—9 VIGILANTE, não correrá	9	52	—
10 OURONEGRO, L. Lima	3	54	40
» MIMOSA, W. Mazala	5	54	40

8º PAREO — As 17h50m — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 DOURADOS, U. Cunha	15	58	25
2 TUCANO, J. Graça	7	52	40
3 PENTA, J. Marinho	5	60	50
2—4 REFEM, J. Portilho	1	56	35
5 MARANGÁ, A. G. Silva	4	52	30
6 QUEPI, L. Diaz	14	54	50
7 HOLLANDS, J. Baffica	8	50	45
3—8 AIRFLOW, N. Pereira	9	52	45
9 GOLDEN GATE, M. Alves	6	52	50
10 MARQUEZ, não correrá	10	52	—
11 CADEADO, B. Marinho	12	58	50
4-12 ORSON, D. P. Silva	11	60	60
13 GARRANA, L. Leite	13	50	60
14 IKE, R. Martins	2	52	40
» ITABERABA, A. Marçal	3	60	40

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

MISCELÂNIA

Aquele rateio de SEU PIRES está causando uma celeuma dos diabos. Muita gente boa, que esperava um «batacazo», está investigando as causas daquele rateio baixo de «47 pratas». Os «sabidos» da Gávea não dormem...

* * *

Notável o recorde de MANGANGA no turfe sulamericano. O campeão dos campeões (assim foi chamado por um confrade) é o maior ganhador em prêmios no continente sulamericano.

* * *

Muitos observadores estão na expectativa de que o retrospecto permaneça inclume nas próximas corridas. Pelo menos as fôrças estão bem divisadas.

* * *

No domingo, 28, será disputado em Pernambuco o Grande Prêmio «Jockey Club Brasileiro», com a participação de MONT ROYAL, DINGO e outros pareIheiros que estavam atuando na Gávea.

* * *

GOYATTÁ era «barbada» anteriormente e acabou perdendo. Agora, tem «chance» positiva no terceiro páreo de amanhã.

* * *

Favoritos para amanhã nos «clandestinos»: — VENTANERO, 18; BENGUARDA — 16; GOYATTÁ, 18; GARKA, 20; SETA, 25; LAPACHO, 27; HOLMIO, 30 e DOURADOS, 20.

* * *

DIFUSORA vem de dois triunfos e continua em excelentes condições de treino. Pode enfiar a terceira.

* * *

BELLE EPINE está muito preparada e levará o jóquei que a entende maravilhosamente. Tem «chance».

* * *

NIGROMANTE perdeu uma carreira incrível, pois, «sobrava» nos metros finais. Mas, perdeu para desespêro dos seus responsáveis.

* * *

JÁ dissemos que esperam melhor atuação de MARANGÁ no oitavo páreo da corrida de amanhã.

* * *

Outro que não deve ser desprezado pelos azaristas é o HARRIS. Acusou melhoras e a turma é de seu agrado.

Em São Paulo nossos confrades, ficaram grandemente satisfeitos com as atuações meritórias de J. Marchant dirigindo TAPIR e QUIPROQUÓ no último domingo.

* * *

Em São Paulo, teremos corridas no dia 25, feriado estadual. Será disputado o tradicional Grande Prêmio «Vinte e Cinco de Janeiro», aberto às águas de qualquer país.

* * *

Foram para Cidade Jardim NAVAL, BALEEIRA e MARITIMA. Todos três com Roberto Morgado.

* * *

As corridas noturnas em Campinas, continuam «bradando. Quando teremos espetáculos noturnos na Gávea?

* * *

NASSAU voltou a sofrer dos seus antigos males e foi retirado de «entrainement».

* * *

O tratador Mário Mendes não esconde suas esperanças de que HOTSPUR venha a produzir melhor atuação.

Os Aprontos de Ontem na Gávea

EM PREPARO para a corrida de amanhã aprontaram, ontem, na pista de areia do Hipódromo da Gávea, os parelheiros abaixo, alguns produzindo boas partidas; outros, porém, trabalhando suave, pois, a canicula não permite grandes esforços. Mesmo assim, os "corujas" não perderam seu tempo e aí vai a relação dos que foram à pista:

VENTANERO — (P. Labre) — 800 metros, em . . . . 49"
SEU MACEDO — (D. Moreira) — 600 metros, em 39" 1/5
BENGUARDA — (J. Portilho) — 600 metros, em . 37"
PLUME DORÉE — (O. Ulôa) — 600 metros, em . 37" 2/5
GERBERA — (M. Alves) — 800 metros, em . . . 48" 2/5
BAGATELLE — (J. Baffica) — 600 metros, em . 36" 3/5
GARKA — (N. Pereira) — 600 metros, em . . . . 37"
SETA — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
QUARREL — (P. Tavares) — 600 metros, em . . . 41" 2/5
OFALA — (B. Marinho) — 600 metros, em . . . . 37"
LAPACHO — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . 52" 2/5
FIRST LOVE — (W. Andrade) — 800 metros, em 50"
CAPURRO — (D. Moreira) — 800 metros, em . . . 50" 1/5
HARALEM — (L. Lins) — 600 metros, em . . . . 36" 2/5
DESERTO — (B. Ribeiro) — 700 metros, em . . . 246" 2/5
HOLMIO — (R. Martins) — 600 metros, em . . . 37" 2/5
VIGILANTE — (G. Donato) — 600 metros, em . 38" 2/5
PENTA — (J. Marinho) — 800 metros, em . . . . 50" 4/5
REFEM — (J. Ramos) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
MARANGÁ — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . 49"
MARQUEZ — (Lad.) — 600 metros, em . . . . . 38"
GARRANA — (L. Leite) — 600 metros, em . . . . 38" 1/5
ITABERABA — (A. Marçal) — 600 metros, em . 39"

NOTICIAS DO HIPÓDROMO

O treinador Alberto Corsino, foi para São Vicente, onde fará uma temporada, tendo levado os animais ESPINHEIRO, JARDIM e JACEA.

— Também o inédito OMARC, cuidado na Gávea por Alcides Morales, irá com Alberto Corsino para aquêle hipódromo.

— Encontra-se nesta capital, em gôzo de férias, o antigo jóquei Rui Benitez, ora funcionário do Jockey Club de São Paulo.

— Foi embarcada para o Hipódromo de Cidade Jardim a égua COURAGEUSE, que disputará o Grande Prêmio «Vinte e Cinco de Janeiro». O seu treinador, Pedro Gusso Filho, acompanhou-a e Daniel Pinto da Silva, pilôto oficial do Stud Verde e Prêto, seguirá domingo, à noite, a fim de trabalhar a citada égua, na manhã de segunda-feira.

— Já está na Gávea o jóquei Luis Diaz, que intervirá nas corridas de amanhã e domingo.

MANGANGÁ, ASSUNTO DO DIA

A vitória de MANGANGÁ no Grande Prêmio «Ramirez», sábado último disputado em Maronas, depois do seu estrondoso sucesso no Grande Prêmio «Carlo Pelegrini», disputado na Argentina, veio colocar o excelente parelheiro como o cavalo n. 1 do Continente.

Falando aos colegas de Montevidéu, o sr. Mariano Rosito, proprietário de MANGANGÁ, informou que o seu pupilo virá novamente ao Brasil para intervir no Grande Prêmio «São Paulo» e pela segunda vez no Grande Prêmio «Brasil». Também TATAN será enviado ao Brasil para intervir nas aludidas provas.

Quer isso dizer que iremos assistir a um novo confronto entre MANGANGÁ, ADIL e TATAN, os três mais destacados parelheiros do turfe sulamericano.

Que as nossas sociedades turfistas saibam aproveitar essa oportunidade tão propicia à propaganda do turfe.

RUMO A PÔRTO ALEGRE

Foram embarcados na tarde de ontem para Pôrto Alegre, os animais FARINELLI, GORGEIO e GIRADOR, pertencentes ao espólio F. Carrúcio. Todos três irão correr no prado de Moinhos de Vento.

MEIAS NYLON
(Com Defeitos Técnicos)

	Cr$
Malha 60 finas	40,00
Espuma de nylon p/homem	50,00

CASA HERMAN
Santana, 227 e av. Copacabana, 1.150, loja-D

Tabú e Brisque, os Mais Falados Para Domingo

MONTARIAS OFICIAIS E NOSSAS COTAÇÕES

O PROGRAMA da corrida de depois de amanhã está bem equilibrado. Algumas carreiras prometem boas disputas, havendo equilibrio aparente de fôrças. A principal prova da tarde será disputada na distância de 2.200 metros, onde TABÚ aparece com possibilidades de êxito. Oferecemos aos leitores o programa que será cumprido depois de amanhã, no Hipódromo da Gávea, com as montarias prováveis e nossas cotações:

1º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	TINA, M. Henrique	2	55	20
2—2	OLIA, O. Ulôa	1	55	25
3—3	BAICOVA, U. Cunha	6	55	30
	4 ARREVILA, N. Pereira	4	55	40
4—5	BONG LAI, D. P. Silva	3	55	40
	6 LIVADIA, A. G. Silva	5	55	50

2º PAREO — As 14h55m — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	HAVATANA, N. Pereira	3	55	20
2—2	MISS BAGEENSE, E. Castillo	1	55	45
	3 IPECA, L. Diaz	2	55	35
3—4	LUGANGA, D. P. Silva	5	55	35
	5 TELUS, J. Ramos	4	55	30
4—6	HONI SOIT, O. Fernandes	6	55	40
	7 E. DO OESTE, não correrá	7	55	—

3º PAREO — As 15h20m — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	CERES, A. Araújo	3	55	22
2—2	RELEIGH, O. Ulôa	5	55	30
3—3	GAIOTA, E. Castillo	4	55	35
	4 OLIA, não correrá	1	51	—
4—5	REDOMA, A. Marçal	4	55	40
	» TARASCA, V. Andrade	2	55	40

4º PAREO — As 15h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		N.	Ks.	Cota.
1—1	RAFFLES, J. Portilho	5	55	35
	2 TITIO, A. G. Silva	6	55	50
2—3	CIMBRONASSO, A. Araújo	1	55	30
	4 BREVILLE, D. P. Silva	2	55	40
3—5	HOSPODAR, R. Martins	4	55	50
	6 APETRECHO, B. Marinho	3	55	50
4—7	TELL, E. Castillo	8	55	50
	8 ENGANO, V. Andrade	7	55	60
	9 JARAZAL, L. E. Castro	9	55	60

5º PAREO — As 16h20m — 2.200 metros — Cr$ 54.000,00

		N.	Ks.	Cota
1—1	RIALTO, J. Portilho	9	52	30
	» SILVESTRE, E. Castillo	1	54	30
2—2	COMANDULO, R. Martins	8	52	35
	3 BAZO, O. Macedo	2	56	40
3—4	TABÚ, D. Azeredo	6	60	30
	5 NEON, J. Ramos	3	52	45
	6 G. DA SERRA, M. Henrique	7	54	60
4—7	DEMOLIDOR, P. Labre	5	56	40
	8 NORDESTINO, J. Marinho	10	52	30
	9 KANTAR, A. Reis	4	52	50

6º PAREO — As 16h50m — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 BRISQUE, L. Mezaros	1	55	22
2 ESTATISTICA, P. Labre	3	55	40
3 BERCEUSE, E. Castillo	12	55	40
2—4 TUNA, L. Diaz	4	55	35
5 EMIRAPÁ, J. Ramos	10	55	40
6 IPONICA, J. Portilho	7	55	30
3—7 ECHAPORÁ, não correrá	6	55	—
8 TEIA, O. Moura	5	55	50
9 EVIDÊNCIA, N. Pereira	2	55	40
4-10 TONA, A. G. Silva	8	55	50
11 KZERADE, P. Coelho	9	55	50
» DESIRÉE, J. Graça	11	55	50

7º PAREO — As 17h20m — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 IBIAI, U. Cunha	3	58	30
2 BUCKINGHAM, L. Lins	6	54	45
3 BENZOCA, A. Neri	2	52	50
2—4 BOCA CALADA, E. Castillo	12	58	35
5 HIMETO, J. Marinho	11	52	40
6 ROMANTICO, V. Lima	5	52	50
3—7 ZIG-ZAG, A. G. Silva	9	54	50
8 EONIO, R. Martins	7	54	60
9 HILANILZA, S. Barbosa	4	58	60
4-10 THANK, A. Reis	1	52	45
11 BROADWAY BILL, M. Alves	10	52	40
12 MONTE VERNON, J. Portilho	8	56	50

8º PAREO — As 17h50m — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota.
1—1 BAYARD PRINCE, E. Castillo	10	54	30
2 SPITFIRESON, X. X.	8	58	50
3 EL GARBOSO, J. Marinho	11	56	40
2—4 CORCEL, A. Reis	9	52	35
5 STORMY, não correrá	14	54	—
6 REVOLTADO, N. Pereira	13	56	35
7 EL NEGRITO, D. P. Silva	12	54	50
3—8 TIO PEPITO, P. Labre	1	56	60
9 HERVAL, U. Cunha	6	56	60
10 ARDEOLO, não correrá	7	56	—
11 ALINHADO, A. G. Silva	2	56	40
4-12 VESPÃO, A. Marçal	3	58	50
13 STACK, B. Marinho	15	54	50
14 EL GUAPO, L. Diaz	4	58	50
15 TREMONTI, A. Neri	5	52	60

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

ANÉIS DE GRAU
Desde Cr$ 1.500,00 — Lindos modelos, ouro de lei e brilhantes. Artigos para presentes, os menores preços.
RUA DO OUVIDOR, 169 — 8º ANDAR — SALA 808.

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entradas de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA', 165-A — LARGO DO ESTACIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos e que anunciamos». —

OS "FORFAITS" PARA SÁBADO E DOMINGO

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

CORRIDA DE SABADO

1 — VIGILANTE — (Sétimo páreo)
2 — MARQUEZ — (Oitavo páreo)

CORRIDA DE DOMINGO

1 — OLIA — (Terceiro páreo)
2 — ECHAPORÁ — (Sexto páreo)
3 — ESTRELA DO OESTE — (Segundo páreo)
4 — STORMY — (Oitavo páreo)
5 — ARDEOLO — (Oitavo páreo)

CONCURSOS ACUMULADOS

Para a reunião de sábado, 14, está acumulado o Concurso de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 90.427,00, e para domingo, 15, os Concursos de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 70.354,00 e o de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 46.903,00.





SILVEIRA SAMPAIO
na revista
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Tel.: 32-5817 ★ Ar Refrigerado
Apenas Por Trinta Dias
ESTRÉIA HOJE, SEXTA-FEIRA











TEATROS E BOITES



HOJE: — AS 21 HORAS



HOJE: — AS 20h20m E 22h20m

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TELEFONE: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
«A FÔLHA DE PARREIRA»
(La feuille de Vigne)
GRAÇA MELO, MARIA SAMPAIO, IRACEMA DE ALENCAR e LAURA SUAREZ a frente de um elenco de 15 artistas. Direção de ADOLFO CELI. Modelos de JACYRA. Diàriamente, às 21h30m — Vesperal, às quintas-feiras — (Preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 horas. — SABADO: — 2 SESSÕES NOTURNAS — AS 20 E 22h30m.
HOJE: — AS 21h30m.

TEATRO DE BOLSO
RESERVAS: — TEL.: 27-1037, A PARTIR DAS 13 HORAS.
HOJE: — AS 21 HORAS.
2º MÊS DE CARTAZ
COMPANHIA CINE RIVAL NICETTE BRUNO
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
De H. Herbert — Trad. de R. M. Júnior
Com NICETTE BRUNO, LUIS TITO, PAULO GOULART, LUIZ DAVILA
SO' ATE' DOMINGO
TÊRÇA-FEIRA — ESTRÉIA NO RIVAL.

NICETTE BRUNO
DIA 17 — TÊRÇA-FEIRA — NO
TEATRO RIVAL
COM
"BIFE, BEBIDA E SEXO"
Um êxito de dois meses na Zona Sul!

ULTIMA OPORTUNIDADE PARA VER
O MUSEU DE CÊRA
Dupuytren de Paris — (Único do Mundo)
PROBLEMAS DO SEXO
DEFINITIVAMENTE, ATE' O DIA 29 DE JANEIRO
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
Rua do Passeio, 90 — LAPA.



HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
PERMITIDO TRAJE ESPORTE.

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
10 TEATRO GINÁSTICO
AV. GRAÇA ARANHA, 187 — Reservas: 42-4521.
AR REFRIGERADO PERFEITO
CACILDA BECKER EM
«Os Filhos de Eduardo»
De Salvajeon — Trad.: M. da Silva e R. Alvim, com Ziembinsky, Luís Linhares, Fredi Kleman, Walmor Chagas, Leonardo Vilar, Silvia Orthof, Carminha Brandão, Jorge Chaia e Guilherme Corrêa.
HOJE: — AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO
NA REVISTA
«NO PAÍS DOS CADILLACS»
no TEATRO DULCINA, apenas por 30 dias — (Ex-REGINA)
Tel.: 32-5817 — Ar refrigerado.
ESTRÉIA: — HOJE — SEXTA-FEIRA



HOJE: — AS 20h15m E 22h15m. AMANHÃ — VESPERAL, com 50% de abatimento.

DECLARA DIDI

"PRECISO PENSAR NO FUTURO E CUIDAR DE MEUS INTERÊSSES"



DIFICULDADES — O atacante Didi fala a reportagem sôbre a renovação de seu contrato com o Fluminense e das dificuldades para fazê-lo.

SE NÃO CONSEGUIR O QUE DESEJA NÃO FICARÁ NO FLUMINENSE EM 56

ESPERA QUE O CLUBE RECONHEÇA SEUS ESFORÇOS

A presente reportagem não tem, absolutamente, o intuito de criar um clima de sensacionalismo a respeito do tema que ela aborda. Nosso intuito é únicamente o de informar aos leitores a opinião e a palavra oficial do jogador Didi sôbre a reforma de seu contrato com o Fluminense. Depois de Telé, que já renovou e Pinheiro que também ainda não reformou seu compromisso, Didi é sem dúvida um dos mais difíceis casos para a direção tricolor resolver, mòrmente depois do que o jogador afirmou à reportagem. Eis a palavra do jogador:

— «Inicialmente quero declarar que estou satisfeito com o Fluminense e que se puder acertar minhas condições com as do clube terei muito gôsto em renovar meu contrato. Tenho recebido bom tratamento da parte dos dirigentes e de nada me queixo. Do que preciso cuidar porém, é de procurar estabilizar minha situação financeira, pois estou com 27 anos e quando findar meu próximo compromisso estarei com 30 anos e em idade já um pouco adiantada para a prática do futebol. Este, deverá ser portanto meu último grande contrato, e do qual devo tirar o máximo de vantagens possíveis. As condições já propostas pelo Fluminense a dois de seus jogadores, não serão, de modo algum aceitas por mim. Considero o ordenado de 23 mil cruzeiros mensais, baixo para minhas possibilidades como jogador de futebol. Não se trata de falsa modéstia mas de encarar os fatos positivamente».

SE O FLUMINENSE NÃO QUISER ME PAGAR TANTO, VENDA MEU PASSE

Continuando declarou o atacante tricolor:

— «Devemos também olhar o lado do clube, de suas conveniências. E' possível que os dirigentes achem que o clube não pode pagar tanto a um jogador de futebol. A solução então será vender meu passe a outro clube que o queira. Quando digo vender isso não quer significar quantias astronômicas a serem pedidas e sim um preço razoável que possibilite a realização do negócio. Tenho me esforçado bastante em defesa das côres do clube, e desde o dia 31 de dezembro estou jogando sem contrato, o que farei até o fim do certame. Acho, pois, que mereço essa atenção do clube, e não devo ser prejudicado por interêsses de outros que não me dizem respeito».

NENHUM CLUBE ATE' AGORA LHE FALOU SÔBRE TRANSFERÊNCIA

Como mais de uma vez surgissem boatos sôbre uma possível transferência de Didi para outro clube carioca ou paulista, indagamos ao jogador o que havia de verdadeiro nisso tudo:

— «Até agora não fui procurado por nenhum clube nem por nenhum emissário de clube, quer carioca ou paulista. Aliás pretendo não sair do Rio se tiver que trocar de clube para o próximo certame. Prefiro continuar aqui mesmo. Quanto a ter sido consultado sôbre transferências de nada sei. Só Zizinho é que me falou, brincando, que eu fôsse para Bangu, pois haveria lugar para mim. Ora quanto a isso acho que há lugar para mim em qualquer clube carioca».

PREFERE CONTINUAR NO FLUMINENSE

Finalizando declarou Didi:

— «Quero frisar mais uma vez que gôsto muito do Fluminense e caso acerte minhas condições financeiras com as do clube, pretendo continuar a defender as suas côres Tenho, porém, que pensar em mim, em meus compromissos e principalmente no futuro, pois nada tenho além do futebol».

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

REORGANIZAÇÃO — Parece que o mais misoneista dos misoneistas do nosso futebol já se encontra convencido da necessidade de profunda reforma em sua organização. Trata-se de uma imposição do progresso. A evolução é uma lei imprescindível à sobrevivência. Se não possuimos idéias próprias, procuremos imitar as idéias alheias realmente dignas, depois de as examinarmos com rigor e conhecermos das possibilidades de êxito que elas possam ter quando adaptadas ao nosso ambiente. Talvez a organização que tem o futebol argentino pudesse ser tentada no Rio, com as suas diferentes divisões, além do critério progressista do ascenso e descenso. Os problemas devem ser atacados inteligente e resolutamente. Sem coragem para derribar o ronceirismo, que é estático, não se obterá o progresso, que é dinâmico.

⊖

IDEALISMO — Darci Blanco Garcia, de Livramento, no R. G. do Sul, é um entusiasta do atletismo. A propósito de um artigo que aqui escrevemos, em defesa do esporte-base, enviou-nos longa e interessante carta. Salienta êle que não há mesmo real interêsse pelo atletismo e ajunta, entre outras, esta demonstração significativa: «No XXXI Campeonato Estadual de Atletismo, pela primeira vez, compareceu uma equipe da fronteira, a Sociedade Olímpica Livramento, à qual tenho a honra de pertencer. Nossa atuação, embora nas condições de estreantes, foi convincente: 6º lugar no extensão, 3º e 4º no «steeplechase» e 4º e 5º nos 5.000 mts. Nesta fronteira das cidades gêmeas, acontece um paradoxo: Rivera, cidade de 30.000 habitantes, não dispõe de pista; em compensação, é vice-campeã universitária de atletismo do Uruguai. Em Livramento, há pista e não se tem uma equipe atlética formada». O cotejo dispensa maiores comentários. Para fazer atletismo, isto já é tradição, é indispensável possuir boa dose de idealismo, como êsse animoso Darci Blanco Garcia.

⊖

SALVADOR — Lemos o opúsculo do sr. S. Lopes — «Se me derem oportunidade mudarei a face do futebol brasileiro». Por êste título, compreende-se que o autor se julga bastante capacitado para salvar o nosso futebol. Depois de alinhar opiniões inúmeras, inclusive nossas, faz as suas conclusões, teòricamente certas. A dificuldade está em encontrar um clube que confie nas suas aptidões e lhe entregue a equipe por tôda uma temporada. Todos sabemos o que há de mau no futebol brasileiro, mas ninguém também ignora as dificuldades que se opõem ao reformador ousado, que se disponha a derribar os tabus, realizando obra de iconoclasta, destruindo com o objetivo de reconstruir melhor. O otimismo do sr. S. Lopes é admirável e, admitimos, deveriam dar-lhe a oportunidade que deseja, pois o futebol brasileiro está precisando mesmo mudar de cara.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 13 de Janeiro de 1956

Novas Condições Para a Transferência de Atletas

Vai Entrar em Vigor a Deliberação do CND

ENTRARÁ em vigor no dia 15 do corrente a deliberação 86/55, que estabelece normas para leis de transferências, remoções e reversões de atletas. A partir daquela data, tôdas as transferências locais, de qualquer esporte amador, estarão sujeitas ao estágio de um ano, caso tenha participado de competição oficial, e ao prazo de seis meses, se não houver participado de competição oficial. Para as transferências interestaduais, o prazo de estágio é de três meses, desde que tenha participado de competição na entidade de origem.

No caso do atleta transferido não ter participado de competição oficial na entidade de origem, o seu pedido de estágio será de um ano.

Resta, portanto, poucos dias para as transferências sem longo estágio, isto porque a partir de 16 do corrente a deliberação em aprêço acabará com os casos denominados «trampolins».

Não Poderá Recorrer o «Meia» Vasconcelos

Rejeitou o presidente do Superior Tribunal de Justiça da CBD, o pedido do dianteiro Vasconcelos, do Santos, que desejava recorrer da pena de suspensão por 1 jôgo, aplicada pelo Tribunal da Federação Paulista de Futebol. Não cabe — assinala o presidente do STJ D— o recurso, no caso, por não ocorrer o caráter excepcional.

DERROTADO NO CHILE O ÁUSTRIA DE VIENA

SANTIAGO DO CHILE, 12 (U.P.) — A equipe de futebol do Colo Colo derrotou na noite passada por 4 a 2 o «team» Áustria, de Viena. No 1º tempo, os chilenos venciam por 2 a 1.

PARA O PANAMERICANO

VINTE E QUATRO JOGADORES JÁ SUBMETIDOS A EXAME MÉDICO

Domingo o Início Do Bahia-Pernambuco

SALVADOR, 12 — Inaugurar-se-á, no próximo domingo, o Torneio simultâneamente nesta capital, e em Recife, com os seguintes jogos: Nesta capital: Bahia x Botafogo, na preliminar, e Vitória x Esporte Clube Recife, na principal. Em Recife: Santa Cruz x América, na preliminar, e Náutico x Galícia, na peleja principal. O público esportivo desta capital e de Recife, estão ancioso, aguardando o início do Torneio entre os maiores clubes dos dois Estados. — (ASP).

NOVA CONVOCAÇÃO: O CENTRO-MÉDIO SARARÁ

OFERECEU-SE O AIMORÉ PARA TREINAR

PÔRTO ALEGRE, 12 — Já foram examinados pelo médico Derli Monteiro, vinte e quatro jogadores do plantel convocado para o treinamento da seleção gaúcha, que representará o futebol brasileiro no Pan-Americano, do México. Florindo, Oreco, Odorico, Luisinho, Bodinho, Jerônimo, Chinezinho, Lori, Amaro, Kinz, Milton, Juarez, Airton, Valdir, Odi, Ênio, Joecí, Pedrinho II, Amauri, Tesourinha II, Dorival, Zacarias, Ortunho e Hercílio. Sòmente após examinar todo o plantel é que o médico da seleção apresentará seu relatório ao técnico Francisco Duarte Júnior, a fim de que êste dispense, se fôr o caso, os elementos fisicamente incapacitados.

NOVA CONVOCAÇÃO: SARARÁ

O coordenador da seleção, sr. Luis de Carvalho, de comum acôrdo com o presidente da Federação Riograndense, sr Aneron Correia, e o treinador Teté, convocou o jogador Sararé, apontado como um dos melhores centro-médios do Estado, no momento. Sararé participará, assim, dos próximos treinos do selecionado, devendo formar com Odorico a dupla exponencial da linha média.

LUGARES GARANTIDOS

Apesar de ter sido sòmente realizado um treino coletivo, já têm, salvo algum imprevisto, seu lugar garantido, na seleção, os seguintes jogadores:

Sérgio; Florindo e Airton; Figueiró, Oreco e Duarte; Odorico e Sararé; Ênio Rodrigues; Bodinho; Larri; Ênio, Andrade e Jerônimo; e Chinezinho.

OFERECIMENTO

O Grêmio Esportivo Aimoré, o alvi-azul de São Leopoldo, ofereceu à Federação Riograndense colocando sua equipe à disposição para servir de «sparring» à seleção. (condensado da Asapress).

Melhores as Condições da Representação Nacional

JEAN MALOGO FAZ REVELAÇÕES SÔBRE A BUENOS AIRES-RIO

SEGUIRÁ DOMINGO PARA MONTEVIDÉO

JEAN MALIGO, o antigo campeão de "Snipe" será um dos tripulantes do "Procelaria" na IV Regata Buenos Aires-Rio. Embora muito jovem Maligo, já possui grande experiência, pois além de representar o Brasil no certame mundial de Genebra, integrou a tripulação do "Vendaval", por ocasião da última regata Buenos Aires-Rio. Por isso mesmo achamos interessante ouvir sua palavra, antes do embarque que se dará, às 11 horas de domingo em avião da Varig.

Maligo iniciou suas declarações com uma revelação sensacional: "Embora menos numerosa a representação nacional é muito superior técnicamente a da regata de 54". E explica: "De fato devido a acentuada evolução da classe Brasil nestes últimos dois anos, o "Procelaria" e o "Analee" pelo menos estão em melhores condições que o "Cairu" e o "Mistral", vencedores no "handicap", da regata", passada. Êsses barcos de Jorge Geyer e Leon Jonllie, também progrediram muito e é pena que não possam disputar agora".

Com relação ao desfecho da regata, Maligo ressalta:

— E' uma incógnita, principalmente porque há novos concorrentes que nunca correram em águas da América do Sul, como o "Royono", da Academia Naval de Anapolis. O barco americano é aliás o favorito para conquistar o "Fita Azul". Também deve-se destacar o "Yvana" que agora será tripulado por elementos da Escola Naval Argentina e os iates da classe "super-cadete", que estão muito bem aparelhados.

VAI TREINAR NO RIO DA PRATA

Antes de antecipar a guarnição do "Procelaria", Jean Maligo, revela que vai com destino à Montevidéu, pois antes da regata pretende a travessia do Rio da Prata, percurso que êle considera o mais difícil da regata. A guarnição do "Procelaria", será a seguinte: comandante, Fernando Pimentel Duarte; imediato, Jean Maligo; tripulantes: Alexandre Fontenele Pereira de Sousa, Manuel Campos Neto e Fernando Caldas e cozinheiro (amador), Fernando Magalhães.

Programa DA SEMANA

AMANHÃ

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

Botafogo x América
No Maracanã, à tarde
Flamengo x Portuguêsa
Local a ser designado, à noite

Natação

TROFÉU «A. B. T. N.»
Na piscina do Vasco

Saltos

TROFÉU «EDUARDO GUIDÃO DA CRUZ»
Na piscina do Vasco

DOMINGO

Futebol

CAMPEONATO DA CIDADE E ASPIRANTES

Vasco x Bonsucesso
Em São Januário
Fluminense x Bangu
No Maracanã
Olaria x Madureira
Na rua Bariri
São Cristóvão x Canto do Rio
Em Figueira de Melo

CAMPEONATO JUVENIL

Vasco x Bonsucesso
No campo do Flamengo
Bangu x Fluminense
Em Conselheiro Galvão
Portuguêsa x Flamengo
No estádio Proletário
Botafogo x América
Na rua Bariri
Madureira x Olaria
Em São Januário

Atletismo

TROFÉU «RUBENS ESPOSEL»
No estádio Caio Martins

Natação

TROFÉU «A. B. T. N.»
Na piscina do Vasco

Saltos

TROFÉU «EDUARDO GUIDÃO DA CRUZ»
Na piscina do Vasco

FALA UM CAMPEÃO



Jean Maligo na presença de d. Orminda, superintendente da C. B. V. M. e de um jovem snipista, faz observações, mostrando a carta da grande regata Buenos Aires-Rio.

JORDAN RENOVARÁ HOJE POR DOIS ANOS

Chegou a um Acôrdo Com o Flamengo

O médio esquerdo Jordam já chegou a um acôrdo para a renovação do seu contrato com o Flamengo. Os entendimentos foram coroados de êxito, devendo o novo compromisso ser assinado durante o dia de hoje, na presença do vice-presidente Fadel Fadel. Na próxima segunda-feira, o dirigente rubro-negro estará em conta com o goleiro Chamorro tratando também da reforma do seu compromisso. Com respeito a possível lista de dispensas, esclareceu-nos Fadel Fadel que não há qualquer relação de jogadores dispensados, afirmando, inclusive, que Válter já reformou seu contrato e Esquerdinha terminará seu compromisso no dia 31 do corrente.

NOTAS DO CND

Em expediente dirigido ao CND, a CBD informou que deixou de informar sôbre as possibilidades financeiras da Confederação Brasileira de Tênis, por achar que só essa entidade, recém-fundada, poderá estar habilitada a prestar as informações solicitadas pelo conselho.

—O—

A F. M. de Basquetebol por intermédio da CBD, solicitou autorização ao CND para a realização do Torneio Internacional «Gilberto Cardoso», nos dias 21, 23 e 25 do corrente, com o concurso do Olimpia do Paraguai, e Corinthians, Minas T. C. e Flamengo.

—O—

A CBD comunicou ao CND que a prova «Travesia de las Playas», a realizar-se em Montevidéu, com a participação dos atletas brasileiros Edgar Freire e Alfredo Oliveira Júnior, foi transferida para os dias 14 e 15 do corrente.

—O—

Pelo CND foram concedidos alvarás de funcionamento para o exercício de 1956 às seguintes (n.º 1), Comitê Olímpico Brasileiro (n.º 2) e Cruzeiro F. C. (n.º 3). O prazo para a concessão do alvará sem multa é livre de qualquer despêsa, continua aberto, no CND, à avenida Rio Branco, 108 — 15.º andar.

REAPARECEU IVAN NO APRONTO RUBRO

Dúvida no Ataque: Romeiro ou Ceninho

ALGUMAS experiências realizou o treinador Martim Francisco no apronto de ontem em Campos Sales. A novidade foi o reaparecimento de Ivan na linha intermediária, voltando Rubens à zaga, ao lado de Édison. No ataque, revezaram-se Ceninho e Romeiro pela meia direita, sendo esta a única dúvida do América para o jôgo de amanhã, contra o Botafogo. O ensaio teve a duração de 60 minutos e terminou com a vitória dos titulares por 3 a 0, gols de Romeiro, Leônidas e Ceninho.

Os dois quadros estiveram assim formados:

Titulares: Pompéia (Ochôa); Rubens e Édison; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro (Ceninho), Leônidas, Alarcón e Ferreira.

Suplentes: Osni (Válter); Maneco (Sousa Filho) e Osmar; Didi (Ivan II), Oto (Agnelo), e Sousa Filho (Maneco); Ramos, J. Alves (Capixaba), Ceninho (Davi), Mesquita e Nélsinho.

VOLTOU



Ivan treinou ontem, e deverá voltar ao quadro.

JOGARÃO EM MADRID PORTUGAL E ESPANHA

MADRID, 12 (U.P.) — A Federação Espanhola de Futebol confirmou que a seleção nacional jogará contra a de Portugal no dia 29 de abril próximo, nesta capital. O prélio será o primeiro de caráter internacional entre seleções na Espanha em 1956. Ambas as seleções jogarão mais uma vez em Lisboa, a 24 ou 29 de junho. A equipe B espanhola jogará a 26 e 30 de abril, em disputa da Taça Mediterrâneo, com o Egito, no Cairo, e com a Grécia, em Atenas, respectivamente.

VELUDO E PINHEIRO BAIXARAM ENFERMARIA

DEVERÃO VOLTAR CACÁ E ATIS

DURANTE sessenta minutos treinou o Fluminense, encerrando os preparativos para o jôgo de domingo, contra o Bangu, no Maracanã. O goleiro Veludo que se encontra contundido, não treinou, enquanto Pinheiro sentiu a contusão. Ambos baixaram enfermaria e constituem problemas. Por outro lado, está certo o retôrno do zagueiro Cacá e do atacante Atis, voltando Telê à extrema-direita.

O ensaio finalizou com o empate de dois tentos, gols de Valdo para os efetivos e Paraguaio e Miguel para os suplentes.

Eis a formação das duas equipes:

Titulares: Alberto; Cacá e Pinheiro; Vitor, Clóvis e Bassú; Telé, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

Suplentes: Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Ítalo e Bigode; Paraguaio, Miguel, Orlando, Robson e Osvaldo.

PODE REAPARECER



Cacá está em condições de atuar contra o Bangu.

VENCEU PEREZ POR DECISÃO

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — O pugilista argentino Pascual Pedez manteve seu título de campeão mundial dos pêsos plumas, à noite passada, ao derrotar por decisão o filipino Leo Espinosa, em um encontro de 15 assaltos efetuada no Estádio Luna Park. O combate foi assistido por 30.000 pessoas.

Proclamados Campeões os Quadros do Vila Isabel

Amadores Que Têm Direito a Medalhas da FMB

APROVANDO os resultados finais dos Campeonatos da 2ª Divisão, a Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu: — considerar campeão do Campeonato de 1ºs Quadros da 2ª Divisão Masculina de 1955, a A. A. Vila Isabel, com direito aos respectivos troféus e diplomas alusivos.

— Considerar campeões com direito a medalhas de «Prata» os seguintes amadores da A. A. Vila Isabel: Armando José da Silva Filho, Luis Gonzaga M. Guedes, Mário José da Costa, Nei Emanuel Pinto, Paulo César Leite, Sérgio V. Figueira, Válter de Almeida Lima.

— Considerar vice-campeões com direito a medalhas de «Bronze», os seguintes amadores do Clube dos Aliados: Welci Noronha, Nei dos Santos, Jomar da Silva Mendes, Francisco de Morais Lemos, Euripedes Matos Carmo, Batista Pereira Barbosa, Amir Trabulsi.

— Considerar campeão do Campeonato de 2ºs Quadros da 2ª Divisão Masculina de 1955 a A. A. Vila Isabel, com direito aos respectivos troféus e diplomas alusivos.

— Considerar vice-campeões, do referido Campeonato o clube dos Aliados, com direito a diploma alusivo.

— Considerar campeões com direito à medalha de «Prata», os seguintes amadores da A.A. Vila Isabel: Ari dos Santos Nunes, Ailton Bessa, Altamir D'Ainto, Edvaldo G. de Oliveira, Hudson D. Lima Rocha, Helmut Wimmer, Ivan Bastos de S. Passos, Jorge José Marques Sobrinho, Roberto Seabra Pais e Torquato Mauro P. Ramoa.

— Considerar vice-campeões, com direito a medalhas de «Bronze» os seguintes amadores do clube dos Aliados: Munor Trabulsi, Manuel Alibrando de Queirós, Licinio G. de Pinho, Ivaldo da Costa Coelho, Dilo Geraldo Casado Lima, Dirceu P. Barbosa, Célio de Medeiros Correia.

COMITÊ DE CRONISTAS DE BASQUETEBOL

Esta tarde, na sede do Conselho Nacional de Desportos, estará reunida a comissão encarregada de elaborar os Estatutos do Comitê de Cronistas de Basquetebol composta de Benjamim Wright da Silva, José Guió Filho e Osvaldo Lopes de Castro com a assistência de Melo Júnior.

FUTEBOL EM RESUMO

● **VASCO — Os cruzmaltinos aprontarão hoje para o jôgo com o Bonsucesso, estando decidido o reaparecimento do ponteiro Sabará, devendo o técnico Flávio Costa decidir entre Haroldo e Belini para a zaga central.**

* * *

● BONSUCESSO — O treinador Silvio Pirilo espera contar com o concurso de todos os jogadores titulares para a peleja com o Vasco. Na tarde de hoje, os leopoldinenses farão conjunto, iniciando-se depois a concentração.

* * *

● FLAMENGO — Os rubro-negros já estão com seus preparativos concluidos para o encontro com a Portuguêsa. Em princípio, será mantido o mesmo quadro, existindo, todavia, a possibilidade do retôrno de Tomires a zaga.

* * *

● OLARIA — Os olarienses treinaram em conjunto ontem, vencendo os titulares por 4-0, gols de Saul (2), Cosme e Moreno. O quadro principal formou com Válter; Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo (Saul), Maxwell, Russo e Mário.

* * *

● **PORTUGUÊSA — O apronto da Portuguêsa durou apenas 25 minutos, vencendo os reservas por 2-1, tentos de Renato e Jaime para os vencedores, marcando Denoni para os vencidos.**

Eis a equipe titular: Jorge; Válter e Lúcio; Joe, Haroldo e Cicarino; Valeriano, Denoni, Guilherme, Perinho e Magalhães.